O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Instável com chuvas passando a bom com nebulosidade. Temperatura — Em ligeira elevação. Ventos — Do S ao E, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Universidade Rural, 22,5-18,8; Santa Cruz, 24,8-21,8; Barão da Taquara, 23,8-19,0; Méier, 24,2-19,4; Bangu, 25,4-19,8; Jardim Botânico, 24,4-20,2; Pão de Açúcar, 21,7-17,0 e Praça Quinze, 24,3-19,0.

Diario de Noticias

Constituição, 11 — Tel.: 42-2910 (Rêde Interna)

Rio de Janeiro, Têrça-feira, 5 de Abril de 1949

Fundado em 1930 - Ano XIX - N.º 8111

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS:

Ano, Cr$ 120,00; Semestre, Cr$ 60,00; Trim. Cr$ 30,00.

Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 2-151

ED. DE HOJE, 3 SEÇÕES, 20 PAGS. — Cr$ 0,50

Assinada a aliança de preservação da Paz

Bélgica, Canadá, EE. Unidos, França, Grã-Bretanha, Holanda, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega e Portugal consagram, em ato público, a existência do Pacto do Atlântico

No seu preâmbulo, o acôrdo declara que as doze nações signatárias estão determinadas a proteger a liberdade, a democracia e o império da lei

WASHINGTON, 4 (U.P.) — O Pacto do Atlântico Norte acaba de ser assinado pelos chanceleres das nações participantes. O último a assinar foi o secretário de Estado norte-americano, sr. Dean Acheson, que após sua assinatura às 16,55 horas.

Vinte anos de duração

WASHINGTON, 4 (De Donald Gonzalez, correspondente da U.P.) — Doze nações da Europa e da América, muitas delas preocupadas pela atividades da União Soviética, assinaram a aliança defensiva conhecida pelo nome de Pacto do Atlântico Norte, com o prazo de vinte anos de duração, mediante o qual se comprometem a utilizar a fôrça militar, se o julgarem necessário, para defender qualquer dos membros que fôr vítima de um ataque armado. As nações signatárias foram a Bélgica, o Canadá, Estados Unidos, França, Grã Bretanha, Holanda, Islândia, Itália, Luxemburgo, Noruega e Portugal. A população global dêsses doze países é de, aproximadamente, 350 milhões de pessoas.

A cerimônia da assinatura do Pacto para a qual se reuniram nesta capital os ministros de Relações Exteriores dos países mencionados, verificou-se no auditório do govêrno, profusamente adornado com as bandeiras nacionais dos membros da aliança e com decorações em azul e ouro, e cujo exterior, com numerosas colunas, oferece o aspecto de um antigo templo grego. Sentado junto à mesa em que se encontravam os chanceleres dos países signatários, encontrava-se o presidente Harry S. Truman, que veio pessoalmente expressar sua aprovação ao tratado, pronunciando um discurso durante o ato.

Os demais assentos do salão de atos estavam ocupados por cêrca de 1.300 pessoas, incluindo funcionários oficiais, congressistas, membros do corpo diplomático e jornalistas. A cerimônia foi transmitida pelo rádio a quase tôdas as partes do mundo, sendo ainda transmitida pela televisão a grande parte dos Estados Unidos.

Mudança histórica

A assinatura dessa aliança, cujo precursor, segundo esferas diplomáticas, foi o Tratado de Defesa Continental assinado no Rio de Janeiro, representa uma histórica mudança na política exterior dos Estados Unidos, porque nunca antes êsse país havia participado de alianças oficiais com países do ultramar.

A causa dessa transcendental alteração foi a preocupação existente nos Estados Unidos e em outras democracias ocidentais em consequência das ameaças comunistas contra a Grécia e a Turquia e pelo modo por que se apoderaram do govêrno na Tchecoslováquia, assim como o bloqueio de Berlim e outras tentativas para perturbar a ordem interna na França e na Itália. Como disseram esferas diplomáticas, as democracias ocidentais procuraram, mediante êsse pacto, proteger-se mùtuamente.

Proteção à liberdade

No preâmbulo do Pacto do Atlântico, as nações signatárias dizem que «estão determinadas a proteger a liberdade, herança e civilização comuns de seus povos, baseadas nos princípios da democracia, a liberdade individual e o império da lei».

A Rússia opôs-se inicialmente ao tratado assinado hoje, dizendo que o mesmo visa fins agressivos, porém os países signatários repeliram essas acusações, assinalando que as disposições do acôrdo contradizem tais declarações, pois o tratado sòmente entrará em vigor caso uma das nações participantes seja atacada.

O chanceler dos Estados Unidos, sr. Dean Acheson, declarou a êste respeito que «as nações que se uniram ao Pacto sabem que as guerras não produzem benefícios. Talvez outras nações não estejam convencidas disso como nós o estamos. O Pacto do Atlântico Norte deverá ajudá-las a converter-se». O conselheiro do Departamento de Estado, sr. Charles Bohlen, declarou por sua vez que «qualquer nação que sentir receios do Pacto do Atlântico deve fazer ùnicamente uma coisa: não atacar a ninguém».

Chanceleres presentes

Os chanceleres dos países signatários tomaram lugar na parte dianteira do Auditório, em tôrno de uma grande mesa.

O secretário de Estado Acheson presidiu à cerimônia. Cada um dêles pronunciou um breve discurso, e, depois, falou o pre-

(Conclui na 2.ª pág. 1.ª col.)

ESCUDO CONTRA A AGRESSÃO E O MEDO DA AGRESSÃO

Ataque da Rússia ao Pacto do Atlântico Norte

Num esfôrço de última hora, protestou contra a participação da Itália, Noruegá e Dinamarca no convênio defensivo

Moscou envia notas diplomáticas aos govêrnos de Roma, Oslo e Copenhague — Redobra a campanha contra os Estados Unidos e a Inglaterra

LONDRES, 4 (U. P.) — Num esfôrço de última hora, a União Soviética atacou o Pacto do Atlântico Norte, protestando contra a participação da Itália, da Noruéga e da Dinamarca nêsse pacto. A Rússia enviou notas de protesto para êsse efeito, diretamente aos govêrnos dêsses três países. Anteriormente os Soviéts haviam protestado contra êsse Pacto, em notas dirigidas aos govêrnos dos demais signatários, salvo a Islandia e Portugal. Até pouco antes da assinatura do documento, êsses dois países não haviam recebido nota alguma.

A mensagem russa foi entregue no Ministério do Exterior dinamarquês, às 2,50, hora de Copenhague. Um mensageiro soviético visitou, também, cedo, hoje, o Ministério do Exterior norueguês, mas a nota dirigida à Itália sòmente foi entregue às 5,30 da tarde, hora de Roma.

Entrementes, o rádio de Moscou prossegue com sua vigorosa campanha de propaganda contra a aliança, alegando que a mesma tende a estabelecer a dominação anglo-americana no mundo. Moscou criticou também as propostas de criação de uma aliança similar de potências do Pacífico e recorreu abertamente ao ardil de procurar semear a discórdia entre os Estados Unidos e a Inglaterra, sugerindo que os Estados Unidos estão procurando privar a Inglaterra de alguns dos domínios britânicos.

Não foi revelado de pronto o texto das notas endereçadas à Itália, Noruéga e Dinamarca, pela União Soviética, mas certos funcionários sugerem que talvez sejam semelhantes os seus têrmos, aos das notas enviadas aos demais signatários, fundadores da aliança.

Ao atacar a idéia de um pacto para o Pacífico, o rádio de Moscou disse que com êle os Estdos Unidos procurarão entrincheirar-se nos domínios britânicos, para destacá-los do Império Britânico. "O programa do blóco do Pacífico, que se está formando, é claro", disse o rádio, divulgando um artigo publicado no Pravda. "Trata-se de desencadear uma guerra por parte do blóco imperialista contra as fôrças que defendem uma paz estável e democrática".

O rádio difundiu também um longo artigo do "Pravda", protestando contra o Pacto do Atlântico e acusando os Estados Unidos de se estarem preparando febrilmente para iniciar a agressão". Acrescenta êsse artigo que o pacto "visa intimidar aquêles Estados que não estão dispostos a se inclinarem ante as ordens do grupo anglo-americano, que pretende dominar o mundo."

Truman, em discurso na solenidade da assinatura do Pacto do Atlântico, rejeita a acusação russa de que o acôrdo — é agressivo —

"Sugerir o contrário é caluniar nossas instituições e difamar nossos ideais e aspirações" — Respeito aos princípios pacíficos da ONU — Direito de defesa

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O presidente Harry Truman, rejeitando a acusação russa de que o Pacto do Atlântico é «agressivo», saudou o histórico tratado como «um escudo contra a agressão e o mêdo da agressão».

Em discurso pronunciado durante a cerimônia da assinatura da Aliança do Atlântico Norte, o presidente Truman afirmou que os povos do ocidente estão decididos a evitar que «o golpe da agressão não provocada caia novamente sôbre o mundo». Ao dar os passos necessários para evitar a agressão contra os nossos próprios povos, disse o presidente Truman, «não temos nenhum propósito de agressão contra os outros. Sugerir o contrário é caluniar nossas instituições e difamar nossos ideais e aspirações».

Texto do discurso

E' o seguinte o texto do importante discurso do presidente Harry S. Truman:

«Sinto-me feliz ao saudar os ministros do Exterior dos países que, juntamente com os Estados Unidos, formam a Comunidade das Nações do Atlântico Norte. O objetivo desta solenidade é dar o primeiro passo para fazer entrar em vigor um acôrdo internacional para a salvaguarda da paz e da prosperidade desta comunidade de nações. E' muito apropriado que nações tão profundamente conscientes de seus interêsses comuns se reunam na expressão de sua determinação de preservar sua atual situação pacífica e protegê-la no futuro. O que vamos fazer aqui é um ato de vizinhança. Somos como um grupo de chefes de família que, vivendo na mesma localidade, decidem expressar sua comunidade de interêsses entrando numa associação formal para a proteção mútua.

«Este tratado é um documento simples. As nações que o assinam concordam em respeitar os princípios pacíficos da ONU, em manter relações amistosas e cooperação econômica umas com as outras, a se consultarem quando o território ou a independência de qualquer uma delas forem ameaçados e a correrem o auxílio de qualquer um dos membros que seja atacado. E' um documento simples, mas, se tivesse existido em 1914 e 1939, apoiado pelas nações que aqui estão representadas hoje, acredito que teria impedido os atos de agressão que conduziram a duas guerras mundiais.

«As nações aqui representadas conheceram a tragédia de duas guerras. Em consequência, muitos de nós tomamos parte na fundação das Nações Unidas. Cada membro da ONU assumiu a solene obrigação de manter a paz internacional e a

(Conclui na 2.ª pág. 4.ª col.)

NÃO GLORIFICAM, MAS NÃO FUGIRÃO À GUERRA

Essa a determinação dos povos livres do mundo, na palavra do ministro do Exterior inglês, sr. Ernesto Bevin, e de outros chanceleres

"Nossas consciências estão limpas", diz Schuman — "Instinto de defesa", declara Spaak — "Passo decisivo", acrescenta Sforza — "Precioso instrumento de paz", conclui Caieiro da Mata

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O sr. Ernest Bevin, ministro do Exterior da Grã Bretanha, declarou que os povos do pacto do Atlântico "não glorificam a guerra, porém não fugirão dela se houver uma ameaça de agressão". Bevin pronunciou essas palavras ao assinar, em nome da Grã Bretanha, o texto do Tratado do Atlântico.

"O dia de hoje trará um grande sentimento de alívio a milhões de pessoas. Finalmente a democracia não é mais uma série de unidade isoladas. Tornou-se um organismo coerente, decidido a cumprir seus grandes propósitos", declarou o secretário do Foreign Office. Acrescentou Bevin que o Pacto do Atlântico é uma prova concreta da determinação de "um grupo de nações de ideais semelhantes de nunca lutarem entre si. Nossos povos não glorificam a guerra, porém não fugirão dela se houver ameaça de agressão".

Finalizando, declarou Bevin que desejava assegurar à humanidade a determinação da Grã Bretanha de auxiliar todos os povos do mundo a viverem em paz e na boa vizinhança.

Agressor potencial

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Robert Schuman, ministro do Exterior da França, disse que o seu país, reunindo-se ao Pacto do Atlântico, deseja "desencorajar antecipadamente qualquer agressão, fazendo-a cada vez mais perigosa para o agressor. Acrescentou: "Sòmente um agressor em potencial poderia com propriedade considerá-lo (o pacto) como a si dirigido. Nossas consciências estão limpas... A França proclama solenemente sua absoluta determinação de manter a paz".

Asseverou Schuman que "seria criminoso que qualquer govêrno" negligenciasse uma simples oportunidade ou um possível auxílio para a preservação da paz". Em sua opinião, outra guerra, "mesmo que a vencessemos, deixaria a Europa arrazada e despovoada. Queremos evitar essa guerra tornando-nos fortes o bastante. Juntos, para salvaguardar a paz".

Consolidação da paz

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O primeiro ministro belga, Paul-Henri Spaak, disse no ato de assinatura do Pacto do Atlântico que, assinando-o, "participamos do mais importante acontecimento político desde a criação das Nações Unidas. Essa grande aliança defensiva é um marco essencial na estrada da consolidação da paz. Têm portanto, os povos da terra, o direito de regosijo. Êsse pacto, conforme com o espírito e letra da Carta de São Francisco, foi inspirado unicamente pelo instinto de defesa".

Passo decisivo

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O sr. Carlo Sforza, ministro do Exterior da Itália, dclarou que o seu país considera o Pacto do Atlântico "um passo decisivo para o advento da paz num mundo livre e unido". Em breve discurso pronunciado durante a cerimônia da assinatura do Tratado do Atlântico, o sr. Sforza declarou que, se o Pacto existisse em 1914 e 1939, "as batalhas que espalharam ruínas desde a Itália à Grã-Bretanha e desde a França à Rússia, não teriam ocorrido".

E' o seguinte, parte do discurso de Sforza:

"A nação italiana, depois de duas guerras mundiais no espaço de uma geração, olha com confiança e esperança êste tratado, vendo nêle um passo decisivo para o advento da paz num mundo livre e unido. Êste Pacto é um instrumento complexo e articulado no qual procuramos desanimar, através da nossa unidade, qualquer movimento agressivo, por mais absurdo e improvável que possa parecer. Para o reduzido grupo que, de boa fé, ainda hesita, será suficiente lembrar que, se êste tratado tivesse existido em 1914 e 1939, não teriam ocorrido as batalhas que espalharam a ruína desde a Itália à Inglaterra, e da França à Rússia. Na verdade, não é por acaso que os povos europeus compreenderam com alegria que êste tratado seria assinado no solo livre da América. E' preciso que todos compreendam que os oceanos estão sendo transformados em pequenos lagos e que mesmo as mais diferentes formações históricas não representam mais do que variedades de "folclore" diante da necessidade de nos unirmos, todos nós, a fim de salvar nosso mais desejado patrimônio comum — a paz e a democracia".

Promessa de segurança

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Measter Pearson, secretário do Exterior do Canadá, disse que o Tratado do Atlântico dá aos países do Atlântico Norte "a promessa de muito maior segurança e estabilidade do que possuímos hoje".

Disse que o Pacto por si próprio não "garante a paz" e acrescentou que o "Pacto do Atlântico nasceu do medo e da frustração, medo da política agressiva e subversiva dos comunistas e do efeito dessa política sôbre a nossa paz, segurança e bem-estar; frustração causada pela obstinada obstrução oferecida pelos Estados comunistas aos nossos esforços para fazer com que as Nações Unidas funcionem eficazmente como um sistema universal de segurança. Êste tratado... deve levar a realizações sociais, econômicas e políticas positivas, se é para ficar."

Resposta satisfatória

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O sr. Halvard Lange, ministro do Exterior da Noruéga, a única nação signatária do Pacto do Atlântico que tem fronteiras com a União Soviética, declarou que o seu govêrno encontrou no tratado "uma resposta satisfatória aos problemas de proteção do país. Nosso pacto é um pacto de paz. Não é dirigido contra nenhuma nação. E' dirigido exclusivamente contra a agressão."

Epidemia mental

WASHINGTON, 4 (A. P.) — O ministro do Exterior de Portugal, José Caeiro da Mata, em oração pronunciada no ato de assinatura do Pacto do Atlantico, disse que a Europa está agora em luta contra a maior e mais perigosa epidemia mental de todos os tempos». Referia-se êle, possivelmente, ao comunismo, se bem que não o tenha dito.

Disse mais que Portugal concordou em assinar o Pacto não inteiramente por causa de sua própria segurança, mas por seu desejo de cooperar com outras nações na busca de uma fórmula de paz. Classificou o Pacto do Atlântico como «um precioso instrumento de paz».

Instrumento pacífico

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Gustav Rasmussen, ministro do Exterior da Dinamarca, disse que assina o Pacto do Atlântico porque se trata de «um instrumento de paz sem outro propósito senão o defensivo».

Declarou que a «própria natureza» das instituições das nações ocidentais, que formam êsse pacto defensivo, torna-lhes impossível «um plano calculado de agressão».

Paz para sempre

WASHINGTON, 4 (A. P.) — Dirk U. Stikker, ministro do Exterior da Holanda, tachou de mentirosas as declarações de que o Pacto do Atlântico objetive a guerra.

Durante a cerimônia de assinatura, disse êle que os adversários do pacto clamam que êste tratado objetiva a guerra. E' mentira. Seu objetivo é a paz... paz, não depois de nova guerra, mas paz agora e para sempre».

Discurso de Bevin

WASHINGTON, 4 (U. P.) — E' o seguinte o texto do discurso pronunciado pelo ministro das

(Conclui na 2.ª pág. 6.ª col.)

GROMYKO PREPARA-SE

Observadores da ONU acreditam que o delegado russo falará condenando a existência do Pacto do Atlântico

Instala-se, hoje, a Assembléia Geral das Nações Unidas

NOVA YORK, 4 (De Francis W. Carpenter, da A. P.) — Observadores da ONU opinaram que Andrei A. Gromyko, delegado da União Soviética, está preparando um violento ataque contra o Pacto do Atlântico Norte, a ser desferido durante os trabalhos da Assembléia Geral das Nações Unidas, que se instala amanhã, às 17 horas (tempo do Rio). Ao chegar aos Estados Unidos, na quarta-feira passada, Gromyko se recusou a falar sôbre o Pacto do Atlântico e desde então não mais apareceu em público, não tendo assistido a nenhuma das reuniões preparatórias da ONU.

Os observadores dizem que há pouca dúvida de que Gromyko atacará o Pacto do Atlântico, porém ninguém sabe como nem quando o fará. Acentua-se que Moscou já preparou o terreno para isto, chamando o pacto de agressivo e dirigido contra a União Soviética.

O sr. Herbert Evatt, presidente da Assembléia Geral, declarou que pretende abrir a sessão com um novo apêlo para que as grandes potências cooperem para manutenção da paz e, em seguida, deseja acelerar o ritmo dos trabalhos o máximo possível. Espera-se que a Assembléia possa encerrar seus trabalhos a 7 ou 14 de maio próximo. A reunião de amanhã será uma simples formalidade. Alguns ministros do Exterior, que assinaram hoje o Tratado do Atlântico, em Washington, deverão comparecer.

O primeiro choque na Assembléia é esperado amanhã no Comité de Iniciativas. Acreditam alguns delegados que o grupo se oporá a que a Assembléia considere os casos do cardeal Mindszenty, na Hungria, e dos 15 líderes protestantes búlgaros. O Comité recomenda, mas a Assembléia é quem decide se deve ou não discutir um assunto. Depois das formalidades iniciais, as autoridades da ONU esperam que o Comité Político inicie as discussões sôbre o caso das colônias italianas. Também deverão ser considerados os casos da Espanha de Franco, dos indianos na Africa do Sul e o direito de veto.

Uma fonte italiana revelou que o sr. Carlo Sforza, ministro do Exterior da Itália, fará um apêlo pessoal em favor de uma «solução justa» para os casos das colônias italianas. O sr. Alberto Tarchiani, embaixador italiano em Washington, declarou à imprensa, recentemente, que a Itália procurará assumir uma procuradoria sôbre tôdas as suas antigas colônias. Um porta-voz italiano declarou hoje que o seu país entrará nas discussões de «espírito aberto» e «disposta a colaborar com a ONU para encontrar uma solução justa».

Intransigente o México contra a Espanha

MÉXICO, 4 (U. P.) — O Ministério da Relações Exteriores anunciou que o México manterá sua atitude de não reconhecer o atual govêrno espanhol, seja qual fôr a decisão que a ONU adotar.

A chancelaria acrescentou que o embaixador Padilla Nervo e Raul Noriega, chefes da delegação mexicana à Assembléia Geral das Nações Unidos, têm instruções "a respeito do assunto".

Contra as alterações nas fronteiras da Alemanha

Nota russa aos govêrnos da Grã-Bretanha, EE. UU. e França

LONDRES, 5 (U. P.) — O "Foreign Office" recebeu das mãos do embaixador russo a seguinte nota:

O govêrno soviético considera necessário informar aos governos da Grã-Bretanha, Estados Unidos e França que considera as alterações nas fronteiras ocidentais alemãs, efetuadas pelos governos da Grã-Bretanha, França e Estados Unidos, como ilegais e violadoras da declaração sôbre a posição da Alemanha".

Assinala a nota que, em virtude dessa última declaração, assinada em 5 de junho de 1945, pela União Soviética, Grã-Bretanha, França, e EE. UU., as fronteiras alemãs só poderiam ser modificadas mediante uma decisão conjunta.

Em ação a Ku-Klux-Klan

TRENTON, Geórgia, 4 4(U. P.) — Usando cruzes em chamas, distintivo do Ku-Klux-Klan, um bando de mais de 50 homens encapusados flagelou seis negros, na noite de sábado, depois de os arrancar da companhia do xerife do condado, John Lynch. Diz Lynch que estava investigando as queixas que lhe foram apresentadas pelos negros e ia prender os acusados, quando apareceu o bando de homens encapusados e levou consigo os negros, em automóveis. Ao mesmo tempo, Theron Byrd, de 25 anos, da patrulha de incêndios da montanha, diz que foi chicoteado por quatro brancos.

NA ACADEMIA DE WEST POINT O GENERAL CANROBERT

Visitou as salas de aula, o museu, o refeitório dos cadetes e outras dependências da famosa escola militar americana

WEST POINT, 4 (U. P.) — O ministro da Guerra do Brasil, general Canrobert Pereira da Costa, fêz uma visita à Academia Militar de West Point, onde foi alvo de homenagens correspondentes à sua patente.

Canrobert chegou às 10.30 horas, seguido por uma caravana de automóveis. Foi recebido pelo superintendente da Academia, general Bryant E. Moore. Em seguida, foi escoltado por unidades blindadas à séde central, onde foi apresentado a oficiais e ao comandante da base, coronel P. D. Hopkins.

O ministro da Guerra brasileiro visitou as salas de aula, onde teve oportunidade de presenciar a uma aula de português, o Museu e o refeitório dos cadetes.

Depois de almoçar no refeitório dos oficiais, continuou sua visita, tendo ido ao Ginásio, à Biblioteca e à Capela, onde um cadete deu um concêrto de órgão.

As 15 horas, um corpo de cadetes em uniforme de gala, foi passado em revista pelo general Canrobert.

Esta noite, o ministro da Guerra do Brasil, já em Nova York, compareceu a um jantar que lhe foi oferecido pela Associação Brasileiro-Americana, no «Waldorf Astória».

Amanhã, às 9.30 horas, tomará o destino de Schenectady, para visitar as instalações da «General Electric». Depois irá Detroit.

Papagaio de 54 anos

Foi contemplado num testamento

LOS ANGELES, 4 (U. P.) — Polly de Rolli, um papagaio de 54 anos de idade, foi contemplado no testamento deixado por seu falecido dono, George A. Mott, que morreu a 29 de janeiro. O «de cujus» deixou 300 dólares ao papagaio e algumas «recomendações».

Diz Mott que deseja que o dinheiro seja entregue a uma pessoa que queira ser boa para êle (o papagaio). Advertiu que «êle às vêzes belisca quando a gente vai alimentá-lo, mas, por outro lado, é bom companheiro, sabe falar, assobiar e cantar».

MÓVEIS METRO
139 — CATETE — 139
A VISTA E A PRAZO

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

MEISTER Relogios de precisão
Avenida Rio Branco - 108 - C
VENDAS PELO CREDIÁRIO

PASTA DENTIFRICIA S.S.WHITE
O DENTIFRICIO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

FOTO PREUSS
SÓ CRIANÇAS

OLHOS - Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
S. Gonç. Dias, 30 6º - Tel.: 22-7962

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

PROCURE NOS ARMAZENS O NOVO Matte ILDEFONSO
A 2 CR$ E A LISTA dos BRINDES

MERCADORIA NO BALCÃO

JOEL SILVEIRA

...zinho do sr. Plinio Salgado, há uns doze anos, na antiga rua Sachet: êle lá na inquieta e movimentadíssima sede do seu partido, e eu do lado de cá, no segundo andar de uma pensão de terceira classe, lar coletivo de uma vintena de estudantes e empregados no comércio. Sofri muito com a sua oratória, que não tinha método nem horário. Muitas vêzes, horas tardias da noite, o «Chefe Nacional», de volta de qualquer manifestação do seu partido, resolvia soltar o verbo, sem atentar para o comêço da madrugada. Então a sua vozinha esganiçada, recheada de trêmolos cívicos, furava o silêncio, inutilizava tôda a quietude e ficava a retinir dentro da noite, como uma sucessão de copos quebrados. E ao fim de cada período mais retumbante, o côro de suas brigadas irrompia compacto, a repetir as saudações bem treinadas. A impossibilidade de conciliar o sono, com a tempestade verde sôlta lá fora, me fazia ficar na janela da pensão até que o espetáculo chegasse ao fim. O QG integralista era, bem na frente, de maneira que muitas vêzes, ao olhar para a frente, os olhos do Chefe pousavam em mim. Pousavam, mas possivelmente não me viam. Tenho ainda dentro dos ouvidos, como recordações teimosas, algumas das tiradas mais incandescentes do chefe integralista, particularmente os seus ataques cerrados contra a «democracia decadente», o «liberalismo judeu», e coisas assim. Naqueles tempos, «democracia» e «bolchevismo», para a terminologia integralista (como para a terminologia do fascismo em geral), não passavam de galhos de um mesmo tronco apodrecido, já condenado pelo inexorável machado da Nova Ordem mundial.

Lembro aquêles dias e, como tradicional partidário da «podridão democrática», só posso ficar feliz ao ver que o sr. Plinio Salgado, o antigo Messias verde-amarelo dos Novos Tempos, acabou por repudiar os antigos deuses, não resistindo ao sabor do mel do «liberalismo corrupto e judeu». Leram a sua entrevista, vinda da Bahia e estampada domingo último no matutino? A constante agora, no fraseado do Chefe Nacional, não é mais a «democracia decadente», mas precisamente a «democracia pura», que, a seu ver, deve ser no Brasil cultuada, enaltecida e prestigiada por todos os verdadeiros patriotas. Já acredita o sr. Plinio Salgado na fôrça do voto, arma diabólica e falaz, que tanto combateu, mas a que recorre agora, pressuroso, de pires na mão, como um mendigo à cata de moedas. Guardado o uniforme miliciano no fundo do baú, e substituídos alguns «slogans» antigos por palavras da moda, o Chefe feroz de ontem se mistura ao grosso rebanho político-partidário, almoça com o general Flôres da Cunha, janta com o doutor Osvaldo Aranha, recebe embaixadores do doutor Nereu, e vai tocando pra frente, como um parafuso perfeitamente ajustado ao mecanismo da política nacional. Os homens que o procuram não lhe pedem contas dos crimes e dos erros passados; indagam apenas da quantidade de eleitores que possui o seu partido e em troca de que as grosas de votos poderão favorecer, na bôca das urnas, qualquer candidatura de «salvação nacional». E o homenzinho versátil e messiânico, cujo futuro muitos ingênuos acreditaram ter que ser decidido num tribunal comum, opina e aconselha, negaceia, ameaça e exige, não como um fantasma fugido das forcas de Nuremberg, mas como fôrça política ativa e exigente.

Mas a mim êle não ilude. Pode o «democrata» de hoje amaciar a voz, cercar de flores o altar do regime representativo, curvar-se diante da vontade do voto. Não o posso escutar. Meus ouvidos estão cheios dos gritos histéricos de 1937, na rua Sachet, e não me sai dos olhos a figura esquálida do Chefe Nacional se torcendo de fúria, como energúmeno semi-louco, e esmurrando o ar como se pretendesse atingir, de uma vez por tôdas, o rosto pustulento da «democracia corrupta e judaica».

Já imaginaram Savonarola escapando da fogueira da Piazza della Signoria e aceitando, como modêlo de sabedoria, a República florentina? Não poderia convencer a ninguém. Mas Plinio poderá responder que não pretende enganar quem quer que seja nem impor como sincera a sua súbita transfiguração. Apenas é possuidor de uns tantos milhares de votos, que está disposto a transacionar no balcão da política. E isto é o que interessa aos nereus em geral.

ASSINADA A ALIANÇA DE PRESERVAÇÃO DA PAZ

(Conclusão da 1.ª pág. 2.ª col.)
sidente Truman, antes que fôssem apostas as assinaturas ao histórico documento. A assinatura do Pacto realizou-se por ordem alfabética, em inglês, começando com a Bélgica. Os signatários do tratado foram os chanceleres Paul Henri Spaak, da Bélgica; Lester B. Pearson, do Canadá; Gustav Rasmussen, da Dinamarca; Robert Schuman, da França; Bjarni Benediktsson, da Islândia; Carlo Sforza, da Itália; Joseph Bech, do Luxemburgo; Dirk Stiker, da Holanda; Halvard Lange, da Noruega; José Caeiro da Mata, de Portugal; Ernest Bevin, do Reino Unido; e Dean Acheson, dos Estados Unidos.

Embora as nações latino-americanas não participassem dêsse Pacto, sua influência se fêz sentir no mesmo como consequência do mencionado Tratado do Rio de Janeiro, assinado em setembro de 1947 na capital brasileira. Por êsse tratado, comprometeram-se a ajudar-se mùtuamente, caso a independência de qualquer delas se visse ameaçada.

Os Estados Unidos são signatários do Tratado do Rio de Janeiro, porém sua adesão ao Pacto do Atlântico está de acôrdo com sua política tradicional expressada na Doutrina Monroe, de proteger o hemisfério ocidental contra qualquer ataque de países do ultramar. O Pacto do Atlântico Norte entrará em pleno vigor tão pronto uma maioria de dois terços dos países signatários o tenham ratificado, mediante os processos constitucionais respectivos, porém além dessa maioria deve incluir sete nações que participaram desde o início de suas negociações. Essas nações são a Grã Bretanha, França, Canadá, Bélgica, Holanda, Luxemburgo e Estados Unidos.

Nos Estados Unidos, sòmente 4 do total de 96 membros do Senado — que deverá ratificar o Pacto — expressaram seu propósito de opor-se à aliança defensiva, pelo que se tem como certa a aprovação do Tratado.

A principal disposição do Pacto que acaba de ser firmado é a de que um ataque armado contra qualquer das nações signatarias «será considerado como ataque contra tôdas elas». Se tal ataque se verificar, as nações signatárias estarão comprometidas a adotar as «medidas que julgarem necessárias, inclusive o uso da fôrça armada, para restabelecer e manter a segurança na zona do Atlântico Norte». O ataque e as medidas que os aliados adotarem para responder ao mesmo serão comunicado imediatamente ao Conselho de Segurança da ONU. Se o Conselho adotar medidas efetivas para «restabelecer e manter a paz, as potências do Atlântico Norte abster-se-ão em seguida de agir por si mesmas.

Para complementação do Tratado do Atlântico e tornar possível que os signatários europeus se encontrem em situação de resistir a um ataque, os Estados Unidos se propõem levar a cabo um programa de abastecimento de armas àqueles países. Em discursos pronunciados no ato da assinatura do Pacto, os chanceleres dos países participantes reiteraram suas advertências à Rússia de que o mundo ocidental empunhará armas se ocorrer uma agressão de sua parte.

Guia e ajuda

Acheson, por exemplo, disse que «para aqueles que buscam a paz, o Pacto é um guia e uma ajuda. Para aqueles, porém, que dirigiram seus passos pelo caminho da agressão, é uma advertência. A verdadeira natureza do Pacto encontra-se na afirmação dos valores morais e espirituais que regem a classe de vida que seus signatários se propõem viver e defender por todos os meios possíveis, se tal fôr necessário. Em realidade, êste propósito é um fato que já foi demonstrado por duas vezes durante êste século. E conveniente porém que essas verdades sejam conhecidas de todos. O fim dêste tratado é expô-la publicamente e dar-lhes fórma».

NOTÍCIAS DA MARINHA

Vantagens a militares que participaram de operações de guerra

Escola de Marinha Mercante — Campanha Hidrográfica — Movimentação de navios — Écos do encalhe do navio mercante "Duque de Caxias" — No Côrpo de Fuzileiros Navais — Apresentação de oficiais

As leis ns. 608, de 10 de janeiro e 616 de 2 de fevereiro do corrente ano estão sendo objeto de estudo, para fins de regulamentação comum aos Ministérios militares.

Existindo, entretanto, o caso do pessoal que fêz parte integrante da Divisão Naval de Operações de Guera, sôbre cujo direito a lei n. 608 elucida suficientemente, os oficiais e os tripulantes que, na graduação de suboficial ou sargento dela participaram e assim estão enquadrados na mesma lei, deverão requerer ao presidente da República a concessão das vantagens em causa, por intermédio da Diretoria do Pessoal da Armada ou do Serviço da Reserva Naval, conforme o caso do peticionário, que fará juntada de sua caderneta subsidiária.

Assim sendo, o pessoal que participou da guerra de 1914-1918, sem que tivesse pertencido àquela Divisão, deverá aguardar a regulamentação das citadas leis.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O navio escola "Almirante Saldanha" chegou ontem, ao pôrto de Acapulco, tendo o comandante Santos Rangel, com uma representação de oficiais, seguido para a cidade do México, em visita oficial ao chefe do govêrno; chegou, ontem, a êste pôrto o navio tanque "Marajó", procedente de Corpus Cristi, com carregamento de óleo destinado à Marinha; de regresso de Salvador, onde representaram a Marinha nas comemorações do quarto centenário da instalação do primeiro govêrno no Brasil, os contra-torpedeiros "Baependi" e "Benevente".

PRONTO PARA INICIAR VIAGEM O NAVIO AUXILIAR "DUQUE DE CAXIAS"

Conforme apuramos nos meios navais, deverá deixar, brevemnte, nosso pôrto, com destino à Europa, de onde vai transportar para o Brasil 4.000 colonos e operários das mais variadas especialidades, o transporte de nossa Marinha de Guerra "Duque de Caxias". Nêsse sentido, apuramos, ainda, em fontes oficais, que o referido barco está pronto para seguir viagem, dependendo a sua partida, somente de ser fixada pelo Conselho Nacional de Emigração e Colonização, a data e itinerário.

ESCOLA DE MARINHA MERCANTE

Tiveram início, no dia 17 do mês findo, as aulas do Curso de Especialização da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro.

Estão matriculados 50 alunos no Curso para 2º pilôto, 45, para 3º maquinista motorista e 7 de 2º comissário.

NOVAS INSCRIÇÕES

Foram abertas inscrições às matrículas e aos exames de segunda época para o Curso de Aperfeiçoamento da Escola de Marinha Mercante do Rio de Janeiro, a terem início, respectivamente, em 1.º de junho e 15 de maio.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se, ontem, de regresso de suas férias regulamentares, relativas ao exercício do corrente ano, os capitães-tenentes Luís Afonso de Miranda e Renato de Paulo e Silva Tavares, ajudantes de ordens do ministro da Marinha.

PASSAGEM E ASSUNÇÃO DE COMANDO

Passou as funções de comandante da Companhia Extranumerária do C. F. N. ao capitão-tenente Edmundo Drumond Bittencourt, o 1.º tenente José Lima Filho.

CAMPANHIA HIDROGRAFICA

Progridem os trabalhos de planejamento da Campanha Hidrográfica do navio hidrográfico "Rio Branco" — Levantamento da Costa Sul, entre São Francisco e Arvoredo, para o qual se apreatam êste navio e o navio hidrográfico "Javari".

O "Aspirante Nascimento", que concluiu há pouco a missão de apoio à construção dos faróis da ilha da [illegible] almirante Sílvio de Camargo, [illegible] Fernando de Noronha, é esperado, hoje, no Rio de Janeiro. Aprestar-se-á, então, para a próxima Campanha Hidrográfica — Levantamento Hidrográfico da Costa Leste, entre São Tomé e a Barra do Rio Doce.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS FUZILEIROS

O almirante Sílvio de Camargo, comandante geral do Corpo de Fuzileiros Navais fês as seguintes designações de oficiais: designou o 1.º tenente Carlos Melo de Almeida para substituir o dito Bernardino Coêlho Pontes, do comando da 6.ª Companhia e designou o primeiro para a 3.ª Companhia Regional de Fuzileiros, sediada em Natal.

ÉCOS DO ENCALHE DO NAVIO MERCANTE "DUQUE DE CAXIAS"

Em virtude da colaboração prestada pelo rebocador "Tritão" no desencalhe do navio mercante "Duque de Caxias", o ministro recebeu o seguinte ofício do diretor do Lóide Brasileiro: "Pelo presente desejamos cumprir o grato dever de agradecer-lhe o valioso auxílio que nos prestou o Ministério ora tão superiormente dirigido por v. excia., por ocasião do encalhe do nosso vapor "Duque de Caxias", no canal de acesso do pôrto de Cabedelo. Graças realmente ao rebocador "Tritão", pôsto naquela emergência à nossa disposição, à eficiência de seu valoroso comandante e demais membros da equipagem, pôde o "Duque de Caxias" safar-se com relativa facilidade e com a mínima perda de tempo. Relevante, foi, assim, o serviço prestado ao Lloyd Brasileiro e pelo qual nos apressamos a testemunhar a v. excia. o nosso reconhecimento. — Queira v. excia. aceitar os protestos de nossa alta estima e respeitosa consideração. — (a.) Comandante *Augusto do Amaral Peixoto Júnior*, diretor."

Notícias de Petrópolis

RESPONDERÁ O PREFEITO AO DEPUTADO ALVARO DE OLIVEIRA

PETRÓPOLIS, 4 (D.N.) — O prefeito Flávio Castrioto vai responder pelo rádio às acusações do deputado Alvaro de Oliveira, da UDN, em discurso que pronunciou na Assembléia do Estado do Rio.

Ao mesmo tempo em que anunciara êste propósito, o prefeito acentuava que está aguardando a palavra do Diretório Local da UDN e o resultado de tomada de contas da sua administração, pela Câmara Municipal.

O sr. Castrioto acentuou que caso se comprovem as imputações que o [illegible] e o afastem, mas do contrário, deixassem-no trabalhar em paz. [illegible] pertinente à tomada de contas, [illegible] fim do mês será conhecido [illegible] de positivo, visto que a Câmara [illegible] 30 dias ao relator, vereador Carlos Portugal para pronunciar-se a respeito.

DR. SPINOSA ROTHIER

[illegible] sexuais e urinárias. [illegible] endoscopia da vesícula [illegible] — [illegible] SENADOR DAN[illegible] Tel.: 22-3367.
De 1 às 7 horas.

KRAVCHENKO VENCEU O PROCESSO CONTRA "LES LETTRES FRANÇAISES"

Reconheceu o tribunal de Paris que o escritor russo era culto e capaz da autoria do livro "Escolhi a liberdade"

Multados os diretores da revista comunista que afirmara ser Kravchenko analfabeto

PARIS, 4 — (U.P.) — O Tribunal de Paris deu ganho de causa a Victor Kravchenko, refugiado russo e autor do livro "Escolhi a liberdade", no processo movido contra o semanário comunista "LES LETTRES FRANÇAISES" e contra dois de seus diretores e um de seu "escritores", outorgando ao autor uma indenização de 150.000 francos (474 dólares), dos 10.000.000 de francos que o mesmo exigiu como indenização.

O Tribunal decidiu que os acusados Claude Morgan e André Wurmser, diretores de "LES LETTRES FRANÇAISES", e o "jornalista norte-americano chamado Sim Thomas", cujos artigos foram publicados no semanaário, não conseguiram provar suas alegeções contra Kravchenko e seu livro "Escolhi a Liberdade".

Kravchenko processou a revista por ter a mesma publicado artigos dizendo ser êle "demasiado analfabeto" para que pudesse ter escrito o citado livro, que foi bem recebido nos Estados Unidos. O Tribunal proferiu o veredito depois de um julgamento que durou nove semanas e que em certas ocasiões se converteu numa batalha ideológica entre figuras soviéticas e anti-soviéticas.

O Tribunal impôs a multa de 5.000 francos (16 dólares norte-americanos) a Claude Morgan e outros 5.000 a André Wurmser, ordenando-lhes que publiquem o veredito na primeira página do semanário.

Kravchenko disse sorrindo que estava muito contente com o veredito, apesar de não ter obtido a indenização que exigiu.

O presidente do Tribunal Henri Durkeim, disse, ao proferir o veredicto, que os acusados não tinham o direito de acusar Kravchenko, o qual escreveu o livro depois de abandonar, durante a guerra, o cargo que ocupava na Missão Comercial Russa em Washington, de ser traidor ou instrumento do Serviço Secreto dos Estados Unidos, a menos que pudessem provar tais acusações, o que não conseguiram fazer. "O Tribunal só pode julgar documentos submetidos em evidência" — disse Durkhein — "e para julgar as condições existentes na Rússia seria necessário fazer uma investigação na própria Rússia.

O juiz afirmou que o semanário não conseguiu identificar o indivíduo "Sim Thomas", suposto jornalista norte-americano, cujo nome apareceu assinando um dos artigos acusatórios. Acrescentou que Kravchenk havia provado que estava capacitado para escrever mais de 60 páginas" do livro.

O veredicto foi apresentado em três partes, a saber:

1º — Ordenando o semanário a pagar 50 mil francos de indenização. Nisto incluiu-se a indenização por haver publicado o artigo do mencionado "Sim Thomas".

2.º — Ordenando a Wurmser a pagar 50.000 francos de indenização e 5.000 francos de multa.

3.º — Ordenando a Morgan a pagar 50.000 francos de indenização e 5.000 francos de multa.

O advogado da defesa, Joe Nordmann, apelou imediatamente da sentença. As testemunhas terminaram suas declarações no dia 22 de março e entre as cinquenta e uma testemunhas figuraram o tenente-general soviético Leonide Rudenko, o reverendo awlett Johson, o «Deão Vermelho» de Canterbury, e Frederick Jilot Curie, chefe das investigações atômicas na França, assim como muitas outras pessoas preeminentes.

O govêrno soviético tomou conhecimento oficial dêsse progresso enviando uma nota ao govêrno francês, solicitando a repatriação de três refugiados russos que compareceram para prestar declarações. São êles Ivan Krevenshu, Anton Antonov e Ulapaj Sechkin. O govêrno soviético acusou-os de «criminosos de guerra». A França rejeitou a nota soviética.

Escudo contra a agressão e o medo da...

(Conclusão da 1.ª pág. 8.ª col.)
segurança. Cada um de nós está obrigado a solucionar as disputas internacionais por meios pacíficos, a se abster da ameaça do emprêgo ou de usar a fôrça contra o território ou a independência de qualquer país e a apoiar a ONU em qualquer medida tomada para preservar a paz. E êste solene compromisso — esta obrigação real — que reafirmamos hoje aqui.

Direito de defesa

«Reafirmamos esta obrigação e êste Tratado do Atlântico Norte é um dos meios de cumpri-la. Por intermédio dêste tratado, nós nos comprometemos a exercitar nosso direito de defesa individual e coletiva contra um ataque armado, de acôrdo com o artigo 51 da Carta da ONU e sujeito às medidas que o Conselho de Segurança venha a tomar para manter e restaurar a paz internacional e a segurança. Dentro das Nações Unidas, êste país e outras nações esperaram estabelecer uma fôrça internacional a ser usada pela UDN para preservar a paz em todo o mundo.

Nossos esforços nesse sentido, no entanto, foram bloqueados por uma das grandes potências. Esta falta de unanimidade no Conselho de Segurança não significa que devemos abandonar nossos esforços para garantir a paz. Mesmo sem essa unanimidade, pela qual ansiamos, continuaremos a fazer tudo o que for possível. E tudo o que fizermos contribuirá para aumentar a fôrça do tecido da paz em todo o mundo.

Contra a agressão

"Neste tratado procuramos estabelecer a liberdade contra a agressão e contra o emprêgo da fôrça na comunidade do Atlântico Norte. Esta área foi o coração dos dois últimos conflitos mundiais. Proteger esta área contra a guerra será um longo passo para a paz permanente em todo o mundo. Há os que classificam êste tratado como um ato agressivo das nações situadas na orla do Atlântico Norte. Isto absolutamente não é verdade. O pacto será uma influência positiva, e não negativa, para a paz e sua influência será sentida, não só na área que cobre especìficamente, mas em todo o mundo. A sua conclusão não significa um estreitamento de interêsses de seus membros. Sob minha autoridade e instruções, o secretário de Estado tornou abundantemente claro recentemente, que a adesão dos Estados Unidos a êste pacto não significa uma redução do interêsse norte-americano pela segurança e bem-estar de outras áreas, como o Oriente Próximo. O passo que estamos dando hoje, serve para reassegurar os povos amantes da paz de todo o mundo e preparar o caminho para a estabilidade mundial e o desenvolvimento pacífico que todos desejamos.

Não se repetirá

"Por duas vezes nos últimos anos, nossas nações sofreram os golpes de uma agressão não provocada. Nossos povos, perante os quais nossos governos são responsáveis, exigem que êsses fatos não se repitam. Estamos decididos a impedir que isto aconteça outra vez. Ao dar os passos necessários para evitar a agressão contra nossos povos, não temos propósitos de agressão contra outros. Sugerir o contrário é caluniar nossas instituições e difamar nossos ideais e aspirações. As nações aqui representadas estão unidas por laços permanentes. Estamos unidos por uma tradição comum de democracia, liberdade individual e domínio da lei. Êstes são os laços de um estilo de vida pacífica. Neste pacto apenas lhes damos reconhecimento formal. Com nossas tradições comuns, enfrentamos problemas comuns.

Interêsse geral

Somos, em geral, nações industriais e temos de dominar as fôrças da moderna tecnologia no interêsse público. A fim de solucionar êste problema com êxito, devemos ter um mundo no qual possamos trocas os produtos de nosso trabalho, não sòmente entre nós, mas também com as outras nações. Reunimonos num grande esfôrço de cooperação econômica para estabelecer esta espécie de mundo. Estamos decididos a trabalhar juntos para proporcionar melhor padrão de vida a nossos povos, sem sacrificar nossos ideais comuns de justiça e dignidade humana. Mas não poderemos alcançar êxito se nossos povos fôrem perseguidos pelo temor constante da agressão e sobrecarregados pelo custo dos preparativos militares individuais contra um ataque.

Neste ponto esperamos criar um escudo contra a agressão e o medo da agressão — um baluarte que nos permitirá prosseguir com as atividades reais do govêrno e da sociedade — com o objetivo de proporcionar uma vida mais completa e mais feliz a nossos cidadãos.

De modo diferente

"Sem dúvida alguma resolveremos esses problemas de maneiras diferentes. Há diversos sistemas de govêrno e de economia, como há diferentes idiomas e diferentes culturas. Mas estas diferenças não constituem um verdadeiro obstáculo a uma associação voluntária de nações livres dedicadas à causa comum da paz. Acreditamos que é possível as nações alcançarem a unidade na base dos grandes princípios da liberdade humana e da justiça, e, ao mesmo tempo, permitirem, a outros respeitos, a maior diversidade de que o espírito humano é capaz. Nossa fé nesta espécie de unidade nasce de nossa experiência aqui nos Estados Unidos, ao criarmos uma nação da variedade dos nossos recursos continentais e povos de muitas terras. Este método de organizar diversos povos e culturas está em contraste direto com o método do estado policial, que tenta conseguir a unidade impondo a mesma crença e o mesmo domínio da fôrça a todos.

Unidade internacional

"Acreditamos na eficiência de nosso método de alcançar a unidade internacional através de uma associação voluntária de diferentes países dedicados a uma causa comum, a fim de trazer ordem a nosso mundo conturbado. Para nós, a guerra não é inevitável. Não acreditamos nas fôrças cegas da história que atiram os homens para um lado ou para o outro. Em nossa época, vimos homens corajosos superarem obstáculos que pareciam intransponíveis e fôrças que pareciam invencíveis. Homens de coragem e visão podem ainda determinar o seu próprio destino. Podem escolher a escravidão ou a liberdade — a guerra ou a paz. Não tenho dúvidas sôbre o caminho a ser escolhido. O tratado que assinamos hoje aqui é uma indicação do caminho a ser seguido. Se há alguma coisa certa hoje, se há alguma coisa inevitável no futuro, é o desejo de paz e liberdade dos povos do mundo".

Não glorificam, mas não fugirão à guerra

(Conclusão da 1.ª pág. 7.ª col.)
Relações Exteriores britânico, Ernest Bevin, durante a cerimônia de assinatura do Pacto do Atlântico Norte:

«Ao apor minha assinatura neste pacto, o faço em nome de uma nação parlamentar livre e sinto-me satisfeito porque o passo que estamos dando conta com a aprovação quase unânime do povo britânico. Como os demais signatários, meu país viu-se obrigado a lutar contra a agressão em duas guerras mundiais num período de um quarto de século. O custo em vidas humanas e recursos foi enorme. As gerações que viveram durante os períodos seguintes a cada um dêsse conflitos viram-se lançadas, em extensas zonas do mundo, dentro de um torvelinho de incerteza e viram-se fustigadas por guerras de nervos e guerras civis.

«O homem comum — que apenas deseja viver em paz — não pôde continuar desenvolvendo suas emprêsas pacíficas ou dormir em paz em suas camas. Viram esmagadas suas Constituições. Constituições com as quais acreditavam haver garantido sua liberdade. Assistirmos a um período durante o qual, enquanto as nações aqui representadas, esforçavam-se por reabilitar o mundo e restabelecer sua prosperidade, seus esforços eram constantemente frustrados. Todos temos tratado com verdadeiro desejo e o propósito firme de estabelecer uma Organização das Nações Unidas eficiente. Esforçamo-nos por fazer com que o mecanismo dessa organização trabalhe e temos lutado para criar tal confiança na mesma que lhe permitisse estabelecer a segurança para todos os povos.

Porém, até agora, as nossas esperanças não se converteram totalmente em realidade. Que caminho nos restava aberto então? O caminho que nos restava aberto era o de unirmos e edificar, com os materiais de que dispuséssemos. Êsse material, felizmente, o encontramos nêste grande comunidade do Atlântico, com o seu desejo de paz e aspirações comuns. Os países, cujos representantes assinaram hoje aqui êste grande pacto, estão formados por povos amantes da paz, com afinidades espirituais, mas que também sentem grande orgulho por sua habilidade e produção, por seus êxitos quanto ao domínio das fôrças da natureza e dos grandes recursos do mundo em benefício da humanidade.

«Os nossos povos não glorificam a guerra, porém não fugirão dela se forem ameaçados com a agressão. Este pacto é uma prova concreta da determinação de um grupo de nações de não lutar uma contra a outra. Estas nações, por sua vez estão ligadas a muitos outros povos que iguamente nunca praticaram a agressão. Todos êstes povos estão unidos por desejos e pensamentos comuns.

«Hoje não é apenas o dia da assinatura dêste pacto, é também o dia de meditação solene — e creio que posso dizer de consagração à paz e ao propósito de resistir à agressão. Falando pelo povo britânico, posso garantir que êsse povo está disposto a brindar sua contribuição em favor da paz.

«Embora êste pacto seja chamado de Tratado do Atlântico Norte, devo repetir o que disse recentemente na Câmara dos Comuns Britânico: Que êste pacto não diminui em nada os nossos interêsses ou determinação de apoiar a outros países não incluidos no Tratado, com os quais temos mantido, durante longos anos, relações de amizade.

«Encontramo-nos em meio a um processo de consagrar o uso da razão contra o uso da fôrça. Chegará o dia em que todo o mundo aceitará isso. Porém, hoje, a assinatura dêste pacto proporcionará notável sensação de alívio a milhões de homens. Porque, enfim, a democracia já não é apenas uma série de unidades isoladas. Finalmente, a democracia converteu-se num organismo de grande coesão, decidido a realizar plenamente seu grande propósito.

«Entretanto, êste não é o ponto final. Lutaremos com todos os nossos recursos para estabelecer uma organização de nações unidades verdadeiramente universal, para a qual êste grupo de nações contribuirá notàvelmente.

«E nêste momento solene, aponho a minha assinatura nêste pacto em nome de um povo que se une a outros signatários para a proteção das grandes liberdades e para assegurar a humanidade a nossa determinação de ajudar a todos os povos do mundo a viverem em boa vizinhança».

Afastamento mínimo de 3 metros

PARA AS CONSTRUÇÕES ACRESCIDAS À ZONA INDUSTRIAL

O prefeito baixou instruções sôbre as construções nas áreas acrescidas à Zona Industrial delimitada pelo decreto 6.000, pelos decretos 7.366, de 30 de setembro de 1942, e 88.140 de 17 de julho de 1945, e pela lei 260, de 30 de novembro de 1948.

Pelas instruções deverá ser observado o afastamento mínimo de 3 metros do alinhamento estabelecido nos artigos 35 e 40 do referido Código, salvo para as construções em logradouros para os quais, de acôrdo com o Código de Obras, ou com projetos especiais de urbanização, haja exigência de afastamento maior, casos em que prevalecerá essa exigência.

Nomeado bispo de Penedo

CIDADE DO VATICANO, 4 (U. P.) — O papa Pio XII nomeou o padre Felice da Cunha Vasconcelos, da Ordem Menor, bispo de Penedo, em Alagoas.

Deixou a direção da Publicidade da Panair do Brasil

Após quase vinte anos como funcionário da Panair do Brasil, acaba de deixar o cargo de chefe do Serviço de Publicidade dessa organização nacional de transportes aéreos o sr. Paulo Einhorn, que foi o criador do serviço do qual vem de se afastar a fim de dedicar-se a interêsses particulares.

Presos 32 contraventores num cassino clandestino em Miguel Pereira

Cercada a casa pela polícia e levados os jogadores para Niterói.

Na localidade de Miguel Pereira, uma diligência policial, chefiada pelo delegado Rodoval Brito Meneses, acompanhado pelos comissários Feijó e Adir, cercou e varejou um cassino clandestino, em cujo interior se encontravam 32 contraventores, imediatamente presos e autuados no local. Os jogadores foram removidos para Niterói e entre êles se encontrava a proprietário da casa de tavolagem, Manuel Ramos Bernardes, assim como os carteadores Rodolfo Toledo, antigo carteador do Cassino da Urca, Vilásio Amorim e Dâmaso Perez Lopes Filho. Além da quantia de 10 mil cruzeiros, foi apreendido todo o material usado na jogatina.

Desaparecido

Deolindo Pinto de Lima

Deolindo Pinto do Lima, casado, de 46 anos, saiu de casa, ontem, às 11 horas, para retirar de um banco da rua da Alfândega a importância de Cr$ ... 1.500,00. Depois de retirada a quantia, telefonou para a espôsa dizendo que ia para casa, onde não chegou até à noite. Trajava um terno cinza, chapéu marron e sapatos pretos. A quem tiver notícias pede-se o favor de informar para o endereço acima ou pelo telefone: 26-0097.

Documentos perdidos

Estêve em nossa redação o sr. Luiz Nogueira, morador na rua Xavier dos Passos, 151, Piedade, a fim de solicitar, por nosso intermédio, de quem haja encontrado a sua carteira de estrangeiro, que se achava junto a uma carteira de saúde, documentos perdidos, há dias, durante o trajéto entre aquela estação e a Central do Brasil, o favor de comunicar para a sua residência.

Valtudes Marques Castanheira pede, por nosso intermédio, a quem encontrou a sua carteira de indentidade e outros documentos perdidos no dia 3 do corrente, ao embarcar em um trem na estação de Vicente de Carvalho, a gentileza de comunicar para a Imprensa Nacional, telefone 43-8833, ramal 33, onde trabalha.

A tragédia do "Bar Trianon" em Maceió

CONVOCADA EXTRAORDINÀRIAMENTE A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

MACEIÓ, 4 (Asapress) — Continua repercutindo na opinião pública a tragédia ocorrida no Bar Trianon, na qual perdeu a vida o jovem Gastão Campelo Carvalho, saindo ferido o deputado estadual udenista Luiz Coutinho, antigos desafetos. O inquérito policial foi concluido e entregue à justiça. Os autos pedem ao presidente da Assembléia Legislativa do Estado que resolva sôbre a prisão do deputado Luiz Coutinho e autorize ou não a sua formação de culpa. O presidente da Assembléia, atendendo a que esta está de férias, dirigiu-se a todos os deputados estaduais, comunicando-lhes o teor do ofício que recebeu do juiz a respeito e convocando uma reunião extrordinária do legislativo para deliberar sôbre o assunto.

Em seu depoimento, o deputado Luiz Coutinho declarou que chegando ao Bar Trianon para fazer refeições, o sr. Gastão Campelo reproduziu insultos que já lhe havia dirigido anteriormente numa pensão, terminando por empunhar um revolver, que detonou contra aquele deputado que, então, em legítima defesa, fez uso também da sua arma, disparando toda a carga da mesma contra o agressor. Do têrmo da adreensão consta que o revolver do deputado Luiz Coutinho estava com todas as suas balas deflagradas, constatando-se que o revolver do sr. Gastão Campelo comportava cinco balas tendo apenas quatro intactas. O deputado Luiz Coutinho continua incomunicável.

Epidemia do tifo em Niterói

Mal refeita ainda de um surto de gripe, agora, os perigos de uma epidemia de tifo. Nossa reportagem localizou, num só dia, quatro casos, sendo três no bairro de Santa Rosa, nas ruas Doutor Mário Viana 853 casa III e Itaguaí 17 e na travessa Dilza Cunha, 17, e o outro na rua Barão do Amazonas, 82, no centro da cidade. Esses casos estão sob os cuidados do dr. J. [illegible] dos Reis.

O mal, entretanto, está assumindo aspecto mais sério. Assim é que já se registrou um caso fatal, com o falecimento da jovem Ieda Saldanha Ferreira, de 18 anos, aluna da Academia Fluminense de Comércio, residente na rua Saldanha Marinho, 66, e filha do sr. Mário dos Santos Ferreira e da sra. Arací Saldanha Ferreira. A enfêrma estava sob os cuidados do dr. Guilhermino da Costa [illegible].

A Secretaria de Saúde e Assistência do Estado do Rio afirma, todavia, que o surto [illegible] de gripe foi benigno, [illegible] tendo informado ainda com [illegible].

NOTÍCIAS DOS ESTADOS

Amazonas

NAUFRAGOU A LANCHA

MANAUS, 4 (Asapress) — Forte temporal desabou no Território do Acre, indo ao fundo uma lancha com mil sacos de cimento a bordo.

Maranhão

DESABOU O PRÉDIO ESCOLAR

SÃO LUIS, 4 (Asapress) — Grave desastre acaba de ocorrer no município de Bacabal. O telhado do prédio onde funcionavam as aulas do curso primário do Grupo Escolar Osvaldo Aranha desabou, ferindo vários alunos.

Pernambuco

CONTINUA ELEVADA A TEMPERATURA

RECIFE, 4 (Asapress) — Continua a chover intervaladamente nesta capital, e não obstante a canícula se faz sentir com intensidade fora do comum.

Bahia

VOLTARA' A DESFILAR O CORTEJO HISTÓRICO

SALVADOR, 4 (Asapress) — Parece fora de dúvida que o grandioso cortejo histórico que constituiu a parte culminante das comemorações da data da fundação da cidade será repetido nas festas centenárias de novembro. Chianca de Garcia, que executou o empolgante espetáculo artístico, opina no sentido de que seja aproveitado o rico e imponente guarda-roupa, apresentando-se porém coisa nova.

IMIGRANTES

SALVADOR, 4 (Asapress) — Sob a orientação da Secretaria de Agricultura foram transportados para esta capital, 14 famílias de imigrantes poloneses e húngaros, que serão localizados na Colônia de Rio Sêco, à margem da rodovia Salvador-Feira de Santana, onde o govêrno do Estado mantém grandes culturas de hortaliças e legumes para abastecimento desta capital.

São Paulo

EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL, AGRICOLA E COMERCIAL

SÃO PAULO, 5 (A. N.) — Sob o patrocínio da Sociedade Rural Brasileira, será inaugurada, no dia 16 próximo, a III Grande Exposição Industrial, Agrícola e Comercial. O certame funcionará no parque Pedro II. O comando da Escola Técnica de Aviação participará da Exposição com interessante mostra sôbre assuntos aeronáuticos, apresentando diversos aspectos da aviação brasileira e mundial, com aparelhos de caça e bombardeio, que se tornaram famosos na última guerra.

Minas Gerais

CONSTRUÇÃO DE UM ENTREPOSTO FIGORÍFICO EM PIRAPORA

BELO HORIZONTE, 5 (A. N.) — Os estudos feitos pela Secretaria da Agricultura, para o fomento e a organização da pesca na região do rio São Francisco concluiram pela necessidade da construção de um entreposto-figorífico na cidade de Pirapora. A concorrência para essa construção será aberta dentro de poucos dias, sendo que o frigorífico, cuja planta está aprovada, atingirá a 1 400 metros quadrados.

Júri de Niterói

CONDENADO A DOIS ANOS DE PRISÃO O RÉU ARMANDO FERREIRA

Sob a presidência do juiz Ciro da Mota, e funcionando na acusação o promotor Paulo Antunes de Oliveira, reuniu-se, ontem, o Tribunal do Júri de Niterói, para julgar Armando Ferreira, acusado de haver assassinado a tiros, a 24 de dezembro de 1947, na travessa Santo Expedito, no Fonseca, Niterói, a Jorge Ilsen Dib.

A defesa estêve a cargo dos advogados Aloir Amorim da Cruz e João Lopes Filho.

O réu foi condenado a 2 anos de prisão, devendo ser pôsto em liberdade hoje, em virtude de [illegible], por já ter cumprido grande parte da sentença.

ESTABELECIMENTOS INSPECIONADOS PELOS "COMANDOS" SANITÁRIOS

Prisões por aumento ilegal nos preços

Os «comandos», conforme nota do Serviço de Informação Sanitária da Prefeitura, inspecionaram os seguintes estabelecimentos comerciais: A. Rodrigues e J. Mendes, sito à avenida Augustin Justo, s/n. — Foi autuado por alimentos expostos e intimado verbalmente ao cumprimento de várias exigências. Em regulares condições de higiene.

Bar «Ita» Ltda. — da firma do mesmo nome, sito à av. Rio Branco, 19, loja. Foi encontrado em condições satisfatórias de higiene. Advertido verbalmente ao cumprimento de pequenas exigências.

Botequim — da firma L. A. Fernandes & Cia., sito à Avenida Rio Branco, 7. Foi advertido verbalmente ao cumprimento de pequenas exigências. Encontrado em condições satisfatórias de higiene.

Bar e Café — (Bar e Café Internacional) — sito à praça Mauá, 67, a 71. — Foi encontrado em condições satisfatórias de higiene. Advertido verbalmente ao cumprimento de pequenas exigências.

Bar do «Touringo Club» — sito à praça Mauá, s/n., loja 3. — Foi encontrado em regulares condições de higiene. Foram feitas advertências verbais para o cumprimento de pequenas exigências.

«Ao Queijeiro» — negócio de Liquidos e Comestíveis, sito à rua da Carioca, 26 — térreo — da firma Antônio G. Souza — O estabelecimento foi encontrado em regulares condições de higiene. Foram feitas pequenas recomendações verbais.

Bar «Flora Ltda.» — sito à rua da Carioca, 16 — Advertido verbalmente para o cumprimento de pequenas exigências. Em condições de higiene satisfatórias.

Pensão — da firma Adelaide Barreira, sito à rua da Carioca, 26, 2.º andar. — Autuada por não ter cumprido as exigências feitas anteriormente pelo médico da zona, conforme têrmo de intimação extraido.

Pensão — da firma Teresa de Jesus Rafael, sito à praça Tiradentes, 83, 1.º andar. — Foi autuada por não ter cumprido as exigências feitas anteriormente pelo médico da Zona.

Botequim — da firma Cruz & Oliveira, sito à rua da Conceição, 66 — Cumpriu as exigências feitas pelo médico da Zona. Em regulares condições de higiene.

Botequim — da firma Freitas Marques Ltda., sito à rua dos Andradas, 46. — Cumpriu as exigências feitas anteriormente pelo médico da Zona. Em regulares condições de higiene.

MAJORAÇÃO DE PREÇOS

Os investigadores da Seção de Fiscalização de preços, da Delegacia de Economia Popular, prenderam e autuaram em flagrante os seguintes infratores:

João Lourenço da Silva, proprietário do Açougue Santo Antônio, sito à rua Conde de Irajá, 172, por majorar o preço da carne bovina; Izidro Ferreira Coelho, empregado do Açougue Vitoria sito à av. 29 de Outubro, 1.802-B, por majorar o preço da carne bovina; Manoel Coelho, carregador n.º 366, empregado do Açougue sito à av. Salvador de Sá, por conduzir carne bovina sem as respectivas notas de entrega; Manoel Joaquim Vasquez, empregado do Açougue São Sebastião, sito à rua Angélica Mota, 468, por majorar o preço da carne bovina; Antônio Cardoso Teixeira, proprietário da Despensa Central, sito à praça do Engenho Novo, 20, por expor à venda azeite de oliva, com o preço majorado e Manoel José de Matos, empregado do Açougue São Jorge, sito à rua Santíssimo, 11, da firma Diamantino de Matos, por majorar o preço da carne bovina.

PIANOS NOVOS

A VISTA E A LONGO PRAZO, dos melhores fabricantes inglêses, franceses, alemães e nacionais. O maior stock do Rio. Rua da Assembléia, n. 51, 3.º andar — Esquina da rua da Quitanda — Edifício Indú Brasil.

DR. OSBORNE

RAIOS X

Tomografias. Exames em residência. Edifício Odeon, 7.º andar salas 718 e 719 — Cinelândia. Sempre um médico das 9 às 17 horas. Tels.: 22-6034 — 24 8237 37-6227

AGUA DE COLÔNIA

PARISIANA

Um Perfume Moderno, num produto tradicional

NOSSOS PROBLEMAS

RUBEM BRAGA

A nova diretoria da ABDE está com uma responsabilidade tremenda. Seu primeiro problema, certamente, é começar a funcionar normalmente, vencendo os recursos e chicanas de um grupo de partidários da chapa derrotada. Vencerá — mas isso lhe dará preocupações ainda por um mês ou dois. Em seguida é que começarão suas tarefas verdadeiras.

A principal delas é começar a organizar, no Brasil, a defesa do mais indefeso de todos os trabalhadores: o escritor. A necessidade de uma lei que regule os direitos autorais é sentida por todos, tanto autores como editores, que ambos sofrem com o atual estado de coisas. E o primeiro passo dos escritores deve ser, certamente, procurar um entendimento com os editores — que em seu último Congresso declararam estar dispostos a estudar juntamente com os autores os delicados detalhes dêsse problema. Se há, entre uns e outros, inevitáveis pontos de fricção, há também interêsses comuns a defender, em um país em que existe sobretudo o problema do livro. A elaboração de um projeto de lei e sua aprovação levará tempo. E' uma tarefa a ser iniciada imediatamente, mas que talvez não possa ser terminada dentro de um só exercício.

Há, entretanto, outros problemas, que podem e devem ser atacados desde logo, e talvez não sejam difíceis de resolver. Por exemplo: os problemas do colaborador de jornais. Em S. Paulo a ABDE já fêz alguma coisa nesse sentido, entrando em entendimento com os diretores de jornais para a cobrança de artigos; no Rio, nem isso. A desorganização de muitas seções estaduais (em alguns Estados nem sequer existe ABDE) aconselha um entendimento com a Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, conhecida como uma das raras coisas realmente organizadas dêste país. A idéia é, creio eu, de Clovis Ramalhete; êle e homens como Raimundo Magalhães Júnior e Genolino Amado poderiam tentar pô-la em prática. Como escritores e colaboradores de jornal, Genolino e Magalhães sentem profundamente a diferença entre nossa desorganização e a eficiência da Sociedade que os protege como autores e tradutores de peças de teatro.

No campo da legislação, outra idéia já aventada e ainda não posta em prática é a da instituição de uma pequena taxa de direitos autorais que editores de livro e jornal pagariam pela publicação de obras caídas em domínio público. A renda reverteria em benefício dos escritores vivos, através de uma Caixa de Auxílios ou qualquer outra organização formada pela própria ABDE. Isso já existe em outros países e no Brasil já há estudos sôbre o assunto.

Movimentar todos êsses problemas e muitos outros é o dever da diretoria presidida por Afonso Arinos. Ela deve certamente dirigir-se às outras seções estaduais pedindo-lhes que também estudem êsses assuntos para que se possa deliberar alguma coisa no próximo Congresso da Bahia. E vamos esperar que êsse Congresso não se perca em discussões políticas, não se esterilize no afã generoso de resolver os problemas da política mundial; que mesmo sem conseguir salvar a Civilização Ocidental ou a Civilização Oriental, êle faça alguma coisa concreta a favor dos pobres escritores brasileiros. São êstes os nossos votos; é êste o nosso apêlo a todos os colegas da ABDE, de qualquer coloração política, e que também são escritores; e aos que não são escritores e estão lá dentro ainda ousamos pedir que, pelo menos, não atrapalhem.

NÃO EXCLUIU NOMES NEM CANDIDATOS PARTIDÁRIOS DA FÓRMULA ÚNICA

Mas, pertencendo a qualquer legenda, o escolhido deve investir-se, apenas, das obrigações de magistrado de todos os brasileiros — Esclarecimento do sr. Prado Kelly à margem do seu último discurso — Posição do PSP no problema — Crítica ao Instituto de Educação na Câmara dos Deputados

Mais uma sessão de rotina realizou a Câmara dos Deputados, ontem. Apenas dois projetos foram votados, não havendo grandes assuntos a assinalar no decorrer dos trabalhos, a não ser o longo discurso em que o sr. Paulo Nogueira Filho, depois de dar a posição do seu partido, o PSP, na questão da candidatura única, defendeu o governador paulista da última ofensiva oratória desencadeada pelo sr. Costa Neto.

Iniciando um discurso ao qual foram dados apenas dois ou três apartes, o sr. Paulo Nogueira Filho apontou o ano de 1950, como o em que ocorrerá um teste decisivo quanto ao renascimento da democracia no país. Referiu-se, depois, à candidatura única, considerando-a «utópica».

Defendeu, em seguida, o governador paulista, sustentando que qualquer ação contra o mesmo viciaria, desde já, o próximo pleito e ligou a sorte dêste ao resultado da batalha política que se trava contra o seu líder. Se as instituições resistirem às injunções políticas do momento, então considera o país preparado para as eleições; mas, se vingarem os «reacionários ortodoxos» e os «fariseus democráticos», os prognósticos não poderão ser favoráveis, ao futuro.

Mais adiante, referindo-se ao Palácio dos Campos Elíseos com o «reduto das esperanças da democracia brasileira», advertiu que o governador está sendo visado pelos seus adversários, não mais sob a forma da intervenção federal, mas do «impeachment». A propósito, fêz uma referência ao caso do dispositivo incluído erroneamente no texto do projeto de lei do «impeachment», estranhando que o sr. Plínio Barreto, autor da emenda rejeitada correspondente ao mesmo dispositivo, não tivesse estranhado a excrescência, quando se discutiu a matéria na Comissão de Justiça.

Abordando o tema dos últimos discursos pronunciados pelo sr. Costa Neto, ofereceu como contestação os ofícios do presidente do Tribunal Regional Eleitoral, dirigidos ao governador e secretário da Segurança, nos quais o desembargador Mário Guimarães considerou como realizados em bôa ordem o pleito nos novos Municípios.

CASSAÇÃO DE MATRICULA NA INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

O sr. Crépory Franco criticou as autoridades responsáveis pelo ensino do Distrito Federal, por terem tornado obrigatório o exame médico para as alunas casadas do Instituto de Educação, para efeito de verificação de gravidez e cassação das respectivas matrículas. Leu noticiário dos jornais a respeito, informando que conhecido oficial do Exército, interpretando uma indignação que é a de todos os pais de família responsáveis, compareceu àquele Instituto, acompanhado de advogados, profligando a exigência descabida e vexatória, subtraindo as suas duas filhas do exame.

O orador ofereceu oportunidade que alguns colegas aproveitaram bem, para fortes críticas ao prefeito, enquanto o sr. Rui de Almeida, dizendo-se amigo daquela autoridade, assumiu o compromisso de transmitir, na próxima sessão, informações mais precisas sôbre o assunto.

Outros deputados uniram-se ao sr. Crepory Franco no seu apêlo às autoridades afim de que cesse aquela exigência constrangedora.

REPRESENTAÇÃO DO PST NAS COMISSÕES

O sr. Lino Machado levantou uma questão de ordem, que a Mesa sòmente decidiu em parte. Impugnou o representante maranhense a presença de representantes do Partido Social Trabalhista nas diversas Comissões permanentes, alegando que essa bancada não atingira o «quorum» necessário à referida representação.

O presidente decidiu que, possuindo doze membros, a bancada podia ser representada na Comissão de Finanças. Mas quanto à totalidade dos órgãos técnicos da Casa, responderia oportunamente, após novo exame do assunto.

EMENDA PARLAMENTARISTA

Foi aprovada, em seguida, a criação de mais dois lugares na Comissão encarregada de dar parecer sôbre o projeto de emenda parlamentarista, apresentada pelo sr. Raul Pila e outros, ficando a Comissão composta, agora, de sete deputados.

VIAGEM DO GENERAL DUTRA

Sôbre o projeto constante da ordem do dia sob n. 47, autorizando o presidente da República a se ausentar do país, discursaram vários representantes.

O sr. Coelho Rodrigues pediu ao chefe do Govêrno tôda a atenção para os assuntos de vital importância, cuja solução depende de melhores entendimentos com o presidente da República norte-americana. Manifestou a confiança em que os grandiosos empreendimentos que o chefe da nação vai conhecer e a fôrça prodigiosa da República amiga não perturbem a defesa dos nossos interêsses.

O sr. Plínio Cavalcânti, aplaudindo a viagem presidencial, desviou o curso da sua oração para os problemas imigratórios. Depois de demonstrar, mais uma vez, o caos existente em tôrno do problema e a situação dos nordestinos deslocados para São Paulo e Paraná, dirigiu veemente apêlo ao ministro da Aeronáutica, para a devolução com a máxima urgência, do prédio da antiga hospedaria de imigrantes, hoje Escola Técnica de Aviação, a fim de facilitar o movimento de imigrantes, no centro da sua distribuição, pelo Estado.

O sr. Altamirando Requião também elogiou a iniciativa da viagem, produzindo verdadeira conferência sôbre os Estados Unidos da América do Norte, a ponto do sr. Barreto Pinto lamentar que s. ex. não tivesse sido incluído na comitiva do chefe do govêrno... Então, foi um rasgar de sedas que quase não acaba mais, até que o orador classificou Rui Barbosa como o maior tribuno universal de todos os tempos.

Aí, não se conteve o sr. Barreto Pinto, que exclamou que; aquilo era uma "baianada".

UM ESCLARECIMENTO DO SR. PRADO KELLY

Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Barreto Pinto, desculpando-se inicialmente por ocupar uma tribuna em que falara "o grande Altamirando, que é maior do que Camões".

Passou a comentar, no seu conhecido estilo, o momento político nacional, principalmente as declarações do sr. Prado Kelly, que considerou confusas, pois parecia-lhe que a U. D. N. apenas não quer abrir mão da candidatura do brigadeiro Eduardo Gomes.

O presidente udenista afirmou, em aparte, que, no seu discurso, deixara muito claro o seguinte: a escolha do candidato à sucessão deve ser feita não em função dos partidos, mas acima dêstes; o escolhido pode estar tanto nos partidos como fora dêles; o principal é que corresponda às aspirações do Brasil; não citara partidos, porque, devendo participar de entendimentos com outras agremiações, não cometeria o desprimor de eliminar figuras que nêles têm posições de relêvo.

A nova afirmação do sr. Barreto Pinto, voltou o sr. Prado Kelly a sustentar que o cidadão escolhido dentro do partido deverá despir-se das suas obrigações partidárias, para investir-se das qualidades de supremo magistrado de todos os brasileiros.

Finalmente, concluiu o orador sugerindo a seguinte emenda, que apresentaria, se pudesse inovar o projeto: licenciar, com todos os vencimentos, até 31 de janeiro de 1951, o general Dutra da presidente da República.

OUTROS ORADORES

Falaram, ainda: o sr. Café Filho, entregando, para publicação, informações do Ministério da Viação sôbre a entrega de navios do Lóide ao govêrno italiano, e pedindo transcrição das declarações dos professores Francisco Lessa, Pedro Calmon e Clóvis Monteiro sôbre o projeto de sua autoria, instituindo o auxílio vocacional; o sr. Leite Neto, apelando no sentido de ser apressada a votação do projeto que institui auxílio às populações marginais do São Francisco, em Sergipe e Alagôas, vitimadas pelas enchentes; o padre Medeiros Neto, sugerindo ao govêrno, que, no próximo dia 7 de setembro, faça realizar o mesmo cortêjo histórico que a Bahia assistiu nos festejos do quarto centenário de Salvador.

ORDEM DO DIA

Na ordem do dia foi aprovado o projeto n. 29, de 1949, autorizando a abertura de créditos especiais no total de Cr$ 5.653.418,30, para pagamento de proventos aos funcionários considerados em disponibilidade pelo art. 24 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias (discussão única).

A RESTAURAÇÃO DOS TIROS DE GUERRA

O sr. Epílogo de Campos apresentou à Câmara o seguinte projeto:

"Art. 1.º — Fica o Poder Executivo autorizado a conceder permissão para que, em todo o país, os colégios ou associações que disponham de lunos ou associados em número superior a 500, instalem, mediante fiscalização e orientação do Ministério da Guerra, Tiros de Guerra para a formação de reservistas de segunda categoria.

Art. 2.º — Na ocasião da convocação geral das classes, de que trata o art. 1.º do decreto-lei n. 7.343, de 26 de fevereiro de 1945, os cidadãos que apresentarem certificados de reservista de segunda categoria ficarão isentos de incorporação nas fileiras.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário."

O LOBISHOMEM DESENCANTADO

Osorio BORBA

Os jornais, mesmo os que mais se jactam da sua fidelidade à democracia, e com exceções, raras, continuam no velho sestro de ajudar o confusionismo anti-democrático do sr. Góis Monteiro. Nem por se achar tão reduzido na sua capacidade de malefício, modorrando na sinecura senatorial, e já sem meios de iludir a ninguém desde que voltamos ao regime de liberdade de palavra, nem assim deixa o velho bruxo desencantado de dispor da colaboração da imprensa para as suas maquinações perturbadoras.

Como se ainda estivessem em meados de 1937, repórteres e comentaristas procuram fazer do antigo demagogo da reação uma fôrça capaz de influir na sucessão. Voltam as "manchettes", as entrevistas diárias, o noticiário minucioso e sensacionalista. Cada espirro do sr. Góis é um acontecimento. Cada palavrão dêle assume proporções de bomba atômica. As reportagens procuram alarmar os povos: Góis recebeu vários políticos, Góis telefonou para alguém, Góis resmungou, Góis tossiu; vai haver alguma coisa.

Por mais pessimista que se seja em face do que por aí vai, é evidente que as condições de hoje são radicalmente diversas das de 1937. E, sobretudo, não há mais, de modo nenhum, ambiente para o êxito das mistificações do sr. Góis. Outros planos Cohen seriam agora fulminados na sua origem. O sr. Góis já não é o ministro da Guerra intermitente, ou o chefe do Estado Maior, a serviço da ambição de perpetuidade do chefe do govêrno, para endossar e encaminhar aos órgãos dos poderes da República um estelionato político e fazê-lo agir como arma de intimidação.

Divulgou-se no Rio um "desabafo" do ferrabraz reumático, atribuindo à sua exclusiva ação pessoal o golpe que fêz um ditador em 1937 e o que depôs o ditador em 1945 (excessos de modéstia...) e ameaçando o país de novos golpes. Não reparou ainda que hoje suas bravatas dessa ordem só fazem rir.

* *

A família Góis está hoje representada por mais um parlapatão, o desordeiro de beco que o terror e a vocação suicida da maioria eleitoral fizeram governador de Alagoas.

O "aloprado" descobriu que a escolha do futuro presidente depende da vontade de uma "dupla": Dutra e Góis.

Continua a interminável "chanchada" alagoana, com entreatos trágicos. O governador Góis proclama que o senador Góis é o "maior dos alagoanos vivos", e por isso deve ser o mano quem escolha o futuro governador de Alagoas. Mas anima-se a impor uma restrição a êsse direito de escolha: o futuro governador deve sair das fileiras do seu "partido", dêle Péricles. Vem o chefe da família e dono do Estado, e impacienta-se: "Nada disso. Escolherei o governador em qualquer Partido". E puxa outra vez a orelha do irmão: "não preciso que ninguém diga que sou chefe da política de Alagoas!"

Nesse interim, o governador King Kong descobre que o mal do Brasil atualmente é a falta de caráter... E o diz no momento mesmo em que mais uma vez lança gratuitamente sôbre um homem dos mais dignos e ilustres de Alagoas, o deputado Melo Mota, êstes insultos: "ladrão", "criminoso", "petulante", "pardavasco". (O louro Silvestre é racista, além do mais.) Qual o crime de Melo Mota? O que e de quem roubou êle algum dia?

As constantes injúrias e calúnias atiradas sôbre êsse homem de bem, pelo governador e seus capangas intelectuais, não foram ainda levadas à apreciação da Justiça porque os caluniadores e injuriadores fogem a assumir-lhes a responsabilidade. Como no caso de um telegrama torpemente injurioso, recebido e publicado pelo governador, de um grupo de correligicários, e do qual o deputado Melo Mota não conseguiu até agora certidão no Telégrafo.

Êsse vêso de caluniar e injuriar, aprendêu-o o sr. Péricles do irmão e chefe. Se é que precisava aprender êsses maus costumes.

Certa vez, em conversa com um líder udenista alagoano, que recordou ter sido por êle falsamente chamado de comunista, confessou o sr. Pedro Góis com a maior calma:

— "Não se incomode. Quando eu não tenho nada que dizer contra um adversário, chamo-o de comunista".

NOVO SUBSTITUTIVO AO PROJETO REFERENTE À PRORROGAÇÃO DO REGIME DE LICENÇA PRÉVIA

Sugerida a transformação de um prêmio ao cientista César Lattes numa subvenção à Universidade de São Paulo — Estiveram reunidas ontem na Câmara dos Deputados as comissões de Indústria e Comércio e Educação e Cultura

A Comissão de Indústria e Comércio da Câmara dos Deputados realizou, ontem, outra reunião ordinária, sob a presidência do sr. Milton Prates, tendo tratado do projeto n. 1.474, que autoriza o Poder Executivo a prorrogar o regime de licença prévia, estabelecido pela Lei n. 262, de 23-2-48.

Na qualidade de relator dessa matéria o sr. Amando Fontes apresentou um longo parecer, em que fêz uma detalhada análise do assunto, tendo concluído por um novo substitutivo. Dois outros substitutivos, um da própria Comissão de Indústria e Comércio e outro da de Finanças, já haviam anteriormente surgido para o projeto em causa, tendo ontem, porém, prevalecido o que o sr. Amando Fontes resolvera apresentar, depois de um prévio entendimento entre os srs. Milton Prates e Sousa Costa, respectivos presidentes daqueles dois órgãos técnicos, entendimento de que participaram vários outros membros das referidas comissões, inclusive o relator sr. Amando Fontes e o sr. Horácio Lafer.

E do teor seguinte o substitutivo do sr. Amando Fontes, ontem aprovado pela Comissão de Indústria e Comércio:

«Art. 1.º — Fica prorrogada, a partir de 1.º de julho de 1949 e pelo prazo de dois anos, a vigência da lei n. 262, de 23 de fevereiro de 1948, com as modificações constantes da presente lei.

Art. 2.º — Limitada pela conveniência da moeda de pagamento e pela possibilidade de serem produzidas no país em igualdade de características tecnológicas, condições satisfatórias de preço e quantidades suficientes ao abastecimento do mercado interno, será sempre concedida licença prévia e prioridade cambial para a importação das mercadorias compreendidas nas categorias abaixo indicadas:

a) — combustíveis e lubrificantes;

b) — gêneros alimentícios de primeira necessidade;

c) — cimento e outros materiais de construção, bem como os produtos necessários para obras e serviços públicos, quando importados diretamente pelos governos da União, Estados e Municípios;

d) — livros, mapas e aparelhos científicos;

e) — matérias primas para a indústria nacional;

f) — chassis de veículos para carga, com todos os pertences e sobressalentes;

g) — papel, bem como todo o material, inclusive máquinas, destinadas à impressão de livros;

h) — material específico para o cinema e para o rádio, desde que importados para seu uso exclusivo, pelas firmas produtoras de filmes nacionais ou laboratórios de filmagem e pelas emprêsas possuidoras de estações rádio-emissôras.

Parágrafo 1.º — Atendida a conveniência da moeda de pagamento, será sempre concedida licença prévia para a importação das quantidades de papel para a impressão de jornais e revistas, que forem consideradas indispensáveis para atender ao pleno consumo nacional, e que serão indicadas anualmente pela Associação Brasileira de Imprensa ou pelos Sindicatos das Emprêsas de Proprietários de Revistas e Jornais. Da mesma maneira será concedida licença prévia para a importação de tintas, flans, blankets ou flex para rotativas, ligas de metal para linotipia e estereotipia, chapas e materiais para fotogravura, linotipos, máquinas, peças e accessórios para imprimir, desde que importados para uso exclusivo das emprêsas editôras de revistas e jornais.

Parágrafo 2.º — Será conservada a prevalência cronológica das licenças concedidas quando não utilizadas por falta de cambiais.

Art. 3.º — Fica excluída do regime de licença prévia e concedida prioridade cronológica para a importação dos seguintes produtos:

a) leite em emulsão ou em pó para a alimentação infantil;

b) medicamentos e matérias primas destinadas à indústria farmacêutica, considerados indispensáveis ao abastecimento do mercado nacional, pelo Ministério da Educação e Saúde, que organizará uma relação de tais produtos, enviando-as ao órgão incumbido de exercer o contrôle da importação e exportação para o Exterior;

c) — arame farpado, formicidas, adubos, sementes, mudas de plantas, animais de raças finas, máquinas e instrumentos outros destinados à agricultura e à industrialização de produtos agro-pecuários e minerais, considerados indispensáveis ao país pelo Ministério da Agricultura, que organizará uma relação de tais mercadorias, encaminhando-as ao órgão executivo do país.

Art. 4º — Os artigos trazidos do exterior por passageiros e que foram classificados como bagagem pela legislação aduaneira em vigor, estão isentos de licença prévia.

Parágrafo primeiro — Os que não mereçam essa classificação e se encontrem desacompanhados do certificado de licença, serão apreendidos pelas repartições aduaneiras e vendidos em leilão, não constituindo o fato, entretanto, o crime de contrabando definido no art. 334 do Código Penal.

Parágrafo segundo — Os bens, assim como as máquinas e instrumentos da profissão do imigrante técnico, trazidos, sem necessidade de cobertura cambial, para serem utilizados no país, pessoalmente ou por emprêsa de que faça parte, independem de licença prévia.

Art. 5º — As licenças para exportação sòmente poderão ser negadas se ocorrer uma das seguintes hipóteses:

a) — quando o pagamento tenha de ser efetuado em moeda não arbitrável ou cuja aceitação seja considerada inconveniente, a fim de evitar congelados ou divisas.

b) — quando se tornar necessária a formação de estoques para garantia do suprimento do mercado interno;

c) — para assegurar a execução de obrigações decorrentes de acôrdos internacionais.

Art. 6º — Ficam excluídos do regime de licença prévia de exportação, desde que seu pagamento se efetue em moeda de curso internacional, os seguintes produtos: café, ceras de carnaúba e ouricuri; madeiras serradas ou laminadas; mate; cacau; borracha; diamantes; castanhas; frutas oleaginosas; couros e peles; fumo e suas manufaturas; caroá, piassava e agave.

Parágrafo primeiro — Periòdicamente o Poder Executivo, mediante decreto, organizará relações de outros artigos de produção nacional, cuja exportação se possa efetuar independentemente de licença prévia.

Art. 7º — Os pedidos de licença prévia para importação serão solucionados no prazo máximo de 20 dias e os para exportação dentro de dez dias contados da data de seu recebimento.

Art. 8º — Para custeio das despesas decorrentes da execução desta lei, fica autorizada a cobrança das seguintes taxas: licenças até o valor

(Conclui na 6.ª página)

TODOS DIZEM: ESCÔVAS
Tek
Duram... Duram... Duram...

A PRIMEIRA TORRAÇÃO NA MAIOR FÁBRICA DE CAFÉ DA AMÉRICA DO SUL

SALVE! 1-4-49
CAFÉ PAULISTA
PRIMEIRA TORREFAÇÃO EM SUA NOVA SEDE
RUA VISCONDE DE NITEROI, 354
TUPAN

O flagrante acima fixa o momento em que o sr. José Godinho, diretor das indústrias Café Paulista Ltda., acionava a alavanca da gigantesca máquina torrefadora, que integrará a equipe de seis, com que contará a nova e monumental fábrica do Café Paulista, à rua Visconde de Niterói, 354. Esta é a primeira torração do café ali efetuada, tendo sido escolhido, para a sua realização, o dia 1º de abril, em comemoração ao 4º aniversário da gestão dos srs. José Godinho, Emídio Castanheira e João Dias Afonso na direção da firma. O ato teve a presença de numerosos amigos da emprêsa, além dos engenheiros, mestres e operários que estão levantando no Rio a maior fábrica de café da América do Sul, com 7.000 m2. de área construída. Contará ela com o mais moderno equipamento de torrefação, moagem e empacotamento de que há notícia nesta parte da América e sua produção será de 3 mil quilos por hora. Desde o momento em que o café chega à fábrica, diretamente das mais famosas regiões produtoras do Brasil, até sua entrega nos armazens de tôda a cidade, passa por uma complicada série de operações, destinadas a separar os grãos defeituosos e livrá-los de quaisquer impurezas, após o que seguem automàticamente para os torradores, através de enormes tubos de alumínio. Tècnicamente torrado, o café é depois levado, ainda através de tubos, para os moinhos, de onde passa para a seção de empacotamento. Estes são apenas alguns dos aspectos admiráveis que atraem a atenção de quem visita as novas e aperfeiçoadas instalações do Café Paulista, empreendimento que é um justo motivo de orgulho para a indústria nacional.

PARA O AUMENTO DA NOSSA PRODUÇÃO DE TRIGO

Sugestões apresentadas pela Comissão Técnica do Trigo e encaminhadas ao presidente da República

O ministro da Agricultura encaminhou ao presidente da República, ontem, as sugestões apresentadas pela Comissão Técnica do Trigo, em sua terceira reunião, tôdas no sentido de serem tomadas providências a fim de aumentar o volume de nossa produção no período de 1949-50.

Ainda no dia de ontem, à tarde, o sr. Daniel de Carvalho reuniu, em seu gabinete, as Comissões Parlamentares de Trigo, da Câmara e do Senado, inteirando-as das iniciativas tomadas e dos planos de estudos elaborados, consubstanciados no seguinte esquema:

«I — serem continuados ou iniciados, nas Estações Experimentais: 1 — as atividades de melhoramento do trigo; 2 — os trabalhos experimentais de: a) — competição de variedades, b) — épocas de plantio, c) — densidade de plantio, d) — adubação, e) rotação, f) — irrigação, g) — preparo do solo: I) — relativamente à rotação recomenda-se a instalação de experimentos de rotação, especialmente no sentido de implantar uma agricultura permanente, em todos os estabelecimentos que ainda não o fizeram; II) — experimentos de irrigação são recomendados para as regiões Norte do Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Goiás; III) — iniciar os trabalhos experimentais de preparo do solo, sob o ponto de vista maquinária, épocas de realização e natureza do solo. 3 — na rêde do Instituto Agronômico do Sul e nos estabelecimentos estaduais de experimentação que desejarem participar, executar-se-á o segundo experimento Sul-Brasileiro de Trigo, com o plano que fôr adotado pelos seus técnicos; 4 — executar culturas de multiplicações de sementes selecionadas, para fornecimento aos órgãos de fomento, devendo cada estação multiplicar apenas as sementes das variedades indicadas para a respectiva região; II — prosseguirem, pelos órgãos que dispuzerem do necessário equipamento, os estudos sobre métodos de conservação de trigo em grão, assim como de armazenamento e transporte dêste cereal, especialmente naquele feito à granel; III — serem realizados pelo Serviço de Expansão do Trigo, Divisão de Fomento da Produção Vegetal, bem como pelos órgãos correlatos das Secretarias de Agricultura, em uma ou duas safras, em tôdas as regiões tritícolas, estudos minuciosos visando o estabelecimento de padrões para o comércio interno de trigo; IV — serem feitos os estudos necessários para a escola de uma ou mais marcas de balanças de pêso específico a serem consideradas oficiais; as balanças, depois de aferidas, serão entregues a todos os técnicos do S.E.T. ou à autoridades municipais sediadas nas regiões produtoras, de preferência uma para cada distrito, a fim de servirem como padrões; V — serem prosseguidos ou iniciados os ensaios regionais simples, de variedades e épocas de plantio, — no Estado do Rio Grande do sul: em Bagé, D. Pedrito, S. Borja, e Encruzilhada, sob a orientação da Estação Tritotécnica de Bagé; em Ijuí, pela Estação Experimental de Passo Fundo em cooperação com a Seção de Fomento Agrícola Federal; em Cangussú e Piratini, pelo Instituto Agronômico do Sul em colaboração com a Seção de Fomento Agrícola Federal; no Estado de Santa Catarina: em Canoinhas e Poço Preto (no vale do Iguaçu), em Joaçaba, Lajes, Campos Novos e São Joaquim (na região Serrana) e em Tubarão (no litoral), pelos Serviços de Acôrdo Único, em colaboração com a Estação Experimental de Rio Caçador; em Curitibanos, pela Estação Experimental de Rio Rio Caçador; no Estado do Paraná: em Irati, Clevelândia e São José dos Pinhais (em 1949), em Jacarezinho e Londrina (no Norte do Estado, em 1950); pela Seção de Fomento Agrícola Federal em colaboração com as Estações Experimentais de Curitiba e Ponta Grossa.

No Estado de São Paulo: Em São Miguel Arcanjo, Bauru, Itapetininga, Caçapava, Guaratinguetá e outros julgados convenientes, pela Direção de Fomento Agrícola, da Secretaria de Agricultura daquele Estado; — no Estado de Minas Gerais: em Presidente Olegário e Mata dos Fernandes pela Estação Experimental de Patos; em Lagôa Formosa, Guimarânia, Carmo do Paranaíba, Luz e Arcos pelo Serviço de Fomento do Trigo da Secretaria de Agricultura; nos postos agro-pecuários da Seção de Fomento Agrícola Federal nas regiões do Triângulo, Oeste e Sul de Minas Gerais; — no Estado de Goiás (1950): em Rio Verde e Goiânia pela Seção de Fomento Agrícola em colaboração com a Subestação Experimental de Anápolis; em Veadeiros e na Colonia Nacional (Rio das Almas) pelo Serviço de Expansão do Trigo em colaboração com a Subestação Experimental de Anápolis; — no Estado de Mato Grosso (1950); em Campo Grande (terrenos) pela Seção de Fomento Agrícola em colaboração com o S. N. P. A.; em Dourados (Colonia Nacional) pelo Serviço de Expansão do Trigo em colaboração com a Divisão de Terras e Colonização. (Modificações que se tornaram indispensáveis aos planos do ensino regional, ficarão a cargo dos técnicos responsáveis pela sua execução). VI — intensificar os trabalhos de fomento da triticultura: — no Rio Grande do Sul em Jaguarão, Arroio Grande, Herval, Pelotas, Cangussu, Piratini, Pinheiro Machado, Bagé, Caçapava, Encruzilhada, Dom Pedro, Alegrete e São Gabriel, com as variedades Frontana e Rio Negro; em Julio de Castilhos, Tupanciretã, Soledade, Palmeira das Missões, Veranópolis, Antônio Prado, Bento Gonçalves, Farroupilha e Garibaldi, com as variedades Planalto, Nordeste, Trintecinco e Cincana; Em Passo Fundo, Getulio Vargas, Erechim, Marcelino Ramos, Lagôa Vermelha, Sarandi, Três Passos e Ijuí, com a variedade Frontana; — no Estado de Santa Catarina: em Campos Novos, Joaçaba, Caçador, Canoinhas, Pôrto União, São Joaquim, Lages, Curitibanos, Bom Retiro, Videira e Chapecó, com as variedades P. G. I. Trintecinco e Fronteira, tolerando, na falta de sementes destas, as variedades Frontana e Rio Negro; — no Estado do Paraná: em Teixeira Soares, Irati, Rebouças, Rio Azul, Mallet, União da Vitoria, Araucária, Lapa, Rio Negro, São Mateus, São José dos Pinhais, Castro, Palmeiras, Prudentópolis, Campo Largo, Ipiranga, Curitiba e Clevelândia (1949) com as variedades P. G. I., Trintecinco e Fronteira, tolerando, na falta de sementes destas, as variedades Frontana e Rio Negro; em Bandeirantes, Cambará, Santa Mariana, Uraí, Assaí e Londrina (1950), tolerando, na falta de dados experimentais, as variedades Bandeirantes e Frontana; — no Estado de São Paulo: nas zonas que se estendem a leste de uma linha passando por Mococa, Amparo, Itatiba, Sorocaba, Avaré até Pirajum depois prolongando, acompanhando a linha da Sorocabana até Iepê, excluindo-se a região litorânea na vertente para o mar, com as variedades Frontana e Cincana.

«No Estado de Minas Gerais e no Triângulo, com as variedades (1950): na serra da Mata da Corda Kenia e Sales; (nos Estados de Goiás e Mato Grosso, na falta de resultados experimentais aplicáveis às suas diferentes regiões, é conveniente que, além dos ensaios regionais, sejam prosseguidas culturas de observação, para melhor esclarecimento das possibilidades práticas da triticultura); VII — intensificar a instalação de silos e armazéns com o necessário equipamento para secagem, expurgo, beneficiamento e classificação de trigo, nas zonas de maior produção dêste cereal e nos pontos-chaves de seu escoamento, acôrdo com o plano da Comissão Especial de Silos e Armazéns e já aprovado pelo sr. Ministro; VIII — promover a instalação de moinhos nas zonas de produção de trigo, de acôrdo com os estudos realizados, levando em conta os recursos existentes, assim como as condições de transporte, mercado, matéria prima, energia disponível e demais fatores economicos; IX — manter, para a safra de 1949-50, os preços mínimos vigorantes pela Portaria ministerial n. 792 de 1948, tudo nos têrmos do decreto n. 4.953 de 1942; X — prosseguir nos estudos sôbre panificação de farinhas de trigo de variedades nacionais e estrangeiras, produzidos no país; XI iniciar, em 1950, o Experimento Centro Brasileiro de Trigo, a ser executado no Norte do Paraná, São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Goiás, com o plano que for traçado em reunião preliminar dos técnicos dêsses Estados; XII — iniciar, nos estabelecimentos experimentais, a verificação da pureza varietal das amostras de sementes de trigo que lhes forem remetidas pelos serviços de fomento interessados; XIII — ser fixado o período de 20 a 30 de março de 1950 para realização da próxima reunião da Comissão Técnica do Trigo, sendo os dias 20 a 25 de março para serem discutidos os resultados das atividades de experimentação e de fomento da triticultura levadas a efeito no corrente ano e formulados os programas de ação futura e os dias 27 a 30 do mesmo mês, destinados para excursões e visitas a estabelecimentos técnicos.»

Estas sugestões estão assinadas pelos dirigentes dos órgãos técnicos do Ministério da Agricultura, ligados à Campanha do Trigo e pelos representantes do Banco do Brasil, SAPS e das Secretarias de Agricultura do Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo, Minas Gerais e Santa Catarina.

Missa especial celebrada por Pio XII

CIDADE DO VATICANO, 4 (A. P.) — O papa celebrou ontem, na Basílica de São Pedro, missa especial "para expiar os crimes dos inimigos de Deus" — os comunistas.

Cêrca de 30.000 pessoas assistiram à missa, que o Sumo Pontífice decidiu celebrar no dia 12 de fevereiro, pouco depois de o cardeal Mindszenty, primaz da Hungria, ter sido sentenciado à pena de prisão perpétua pela Côrte Húngara, que o condenou por crime de traição.

Prelados bem informados disseram que a missa especial de expiação foi a primeira de sua espécie celebrada na vetusta basílica.

Poucos minutos antes o papa celebrara a missa da paixão dos domingos, comemorando o 50º aniversário de seu sacerdócio, completado sábado.

A viagem do presidente Dutra aos Estados Unidos

CONVIDADO A FAZER PARTE DA COMITIVA O EMBAIXADOR NORTE-AMERICANO

O ministro Francisco d'Alamo Lousada, chefe de Cerimonial da Presidência da República estêve, ontem, na Embaixada dos Estados Unidos da América, a fim de formular no embaixador Herschel V. Johnson o convite do presidente da República para que o acompanhe em sua viagem aos Estados Unidos. O embaixador americano agradeceu o convite, pedindo licença para encontrar-se com o presidente Dutra em Miami, visto pretender seguir por mar para o seu país, a fim de cooperar nas últimas providências relativas à visita presidencial.

GELADEIRA
Vendo uma, por Cr$ 12.000,00 G. E. 8 pés, nova, garantida por 5 anos. Telefone 38-4321.

DR. ABREU FIALHO
OCULISTA
R. OURIVES, [illegible]
3.º ANDAR
TEL. 22-005[illegible]

Para uma aparência impecável
AQUA VELVA
A loção de barba mais popular do mundo!

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

FRANCISCO DE ARAÚJO CUNHA
LUIZ LAGO DE ARAÚJO
ANTONIO ESTRELLA
ADVOGADOS
Rua Sete de Setembro, 65 — 8º andar — Tel. 42-3183

ÓCULOS x NOVIDADES!
PARA MOÇAS
GOLD-ZIL Óculos incrustados a ouro.
Variedade infinita de tipos, tamanhos e côres. Qualidade, precisão, distinção e preços:
Óculos Numont — sem aros — c/4 parafusos Cr$ 100,00
— Ray-Ban — autênticos de Bauch & Lomb Cr$ 290,00
— Films para Kodak, desde . . . . Cr$ 7,00
Seção infantil especializada em óculos para crianças —
Vendas a prazo e pelo Reembôlso Postal —
GOLD-ZIL um lançamento da
ÓTICA BRASIL Exclusivamente — R. Buenos Aires, 210 — Tels. 43-2315 - 43-7737
A MAIOR ORGANIZAÇÃO BRASILEIRA EM ÓTICA

Diario de Noticias

DIRETOR: O. R. DANTAS

1949			ABRIL			1949
DOM	SEG	TER	QUA	QUI	SEX	SAB
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Fases da Lua: Cresc., 6; Cheia, 13; Ming., 21; Nova, 28

O DIARIO DE NOTICIAS apareceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

* * *

Nascido para executar, sem desvios e sem indecisões, a mais elevada missão da imprensa, não tem o DIARIO DE NOTICIAS ligações de qualquer espécie que o impeçam de apresentar-se ao público, todos os dias, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez que deve ser mantida, a todo custo, pelos jornais, quaisquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interêsses da coletividade.

* * *

O constante apoio do público à orientação dêste jornal exprime-se no fato, muito significativo, de ser o DIARIO DE NOTICIAS, desde 1930, o matutino de maior tiragem da capital da República.

RESTAURAÇÃO DE MINAS

A tarefa dos governos constitucionais dos Estados tornou-se, em geral, demasiado penosa em virtude das devastações causadas pelo regime totalitário e do prolongado período de transição em que permaneceram as administrações regionais.

Minas Gerais não fugiu a essa regra e, como maior era a nau, maior havia de ser a tormenta.

Coube-lhe, porém, a fortuna de ter os seus destinos confiados a um dos políticos mais ilustres do Brasil contemporâneo, de indiscutível retidão moral e formação democrática. O sr. Milton Campos começou, na grande e tradicional província, pela restauração da dignidade da função pública. Tanto mais o governador se aproxima dos seus jurisdicionados, no território mineiro, dentro do qual viaja frequentemente levando estímulo e auscultando aspirações, mais alto e reservado coloca a autoridade de que está investido, apesar da modéstia do seu temperamento, revivendo os velhos tempos em que a visita de um governador de Estado à capital da República era um acontecimento assinalado e não uma banalidade quotidiana.

Temos em mãos um exemplar da mensagem apresentada pelo governador Milton Campos à Assembléia Legislativa do Estado de Minas Gerais no início da sessão ordinária de 1949.

A impressão segura que êsse documento oferece é a de que Minas não está apenas sendo administrada para os dias correntes, tendo pensadas suas feridas e assegurada sua tranquilidade presente, mas, sobretudo, que se está organizando e preparando para um futuro de prosperidade, que está estruturando, em bases inteligentes, seu progresso material e cultural.

Reformas profundas foram ou estão sendo introduzidas, sobretudo no sistema tributário; esforços de revitalização do ensino e dos serviços de saúde foram empreendidos, um Plano de Recuperação Econômica e Fomento da Produção foi elaborado e pôsto em execução, constituindo amplo e corajoso programa, a longo prazo, de criação e estímulo de riquezas.

A situação financeira exigiu medidas especiais para sua normalização, bem como a racionalização do regime fiscal, a fim de que o govêrno não se entregasse à inércia resultante de uma política estritamente de compressão de despesas. Além de dificuldades geralmente conhecidas e outras peculiares, assinala a mensagem que «o Estado de Minas, no início das atividades do atual govêrno, se encontrava com a sua economia reduzida à condição mais precária e com suas finanças depauperadas».

Não obstante, nos diversos setôres administrativos fêz-se sentir o propósito de afeiçoá-lo a um novo clima de trabalho, visando a um maior rendimento e à moralização da função pública.

A previsão da receita tributária para o corrente ano é de 975 milhões de cruzeiros, precisamente o duplo da mesma receita arrecadada em 1946. No entanto, os encargos do Tesouro, oriundos de compromissos anteriores, são de grande vulto, importando em mais de 605 milhões de cruzeiros o débito constante de contas de empréstimos e promissórias e em mais de 592 milhões de cruzeiros a dívida flutuante, além da dívida fundada interna, cujo montante ultrapassa de um bilião de cruzeiros.

Dessa maneira, o govêrno tem de agir com elevada coragem e fé, mantendo o espírito empreendedor e a visão larga, sem o que se transformará em simples curador de massa falida.

Essas qualidades são evidenciadas na terceira mensagem do governador Milton Campos, a quem não escapa a necessidade do esfôrço constante, de recuperação do muito que se perdeu. «O trabalho nesse sentido é lento, mas é o único que se pode desenvolver com real proveito para a definitiva consolidação da nossa prosperidade», declara o estadista mineiro, sem ilusões e sem desânimo.

PARA TODOS

— Meninos e meninas
— Casca de ovo
— Rotschild e o Banco da Inglaterra

MENINOS E MENINAS — Centenas de experiências feitas com meninos e meninas entre onze e quatorze anos permitiram chegar a interessantes conclusões. Até os dez anos, a memória dos meninos é superior à das meninas; depois dessa idade, a destas últimas leva vantagem, mas ao passar dos quatorze anos os meninos recuperam a dianteira. Em geral, as meninas demonstraram idéia mais exata no que se refere às côres, mas, tomando o total dos casos experimentados, houve mais exatidão de apreciação nos varões que nas meninas. Provou-se também, na narração de fatos, que tão pronto uma menina se referia a algo que lhe despertava um interêsse pessoal, exagerava; o menino, porém, passava por alto êsse ponto ou, pelo menos, procedia mais discretamente.

* * *

CASCA DE OVO — A crosta da Terra, com tôdas as profundidades das fossas oceânicas e muito mais além, é para o globo menos ainda do que a casca para um ovo. E' quase uma película que o circunda.

* * *

ROTSCHILD E O BANCO DA INGLATERRA — Conta-se que o barão James Rotschild, em 1870, teve um cheque recusado pelo Banco da Inglaterra. Ficou tão ofendido que lá compareceu, no dia seguinte, com um carrinho de mão e um monte de notas de mil libras, e começou a retirar, em ouro, tanto dinheiro que no fim do dia já sacara quatrocentos milhões de libras. E continuou assim nos dias seguintes até que, tendo-se tornado calamitosa a situação, os diretores do Banco o procuraram, pediram-lhe desculpas e prometeram, daí em diante, aceitar sem vacilações qualquer cheque seu.

Posta restante

Há cartas, em nosso redação, endereçadas às seguintes pessoas:

Cônsul Paulo Freitas, dr. Adalberto Corrêa, Padre Agostinho Jaensh, profa. Inata Ribeiro, sr. Olívio Bastos e sr. Agapito Bicudo.

Continua em crise a Câmara Municipal

NÃO HOUVE NÚMERO LEGAL PARA A ELEIÇÃO DA MESA

Persiste a crise na Câmara Municipal, uma vez que os representantes do Partido Trabalhista Brasileiro se negam a conceder número para a eleição da mesa. Ontem, ao ser procedida a chamada para a instalação dos trabalhos, foi acusada a presença de 32 vereadores, dos quais, apenas, 23 compareceram à eleição. Deixaram, portanto, de votar os srs. Geraldo Moreira, José Junqueira, Alencastro Guimarães, Frota Aguiar, João Luís de Carvalho, João Machado, Sagramor de Euvero, Acioli Lins e Crispim da Fonseca.

Os nomes sufragados pelos votantes e que não conseguiram ser eleitos, devido a falta de «quorum», foram os seguintes: srs. Moura Brasil, 19 votos; Júlio Catalano, 1 voto; Xavier de Araújo, 1 voto e dois em branco, para presidente; srs. João Machado, 19 votos; Lígia Lessa Bastos, 1 voto e 3 em branco, para 1.º vice-presidente; sr. Geraldo Moreira 19 votos e 4 em branco, para presidente; sr. Eduardo Bartlet James, 21 votos e 2 em branco para 1.º secretário; srs. Breno Silveira, 21 votos, Gustavo Martins, 1 voto e dois em branco, para segundo secretário: srs. Barbosa Moreira, 19 votos, Breno Silveira, 1 voto, Geraldo Moreira, 1 voto e um em branco, para terceiro secretário e os srs. Gustavo Martins, 21 votos, Xavier de Araújo, 1 voto e um em branco, para quarto secretário.

Leis sancionadas pelo presidente da República

O presidente da República sancionou as seguintes leis do Congresso Nacional: concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para carvão que a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro importar para os seus serviços; autorizando o Poder Executivo a conceder isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras, inclusive impôsto de consumo, para material destinado ao Hospital de Clínicas do Estado de São Paulo; e concedendo isenção de direitos de importação e taxas aduaneiras para cinco mil toneladas de gasolina de aviação, importada pela Real S. A. Transportes Aéreos.

Alterada a lotação do Ministério da Educação

O presidente da República assinou decreto alterando a lotação do Ministério da Educação.

Pagamento no Tesouro

Pagam-se hoje as fôlhas do [illegible] Ministério do Exterior [illegible] [illegible] Guerra [illegible]

O petróleo e o seu Conselho

Talvez tivesse razão o Conselho Nacional do Petróleo para dizer: o petróleo é «nosso», mas não é «meu».

De fato, quando se revelaram as decisões do govêrno acêrca do magno problema, ficou um pouco obscura a participação daquele órgão técnico, nas diretrizes então assentadas. E, agora, um novo passo do Executivo vem corroborar estranhezas naturais acêrca do papel secundário atribuído ao mesmo Conselho, segundo tôdas as aparências, em assunto de sua exclusiva alçada, razão de ser da sua existência.

Referimo-nos ao ato que acaba de instituir uma comissão «com o objetivo de estudar e promover, diretamente, nos mercados estrangeiros, a aquisição das unidades necessárias à constituição da frota de petroleiros nacionais, a que se refere a lei n. 650, de 13 de março de 1949, de forma rápida e conveniente aos interêsses nacionais».

E' que a lei n. 650, citada, abrindo um crédito de Cr$ 1.178.457.530,30, para a aquisição de locomotivas, refinarias e navios petroleiros, destina expressamente ao Conselho Nacional do Petróleo a parcela de Cr$ 982.457.530,30 «para atender às despesas com projetos e material para uma refinaria de petróleo, com capacidade diária de 45 mil barris, ampliação da refinaria encomendada para a Bahia e aquisição de navios petroleiros num total de 180 mil toneladas».

Verifica-se, portanto, que a competência para a compra dos petroleiros foi deslocada do C.N.P. para a nova comissão.

Acresce que essa comissão, afora um dos seus membros, é constituída de elementos estranhos ao Conselho e, o que é mais, presidida pelo diretor geral do IPASE, autarquia absolutamente alheia a questões de petróleo.

Nestas condições, enquanto a verba para a compra dos navios petroleiros é atribuída ao C. N. P., responsável, pois, pela sua aplicação, será a comissão especial que, na realidade, disporá do aludido crédito, decidindo acêrca do seu melhor emprêgo.

E' interessante assinalar que cabe ao presidente do DASP — o departamento que se proclama o zelador da nossa ordem administrativa — colaborar pessoalmente nessa obra de confusão ou até de subversão de serviços e de leis.

Dois pesos e duas roletas

A polícia do Estado do Rio, prosseguindo na campanha contra o jôgo, conforme diz o noticiário, colheu de surpresa um cassino clandestino em Miguel Pereira, autuando em flagrante 32 contraventores.

Quem se louvar na informação há de supor que enérgicas medidas estão sendo adotadas na vizinha unidade federada para extirpar o cancro do jôgo, cujas profundas raízes têm resistido ao decreto saneador do govêrno federal e às sucessivas manifestações das altas autoridades da República contra o insidioso vício. Entretanto, ao mesmo tempo que Miguel Pereira vê um antro de jogatina cercado pela polícia, nenhuma informação é divulgada que esclareça se foi feita alguma diligência no Higino Palace Hotel, em Teresópolis, onde a roleta e o bacará retomaram o pleno funcionamento dos tempos do Estado Novo. Este jornal já denunciou, repetidas vêzes, inclusive por ocasião da visita do presidente da República a Teresópolis, a contravenção praticada naquele estabelecimento, sem que fôsse tornada pública qualquer providência coercitiva ou que restabelecesse o domínio da lei na referida cidade.

Causa espécie a diferença de tratamento, quando se sabe que ambas as localidades fazem parte do território do mesmo Estado e não é crível que, subindo a serra, a lei se torne mais tênue, tão leve e sem fôrça a ponto de se rarefazer nos cimos de Teresópolis. Ou será que a polícia aguarda acontecimentos como os de São Lourenço — cuja situação ilegal também denunciamos há meses — para tomar conhecimento do que se passa em Teresópolis?

De qualquer maneira, as autoridades do Estado do Rio não ficam bem colocadas em semelhante campanha, pois fornecem a impressão de que, na terra fluminense, existem dois pesos e duas roletas. Um pêso afere do cumprimento da lei nas cercanias da capital e condena a roleta de Miguel Pereira. Outro, suaviza as culpas na serra e justifica a roleta de Teresópolis. A menos que os ares da montanha purifiquem o jôgo e o tornem em Teresópolis menos nefasto do que em Niterói.

Restauração da economia cafeeira

Objeto de requerimento o projeto que trata do assunto — Voto de congratulações com o Papa pela passagem de seu jubileu sacerdotal — Os trabalhos de ontem no Senado

A hora de costume, o sr. Melo Viana instalou os trabalhos da sessão de ontem do Senado, presente o número regimental de representantes. Foi lido inicialmente o seguinte requerimento do sr. Artur Santos: «Considerando que o projeto n. 20, de 1949, que promove medidas para a restauração da economia cafeeira, originário do Senado, foi lido em sessão de 28 de julho de 1947; considerando que, depois de transitar por outras comissões técnicas, o projeto está na Comissão de Finanças desde 5 de janeiro de 1948; considerando que, não obstante ter sido apresentado no Senado em 28 de julho de 1947, ainda não veio sequer ao plenário, em primeira discussão, requeiro, nos têrmos do artigo 95, letra «a» do Regimento, que o projeto acima referido seja incluído na ordem do dia». Podemos informar que serão apresentadas novas emendas, na sessão de amanhã, para que o projeto em aprêço retorne às Comissões. Soubemos ainda que o sr. Apolônio Sales solicitará o adiamento, por 24 horas, da discussão da matéria, a fim de que o plenário vote, mais esclarecido, o substitutivo e as emendas oferecidas ao projeto 20. Todavia, há uma tendência, por parte de grande número de senadores, no sentido de rejeitar, tantos as emendas como o substitutivo.

CONGRATULAÇÕES COM O PAPA

O sr. Cícero de Vasconcelos proferiu longo discurso, assinalando a passagem do jubileu sacerdotal do Papa. Terminou requerendo a inserção na ata dos trabalhos do Senado de um voto de congratulações com o Papa, pelo transcurso dessa data.

Também o sr. Hamilton Nogueira apoiou, da tribuna, a medida de seu colega, enaltecendo a figura de Pio XII.

PACTO DO ATLANTICO NORTE

Foi à tribuna, depois, o sr. Levindo Coelho, que salientou a importância da assinatura do Pacto do Atlântico Norte, tendo elogiado a atuação dos Estados Unidos na defesa dos países livres contra a ideologia comunista, atacando, em seguida, a manobra da Rússia para implantar a desordem na vida interna dos países do Ocidente.

ORDEM DO DIA

Em discussão única, foram aprovados os seguintes projetos constantes da pauta da ordem do dia: que concede isenções de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para um moinho de trigo adquirido pela Sociedade «Moinhos do Nordeste Limitada», de Antônio Prado; que concede isenção de direitos de importação e demais taxas aduaneiras para um moinho de trigo, de propriedade da Sociedade Anônima Indústria Reunida Marchionatti, de Cruz Alta.

PARA RECEBER EMENDAS

Ficará sôbre a mesa durante duas sessões, para receber emendas, o projeto que reorganiza os cartórios das Auditorias Militares e reajusta os vencimentos dos respectivos serventuários.

DIA NACIONAL DE AÇÃO DE GRAÇAS

Assinada por 19 senadores, foi apresentada uma emenda ao projeto [illegible] do da Câmara, que institui o Dia de Graças ao Criador, mandando redigir o artigo primeiro da seguinte forma: «Fica instituído, na última quinta-feira de novembro de cada ano, o «Dia Nacional de Ação de Graças».

COMISSÃO DE FINANÇAS

A Comissão de Finanças do Senado reuniu-se, ontem, extraordinariamente, sob a presidência do sr. Ivo D'Aquino e com a participação dos srs. Ismar de Góis, Ferreira de Sousa, Andrade Ramos, Santos Neves, Vespasiano Martins, Vitorino Freire, Apolônio Sales e Salgado Filho, para emitir parecer sôbre o projeto nº 20, de 1947, que promove medidas para a restauração da comendа cafeeira.

O sr. Ismar de Góis, que havia obtido vista, devolveu o projeto manifestando-se contra o parecer, contra o projeto e contra o substitutivo.

O presidente submeteu a votos o parecer do Relator, o qual rejeitava o projeto e aprovava o substitutivo, sem prejuízo de emenda a êste.

No encaminhamento de votação, mais uma vez, o problema da introdução do cooperativismo provocou, por parte dos componentes da comissão, um acirrado debate.

O sr Ferreira de Sousa recorda que fôra o primeiro a pedir vista do processo e, ao devolvê-lo mostrara-se contrário ao substitutivo, e aceitando assim o projeto inicial.

O sr. Andrade Ramos, ao se pronunciar, reafirmou o seu voto em separado no qual rejeita o projeto e o substitutivo. A seu ver os saldos deviam ser entregues ao Banco Agrícola e Industrial o qual nada mais seria do que o desdobramento da Carteira Agrícola do Banco do Brasil, em estabelecimento bancário. Para corroborar as suas palavras, o representante pluri-partidário do Distrito Federal citou um projeto de sua autoria, em 1935, e no qual aquela inovação já era solicitada. Lembrou, com oportunidade, que, na época, o ministro da Fazenda, sr. Sousa Costa, não adotara integralmente a sua idéia mas, em parte o aceitara, criando, destarte, a Carteira Agrícola e Industrial no nosso maior estabelecimento de crédito.

O sr Ivo D'Aquino afirmou que a questão primacial era a ida do projeto ao plenário. Lá poderia ser melhor estudada a matéria. Aludiu em seguida às informações do Ministério da Fazenda e narrou que procurara, pessoalmente, o sr. ministro da Fazenda, ao qual solicitara novas informações, que, tinha a certeza, viriam esclarecer o verdadeiro pensamento governamental a respeito. Não queria o líder majoritário dar voto contrário ao projeto sem um melhor exame da questão.

Finalmente, o parecer do relator foi aprovado, passando-se em seguida à discussão das emendas oferecidas ao projeto. As emendas oferecidas pelo relator, que são em número de 11, foram aprovadas. Nas de autoria do sr. Durval Cruz, que eram em número de seis, apenas uma e parte de outra não obtiveram o pronunciamento favorável da Comissão.

Esgotadas as emendas a sessão foi encerrada.

Atos do presidente da República na pasta da Fazenda

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Fazenda:

Concedendo autorização para exercerem a função de despachante aduaneiro junto às Alfândegas de Santos e de Recife, respectivamente, a Manuel Rodrigues de Almeida e João Caetano Gomes.

Designando guarda-mór da Alfândega de Jaguarão, o escriturário, classe G, Arquimedes de Carvalho.

Readmitindo Alfredo Lopes de Mesquita, no cargo que exercia de classe H, da carreira de oficial administrativo.

Concedendo exoneração, de guarda-livros, classe G, a Álvaro Teixeira Maia.

Aposentando: José Armando Lins de Azevedo, oficial administrativo, classe M; Armando Teles Sampaio e João Carvalho de Oliveira Filho, contínuos, letras H e G; e João Soares Pereira, servente, classe E.

Concedendo aposentadoria a Argemiro Pinto Monteiro, oficial administrativo, classe M.

Transferindo «ex-ofício», no interêsse da administração: de conferente, padrão M, para oficial administrativo, classe M, Ranulfo Curvelo; de arquivista, classe E, para escriturário, classe E, Delcina Fontoura de Carvalho; e da Viação para a Fazenda, o escriturário, classe E, Maria Cleonice Cavalcânti Sidrim.

Removendo por permuta, os agentes fiscais do impôsto de Consumo, Cristóvam Grangeiro de Albuquerque, do interior de Pernambuco para o interior do Estado do Rio, e dêste para aquele interior, Jorge dos Santos Costa.

Concedendo exoneração, de conferente de valores, padrão M, a Beatriz Dantas Grande, nomeando, interinamente, para o mesmo cargo, Antônio Comparata.

Nomeando interinamente: almoxarife, classe G, Messias Ramos Leal; estatísticos, classe E, Hilany de Assis Gomes e Carlos Augusto [illegible]; guarda-livros, classe E, Eduardo Ferreira Gomes, [illegible] [illegible] e [illegible] Teixeira.

Promovendo, interinamente, como auxiliar [illegible] [illegible]

Nomeando [illegible] [illegible] [illegible]

Com o sr. Valter Jobim um emissário do governador paulista

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Esteve em conferência com o governador Valter Jobim, um prócer pessepista, emissário do governador Ademar de Barros, e que veio renovar o convite para o chefe do Executivo gaúcho visitar S. Paulo. O sr. Valter Jobim prometeu ir a S. Paulo nos primeiros dias de maio vindouro, conferenciando em seguida com o presidente Gaspar Dutra, no Rio de Janeiro.

Seções política e parlamentar do DIÁRIO DE NOTÍCIAS

A convite da direção dêste jornal, acaba o dr. Mozart Monteiro de assumir as funções de redator-chefe das nossas seções política e parlamentar.

Antigo colaborador do DIARIO DE NOTÍCIAS, é aquêle jornalista o nosso primeiro companheiro a ocupar o novo pôsto, agora criado.

Receberão, hoje, o diploma do Livro do Mérito

Realiza-se, hoje, no salão nobre do palácio do Catete, às 16 horas, com a presença do presidente da República, a entrega dos diplomas aos agraciados do Livro do Mérito, srs. Arlindo de Assis, Manuel de Abreu e Rafael Levi Miranda. Estará também presente a Comissão do Livro do Mérito, composta dos srs. Afonso Pena Junior, general Firmo Freire, deputado Gabriel Passos, sr. Rodolfo Garcia. O presidente da Comissão, ministro Ataulfo de Paiva, fará uma saudação aos agraciados respondendo, em nome dêstes, o sr. Levi Miranda. Por determinação do presidente da República será entregue à família do sr. Clemente Ferreira o diploma que lhe havia sido destinado antes do seu falecimento.

O Pacto do Atlântico

VERA PACHECO JORDÃO

Pessoa recém-chegada de Roma conta-me quanto a questão de a Itália participar no pacto do Atlântico apaixonou a opinião pública italiana dividida entre democratas e comunistas. As ruas cobriram-se de cartazes verberando ou exaltando o pacto, discursos fogosos inflamavam os ânimos e a polícia estêve de prontidão, com carros blindados nas ruas, a fim de reprimir qualquer tentativa de tumulto.

Realmente, para a Itália o pacto tem significado muito mais profundo que para qualquer outro país, já que o simples convite para participar do Pacto representa a absolvição dos erros passados e o começo de uma vida nova. Solicitada a aderir, a Itália passa a tratar com as grandes potências aliadas em pé de igualdade, e mais, pelo fato de ter vencido a resistência do Partido Comunista, o govêrno de De Gasperi adquiriu títulos que saberá fazer valer quando se trate da devolução de suas colônias na África. Do ponto de vista político é pois transcendental para a Itália esta adesão cautelosa, restringida em seus efeitos práticos pela cláusula de consulta prévia às câmaras quando chegue o momento de pôr em execução os compromissos de solidariedade.

Para nós que observamos objetivamente a situação, sem outro desejo que o de um mundo livre de qualquer forma de tirania, qual será o valor real do pacto como instrumento capaz de sustar a avançada soviética?

No artigo 4 do Pacto está o ponto nevrálgico da questão: «As nações signatárias estabelecerão consultas mútuas quando acharem ameaçada a integridade territorial, a independência política ou a segurança de algum dos signatários».

Já por aí dá-se a entender não ser preciso esperar o ataque armado que a Rússia, vendo o poderio dos adversários, terá a prudência de não provocar, sobretudo quando dispõe para sua ação de meios mais sutis e eficientes.

Interpretando para um repórter êste artigo, Dean Acheson declarou que uma revolução interna não seria considerada ataque armado, a não ser que fôsse inspirada, armada e dirigida do exterior, podendo então provocar as sanções decorrentes do pacto, e deu como exemplo o caso da Grécia.

Ora, o caso da Grécia é um, mas já bem diverso é o da Tchecoslováquia. Ali, em vésperas de eleições, o Partido Comunista, que contava nove pastas no gabinete, duvidando do sucesso da próxima votação, armou o golpe de maneira a enquadrá-lo dentro das formas legais. Como precaução preliminar, já o Ministério do Interior, que controla a polícia, estava em mãos de um comunista. Após um conflito com o ministro da Justiça que exigia inquérito rigoroso sôbre a responsabilidade dos comunistas na compra clandestina de armas, o ministro do Interior reformou a polícia, colocando nos postos-chave membros do Partido. Ante o protesto dos representantes democráticos, foi votada por unanimidade a revogação desta medida. O ministro, porém, não cumpriu a resolução, e quando interpelado declarou que não revogaria as ordens dadas, criando assim o incidente que levou a ala democrática do gabinete a demitir-se em bloco.

Era exatamente o que desejava o primeiro ministro Gottwald, que acabava de receber a visita de Zorin, braço direito de Molotov, que, por coincidência, fôra mandado de Moscou a Praga, justamente naquele momento, «para fiscalizar as entregas de trigo exportado pela Rússia». Será curioso notar, de passagem, que o trigo era entregue na Eslováquia, a muitas centenas de quilômetros da capital, e Zorin não se afastou de Praga.

Fácil foi então a Gottwald, líder do Partido, organizar um gabinete inteiramente dominado pelos comunistas, as pastas correspondentes aos outros partidos entregues a indivíduos que não passavam de testas de ferro. Dizem que o presidente Benes aceitou êsse gabinete sob pressão de ameaça de ver voltar ao país os alemães expulsos dos Sudetos. A verdadeira razão talvez nunca seja conhecida, mas a morte de Mazaryk revelou claramente a penosa realidade, e o golpe de Praga foi o fato decisivo que precipitou a agregação ocidental contra as manobras soviéticas.

Recapitulei tôda esta questão que acompanhei com grande interêsse por ter estado em Praga poucos dias antes e percebido a surda inquietação que ali reinava — porque é o melhor exemplo da técnica comunista que se pode comparar à do [illegible] [illegible]. Num caso dêstes, em que o movimento parece partir [illegible]

(Conclui na 5ª página)

NOTAS POLÍTICAS

O PRESIDENTE E OS PARTIDOS

As palavras, e sobretudo os atos de sr. presidente da República, não deixam dúvida sôbre a sinceridade do apoio do general Eurico Dutra ao acôrdo realizado entre partidos democráticos, na esfera nacional. O Ministério que aí está, é a prova mais eloquente desta sinceridade. Acham-se nêle representados os três partidos que firmaram o aludido acôrdo, em tôrno do chefe do Estado e a bem dos interêsses nacionais. Jamais, no regime republicano, houve no Brasil Ministério assim organizado. Dir-se-ia u'a maneira nova, ou mesmo «sui-generis», de praticar entre nós o regime presidencial. Aliás, a composição dêsse Ministério representa a mais alta demonstração de apoio que, de sua parte, poderia dar o sr. presidente da República ao ajuste firmado entre os partidos. Em última análise, é com êsses partidos que o general Eurico Dutra está governando, posto que, dentro da Constituição e das leis, procure ser, como prometeu, «o presidente de todos os brasileiros».

* * *

Foi sem sair do referido acôrdo, — de que, em verdade, é o principal fiador, — que o primeiro magistrado da República realizou, pùblicamente, francamente, lealmente, o seu já famoso encontro com o governador de Minas. Na conferência de Petrópolis, embora contando ainda com quase dois anos de mandato, mas atendendo aos desejos do povo e às tendências das agremiações partidárias, tomou o general Dutra a iniciativa de declarar aberto o problema da sucessão, no próprio seio dos partidos que o apoiam. Esta atitude, inquestionàvelmente digna de elogio, pôs têrmo às manobras relativas à disfarçada prorrogação do seu mandato.

A atitude do general Eurico Dutra, na conferência de Petrópolis, enquadra-se de todo em todo no acôrdo interpartidário — êsse mesmo acôrdo que determinou a atual composição do Ministério. E' evidente que as negociações aconselhadas por s. ex. para o estudo e o encaminhamento — mas não ainda para a solução — do problema sucessório, devem realizar-se, antes de tudo, entre as fôrças políticas que apoiam o seu govêrno, que — cumpre notar — fazem parte do seu govêrno, e que são, por outro lado, os mais fortes esteios, senão os únicos, da democracia no país.

* * *

Não se compreende, pois, que figuras representativas do PSD estejam a procurar entendimentos com os partidos do sr. Ademar de Barros e Getúlio Vargas — que não colaboram com o govêrno do general Dutra, nem contribuem para o fortalecimento do regime, — antes de se entenderem, leal e patriòticamente, com os outros dois partidos que firmaram e cumprem o acôrdo na esfera federal e que, em verdade, também governam a Nação, por intermédio de ministros de Estado saídos de suas fileiras.

Sôbre os falsos amigos do regime

O sr. Plínio Salgado, que está percorrendo o país a serviço do seu partido e que ora se encontra na Bahia, onde, segundo disse, pretende visitar cidade por cidade, — concedeu ali, a um matutino carioca, longa entrevista política, à maneira de manifesto. Nesse documento, o antigo «chefe» da Ação Integralista não se limita a fazer propaganda do Partido de Representação Popular, nome que tem atualmente aquela agremiação extinta: avançou, e muito, na sua crítica à situação nacional. Disse que a iniciativa do presidente Dutra, realizando a conferência de Petrópolis com o governador de Minas, «é uma demonstração pública de insuficiência dos partidos ditos nacionais, da sua incapacidade para a prática da democracia». E como se o antigo «duce» de um partido fascista tivesse autoridade para criticar os homens que restauraram, e sustentam, no país, o regime democrático, diz o discípulo de Mussolini — o mesmo discípulo que ameaçava castigar, «implacàvelmente», quando conquistasse o poder, quantos não o ajudassem na aventura em que se meteu: «uma candidatura única, ou quase única, é a suprema negação, não apenas do sistema presidencial, mas da própria Democracia, pois, em última análise, seria imposição de meia dúzia de dirigentes ao povo». E para ir mais longe ainda em suas declarações, o ex-chefe integralista chega ao ponto de considerar malograda, agora, no Brasil, a restauração do sistema democrático.

E' contando, talvez, com a desmemória ou com a paciência do povo brasileiro, que o sr. Plínio Salgado se dá ao luxo de, novamente, sabotar a democracia, — com a circunstância de haver concedido a sua citada entrevista justamente na unidade da República onde o governador Otávio Mangabeira está realizando magistralmente a obra mais brilhante na restauração democrática do Brasil.

NOTAS PARLAMENTARES

Na Câmara dos Deputados

UM TELEGRAMA DO GENERAL JOSÉ PESSOA

A propósito de comentários feitos pelo sr. Barreto Pinto, da tribuna da Câmara, à proclamação do general José Pessoa, o comandante da Zona Sul enviou a êsse deputado o seguinte telegrama:

"Nº 400|62 — Tenho apreciado com particular atenção, a maneira brilhante e desassombrada com que a sua inteligência vem analisando a sinceridade das palavras que dirigi às tropas sob o meu comando e muito louvo a sua perspicácia ao descobrir na recomendação a perfeita luva destinada a conhecido e vulgar agitador. Queira aceitar o meu cordial abraço (a) general JOSÉ PESSOA".

Ao entregar aos cronistas parlamentares cópia dêste telegrama, o destinatário fêz referência ao senador Góis Monteiro.

DESRESPEITO À DECISÃO DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O deputado Adelmar Rocha recebeu o seguinte telegrama:

"Transcrevo para o prezado amigo, encarecendo ampla divulgação, o telegrama que acabo de transmitir ao presidente do Supremo Tribunal: "Em 12 novembro 1947, essa colenda Côrte, julgando a representação nº 97, declarou inconstitucional o artigo 83, nº 2, da Constituição piauiense, que dava competência ao Tribunal de Justiça para nomear escrivães e demais serventuários da Justiça. Em face dessa decisão o juiz de direito da Comarca de Jaicós deu posse ao escrivão do 1º Ofício, nomeado pelo chefe do Executivo, cessando, assim, a serventia ilegal do escrivão Manuel Lúcio Sousa Neto, cuja nomeação feita por autoridade incompetente, como o presidente do Tribunal de Justiça, se tornou sem efeito. Acontece que o serventuário nomeado pelo chefe do Poder Judiciário impetrou mandado segurança para voltar ao cargo, o qual foi julgado e concedido na sessão do dia 31 do mês passado, em flagrante desrespeito àquela decisão da mais alta corporação judiciária do país, pelo voto de desempate do presidente do Tribunal de Justiça, desembargador Adalberto Corrêia Lima, a mesma autoridade de quem havia emanado o ato de nomeação do impetrante. Representando contra mais êste desrespeito ao julgado do Supremo Tribunal por parte do presidente do Tribunal de Justiça do Estado, solicito a v. excia., providências cabíveis". Abraços. (a) ROCHA FURTADO, governador".

Diversas

OS POSITIVISTAS E A SUCESSÃO PRESIDENCIAL

O Clube Positivista, pela sua diretoria, constituída dos srs. Henrique Oliveira, d. Poli Coelho, Venâncio F. Meira, Augusto A. Dória e Norton D. Boiteux, dirigiu aos presidentes dos diversos partidos políticos, um ofício em que apela para os mesmos, no sentido de serem apontados à opinião pública, como candidatos à sucessão presidencial, cidadãos que se comprometam explicitamente a:

I — defender as instituições republicanas, estabelecidas a 15 de Novembro de 1889 e consagradas de maneira inigualada pela Constituição de 1891, de sorte a afastar o totalitarismo, quer bolchevista, quer integralista;

II — respeitar o sistema federativo em nome da necessidade da união brasileira;

III — manter a forma presidencial, única compatível com a nossa formação sociológica e capaz de preservar a ordem;

IV — garantir a liberdade espiritual, mediante uma completa e honesta separação entre a Igreja e o Estado;

V — subordinar a política à moral tanto no âmbito nacional como no internacional, combatendo o imperialismo político e econômico;

VI — efetivar os compromissos do Brasil para com a defesa da civilização ocidental, em caso de conflagração mundial;

VII — promover, no que estiver ao alcance do govêrno, "a incorporação do proletariado à sociedade".

VIII — opor-se a qualquer reforma constitucional nesta fase de restauração republicana, ainda não devidamente consolidada.

Abd-el Krim protesta

CAIRO, 4 (A. P.) — Abd-el-Krim, o chefe rifenho que deu aos franceses e espanhóis momentos difíceis em 1920 e anos seguintes, se pronunciou contra o Pacto do Atlântico.

O velho guerreiro enviou notas a Bevin, Acheson e Trygve Lie, protestando, "em nome dos povos da África do Norte", contra a participação da Argélia na Aliança do Atlântico.

Falando em sua qualidade de presidente do Comitê de Libertação da África do Norte, Abd-el-Krim declarou que o povo da Argélia e da África do Norte "não cooperará, em nenhuma circunstância, enquanto seus interêsses continuarem ignorados e a sua aspiração à completa liberdade fôr negada". Como departamento da França, a Argélia está incluída no pacto.

Aliança anti-comunista na Ásia

HONG-KONG, 4 (A. P.) — O jornal "Hin Sheng Po" disse que o ex-"premier" chinês T. V. Soong realizará com o govêrno francês, brevemente, discussões sôbre uma aliança anti-comunista na Ásia Sul-Oriental.

Acrescentou que a aliança envolveria a Grã-Bretanha, os Estados Unidos e o sudoeste da China.

Segundo o jornal, T. V. Song tentará reunir numa aliança as províncias chinesas que limitam com a Indochina Francesa.

Morreu Basil Harwood

LONDRES, 4 (A. P.) — Com 89 anos de idade, faleceu ontem o compositor e organista Basil Harwood.

Novamente o "impeachment"

S. PAULO, 4 (Asapress) — Noticia-se que corre nas altas esferas do PSD um intenso movimento no sentido de levar o sr. Novelli Junior à presidência dessa agremiação política. Ouvidos pela reportagem, próceres pessedistas asseguraram que, vitorioso êsse movimento, o PSD buscaria pelos meios mais indicados levar avante a idéia da aplicação do «impeachment» contra o governador do Estado.

No Palácio do Catete

O presidente da República recebeu ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os ministros da Marinha e da Agricultura. Em conferência, recebeu o presidente do Banco do Brasil.

MICROSCÓPIO

RAUL PILLA

Aberta honrosa exceção para alguns velhos e incorrigíveis parlamentaristas, apenas leviandade e incoerência encontra o sr. Danton Jobim, do "Diário Carioca", nos cento e dez deputados que subscreveram a emenda constitucional destinada a estabelecer o regime parlamentar no Brasil.

Incoerência, por quê? Por terem assinado, há quase três anos, uma constituição presidencialista e quererem agora uma constituição parlamentarista. E por que leviandade? Por terem mudado de pensar. De modo que modêlo de sisudez e coerência seria aquele orelhudo e simpático quadrúpede, que não muda e, pelo contrário, teima e empaca e, ainda por cima, despede um par de couces...

Mas falemos sério, que a coisa é séria. Incoerência há quando, nada tendo mudado nos fundamentos do pensamento ou da ação, se muda caprichosamente de proceder ou pensar. E leviandade, quando tal mudança se faz sem poderosas e bem ponderadas razões. Será êste o caso dos que subscreveram a emenda?

Já demonstrei que nada obrigava os constituintes a votar pelo presidencialismo, como nada impede agora os deputados e senadores de votar pelo parlamentarismo. Com uma só exceção, nenhum partido era então presidencialista; e agora nenhum partido existe, absolutamente nenhum, que seja anti-parlamentarista.

Por que, pois, votaram pelo presidencialismo deputados, que, agora, decorridos três anos, pleiteiam o parlamentarismo? Em primeiro lugar, por fôrça da tão decantada tradição presidencialista, de que se quer fazer um argumento, quando ela, justamente, é que está em causa. Em segundo lugar, porque ainda não estavam plenamente convencidos da necessidade de reforma. De muitos ouvi eu quererem mais uma experiência com o presidencialismo, antes de se resolverem a abandoná-lo. Pois bem: a experiência pedida aí está e os convenceu, não só pelo que já produziu, senão também pelo muito mais que promete; tiveram a prova que pediam. Por que tachá-los de incoerentes e levianos, se, pelo contrário, fizeram demonstração de rigor e cautela nas suas deliberações?

Ao articulista parece impressionar a circunstância de ter sido assinada sem restrições a Constituição e aparecerem agora cento e dez deputados dispostos a reformá-la. Mas uma constituição não é um parecer ou um relatório, que se assina vencido, ou com restrições, quando se discorda; é obra de um corpo soberano, em cujo seio pouco importam as divergências. Foi por isto que a assinaram sem restrições as seis ou sete dezenas de parlamentaristas professos que na Assembléia Constituinte se contavam. A não ser assim, todos ou quase os seus membros teriam de assinar com restrições, pois nenhum haveria que não tivesse sido vencido num ou noutro ponto importante.

Fôrças russas invadem o Azerbaidjan

Cruzaram a fronteira do Estado iraniano, perto do mar Cáspio, no dia 31 de março último, e abriram fogo contra o pôsto de Quali Bonlaq

TEERÃ, 4 (A.P.) — Uma fonte militar digna de crédito informou que um regimento russo atacou um pôsto do Exército iraniano no nordeste do Azerbaidjan, há vários dias, «travando-se uma importante batalha».

As fôrças soviéticas, apoiadas por tanques e carros blindados, cruzaram a fronteira no Estado iraniano do Azerbaidjan, perto do mar Cáspio, a 31 de março, segundo declarou o mesmo informante, e abriram fogo contra o pôsto de Qauli Boulaq. O batalhão iraniano respondeu ao fogo e a batalha durou até o dia seguinte. Dois iranos foram mortos «e vários outros ficaram feridos». Não há confirmação oficial, mas acredita-se que o Irã já apresentou à Rússia um vigoroso protesto. O número de baixas russas, se é que houve, é ignorado.

Considera-se êste incidente como o mais sério ataque contra o Irã desde a guerra civil no Azerbaidjan, há dois anos e meio, quando azerbaidjanos amigos da Rússia tentaram estabelecer um estado separado.

E também o sexto incidente verificado no corrente ano. Um incidente similar ocorreu no outro lado do meu Cáspio, nas proximidades de Gurgan, mais ou menos a 26 de março.

Viajantes aqui chegados do norte informam que, nas últimas semanas, tem havido concentração de tropas soviéticas no Cáucaso, perto das fronteiras iraniana e turca. Acrescentam que essas fôrças realizaram exercícios com tanques e artilharia pesada, não muito distante do bíblico Monte do Ararat, onde, segundo se presume, encalhou a arca de Noé.

Nos últimos dias, a emissora russa de Baku intensificou seus ataques contra o Irã, acusando êste país de violação do tratado de 1921, em virtude da presença de conselheiros militares norte-americanos.

Agraciado o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro

LISBOA, 4 (A. P.) — De acôrdo com um decreto publicado hoje pelo "Diário Oficial", o presidente Carmona agraciou com a Grande Cruz da Ordem de São Tiago o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Vide . Boletim da Diretoria do Pessoal do Exército, à 5.ª pág. da 2.ª seção)

Inaugurados ontem os melhoramentos do Terceiro Batalhão de Carros de Combate

Assumiu o novo comandante do 2.º B.I.B. — Vai entrar em obras o quartel do 1.º Grupo de Obuses — Inspecionado o Grupo de Reconhecimento Mecanizado de Campinho — As comemorações do "Dia do Exército Americano" — O presidente do S.T.M. em visita ao ministro — O primeiro decênio da E. P. C. de Pôrto Alegre

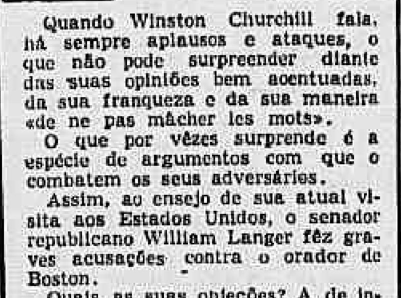
No quartel do 3º Batalhão de Carros de Combate, da guarnição de S. Cristóvão, foram inaugurados ontem, novos melhoramentos destinados a proporcionar maior confôrto aos oficiais e praças. Êsses melhoramentos, que há muitos se faziam necessários, vieram de certo modo facilitar a administração da unidade pois as instalações anteriores eram precaríssimas.

As obras ontem inauguradas, com a presença dos generais Zenóbio da Costa, comandante da Zona Léste, e Dimas Siqueira de Menezes, comandante da 1ª Divisão Blindada do Exército, além de numerosos oficiais da 1ª Região Militar, Diretoria de Motomecanização e do Estado-Maior da Divisão Blindada e jornalistas, constam de um pavilhão para refeições completamente remodelado e de um grande fogão a óleo, tipo moderníssimo.

Iniciado [illegible] o comandante do Batalhão, tenente-coronel Newton Junqueira de Sousa, proferiu a seguinte oração: «Minhas palavras não têm, neste momento, validade e discurso. Pretendo, apenas, assinalar o acontecimento em tudo aquilo que se relaciona com a vida do Batalhão, dizendo de nossa satisfação vendo aparelhar-se e ganhar em eficiência esta unidade de nosso Exército. No entanto, um tal melhoramento não é desprovido de significação ética. Platão atribui a Sócrates o pensamento de que o primeiro e maior fundamento de um Estado é a nutrição. A nutrição é a base da saúde individual e coletiva, daí a importância de que se reveste o empreendimento levado a bom têrmo nesta Unidade, mercê da boa vontade de nossos comandantes e chefes. Resulta pois, que a saúde de nossa tropa, seu aprimoramento, físico e moral, tôda a sua eficiência, dependem dêsse aparentemente modesto melhoramento. Por estas razões tôdas, julguei oportuno assinalar a importância de que se reveste a instalação e inauguração do fogão a óleo nesta Unidade, melhoramento êste que garantirá uma alimentação mais higiênica e substancial e que, ao mesmo tempo, possibilitará maior riqueza dietética aos defensores da Pátria. Agradecendo, em nome do 3º B. C. a presença de todos a êste ato, destaco, como dever de justiça, a personalidade de nossos ilustres e queridos chefes, senhores generais Canrobert Pereira da Costa, ministro da Guerra, e Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, aos quais, o Batalhão fica a dever mais êste grande melhoramento. Agradeço, ainda, os serviços da Engenharia Regional, nas pessoas dos coronéis Tuper e Abitem, pela presteza e eficiência na execução das obras. Ao terminar, levanto a minha taça pelo bem-estar de todos os presentes e pela eficiência, cada vez maior, da Região e do Núcleo».

O general Zenóbio da Costa após agradecer as referências feitas a sua pessoa e ao chefe do Exército, presentemente nos Estados Unidos, congratulou-se com o comando, oficiais e praças do 3º B. C. C. pela festividade. O general Dimas de Meneses também usou da palavra para felicitar os seus comandados.

A cerimônia foi precedida de formatura e desfile dos novos conscritos recém-convocados para servirem no Batalhão durante o corrente ano. Embora com apenas 4 dias de instrução, os novos soldados demonstraram algum aproveitamento, motivo pelo qual receberam palmas durante a marcha que fizeram em continência às autoridades presentes. Tocou, durante a solenidade, a banda de música dos Dragões da Independência.



SAUDADO POR TRUMAN O MINISTRO DA GUERRA DO BRASIL — *Em seu gabinete, na Casa Branca, o presidente Truman saúda o general Canrobert Pereira da Costa (à esquerda). O embaixador Maurício Nabuco olha para a direita. O general está nos Estados Unidos, como hóspede do secretário do Exército Kenneth Royall, em visita aos estabelecimentos militares. (I. N. S.)*

ASSUMIU O NOVO COMANDANTE DO SEGUNDO BATALHÃO DE INFANTARIA BLINDADO

Realizou-se, ontem, pela manhã, no quartel do 2º Batalhão de Infantaria Blindado, da guarnição de S. Cristóvão, a solenidade de posse de seu novo comandante, tenente coronel Arquimedes Lopes de Araujo Dória, recentemente nomeado. O ato que se realizou no pátio interno do quartel, perante a respectiva tropa formada, contou com a presença dos generais Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, e Dimas Siqueira de Meneses, comandante da 1ª Divisão Blindada do Exército, de numerosos oficiais dos Quartéis-Generais da Zona Leste, da Divisão Blindada e da Diretoria de Motomecanização, dos comandantes das unidades de S. Cristóvão, vendo-se, entre êles, os tenentes-coronéis Aluísio de Miranda Mendes, do 1º G. O., Jorge Ramos Tinoco, do Btl. de Guardas, Nélson Junqueira de Sousa, do 3º B. C. C., Almiro Pedro Vieira, da E. V. E., major Cramer, do 1º R. C. D. A transmissão do cargo foi feita pelo major Antônio Nóbrega, que vinha exercendo o mesmo interinamente. Após o ato de posse, a tropa desfilou em continência às altas autoridades presentes. Encerrada a cerimônia com a apresentação dos oficiais do BIB ao novo comandante, seguiu-se, no salão de refeições, a oferta de um lanche aos presentes. Nesta ocasião, o comandante Dória agradeceu a presença das autoridades e pessoas gradas

VAI ENTRAR EM OBRAS O ANTIGO QUARTEL DO 1º GRUPO DE OBUSES

O antigo quartel do 1º Grupo de Obuses de S. Cristóvão, hoje III - 1º R. O. 105, vai entrar em grandes obras dado o seu precário estado de conservação, constatado pelas altas autoridades do Exército. Ontem, pela manhã, o general Zenóbio da Costa, comandante da 1ª Região Militar, estêve em sua séde inspecionando-a demoradamente em companhia do respectivo comandante, tenente-coronel Aluísio de Miranda Mendes. Nessa visita, o comandanae da Zona Léste, ante a exposição feita pelo comandante do Grupo, viu a necessidade imediata de serem iniciadas as obras, tendo expedido ordens a respeito e providenciando a respectiva verba. Cêrca de Cr$ 900.000,00 serão aplicados nesses melhoramentos. Esta valiosa soma, por determinação do ministro da Guerra, já está a disposição dos encarregados daquêle empreendimento. Assim, dentro de poucos dias, por intermédio do Serviço de Engenharia Regional, serão as obras iniciadas.

O GENERAL DIMAS EM VISITA AO GRUPO DE RECONHECIMENTO MECANIZADO DE CAMPINHO

O general Dimas Siqueira de Meneses, comandante da 1ª Divisão Blindada do Exército, acompanhado de oficiais do seu Q. G., visitou, ontem, pela manhã, o quartel do Grupo de Reconhecimento Mecanizado de Campinho. Nesta unidade, o visitante foi recebido não só pelo comandante respectivo e oficiais, como por outros comandantes subordinados aquela Divisão, que ali compareceram. O antigo comandante da 8ª R. M. e guarnição do Estado do Pará teve ocasião de assistir à formatura e ao desfile dos novos soldados do Grupo, que lhe causaram boa impressão. A seguir, na Casa das Ordens, reuniu os oficiais presentes, tendo ocasião de fazer-lhes uma explanação sôbre serviço, bem como sôbre o que vai ser o ano de instrução ora iniciado e como devem ser observadas as diretrizes baixadas a respeito. Cêrca de 12 horas, o general Dimas retirou-se com destino a seu gabinete de trabalho, no Palácio da Praça da República.

UNIÃO CATÓLICA DOS MILITARES

Amanhã, às 16,45 horas, a U. C. M. vai realizar uma importante reunião sôbre a próxima Páscoa dos militares, em sua sede provisória (Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro), 3º andar, ala Marcílio Dias, Palácio da Guerra. Deverão comparecer o general Bina Machado, sub chefe do E. M. das Fôrças Armadas, mons. Leovigildo Franca, cel. capelão chefe do S. A. R., capelão padre Busato, assistente geral da U. C. M., nomeado pelo cardeal Câmara, capitão de mar e guerra Mério Guaranis, cel. aviador Armando Perdigão, tenentes coronéis Nizo Monzeruma e Ciro Perdigão, majores Alvaro Pinto e Clóvis Buriamaqui Monteiro, todos do Diretório da U. C. M., os capelães militares e oficiais católicos das Fôrças Armadas, representantes da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros.

A FEST NA E. I. E.

Realizou-se a festa por motivo da incorporação dos novos conscritos ao exército na Escola de Instrução Especializada no Realengo, que obedece às diretivas do C. A. E. R., subordinado à Diretoria de Ensino do Exército. O programa constou de missa, função cinematográfica e palestra prática, a cargo do capelão padre Busato, e jogos esportivos que obedeceram à direção do capitão Bessa. Os prêmios foram oferecidos pelo comandante da Escóla, cel. Américo Braga. Os tenentes coronéis Respício e Ênio, maor Neves e capitão Mena Barreto e outros oficiais muito cooperaram para esta festa.

NOVA CHEFIA NA PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

Tendo sido recentemente promovido, por merecimento, ao pôsto de tenente coronel, passou a Chefia da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio ao major Adalberto Mendes, o tenente coronel Idino Sardenberg.

Como complemento ao ato regulamentar da passagem de funções, foi-lhe ofertada pelos oficiais, praças e serventuários civis daquela Pagadoria, uma lembrança. Nessa ocasião, enaltecendo as qualidades do homenageado e interpretando os sentimentos do pessoal militar e do pessoal civil da repartição, fizeram-se ouvir, em breves palavras, o 1º ten. secretário Mário Vilanova e o of. administrativo Hugo Filipinas.

O EMBARQUE HOJE DO GENERAL ALVES DE MAGALHAES

Em avião da F.A.B., que alçará vôo, hoje, às 7 horas, do aeropôrto Santos Dumont, deixará esta capital o general José Alves de Magalhães, que vai assumir a sua nova comissão de comandante da Brigada Mista de Corumbá, Estado de Mato Grosso.

CONFERÊNCIA DO PROF. MIRA Y LOPES NO C. M. E.

Hoje, o prof. Mira y Lopes pronunciará mais uma conferência sôbre Psicologia Militar, às 16,30 horas, no salão de leitura da Bibliotéca Militar, Palácio da Guerra. O diretor da Bibliotéca e o grupo de direção do Centro Militar de Estudos convidam, para esta sessão inaugural, todos os oficiais das fôrças armadas, da ativa e da reserva.

O COMANDO DA ESCOLA DE SAUDE DO EXÉRCITO

Por motivo das férias do coronel Alcides Romeiro da Rosa, assumiu a direção da Escola de Saúde do Exército o tenente-coronel médico dr. Ismar Tavares Mutel.

CLASSIFICAÇÃO DE OFICIAIS MÉDICOS

Foram classificados, por necessidade do serviço, os seguintes oficiais: na Escola de Sargentos das Armas, o capitão médico dr. Maurício Afonso Caniné; e no H. M. de Juiz de Fora, o capitão médico dr. Ademaro de Lamare Filho.

O DIA DO EXÉRCITO DOS ESTADOS UNIDOS

Prosseguem os preparativos para as comemorações do "Dia do Exército dos Estados Unidos", que transcorre amanhã. A Seção de Exército da Comissão Militar Mista Brasil-Estados Unidos, chefiada pelo general Morris Jr., vem tomando tôdas as providências para que o grande almôço comemorativo que será oferecido ao presidente da República, ao embaixador norte-americano e demais altas autoridades brasileiras transcorra num ambiente de fraternidade. O almôço terá lugar, às 12 horas, no Gávea Golf Club, quando falarão vários oradores.

NA D. O. F. E.

Apresentaram-se à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, por diversos motivos, os seguintes oficiais: coronel Raimundo Teotônio de Morais Quadros, e capitães Hélio Bento de Oliveira Melo, Osvaldo Mascarenhas, João José de Carvalho e Luís Cals de Oliveira.

SALÁRIO-FAMÍLIA NO RECRUTAMENTO

Deverão comparecer à Diretoria de Recrutamento, 1.ª Divisão, até o dia 12 do corrente, a fim de completarem as exigências feitas pelo D. G. A., com relação à concessão definitiva do salário-família, os oficiais e praças que ainda não o fizeram, sob pena de serem suspensos os pagamentos do referido salário.

CENTRO SOCIAL MILITAR

O diretor do Departamento Hipotecário e Imobiliário comunica a seus camaradas que estão abertas as inscrições para a aquisição da casa própria. Salienta que, dentro de breves dias, será apresentado a primeira grande incorporação a ser feita pelo referido departamento. Tôdas as medidas estão sendo tomadas para que seja uma realidade a construção da casa própria.

Churchill em Cuba

Quando Winston Churchill fala, há sempre aplausos e ataques, o que não pode surpreender diante das suas opiniões bem acentuadas, da sua franqueza e da sua maneira «de ne pas mâcher les mots».

O que por vêzes surpreende é a espécie de argumentos com que o combatem os seus adversários.

Assim, ao ensejo de sua atual visita aos Estados Unidos, o senador republicano William Langer fêz graves acusações contra o orador de Boston.

Quais as suas objeções? A de investir Churchill, por demais energicamente, contra os planos russos de hegemonia mundial? A de não tomar bastante em consideração os interêsses americanos?

Nada disto. Atacou-o por ter, quando da guerra hispano-americana de 1898, combatido em Cuba contra os Estados Unidos.

Se o fato fôsse acertado, seria o crime tão enorme? Se o rapaz, em busca de aventuras, tivesse lutado na linda ilha das Antilhas contra a pátria de sua mãe, não se teria expiado da mácula pelos méritos de uma longa vida a serviço de interêsses comuns da Inglaterra e dos Estados Unidos? Até no caso dos mais graves delitos há a prescrição legal de 30 anos. E aquela guerra se fêz há 51 anos!

Mas trata-se de uma invenção. Winston Churchill nunca participou de uma guerra contra os Estados Unidos. Estêve em Cuba. Mas não em 1898 nem para combater. O caso é o seguinte:

Em 1895, o tenente do Quarto Regimento dos «Hussars», jovem de 21 anos, queria ver, de perto, uma verdadeira guerra ou, pelo menos, uma guerrilha. Havia tal coisa, naquele momento, em Cuba. Os espanhóis, senhores da grande ilha, faziam, sem grande êxito, uma campanha contra os patriotas cubanos.

O embaixador inglês em Madrid, velho amigo do pai de Churchill, arranjou para o filho um convite para assistir à «guerra».

Foi a Nova York, de lá a Havana e, afinal, à «frente», onde sua atividade se restringia a ficar ao lado do general e do seu Estado Maior, observando o desenvolvimento da «batalha».

Não colheu louros militares o «distinguished English guest». Mas a aventura não fôra inútil. Gostou muito dos célebres charutos cubanos, paixão à qual se conservou fiel durante a vida inteira.

E, aprendeu, naquela ilha, o hábito, pouco conhecido na Inglaterra, da sesta. Confessou mais tarde: «Quando era ministro na Primeira Guerra, achei que, ao descansar durante uma hora após o almôço, pude prolongar de duas horas o meu horário de trabalho».

Assim: charutos e sesta, mas nada de hostilidade contra os Estados Unidos. Porém, que homenagem ao gênio de Churchill constitui o fato de dever o adversário, para atacá-lo, inventar uma participação imaginária de uma guerra de há meio século!

SPECTATOR

A correspondência deve ser dirigida à avenida Rio Branco n. 183, 4º andar.

UNIFORME DO DIA

Pela S. G. M. G. foi designado o 4º uniforme para o dia 6 do corrente.

USO DE CONDECORAÇÃO

O general João Valdetaro apresentou à Secretaria Geral da Guerra o diploma da condecoração "Gran Cruz", placa de prata, da Ordem do Mérito "Juan Pablo Duarte", com que foi agraciado pelo govêrno da República Dominicana.

REGRESSOU O GENERAL SOUSA DANTAS

Regressou da Bahia, onde fôra assistir às comemorações do 4.º centenário de fundação da Cidade do Salvador, o gal. Sousa Dantas, comandante da 1.ª Divisão de Infantaria. Este oficial-general apresentou-se, ontem, ao ministro.

À DISPOSIÇÃO DO GOVÊRNO DO AMAZONAS

Pelo ministro, foi pôsto à disposição do govêrno do Amazonas, o capitão Márcio de Meneses, a fim de exercer as funções de comandante da Polícia Militar daquêle Estado.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Pelo ministro foram indeferidos os requerimentos de Sebastião Ferreira da Silva e José Domingos de Sousa, e deferido o de Dinarte Silveira.

PROVENTOS DE INATIVIDADE

O ministro aprovou o parecer do (Conclui na 6.ª página)

NOTÍCIAS DA POLÍCIA MILITAR

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Apresentaram-se no Estado Maior os seguintes oficiais:

— O capitão médico, dr. Alberto Pimentel Cardoso, segundos tenentes Audízio Moreira e Valdir Breno de Barros, e aspirante oficial Luís Ferreira da Silva, todos por conclusão de férias;

— Primeiro tenente João Ferreira Neves, por ter tido alta do hospital da Polícia Militar, e entrado em gôzo de quatro dias de convalescença;

— Capitão Marino Ferreira da Silva, por ter assumido as funções de subcomandante interino do 4º Batalhão de Infantaria;

— Segundo tenente Felício Brandi Ribeiro, por conclusão do primeiro período de dois meses de licença-prêmio e ter reassumido as funções de chefe de seção de Educação Física do 7º Batalhão de Infantaria;

— Segundo tenente Geraldo Americano do Brasil, por ter deixado a chefia interina da 4ª seção do Estado Maior;

— Tenente-coronel Alcindor Alvares Pereira, por conclusão de licença-prêmio;

— Segundo tenente Célio Carvalho Costa, por ter entrado em gôzo de férias; e,

— Capitão Luís Ataíde, por ter sido transferido para o 2º Batalhão de Infantaria.

AGRADECIMENTO À POLÍCIA MILITAR

Já é por demais conhecida a eficiente cooperação da Polícia Militar do Distrito Federal, no policiamento dos dias de festejos carnavalescos do corrente ano, e, assim, têm-se manifestado as diversas autoridades responsáveis pela ordem, segurança e tranquilidade públicas da capital.

Por êsse motivo, recebeu o Comando daquela corporação mais um ofício do delegado chefe do serviço de policiamento da Estrada de Ferro Central do Brasil, que se externou nos seguintes têrmos:

«I — Pelo presente, tenho a honra de vir agradecer a brilhante cooperação prestada pelos seus comandados ao Serviço de Policiamento desta Estrada, durante os festejos carnavalescos do corrente ano, mercê do qual foi possível manter um policiamento eficiente, não só na estação D. Pedro II, como em tôdas as dependências da Central do Brasil.

II — Avulta de valor tal solicitude, quando se considera que, milhares de pessoas transitaram por esta Ferrovia nos dias de Carnaval e que, sendo esta «gare» ponto de convergência da totalidade da população dos subúrbios, bem como de militares, ser-nos-ia quase impossível guarnecer convenientemente os locais mais frequentados, se não fora a ação enérgica, conciliadora e eficiente das fôrças armadas, que mais uma vez contribuiram para a efetivação desta obra patriótica: a preservação dos bens do patrimônio nacional.

III — Assim é que, profundamente reconhecido, rogo à V. S. fazer chegar até aqueles que trabalharam diretamente na manutenção da ordem, nesta via ferrea e dependências os meus mais sinceros agradecimentos e votos para que trilhando a senda do dever, possam prestar sempre à Nação agradecida, os seus valiosos serviços».

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Nos requerimentos abaixo mencionados foram exarados os seguintes despachos:

— do major do Exército Antônio Vieira Ferreira, solicitando cancelamento de averbação em assentamentos — «Deferido, em face da informação do D. G. A., e parecer do consultor jurídico»;

— do cabo de esquadra Dorval Barbosa de Almeida, pedindo permissão para prestar exame na Prefeitura do Distrito Federal — «Concedo, sem prejuízo do serviço e do compromisso assumido com a corporação»;

— do extranumerário diarista do Serviço de Saúde, Maria José de Almeida Bonfim, pedindo certidão de seus descontos na Seção de Gêneros, para fins judiciários — «Certifique-se, pagando os emolumentos».

NOTÍCIAS FORENSES

De quase dois milhões, baixou para trezentos e vinte e quatro mil cruzeiros o valor do imóvel

Terá de vacinar o filho sob pena de multa — Saneada a ação ordinária que os sócios de Herm Stoltz & Cia. movem contra a União — Concedido um despejo pelo S.T.F. — Depõem quatro testemunhas de defêsa dos falsários — Varas cíveis e criminais — Justiça Militar

A Prefeitura Municipal do Distrito Federal, desapropriando o prédio da rua Evaristo da Veiga, 119, ofereceu como indenização Cr$ 211.200,00, a qual foi recusada por Alberto da Silveira Lopes, proprietário do mesmo.

O juiz Raimundo de Macedo, em 1-12-1947, julgou procedente a ação, fixando em Cr$ 1.755.963,00 a quantia a ser paga pela Prefeitura, acrescida a indenização de Cr$ 154.476,30 de honorários de advogado.

Havendo apelação, o Tribunal de Justiça desta capital reformou, em parte, a decisão, para estabelecer a condenação no valor de Cr$ 324.000,00, e reduziu os honorários devidos aos advogado para 3 por cento sôbre a diferença entre a oferta e a indenização.

O recurso extraordinário para o Supremo Tribunal Federal, acaba de ser negado.

TERA' DE VACINAR O FILHO, SOB PENA DE MULTA

No executivo fiscal movido pela Saúde Pública contra Luís Augusto, por ter recusado vacinar seu filho Luís Augusto Filho, recém-nascido, o juiz Alcino Pinto Falcão, em exercício na Primeira Vara da Fazenda Pública, proferiu o seguinte despacho: «Diga o executado. Sirva êste caso de aviso para os pais, que pagrão multa se não levarem suas crianças para serem vacinadas. A lei exige que o pai faça o filho menor ser vacinado. Se não o fizer em tempo útil, sofrerá as penas rigorosas da lei. D.F. Alcino Pinto Falcão».

SANEADA A AÇÃO ORDINÁRIA QUE OS SÓCIOS DE HERM STOLZ & CIA. MOVEM CONTRA A UNIÃO

Em razão de vários decretos-leis, a União Federal mandou liquidar a firma Herm Stolz & Cia., do Rio, S. Paulo e Recife.

Contra a União os sócios solidários da aludida firma moveram ação ordinária, a fim de obterem declaração de nulidade da dissolução, por vício de inconstitucionalidade, e conseguirem reparação pecuniária integral. Também foram citados e ofereceram contestação alguns adquirentes de imóveis das firmas mandados vender em face da liquidação.

A ação, que se processa na Primeira Vara da Fazenda Pública, foi saneada pelo juiz Alcino Pinto Falcão, que julgou legitimidade de parte, quanto ao representante da União.

Quanto aos compradores, o juiz concedeu três dias para resolverem sôbre o fato «de haverem deduzido contestação, defendendo a perfeição da alienação que lhes foi feita — o que implica em renúncia ao exercício da garantia de evicção contra a alienante. Se não esclarecerem, expressamente e sem comentários, o Juizo no prazo determinado — considerarei que não renunciaram, uma vez que não posso presumir renúncia».

Quanto à nacionalidade de sócios e da firma, diz s. excia.: «Não há dúvida que os autores, por lei, são brasileiros, pois que a perda de nacionalidade (mesmo no caso alegado pela ré) só se perfecionará com ato executivo idôneo, que não houve na espécie».

«Já o registro da firma, na espécie, não é conclusivo. Alega-se que ela seria economicamente dependente de firma sediada em Hamburgo. Assim, formalmente, podia ser brasileira e, no fundo, ser manobrada pela firma alemã».

CONCEDIDO O DESPEJO PELO SUPREMO TRIBUNAL DE CONTAS

Como proprietário do prédio situado na rua D. Pedro II n. 463, em S. Lourenço (Estado de Minas Gerais), Jorge Elias moveu ação contra Chafic Fixfex, locatário de um cômodo, por dêle necessitar para um de seus filhos.

O pedido foi contestado, sob o fundamento de não haver sinceridade no pedido e ser permitida a retomada para residência e não para o comércio.

O juiz de primeira instância julgou procedente, em 10-9-1947, a ação de despejo, fixando o prazo de trinta dias, a contar da data da sentença.

Mas essa decisão foi reformada sob a alegação de que «o pedido para moradia de uma filha é de insinceridade manifesta. O apelado não iria suportar o prejuízo de aluguel de loja, tão disputada, para transformá-lo em residência, fim para o qual ela não se presta sem adaptações que ainda agravariam o prejuízo».

O locatário propôs uma renovatória e dela decaiu. Inconformado com o acórdão do Tribunal de Justiça, o proprietário recorreu, extraordinàriamente, para o Supremo Tribunal Federal que, tomando conhecimento do recurso, lhe deu provimento.

OUVIDAS QUATRO TESTEMUNHAS DE DEFESA DOS FALSÁRIOS

Pelo juiz Breiner, da 7.ª Vara Criminal, foram ouvidas, ontem, quatro testemunhas de defesa de Adolfo Marques Ferreira e capitão Dutra Nunes, sendo uma do primeiro e as restantes do último.

Ambos, como é do domínio público estão respondendo a processo por crime de dinheiro falso.

Amanhã serão ouvidos as testemunhas, arroladas pelo Ministério Público referentes à 1 quadrilha de falsários.

REVOGADA A PRISÃO PREVENTIVA DE UM ACUSADO NO PROCESSO DAS CÉDULAS FALSAS

O juiz Cristovão Breiner revogou o decreto da prisão preventiva de Deoclides de Jesus Batista, acusado de haver tomado parte na fabricação de notas falsas e que fôra denunciado juntamente como componente da 1.ª quadrilha, a da rua Conde de Bonfim.

Aquêle magistrado justificou a revogação pelo fato de não haver sido provado na denúncia oferecida pelo Ministério Público, a participação do acusado no delito.

Deoclides Batista estava foragido e entregou-se ontem — último dia do prazo — acompanhado de seu defensor, o advogado Silvio de Albuquerque Maranhão que apresentou a defesa previa de seu constituinte.

VARAS CIVEIS

Na Terceira — Executiva: autor, Antônio Madureira; ré, Eulália Vieira Souto e outros. Julgada procedente a ação.

ação. Renovação de contrato: autor, D. Garcia e Irmão; réu, Ramiro Ribeiro. Julgada procedente a ação. Despejo: autor, Alexandrina Nogueira Lima; réu, Raimundo Lemos. Julgada procedente a ação.

Na Oitava — Despejo: autor, Societé de Sucreries Bresiliennes; réu, Herbeter Mafra. Julgada extinta a ação pelo pagamento dos aluguéis em atraso.

Na Décima Quarta — Despejo: autor, Almoré da Silva; ré Antonieta Rodrigues Alves. Julgada procedente a ação e concedido o prazo de trinta dias para desocupação.

VARAS CRIMINAIS

Na Quarta — Absolvições: Paulo Pereira (Lei de Economia Popular) e Dermo Nascimento (art. 155).

Condenações: Geraldo Pena Saldanha (art. 155, parágrafo 4) a três anos, quatro meses e vinte dias de reclusão, multa de Cr$ [illegible] e, como medida de segurança, internamento por dois anos, na Colônia Agrícola Penal Cândido Mendes; e Yoshio Matsumoto (art. 155, parágrafo 4) a dois anos de reclusão, multa de Cr$ [illegible] e taxa penitenciária de Cr$ [illegible].

Na Quinta — Absolvições: [illegible] mes e Antônio Mendes (art. 129, parágrafo 1).

Na Sexta — Absolvições: Clodomiro Gomes (art. 129), Albino Marques Pereira (Lei de Economia Popular) e Felipe Matias Altério (art. 129, parágrafo 6 e 7).

Na Décima Terceira — Condenação: Eurípedes Francisco Xavier (art. 155, parágrafo 4 e arts. 329 e 331) a dois anos de reclusão, multa de Cr$ 2.000,00 e custas do processo.

Na Décima Sétima — Absolvições: Manoel Cardoso (art. 19 da L. C. P.), Alvaro Cesário (art. 59 da L. C. P.), Josias Deindas (art. 59 da L. C. P.), Osvaldo Gonçalves de Freitas (art. 59 da L. C. P.), Custódio Mateus (art. 59 da L. C. P.), João dos Santos (art. 19 da L. C. P.).

Condenações: Roberto José de Sousa (art. 32 da L.C.P.), multa de Cr$ 200,00 e taxa penitenciária de Cr$ 20,00; Manuel Teixeira da Silva (art. 19 da L.C.P.), multa de Cr$ 200,00 e taxa penitenciária de Cr$ 20,00; Manuel Quintino Carlos (art. 19 da L.C.P.), multa de Cr$ 200,00 e taxa penitenciária de Cr$ 200,00. Valdemar dos Santos (art. 19 da L.C.P.), Cr$ 300,00 de multa e Cr$ 30,00 de taxa penitenciária.

Na Décima Nona — Absolvições: Alfredo Fernandes da Silva (art. 32 da L.C.P.), Jovelino de Jesus (lei 6259 de 1944), Rui Batista de Andrade (lei 6259 de 1944), Romildo Alcântara Rangel (art. 19 da L.C.P.), Heitor Pinto Silva (art. 19 da L.C.P.), Manuel Augusto (art. 59 da L.C.P.), Antônio de Oliveira (art. 59 da L.C.P.), Maurino Francisco de Sá (art. 59 da L.C.P.), Cícero Pereira da Silva (art. 59 da L.C.P.), Luís Gonçalves de Oliveira (decreto 6259 de 1944), Paulo Gomes (decreto 6259 de 1944), Julião Silva (decreto 6259 de 1944 e Durval Moreira Leal (decreto 6259 de 1944).

Condenações: Luís Marciano (art. 19 da L.C.P.), multa de Cr$ 200,00; Pedro Nogueira (art. 19 da L.C.P.), multa de Cr$ 200,00; Pedro Martins de Oliveira (art. 19 da L.C.P.), multa de Cr$ 200,00; Cláudio de Sousa Morais (decreto 6259, seis meses de prisão e multa de Cr$ 10.000,00; e Elio Linhares Pereira (lei 6259 de 1944), seis meses de prisão e multa de Cr$ 10.000,000.

O Direito Animado

Herança trágica

Na sessão de encerramento do Congresso Penitenciário, que acaba de se reunir nesta cidade, o prof. Lemos Brito teve oportunidade de proferir uma oração da qual a imprensa, no seu noticiário, destacou alguns trechos.

Não é tão pessimista, o orador, quanto inúmeras destacadas figuras que ainda recentemente respondiam a uma enquete de jornal sôbre as causas do crescimento da criminalidade no país. Entre médicos, sacerdotes, educadores, políticos, jornalistas, que muitos foram os ouvidos, aceitavam todos o aumento da criminalidade como indiscutível e, segundo tendências profissionais ou convicções religiosas, atribuíam suas causas a fatôres diversos ou por vêzes concomitantes. Falta de educação social, ausência de religião, desajustamentos sociais, tolerância judicial, eis algumas das razões apresentadas ao jornal que promoveu o inquérito.

Para o prof. Lemos Brito, acurado estudioso do assunto, não precisamos nos alarmar com os índices da criminalidade últimamente registrados. Cresceram, sim, e por vários motivos. Mas nem tanto cresceram nem em tôda parte cresceram. E' extraordinário e é confortador, refere o dr. Lemos de Brito, o exemplo da capital do seu Estado. Numa cidade de quatrocentas mil almas, como a Bahia, a estatística do último ano indica que apenas treze homicídios (vai citado de memória, diga-se aqui), foram ali perpetrados. O estrangeiro nos dá conhecimento de coisa muito pior que os índices mais altos de certas coletividades brasileiras e o padrão aterrorizador de criminalidade é atualmente oferecido, no continente, pela cidade de Washington, de população relativamente pequena e onde entretanto foi acima de uma dezena, no último ano, a média diária de crimes sensacionais.

Na esteira das grandes comoções sociais, entre as quais a guerra encontra lugar destacado, surgem os grandes desequilíbrios coletivos e individuais que necessàriamente influem nos índices da criminalidade. Mais uma vez a história se repete e nessa herança trágica não temos o pior quinhão.

SINIMBÚ

JUSTIÇA MILITAR

REJEITADA A DENÚNCIA CONTRA O TEN. CEL. ADALARDO FIALHO

Na sessão de ontem, o Superior Tribunal Militar, por intermédio do relator, ministro Cardoso de Castro, negou provimento ao recurso interposto pela promotoria da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar do despacho do respectivo juiz-auditor que rejeitou a denúncia oferecida contra o tenente-coronel Adalardo Fialho, como incurso no art. 237 do Código Penal Militar. A decisão, foi unânime.

NO RIO O AUDITOR DE MATO GROSSO

Chegou ao Rio, apresentando-se, ontem, ao ministro presidente do Superior Tribunal Militar o dr. Raul da Rocha Martins, auditor de guerra da 9.ª Região Militar. Êste magistrado acha-se no gôzo de férias regulamentares.

POSSE DO PROMOTOR SUBSTITUTO DA BAHIA

Perante o procurador geral da Justiça Militar, tomou posse, ontem, do cargo de 1.º Substituto de Promotor da Auditoria de Guerra da 6.ª R. M., com sede no Salvador, Bahia, o dr. Rui Lima Pessôa, representado pelo seu procurador dr. Dardeau de Albuquerque.

ARQUIVAMENTO DE INQUÉRITO

O juiz auditor Adalberto Barreto determinou, de acôrdo com o parecer da promotoria, o arquivamento do inquérito instaurado pelo comando da Fortaleza de S. João, no qual figura como indiciado Charles H. Kimes Junior, piloto da Pan American Airways System.

PROCESSOS DISTRIBUIDOS ÀS AUDITORIAS

O juiz da 1.ª Auditoria da 1.ª R. M. distribuiu, ontem, às auditorias de guerra regionais, os seginte processos dos corpos de tropa, repartições e estabelecimentos militares: à 1.ª Auditoria, processos dos insubmissos Sebastião Lopes de Paiva, do 1.º G. O. 155; Albano Francisco de Morais, Acácio Jorge Brasil, ambos do 1.º B. C. C. e Marcelino Ferreira de Sousa, do 3.º B. C. C.; à 2.ª Auditoria, processos dos insubmissos Manuel Monteiro, do 1. G. O. 155, Osvaldo da Rocha Marques, Orlando Gomes de Oliveira, ambos do 1.º B. C. C.; à 3.ª Auditoria, processos dos desertores Humberto de Almeida, da E. S. A. e Sebastião Barbosa, do 1.º B. C. C., dos insubmissos Nasiro Spinula, Armando Rodrigues de Miranda, ambos do 1.º B. C. C..

NOVOS DEPARTAMENTOS DA IMPRENSA NACIONNAL

O almirante Azevedo Milanez, ministro presidente do Superior Tribunal Militar, fêz-se representar na cerimônia de inauguração de novos departamentos da Imprensa Nacional pelo secretário daquela presidnêcia, dr. Wylmar Dutra Moura.

Chuveiros elétricos
Instalado em sua residência, com garantia, a 180 cruzeiros. Pedidos J. Oliveira, à Av. Mal. Floriano, 3, 1.º, Sala 206, telefone: 23-3840

FARMÁCIA ROSSINI
DROGAS EM GERAL
ARTIGOS PARA PRESENTES
Entregas rápidas Consultas médicas em consultório separado do estabelecimento. RUA CONDE DE BONFIM, 879. Tel.: 38-0123.

RAIOS X
Dr. Olavo R. da Cunha
RADIODIAGNOSTICO E RADIOTERAPIA — Segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 hs. e das 14 às 18 hs. Têrças, quintas e sábados, das 14 às 18 hs — CONSULTÓRIO — Rua Evaristo da Veiga, 16, grupo 1[illegible] — Exames a domicílio — Tel.: 38-7266.

EM SÃO PAULO
REAL HOTEL
Todos os apartamentos com banheiro privativo
R. TIMBIRAS, 621
Telefone: 6-6367
(Rêde interna)

As Irmãs odiavam-se
Solteironas, aquelas mulheres esperaram a hora fatal... que veio terrivel... e o tumulo ficou vasio... mas O Sombra desvendou o misterio do caso de
A morta VOLTOU
HOJE ÀS 22,05
RÁDIO NACIONAL
PATROCÍNIO DAS LEGÍTIMAS
Lâminas GILLETTE AZUL
E DOS FAMOSOS APARELHOS DE BARBEAR GILLETTE

2.982.662 VOLTAS CADA 1.600 QUILÔMETROS
É ESTA A ROTAÇÃO NORMAL DO VIRABREQUIM DO SEU CARRO. PARA QUE OS MANCAIS SUPORTEM ESSE TRABALHO, TORNA-SE NECESSARIO ESTEJAM RECOBERTOS DE UMA PELÍCULA PROTETORA, DE OLEO LUBRIFICANTE.
O FUNCIONAMENTO DO MOTOR, PORÉM, POUCO A POUCO CAUSA CONTAMINAÇÃO DO OLEO, DE MODO QUE AO FIM DE CERTO TEMPO A EFICIENCIA DESTE DIMINUE. O OLEO PODE SER CONTAMINADO PELO PÓ, PARTÍCULAS DE METAL, CARVÃO, DILUIÇÃO, AGUA E ÁCIDOS. O MÁXIMO QUE OS FILTROS FAZEM É DIMINUIR ESSA CONTAMINAÇÃO AUMENTANDO O PERIODO DE EFICIENCIA DO OLEO.
MUDE, POIS, PERIODICAMENTE, O OLEO DO CARTER. E, AO MUDÁ-LO, PEÇA ESSOLUBE!
Essolube MOTOR OIL
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
E SEUS REVENDEDORES
Esso

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Edifício DARKE — Avenida 13 de Maio, 23 18.º sala 1.836. Telefones: 32-6900 e 32-1435 — Sempre um médico de 8 às 18 horas (aos sábados até 12 horas). (Exames de sangue, urina escarro, etc. — Vacinas autogenas — Tubagens — Diagnóstico precoce da gravidez)

Quem é que não sabe disto?
KOLATOL
E' poderoso fortificante — Combate fraqueza, anemia, debilidade, insônia e esgotamento.

GUERRA AOS MICRÓBIOS

Este diminuto motor elétrico distingue-se pelo fato de que o rotor e o indutor se encontram em posição oposta àquela em que essas peças se encontram nos motores comuns. Foi construido pela General Electric Company, a pedido especial do govêrno dos E. U. A., e destina-se às provas militares que se realizam correntemente em Aberdeen, Maryland. Sua potência é de um décimo de H.P. e desenvolve oitenta mil revoluções por minuto. A fabricação de motores pequenos, tão necessários para um sem fim de usos industriais, agrícolas e domésticos, é hoje maior do que nunca em face de um projeto de normalização que foi levado a efeito pela General Electric Company, e devido também à expansão que esta firma deu aos seus elementos fabris. Mas, segundo declara o gerente da divisão de pequenos motores, sr. A. W. Bartling, e como é bem fácil de supor, a oferta ainda não conseguiu satisfazer a procura que se faz sentir, de certos tipos de motores. O referido plano de normalização, além de ter dado um impulso considerável à produção, veio favorecer de mil maneiras as emprêsas que se valem de pequenos motores nas suas operações industriais, bem como as pessoas que utilizam os produtos que saem dessa fábrica. De dia para dia se tornará maior o número dos interessados que poderão adquirir fàcilmente os tipos mais populares dêsses pequenos motores.
(S I P A)

QUEIXAS e reclamações

Com o Ministério do Trabalho e os Laboratórios Moura Brasil-Orlando Rangel

25.941 SERÕES DIÁRIOS, SEM REMUNERAÇÃO, E SUPRESSÃO DA SEMANA INGLÊSA — Escrevem-nos: "A presente tem por fim relatar o que de ilegal vem sucedendo nos escritórios dos Laboratórios Moura Brasil Orlando Rangel: A pretexto de atrasos nos serviços, determinam os diretores daquêle estabelecimento, serões, após o expediente, cortando, via de regra, aos seus funcionários, o direito à semana inglêsa. Acresce que tais serões são de caráter obrigatório, sendo totalmente impossível aos funcionários das secções prorrogadas escapar ao citado regime. Cumpre ainda declarar que, por tais serviços extraordinários, não são concedidas quaisquer gratificações ou remunerações extras." — Em 5-4-1949.

Com a Justiça do Trabalho e a Fábrica de Móveis Cacique Ltda. . .

25.942 NEGARAM AO EMPREGADO UM VALE PARA COMPRAR REMÉDIO — Apresentando-nos uma receita do Instituto Clínico de Madureira, destinada a pessoa enfêrma de sua família, queixou-se o sr. Alcides Leão Barbosa, empregado há oito anos da Fábrica de Móveis Cacique, Limitada, sita à rua D. Romana número 168, e residente à rua Tapirapuã n. 73, em Madureira, de que, não tendo recurso para comprar os remédios e, tratando-se de um caso que exigia solução urgente, recorreu ao empregador, pedindo o adiantamento de Cr$ 150,00, já ganhos no trabalho, sendo recusado pelo gerente da firma; atribuindo êle a recusa a um gesto de hostilidade por ter feito uma reclamação perante a Justiça do Trabalho (4.ª Junta de Conciliação e Julgamento). — Em 5-4-1949.

Com a Saúde Pública e o Rarum Clube de Realengo

25.408 PERIGO DE CONTAGIO — Sem qualquer intuito de animosidade contra o associado, pessoa que merece a consideração dos companheiros, mas, animado apenas pelo propósito de evitar o perigo do contágio da enfermidade dos outros sócios e suas famílias, apela um leitor pertencente ao quadro social do Rarum Clube de Realengo, para a diretoria dêsse clube, no sentido de aconselhar ou sugerir a um associado morfético, a conveniência de não frequentar as reuniões sociais que ali se realizam, pois, merecendo embora acatamento, o convívio com as pessoas que frequentam tais reuniões, determina certo constrangimento e oferece perigo de contágio. — Em 5-4-1949.

Com a Prefeitura e o Ministério da Agricultura

25.944 OITO DIAS SEM CARNE — De vários pontos da cidade recebemos numerosas reclamações em tôrno da dificuldade de aquisição de carne verde nos açougues. Em sua maioria, informam os leitores que estão sem carne há cêrca de oito dias, atribuindo a culpa aos Frigoríficos, estranhando a falta de energia das autoridades para com êstes. — Em 5-4-1949.

Com a Prefeitura e a Polícia

25.045 CAPINZAL DANDO ABRIGO A LADRÕES — Moradores da rua Albano, em Jacarépaguá, queixam-se de que o capinzal cresceu à altura de dois metros, propiciando fácil esconderijo aos desocupados e ladrões, que ali vivem, saindo para o assalto e o roubo, pelo que pedem providências no sentido de ser feita a capina e a limpeza da rua. — Em 5-4-1949.

25.946 ALTO FALANTE ENSURDECEDOR — Escrevem-nos de Rocha Miranda, pedindo providências no sentido de pôr têrmo ao abuso do proprietário de um alto-falante existente no prédio número 606, da estrada do Otaviano, que funciona desde as primeiras horas da manhã, durante todo o dia até à noite, sintonizado no mais alto volume de som, perturbando o sossêgo dos moradores da circunvizinhança. — Em 5-4-1949.

Com a Polícia

25.947 PERTURBAM O SOSSEGO E INSULTAM TRANSEUNTES — Reclamam, moradores de Ramos, subúrbio da Leopoldina, contra o que ocorre no "bar" denominado "A Brasileira", onde se reunem numerosos desocupados, — menores e adultos — os quais, durante o dia e principalmente à noite, perturbam o sossêgo, fazendo algazarra, pronunciando palavras, insultando transeuntes e dirigindo palavras obscenas às senhoras e moças que ali transitam. — Em 5-4-1949.

25.948 DESOCUPADOS, PERTURBAM O SOSSEGO DOS MORADORES — Moradores da rua Morais e Vale, na Lapa, pedem providências, no sentido de pôr têrmo ao abuso de numerosos desocupados, de ambos os sexos, que moram ou se reunem num prédio localizado no início da rua, quase esquina da rua Joaquim Silva, onde fizeram dormitório, conversando em voz alta até pela madrugada, discutindo, brigando e pronunciando palavras de baixo calão, quando não praticam atos atentatórios ao pudor. Além disto, acumulam tôda espécie de imundície no próprio local, exalando insuportável mau cheiro, que constitui perigo de doença. — Em 5-4-1949.

25.949 ABUSO DE CICLISTAS — Moradores das ruas Oitis, Magnólias e Doze de Maio, na Gávea, pedem providências no sentido de pôr têrmo ao abuso de numerosos ciclistas que tranformam os passeios das citadas ruas em pista de corrida, dificultando o trânsito e ocasionando frequentes acidentes. Quando os prejudicados reclamam, reagem os ciclistas, promovendo valas e dirigindo palavras ofensivas. — Em 5-4-1949.

Com a Prefeitura

25.950 RUA DE INTENSO MOVIMENTO DE VEICULOS, SEM CALÇAMENTO — Sendo calcado uma parte da rua Figueira — queixam-se moradores — há, entretanto, um trêcho onde se tornou intenso o movimento de veículos e que é apenas aterrado. Com as obras em desenvolvimento na rua 24 de Maio, o tráfego desviado justamente para êsse trêcho. São ônibus, caminhões, automóveis e veículos de tôda espécie, que, ao trafegarem pelo referido trêcho sem calçamento, levantam nuvens de poeira, penetrando nas residências, estragando móveis e utensílios. Em face dessa situação, estando calçada parte da rua, pedem os moradores o calçamento do referido trêcho final. — Em 5-4-1949.

25.951 ANIMAIS SOLTOS NA VIA PÚBLICA — Escrevem-nos do subúrbio de Osvaldo Cruz, pedindo providências à autoridade, no sentido de fazer a apreensão de cavalos que vivem soltos, na rua Henrique Braga e outras, perturbando o trânsito e pondo a rua em mau estado de higiene, formando-se ali perigosos focos de mosquitos. — Em 5-4-1949.

FRAQUEZAS EM GERAL
VINHO CREOSOTADO
(Silveira)

O Pacto do Atlântico

(Conclusão da 4.ª página)

pontaneamente da vontade do país, que poderiam fazer as nações signatárias do Pacto do Atlântico?

Mal comparando, o Pacto fazme lembrar a situação da França que se julgava segura atrás da Linha Maginot, quando o verdadeiro inimigo tinha-se infiltrado nas consciências, minando as fôrças vivas da nação. De certo modo, o Pacto vem servir aos amplos interêsses da Rússia, que, ante esta coligação, toma a atitude de vítima e tem ampla margem para denunciar o imperialismo dos provocadores de guerra. As despesas astronômicas com armamentos e a predominância dos militares prestam-se às recriminações esquerdistas, e não poderão ser mantidas por muito tempo sem entrar em choque com o sentimento democrático. Manter-se de prontidão significa vigilância e repressão difíceis de coadunar com a atmosfera democrática de liberdade de opinião. Com a rapidez da evolução científica e industrial, as armas de hoje são amanhã obsoletas. Quanto mais dure a guerra fria, mais vantagens terá a Rússia que vai se armando atrás da cortina, enquanto cria incidentes sucessivos que vão mantendo no Ocidente a tensão nervosa e desviando o ritmo normal da vida.

Creio que o verdadeiro valor do Pacto do Atlântico não está no terreno militar mas no político. É a afirmação da vontade conjunta de resistir à expansão da tirania soviética, e para esta resistência as nações que se mostram dispostas a enfrentar os riscos de uma guerra saberão vigiar e agir dentro do seu próprio território, de olhos abertos para as actividades comunistas.

VARIAS OCORRÊNCIAS

Homicídios — Desastres — Acidentes — Atropelamentos — Suicídios — Falecimentos — Morte súbita — Agressões — Incêndio — Ganância — Roubos e furtos

Domingo e ontem, registraram-se nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrências:

Homicídios

Otávio Marques de Oliveira, de 37 anos, solteiro, morador na rua Teixeira de Freitas n. 401, no Fonseca, na tarde de domingo último abateu com seis tiros o indivíduo Alberto Costa, de 31 anos, morador na travessa Bonfim n. 882, naquele bairro. A polícia do 3º D.P. tomou conhecimento do fato e a vítima foi medicada no Pôsto de Socorros Urgentes de Niterói e removida para o Hospital de São João Batista. Foi aberto inquerito. E' grave o estado da vítima.

* * *

Lourival Teófilo dos Santos, de 30 anos, casado, estabelecido com o Café e Bar São José, na estrada do Laranjal, por motivos fúteis atirou no carpinteiro Baldomero Antônio da Costa, de 30 anos, casado, morador na localidade e que se achava embriagado. O tiro atingiu-o no coração. A vítima teve morte instantânea e o criminoso evadiu-se. A polícia de São Gonçalo está no encalço do criminoso.

* * *

Na localidade de Itatinga, no distrito de Santa Isabel, município de S. Gonçalo, o indivíduo Davi Fernandes, de 29 anos, conhecido desordeiro e morador em Cabuçu, abateu a tiro o lavrador André Muniz Filho, de 30 anos, solteiro. A vítima, banhada em sangue, teve poucos instantes de vida. O criminoso evadiu-se. A polícia de São Gonçalo tomou conhecimento do fato e está providenciando a captura de Davi.

Desastres

No largo da Glória, o bonde 2.556, da linha 14, dirigido pelo motorneiro regulamento 9.495, José Augusto da Silva, chocou-se com o de n. 1.895, da linha 24, guiado pelo motorneiro regulamento 9.575, Antônio Floriano Venceslau, ficando ferida a passageira Maria José de Jesus, de 35 anos, solteira, residente na rua da Passagem n. 117. Tendo sofrido contusões e escoriações generalizadas, a vítima foi socorrida pela Assistência.

* * *

Na avenida Brasil, próximo à estrada do Pôrto Velho, o automóvel n. 391, da Embaixada Norte-Americana, dirigido pelo tenente-coronel Mueller, adido militar à representação dos Estados Unidos, chocou-se com o automóvel particular n. 83-19, guiado pelo mecânico Jorge Belarmino do Nascimento. Em consequência do desastre, ficaram feridos o sr. Hermes Gomes de Azevedo, presidente da Câmara dos Vereadores de Duque de Caxias, morador na rua Joaquim Peçanha n. 87; Mário Teixeira Martins, comerciante, de 37 anos, sua espôsa d. Helena da Mota Martins, de 35 anos e o filho do casal, Daniel de 4 anos, residentes na rua Professor Bittencourt, 1824-A; Severina Pereira dos Santos, viúva, doméstica, de 32 anos, moradora na rua Joaquim Peçanha, 28; Felix Pereira de Sousa, primeiro sargento da Marinha, de 47 anos, casado; Eloá Saldanha de Oliveira, de 21 anos, casada, domiciliada na rua Fernandes da Cunha, 44, e o motorista do auto 83-9. Todos sofreram contusões e escoriações generalizadas, sendo medicados no Hospital Getúlio Vargas.

* * *

Na rua do Riachuelo, o bonde n. 52, linha 33, conduzido pelo motorneiro Romualdo Constantino Pestana, regulamento 7223, chocou-se com a carrocinha de leite n. 450, guiada por Márcio Carneiro, abalroando ainda o automóvel de chapa 3-98-83 que ali se encontrava estacionado. Do desastre, saiu ferido com contusões e escoriações generalizadas, o passageiro do elétrico Afonso Correio de Oliveira, residente na rua Rodrigues Alves n. 1317, em Nilópolis, sendo medicado na Assistência. Romualdo Pestana e Márcio Correia, causadores da ocorrência, foram presos e autuados no sexto distrito policial.

* * *

Na rua Itapiru, esquina de Azevedo Lima, o caminhão de chapa 6-0705, dirigido por Manuel Gomes, perdendo a direção, chocou-se com a parede do Armazém Federal, situado no n. 316 da primeira rua, derrubando-a totalmente. Em consequência do desastre, saíram feridos Lourenço Fernandes Borges, de 35 anos, casado, residente na rua Morro do Querosene n. 75, e Pedro Zacarias da Silva, de 49 anos, solteiro, morador na Morro do Querosene, n. 314. Ambos, com escoriações generalizadas, foram medicados no Hospital de Pronto Socorro. O motorista culpado foi autuado no 14º distrito.

* * *

Na av. Presidente Vargas, esquina da rua Uruguaiana, o automóvel particular n. 2-33-13 chocou-se com o ônibus n. 8-14-11 da linha Parada de Lucas-Mourisco. Em consequência, saíram feridas cinco pessoas que viajavam no automóvel. O sr. José Ferreira Maia, que o dirigia, fazendeiro em Araçatuba, Estado de São Paulo e atualmente residindo na rua Siqueira Campos n. 33, sua espôsa Daisi Brandão Maia; suas filhas, as meninas Maria Cristina, de 2 anos e Maria Angélica, de seis feses apenas e finalmente a sua irmão, sra. Jacira Ferreira Maia. Todos sofreram contusões generalizadas e foram socorridos no pôsto Central de Assistêna, retirando-se após os curativos. A polícia do oitavo distrito tomou as providências que o caso exigia.

Acidentes

Na rua da Passagem, em frente ao prédio 193, o operário Otacílio Belam do Carmo, de 62 anos, morador na rua Garcia Redondo n. 131, na tarde de domingo caiu de um bonde da linha Praia Vermelha, sofrendo fratura do crânio. A vítima foi recolhida ao Hospital Miguel Couto, em estado grave. Na ocasião de ser socorrido o ferido, ali apareceu o RP 16 e a sua guarnição exigiu que o médico, Frederico Gomes, prestasse informações sôbre o acidente, no que não foi atendida, por se tratar de socorro urgente a ser prestado.

* * *

Na praia de Inhaúma, esteve em risco de perecer afogada a doméstica Palmira de Azevedo, de 24 anos, viúva, moradora na referida praia 160, quando ali se banhava. Foi retirada do mar por alguns banhistas e recebeu socorros no Hospital Getúlio Vargas, retirando-se em seguida.

* * *

Na rua Visconde de Santa Isabel n. 127, uma fábrica de bebidas, ocorreu uma explosão de fogareiro a álcool. Em consequência, sofreram queimaduras, nos braços e pernas, o motorista Arlindo Nunes Duarte, casado, de 37 anos, morador na rua Jaci n. 3, e o operário Válter Dutra Cavalcante, morador na travessa Carlos Xavier n. 398. Ambos foram socorridos pela Assistência e o último, em estado que inspirava cuidados, foi internado no H.P.S.

* * *

Na rua General Castrioto, em Niterói, o ônibus n. 80-16, da «Viação Barreto», dirigido por Antônio Marques, ao tentar passar à frente do bonde n. 62, linha «Neves», arrancou do estribo do mesmo, os ferroviários Reginaldo de Paula, de 22 anos, residente na avenida Paiva n. 403 e Mário Rodrigues Lopes, morador na rua Dr. João Batista n. 566. O primeiro morreu no local e o outro foi socorrido e internado no Hospital de São João Batista, em estado grave. O motorista do ônibus foi prêso em flagrante e o cadáver de Reginaldo foi removido para o necrotério policial.

* * *

Amauri Freitas da Cruz, funcionário público, casado, de 21 anos, morador na rua Marquês da Cruz n. 25, apresentando ferimentos na frontal, procurou socorro do Hospital Getúlio Vargas. Ali declarou ter sido vítima de um acidente próximo à estação de Pavuna. Viajava de favor numa camionete e esta tombou naquele local, sofrendo êle os ferimentos descritos.

JAN. a MAR.		131
ABRIL	1	2
ABRIL	2	3
ABRIL	3	1
ABRIL	4	1
ABRIL	5	
ABRIL	6	
ABRIL	7	
ABRIL	8	
ABRIL	9	
ABRIL	10	
ABRIL	11	
ABRIL	12	
ABRIL	13	
ABRIL	14	
ABRIL	15	
ABRIL	16	
ABRIL	17	
ABRIL	18	
ABRIL	19	
ABRIL	20	
ABRIL	21	
ABRIL	22	
ABRIL	23	
ABRIL	24	
ABRIL	25	
ABRIL	26	
ABRIL	27	
ABRIL	28	
ABRIL	29	
ABRIL	30	

Atropelamentos

Na rua Jardim Botânico, esquina de Lopes Quintas, o caminhão n.º 6-60-55 atropelou Luís Machado, de 59 anos, português, casado, operário, morador na rua Marquês de S. Vicente n.º 21, produzindo-lhe fratura do crânio. A vítima foi internada no Hospital Miguel Couto.

* * *

No largo da Carioca, o comerciário João Cipriano Alves, de 61 anos, morador na rua Visconde Duprat n.º 2, foi colhido pelo automóvel n.º 3-19-10. Com fratura exposta da perna esquerda, a vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

Na rua S. Francisco Xavier, em frente ao n.º 685, a ambulância n.º 3-82-27, da Casa da Mãe Pobre, atropelou Iracema Silveira de Lima, branca, solteira, de 22 anos, residente à rua Mará n.º 71, apartamento 201, e sua sobrinha, Angela Maria, de 2 anos, residente no mesmo endereço. Ambas sofreram ferimentos leves, sendo medicadas no Pôsto de Assistência do Méier.

Suicídios

Em sua residência, na rua Jorge Lóssio n.º 49, na Tijuca, suicidou-se o conhecido médico psiquiatra Frederico Luís Mac Dowell. Tinha êle 56 anos de idade e deixa viúva a sra. Sílvia Paranhos Mac Dowell e os filhos menores Jorge, Antônio, Fernando e Luís. Era livre docente de Neurologia da Faculdade Nacional de Medicina e chefe da Clínica de Neurologia do Manicômio Judiciário e da Policlina Geral do Rio de Janeiro. Depois de autopsiado no necrotério do Instituto Médico Legal, o corpo foi sepultado, na tarde de ontem, no cemitério de São João Batista. O extinto era irmão do dr. Afonso Mac Dowell, professor da Escola Nacional de Medicina e monsenhor Mac Dowell, vigário da matriz do Engenho Velho.

* * *

Falina Jansen de Freitas, de 62 anos, moradora na rua Magalhães Couto n.º 144, casa XVII, suicidou-se, na tarde de ontem, atirando-se do 7.º andar do edifício Odeon, na praça Getúlio Vargas, e caindo no pátio interno do prédio. O fato foi comunicado às autoridades do 5.º distrito policial, que fizeram remover o corpo para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Na Quinta da Boa Vista, próximo ao portão que dá par aa avenida Pedro Ivo, suicidou-se, ingerindo um tóxico, o comerciário Abel de Figueiredo, de 41 anos, solteiro, morador na rua Caruaru n.º 464, casa 8. Com guia da polícia do 16.º distrito, o corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Sebastião Rongueira, de 24 anos, operário, solteiro, suicidou-se, ingerindo um tóxico, na rua Nina Ribeiro n.º 485, na estação da Pavuna. O corpo foi transportado para o necrotério do I. M. L.

* * *

Fernando Gonçalves da Silva, operário, casado, de 24 anos, residente na rua Cauioid n.º 27, atentou contra a vida ingerindo um tóxico e foi conduzido para o Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu pouco depois. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Falecimentos

No H. P. S., faleceu o comerciário Benjamim Moreira, de 18 anos, solteiro, residente no morro do Jacarezinho, que, no sábado último fôra atropelado por um automóvel, no largo do Machado. O corpo foi transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Oscar Alves de Oliveira, feirante, de 51 anos, morador na rua Manuel Vieira n.º 170, vítima do desastre ocorrido, conforme noticiamos, na avenida Epitácio Pessoa, próximo ao Sacopã, faleceu, no Hospital Miguel Couto, sendo o corpo removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

No Hospital Miguel Couto, faleceu Valdir Gomes de Moura, de 22 anos, solteiro, morador no Parque Proletário da Gávea, que, conforme noticiamos, tentara suicidar-se, em sua residência, na sexta-feira última. O corpo foi removido para o necrotério do I. M. L.

* * *

Carlos Alberto Sucupira, bancário, casado, de 38 anos, morador na rua General Argolo n.º 32, que no dia 22 do mês passado fôra alvejado de dentro de um automóvel, quando se encontrava no bar Lindo, na Barra da Tijuca, faleceu ontem à noite, no Hospital Miguel Couto. Seu corpo foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

* * *

Nadir da Silva, casada, de 27 anos, residente na rua Marília n.º 96, faleceu ontem, no Hospital Carlos Chagas, em consequência de queimaduras recebidas quando fôra vítima de um acidente em sua casa, ao lidar com um fogareiro a gasolina. Seu corpo foi removido para o necrotério.

Morte súbita

Inocêncio Moreira, operário, casado, de 48 anos, morador na rua Gaspar n. 149, foi acometido de mal súbito na ponte da estação Bento Ribeiro, sendo removido para o Hospital Carlos Chagas, onde faleceu pouco depois.

Agressões

O operário da pedreira Santa Cecília, Antônio Machado, de 31 anos, solteiro, morador na travessa Capela, 42, no município de S. Gonçalo, na tarde de domingo último, em Niterói, foi espansado pelo português Inácio de tal, que estava acompanhado de dois filhos. A vítima foi medicada no Pôsto de Socorros de Niterói e a polícia do 3º D.P. tomou conhecimento do fato.

* * *

Adriano da Silva, operário, solteiro, de 38 anos, morador na rua Camarinha s.n., foi socorrido no Hospital Carlos Chagas apresentando ferimento no frontal. Declarou êle ter sido agredido a pau, por um desconhecido, nas proximidades de sua residência.

Incêndio

Na Farmácia Elzy, à rua Francisco Sá n. 23, às às últimas horas da noite, verificou-se incêndio numa das dependências que servia de depósito. Os bombeiros de Copacabana, comandados pelo sargento n. 915 e os de Humaitá, sob o comando do tenente Altair, correram para o local e conseguiram abafar o fogo. Durante os trabalhos de extinção sofreram queimaduras, o bombeiro n. 300, Vasco da Gama dos Santos, de 22 anos, residente na rua Leopoldo n. 27, e o soldado n. 40, da Polícia Milita, Inde Mandacari Pimentel, de 21 anos de idade. Ambos foram socorridos no Hospital Miguel Couto. Até a hora em que encerrávamos os trabalhos desta edição, o comissário do segundo distrito policial ainda se encontrava no local do incêndio tomando as providências que lhe competiam.

Ganância

Foi prêso em flagrante, por adicionar água ao leite, João Pereira de Abreu, sócio dos Laticínios Pompeu, situado na rua do mesmo nome, 136.

Roubos e furtos

Em Barra Mansa, o indivíduo José Franco, sem domicílio, em 1 do corrente, pediu uma passagem para São Paulo, no caminhão 6-00-05, que por ali passava, dirigido pelo motorista japonês Kyoshi Shimura. Sendo atendido, tomou posição junto ao mesmo e vendo que êste dormiu, aguardando a hora de partir, furtou um embrulho com 30 mil cruzeiros que estava sôbre o banco, tomando logo uma outra condução para esta capital. Quando o motorista despertou e notou que estava furtado, deu o alarme e pediu aos colegas em viagem para esta cidade, que prendessem o larápio se o encontrassem no caminho, dando-lhes os seus sinais. Só no domingo último um dos referidos motoristas encontrou o ladrão na avenida Presidente Vargas e o indicou a um guarda, que o levou para o delegacia do 13º distrito. Em seu poder foi encontrada a importância de 29.820 cruzeiros e José Franco Lima confessou o delito. Vai ser removido para a delegacia de Barra Mansa, por onde será processado.

* * *

As firmas Vasconi Limitada e Aranha Goetzen & Cia., estabelecidas na rua Beneditinos, 28 e 30, queixaram-se à polícia do nono distrito de que os seus estabelecimentos foram assaltados, na madrugada de ontem. Da primeira, são sócios Wilson de Almeida Cloro e Manuel Fonseca, e da segunda, Ciro Aranha, Luiz Goetzen e Elias de Sousa. Para penetrarem nos estabelecimentos assaltados, os meliantes arrombaram uma das portas roubando da primeira firma referida, além da quantia de 300 cruzeiros em dinheiro antigo, uma máquina de somar da marca «Precisa», do valor de 7.000 cruzeiros, um ventilador «Marelli», do valor de 2.000 cruzeiros, oito caixas de banha do valor de 900 cruzeiros e ainda outras mercadorias em menor quantidade. Para alcançarem o segundo estabelecimento, os ladrões arrombaram uma parede, dali carregando seis caixas de banha e uma de latas de paio, tudo no valor de Cr$ 1.000,00.

* * *

Areski Mendes Ferreira, morador na rua Caracas, 49, em Bento Ribeiro, queixou-se à polícia do 25º distrito de que foram roubados, em sua residência, várias roupas e objetos avaliados em Cr$ 8.000,00.

* * *

José Donato de Araújo, proprietário da Emprêsa de Transportes Uirapuru, e residente na rua dos Coqueiros, 70, queixou-se à polícia do 14º distrito de que o seu empregado Anacildio de tal se apropriara indevidamente do caminhão n. 7-46-45, pertencente àquela emprêsa.

Exposições

EXPOSIÇÕES PERMANENTES. — Funcionam permanentemente as seguintes exposições:
— Museu Imperial, em Petrópolis.
— Galeria Bernardelli, no Museu Nacional de Belas Artes.
— Lucílio de Albuquerque, na rua Ribeiro de Almeida, n.º 22.
— Galeria Rembrant, rua do Passeio, n.º 70, sobreloja.
— Museu Antônio Parreiras, na rua Tiradentes, n.º 47, sala 18, Niterói. (Fechado para reforma).
— Galeria Da Vinci, na rua Domingos Ferreira, n.º 59-A.
— Galeria Europa, na Avenida Atlântica, n.º 762-A.
— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista.
— Galeria Askanasy, rua da Quitanda, n.º 63.
— Galeria Calvino, na rua Santa Luzia.
— Museu Histórico Nacional, na Praça Cardeal Arcoverde.
— Galeria Vendôme, Avenida Copacabana, n.º 259.
— Museu Histórico da Cidade, na Escola Nacional de Belas Artes.
— Museu Nacional de Belas Artes, praça Marechal Ancora.

IUKI KIKUCH WASSEEMANN. — Na Galeria Debret (Avenida Nossa Senhora de Copacabana, número 831).

PAUL KLEE E KANDINSKY. — Pintura. — Na Galeria Askanasy, à rua da Quitanda, n.º 65.

JORDAO DE OLIVEIRA. — Pintura. — Na Galeria Calvino.

ALFREDO ARAÚJO. — Pintura sôbre motivos baianos. — No Museu Nacional de Belas Artes.

LOCIA ALENCASTRO. — Pintura. — Na Escola Nacional de Belas Artes.

PAULINA KATZ. — Pintura. No Museu de Belas Artes, até o dia 18 do corrente.

ADO MALAGOLI. — Pintura. — Até o dia 30 de abril, na Galeria Calvino (rua de Santa Luzia, número 199, 2.º andar).

SUZANNE BETOUE. — Pintura. — Diàriamente, no salão da Escola Nacional de Belas Artes.

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

consultor jurídico do seu gabinete, exarado no processo em que se estudou a situação, quanto a proventos de inatividade, do general de Divisão Francisco de Paula Cidade.

O PRESIDENTE DO S. T. M. EM VISITA AO MINISTRO

O ministro interino, general Newton Cavalcanti, recebeu, ontem, à tarde, a visita de cortezia do almirante Azevedo Milanez, ministro presidente do Superior Tribunal Militar.

INSPEÇAO AS OBRAS DA PRAIA VERMELHA

O ministro Newton Cavalcanti, acompanhado do seu ajudante de ordens, capitão Rocha Maia, visitará hoje, pela manhã, as importantes obras do edifício de apartamentos que está sendo construido pela Engenharia Militar, na praia Vermelha. Êsse edifício destina-se aos oficiais que cursam as Escolas Técnicas e de Estado-Maior situadas naquele local.

PAGAMENTOS NO ESTABELECIMENTO CENTRAL DE FUNDOS

O chefe do Estabelecimento Central de Fundos previne que os depósitos, arrecadados no mês próximo findo, serão pagos no corrente mês, das 13 às 15 horas, nos dias abaixo indicados: 7, alimento de família e aluguéis de casa (arrecadados na sede); 11, alimento de família (proveniente de cartas de crédito); 7, estabelecimento militares (arrecadados na sede); 11, estabelecimentos militares (arrecadados de cartas de crédito); 18, a favor de outros consignatários (arrecadados na sede); 18, a favor de outros consignatários (arrecadados de cartas de crédito).

VAI VIAJAR O SUB-DIRETOR DE ENSINO DO C. O. R.

Viajará amanhã, para Belo Horizonte, em gôso de férias, o tenente-coronel José Maria de Morais e Barros, sub-diretor de Ensino do Curso de Oficiais da Reserva. O seu embarque verificar-se-á às 14 horas, no Aeroporto Santos Dumont, onde os seus amigos, colegas e camaradas, bem como os oficiais alunos daquele Curso, vão levar-lhe as despedidas.

ANIVERSÁRIO DO GENERAL LAMARTINE

Transcorre, hoje, o aniversário natalício do general Lamartine Pais Leme, comandante da Brigada Mista de Corumbá, atualmente nesta capital.

PRIMEIRO DECENIO DA FUNDAÇAO DA ESCOLA PREPARATORIA DE CADETES DE PORTO ALEGRE

Recebemos:

«Transcorrerá a 18 de maio próximo o primeiro decênio da fundação da Escola Preparatória de Cadetes de Pôrto Alegre. A. E. P. C. nasceu do extinto Colégio Militar e surgiu no cenário nacional numa época de inquietação mundial, e floresceu com galhardia, e deu seus frutos bem sazonados. Tanto que o bom êxito da E. P. C. de Pôrto Alegre abriu novos horizontes ao ensino militar: — e as altas autoridades criaram outras escolas congêneres, como a de Fortaleza e a de São Paulo.

Há dez anos atrás jovens inflamados dum alto sentido de patriotismo encheram o quadrilatero do velho edifício do antigo Colégio Militar de Pôrto Alegre. Lutaram, estudaram, viveram bons instantes da mais sadia camaradagem. Agora, no dia 18 do maio vindouro, bem convinha reviver aquêles tempos de alegria, instantes que deixaram saudades. Muitos dos ex-alunos fundadores da E. P. C., em 1939, hoje são oficiais do Exército, outros, oficiais da Aeronáutica, alguns labutam na vida civil e outros já se foram ao além. Todavia, 18 de maio servirá para reuni-los, mais uma vez, num ambiente de camaradagem festiva. Por isto a comissão abaixo convida a todos os ex-alunos da E. P. C. de 1939, quaisquer que sejam atualmente seus campos de atividade, para uma reunião prévia no Clube Militar, que se realizará no dia 9 de abril corrente, das 15 às 17 horas. Visa tal reunião acertar pontos de vista para a realização do programa das festividades. Evidentemente necessitaremos do auxílio monetário de todos os festejantes. Como consequência pede-se aos que estejam impossibilitados de pessoalmente comparecer, e desejem concorrer para o brilho da solenidade, telegrafarem ao ten. Cranger Cavalheiro de Oliveira, Q. G. da 1.ª D. I., Vila Militar, dizendo se desejam formar entre os homenageantes.

PELA COMISSÃO PROMOTORA — Capitães Almir Vinhais, Arídio M. Magalhães, Alesio da Silva Lima, Antônio J. de Figueiredo, José Q. de Castro e Silva, Nélson S. Jorge, Sílvio Coêlho, Válter T. Alves, Osman D. Veloso, Jarbas G. Passarinho; 1os. tenentes Armando S. Guimarães, Cranger C. de Oliveira, Hélios Alberto Moore, José F. de Lima, José B. Sieiro, Luís de A. Prado, Maurício Alves Meneses, Osvaldo Nunes, Oscar S. Marques, Wilson P. da Silveira, Sílvio M. Raimundo, Armênio P. Gonçalves; civis João Antônio P. Neto, Levi X. de Sousa e Antônio Augusto de Lima Neto».

O NOVO SUB-DIRETOR DE ENSINO DO C. O. R.

Assumiu, interinamente, o cargo de sub-diretor de ensino do Curso de Oficiais da Reserva o tenente-coronel Horácio Cândido Gonçalves.

PAGADORIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DO RIO

O major chefe da Pagadoria de Inativos e Pensionistas do Rio, (P. In. P. Rio), solicita o comparecimento dos proprietários ou procuradores credenciados naquela Pagadoria, a fim de receberem os alugueres de casa ou dívidas, relativas ao mês de março, — nos dias 7 e 8 de abril, das 13 às 16 horas — bem assim os inativos que não perceberem proventos do mesmo mês, e os representantes das entidades abaixo discriminadas, devidamente credenciados, a fim de receberem as consignações e descontos que lhes são destinados: Asilo de Inválidos da Pátria, Associação Auxiliadora dos Funcionários, Associação do Ex-Combatente, Associação Beneficente Independente dos Func. Públicos, Associação Militar do Brasil, Banco Brasileiro de Comércio S|A, Biblioteca Militar, Brasil Social, Caixa Beneficente da Marinha, Caixa dos Funcionários Públicos, Caixa de Construções da Casa do M. Guerra, Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, Caixa Econômica Federal do Estado do Rio de Janeiro, Casa dos Sargentos, Carteira de Crédito do Funcionário, Centro Beneficente Civil e Militar, Centro Federal de Auxílios, Círculo de Previdência, Clube Marechal Floriano, Clube Militar, Crédito Social, Delegacia Regional do Impôsto sôbre a Renda, Departamento Técnico e da Produção do Exército, Estabelecimento Comercial de Material de Intendência, Farmácia Central do Exército, Independência dos Funcionários, Instituto de Engenharia, Instituto Docente dos Militares, Montepio Geral de Economia dos Servidores do Estado, S. A. «A Econômica», União Beneficente dos Militares, União Beneficente dos Funcionários Federais, União dos Servidores do Estado, União Social de Beneficência e Associação dos Servidores Públicos.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS DO EXÉRCITO E DA ARMADA

Realiza-se, hoje, às 15 horas, na sede do Círculo à praça da República, n. 197 — Casa de Deodoro — a conferência do general Afonso Monteiro sôbre o centenário natalício do general Antônio Vicente Ribeiro Guimarães.

Novo substitutivo ao . . .

(Conclusão da 3.ª página)

de Cr$ 5.000,00 — isentas; de mais de Cr$ 5.000,00 até Cr$ 20.000,00 — Cr$ 20,00; de mais de Cr$ 20.000,00 até Cr$ 50.000,00 — Cr$ 50,00; de mais de Cr$ 50.000,00 até Cr$ ... 100.000,00 — Cr$ 100,00; de mais de Cr$ 100.000,00 — um por mil do valor da licença.

Art. 9º — Os beneficiários de licença prévia que não a utilizarem no todo ou até 50 por cento do respectivo valor, incidirão na multa de 5 por cento sôbre a parte não utilizada, a menos que comprove haver a falta decorrido de motivos alheios à sua vontade.

Parágrafo 1º Também ficarão sujeitos à multa de Cr$ 5.000,00 a Cr$ 100.000,00 os que fizerem declarações falsas, destinadas a induzirem a êrro que os favoreça, na apreciação de seus pedidos de licença prévia.

Parágrafo segundo — Essas multas serão impostas pela Diretoria das Rendas Internas, em virtude de representação do órgão incumbido de executar a presente lei, cabendo recurso, no prazo de vinte dias, para o ministro da Fazenda.

§ 3.º — O produto das multas efetivamente arrecadadas será recolhido ao Tesouro Nacional como renda eventual da União.

Art. 10.º — As licenças prévias concedidas serão publicadas, no prazo de trinta dias, no «Diário Oficial», da União, discriminando-se o nome do requerente, a mercadoria, sua quantidade ou pêso, valor em cruzeiros e em moeda estrangeira, procedência ou destino.

Art. 11.º — O Poder Executivo regulamentará esta lei dentro do prazo de sessenta dias, estabelecendo os critérios gerais para concessão dos Estados e Territórios possam decidir os pedidos perante êles apresentados.

Parágrafo único — As normas que nêsse Regulamento venham a ser estabelecidas, sòmente por decreto do Poder Executivo poderão ser modificadas.

Art. 12.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

COMISSAO DE EDUCAÇAO E CULTURA

A Comissão de Educação e Cultura levou a efeito ontem mais uma sessão sob a presidência do sr. Eurico Sales, tendo estado presente o sr. Canedo Magalhães, representante do ministro da Educação, junto àquêle órgão técnico.

Abertos os trabalhos, o sr. Carlos Medeiros apresentou a redação do vencido, com um substitutivo, referente ao projeto n. 1.072, que altera dispositivo da lei que estendeu aos instrutores do ensino fundamental e complementar, das escolas Naval e de Aeonáutica, a aplicação do decreto-lei que dispõe sôbre a situação dos professôres, no magistério militar.

Ainda, o sr. Carlos Medeiros apresentou parecer rejeitando o projeto n. 18, que concede um auxílio de Cr$ 100.000,00 ao Ginásio São José de Bastos, no Estado de São Paulo, tendo a comissão aceitado o seu ponto de vista.

O projeto n. 1.354, que concede um prêmio de Cr$ 500.000,00 ao sr. César Lates, também foi objeto de consideração. Na qualidade de relator, porém, o sr. Aureliano Leite apresentou um substitutivo ao aludido projeto, transformando o prêmio nêle estabelecido numa subvenção de Cr$ 3.000.000,00, para a Universidade do Estado de São Paulo. A matéria deixou de ser votada, por ter da mesma obtido vista o sr. Carlos Medeiros.

Relatado pelo sr. Pedro Vergara, também foi considerado o projeto n. 39, que concede um auxílio de Cr$ 200.000,00 ao Instituto de Economia e Finanças da Bahia, sociedade de natureza cultural. O relator concluiu, apresentando um substitutivo, tendo ficado sôbrestada, porém, a votação da matéria em causa.

Finalmente, por já existir outro idêntico, a comissão resolveu rejeitar o projeto n. 1.311, que declara de utilidade pública o Instituto Histórico e Geográfico de Alagôas.

COMISSAO DE DIPLOMACIA

Visitará a Comissão de Diplomacia, quinta-feira próxima, às 15 horas, o embaixador Ciro de Freitas Vale, secretário do Itamarati, que tomará daquele órgão técnico saudação e visitante o deputado Raul Pila (?).

Vão estudar o sub-zoneamento na Z.A.

O prefeito, em data de ontem, designou os srs. Antônio Correia Silva, Tobias Dângelo Visconti e Florentino Rizzo de Oliveira para, representantes, respectivamente, Secretaria Gerais de Agricultura, Viação e Obras e Finanças, constituirem a comissão que ficará incumbida de estudar o sub-zoneamento da ZA, (Zona Agrícola), no Distrito Federal e de elaborar projeto de lei sôbre o assunto.

Mais um imóvel para a Prefeitura

Ao superintendente do Financiamento Urbanístico, comunicou o auditor da Procuradoria de Desapropriações que à Prefeitura foi entregue, desocupado, o imóvel situado à avenida Presidente Vargas, n.º 1.008, necessário ao plano de urbanização da referida avenida.

Avisos Fúnebres

Beatriz da Costa Pereira

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Joaquim da Costa e família, consternados pelo falecimento de sua idolatrada irmã BEATRIZ DA COSTA PEREIRA, mandam celebrar missa em sufrágio de sua alma, no dia 8, sexta-feira, às 9 horas, no altar-mór da igreja de São Sebastião dos Capuchinhos (rua Haddock Lôbo, 266). Agradecem penhorados a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

RACHEL MENDONÇA FACURI

(1.º ANIVERSARIO)

✝ Emil José Ferreira Facuri e filhas, convidam a todos os parentes e amigos, para assistirem à missa de 1.º aniversário de falecimento que, em sufrágio da alma de sua bondosíssima e saudosa espôsa e mãe, RACHEL MENDONÇA FACURI, farão celebrar, amanhã, quarta-feira, dia 6, às 8.30 horas, no altar-mór da igreja de N. S. da Conceição e Bôa Morte, (rua do Rosário). Penhorados, antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

OLYMPIO MARTINS DE ARAUJO

✝ Chrysolita Martins de Araújo, Milton Martins de Araújo e filhos, Chrysolita, Dawiran Martins de Araújo e família, Olympio Anselmo de Araújo e família, Francisco Costa Leite e família, Adhemar Gomes Borges e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que, em intenção da alma de seu inesquecível espôso, pai e sogro, OLYMPIO MARTINS DE ARAÚJO, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, dia 6, às 9 horas, no altar-mór da Catedral Metropolitana. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CÉLIO · PASSOS BARRETO

✝ Sua família cumpre o doloroso dever de comunicar o seu falecimento e convida os parentes e amigos para o enterramento, hoje, dia 5 do corrente, saindo o féretro às 16 horas, da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

CAPITÃO MÉDICO DR. ATALIBA KLIER

(PRECE)

Maria, filhos, genro, nora e netos convidam os parentes e amigos para assistirem à Prece que se realizará em favor do espírito de seu saudoso espôso, pai, sogro e avô ATALIBA, no dia 7 do corrente, às 20 horas, no Centro Senhora de Aparecida, à rua Abolição, 564, Engenho de Dentro.

MARIETTA F. POSSOLLO DE SAMPAIO

(5º ANIVERSARIO)

✝ Sua família convida os parentes e amigos para assistirem à missa que manda celebrar por alma da sua muito querida MARIETTA, quarta-feira, dia 6, às 8 horas e meia, na igreja de S. José. Antecipadamente agradece aos que comparecerem.

OCTAVIO BATTESTI

✝ Mercedes Fontanillas Battesti, Amelia F. Battesti, Octavio José Battesti e senhora, Willy Hoöfke e senhora, João F. Fontanilhas de Oliveira e senhora comunicam aos parentes e amigos o falecimento de seu querido e saudoso espôso, pai e sogro OCTAVIO BATTESTI, e os convidam para o seu sepultamento, hoje, dia 5 de abril, às 14 horas, saindo o féretro da rua Alexandre Calaza (Grajaú) n. 218, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

DR. JULIO THIERS PÉRISSÉ

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ A família Périssé convida aos parentes e amigos para a missa de 30.º dia pela alma de seu inesquecível THIERS que fará celebrar dia 6 do corrente às 9 horas no altar-mor da Igreja da Candelária.

RAUL HELMOLD DE SOUZA SOARES

(CAPITÃO DE MAR E GUERRA-INTENDENTE NAVAL)

✝ A Diretoria do Pessoal da Armada convida os parentes, amigos e colegas para assistirem à missa que, em intenção de seu prestigioso auxiliar, fará celebrar às 9 horas de hoje, dia 5 do corrente, no altar do Santíssimo, da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

ALFREDO FERNANDES

(ANIVERSARIO)

✝ A família de ALFREDO FERNANDES convida seus parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, faz celebrar amanhã, dia 5, às 9,30 no altar-mor da Igreja da Candelária, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

"CHACAIS NÃO TRIPUDIARÃO SÔBRE A PIRATININGA PROGRESSISTA"

O deputado Paulo Nogueira Filho pronunciou, ontem, na Câmara dos Deputados, o seguinte discurso:

«Sr. Presidente:

Poucos são os nossos compatriotas capazes de crer que as próximas eleições não constituam teste decisivo, quanto à viabilidade do sistema político vigente no Brasil.

Utopia é pensar em candidatura única no prélio presidencial. Nêle será inevitável o choque de vontades coletivas, próprio dos sistemas democráticos.

O problema reside em saber se a estrutura ordenadora que possuimos é suficientemente sólida para facultar a livre manifestação do eleitorado e permitir a efetivação das suas decisões soberanas. Tal é o estado de espírito público nesta emergência que, se elementos outros tiverem meios de impor a sua escolha à que se origine do voto popular, estarão feridas de morte as instituições nascentes.

Ora, senhores, se êsses conceitos são generalizados nos arraiais democráticos, não poderá deixar de ser tida como fator determinante da sobrevivência da Constituição a intangibilidade do primeiro govêrno democrático de São Paulo.

Não há como iludir a importância da questão.

De fato, como conhecer o triunfo da vontade das massas brasileiras, se no decurso da fase pré-eleitoral, ora apenas em seus primórdios, fôrças minoritárias conseguissem apear do poder, em meu Estado, o seu primeiro magistrado, escolhido pelo povo para seu governante e vigorosamente amparado, no exercício de suas funções, pelas camadas populares.

Nesta conjuntura é de se pôr em relêvo que só poderá ser tentado o afastamento do sr. Ademar de Barros do seu pôsto, por iniciativa daquelas minorias e decisão das atuais autoridades constituídas, as mesmas que presidirão o pleito de 1950.

Não preciso insistir na análise da matéria. A nossa gente não escapa a interdependência existente entre êsses fatos e as consequências fatais do resultado da batalha de São Paulo no da batalha pelo Brasil democrático.

Por tudo isso, é que os cidadãos, dispostos não só a vigilar pela liberdade como à luta em prol de sua defesa, despertam indignados e atônitos aos veementes indícios de que está em elaboração novo plano de investida aos Campos Elíseos, transformado em cidadela do povo.

Intenta-se, conforme expressões bárbaras, correntias nos bastidores desta Casa, aplicar agora, em Piratininga, o que chamam «um processo cirúrgico», visando pura e simplesmente a cínica usurpação da governança paulista.

Estão mancomunados na trama ignominiosa, reacionários ortodoxos e fariseus da democracia, repudiados pelas massas eleitorais. São remanescentes do movimento intervencionista gorado há cêrca de um ano.

E, embora nesta atual emergência, rareadas estejam as fileiras dos que sustentaram aquêle movimento e totalmente desmoralizados tantos dos seus cabecilhas, nenhum patriota poderá iludir-se quanto às ameaças que, em consequência da reaglutinação de tais elementos, voltam a recair sôbre as nossas liberdades.

Assim penso eu também, convencido, contudo, de que os impenitentes inimigos do povo não conseguirão mais, de nenhum modo, derrocar o govêrno legítimo de São Paulo e ferir de morte a Federação.

Redobrem os opositores sistemáticos do progressismo a virulência dos seus ódios, o poder de suas armas, a fanatização alucinante dos seus homens, pouco importa. Ao novo e hediondo atentado que planejam, se oporão, vitoriosamente, como no anterior, as forjas autênticas da opinião nacional.

Ademais, desta feita, a Nação está alerta, tendo lembrança viva e continuamente revivida da peléja autonomista.

Indelével lhes permanece a memória dos males decorrentes dos episódios daquela pugna, que tão fundo abalou o país.

Mas, precisamente, para que êsses sofrimentos não se reproduzam, é que importa, sem tardanças, fazer abortar a conjura, aqui mesmo, nesta Casa do Congresso.

Com tal intuito, retorno a esta tribuna, pois a minha contribuição para a grande causa consiste, sobretudo, no esclarecimento da verdade.

Começo remontando a meses que não vão longe, a 12 de abril de 1948, quando tive o grato ensejo de defender, em longo discurso, a vigorosa personalidade de Ademar de Barros e a honradez de sua fecunda gestão governamental.

Disse, naquela ocasião, entre outras coisas, que jamais, no Brasil, o valor de um homem público provocara, entre os vencidos, tantas e tão desvairadas paixões, a atingirem todos os extremos. E' que, para usar a frase de um filósofo, o mérito produz a inveja e o respeito, como o corpo produz a sombra.

Afirmei e afirmo que as vociferações dos difamadores de Ademar de Barros não encontram éco no espírito do povo, que as destroçou nos pleitos eleitorais e que não se deixa embair com mentiras. E as suas tôrvas artimanhas não podem agrilhoar a vontade de um grande Estado. Tal como adverti, então, se tivesse vingado a violência, negando-se ao acusado o direito, aliás universal, de defender-se das acusações, nunca mais governador algum se acharia seguro em seu pôsto, a ordem jurídica seria a desordem sistematizada e o princípio federativo, com a Constituição que nos rege, ficaria ao arbítrio dos salteadores de estrada da politicalha. Seja-me dado, porém, agora como naqueles dias, proclamar que tamanha calamidade não varreu São Paulo nem varrerá o Brasil.

BASTA ANALISAR O SUCEDIDO

Não preciso, para a demonstração do acêrto de minhas palavras e de minha atitude, recordar minúcias das polêmicas, nem focalizar a maneira altiva e [illegible]ma como se conduziu o sr. Ademar de Barros, diante das perfídias dos seus detratores, nem sequer realçar o brilho e inteligência com que comandou as legiões progressistas.

Para o que no momento se requer, basta analizar o sucedido, recentemente, em relação à ordem de fatos que os adversários de ontem apresentavam como fundamental em seus pretextos escusos. Refiro-me, principalmente, às arguições atinentes à atuação financeira do impoluto líder bandeirante.

Ninguem pôs em dúvida terem sido ardilosos os adversários na escôlha do campo em que desencadearam a sua ofensiva. Por êles mesmos, haviam sido engendradas, cautelosamente, na Assembléia do Estado, as armadilhas de que julgavam difícil ao governador escapar. Certos dessa perspectiva, não cessavam de bradar que as finanças públicas constituem índices decisivos para aquilatar-se da segurança e do equilíbrio com que são norteados os negócios estatais.

Esboçada a ação nêsse terreno, sabem todos a afoiteza com que por aí enveredaram. Não houve o que não inventassem e não dissessem, procurando demonstrar pretenso desmantelo da Fazenda do Estado. Não poucos dentre os intervencionistas assoalharam que o desgovêrno, nêsse setor, atingira a tais proporções de descalabro que se impunha, como medida de salvação pública, fôsse como fôsse, uma ação drástica: a destituição do primeiro magistrado paulista.

Desenfreados na expansão do ódio, não medindo as nefastas consequências de seus atos, asseveraram, sem pêjo nem senso de responsabilidade, que os bonus rotativos que São Paulo emitia não seriam sequer resgastados, tal o vulto das suas emissões clandestinas!

Chegaram a dizer ou a insinuar que êsses títulos já haviam arruinado São Paulo, ameaçando em seus alicerces a própria segurança da Nação!!!

Vistos hoje, da distância que o tempo coloca, êsses acontecimentos chegam a parecer inverosimeis. E', positivamente, espantoso que cidadãos, devedores de respeito a si mesmos, tivessem o despudor de dizer que a unidade da Pátria periclitava, porque o governador Ademar de Barros, dentro da lei, emitia bonus do Tesouro estadual.

A realidade é que, por êsse argumento, pleitearam a intervenção e a consequente degola do legítimo governador, o cidadão eleito no pleito de 19 de janeiro, tatitamente confirmado em seu mandato pelo plebiscito que constituiu a votação de novembro de 1947.

Para os ingênuos e desmemoriados, a veracidade desta observação poderá sofrer dúvida, porque até se se tornam inacreditáveis os desatinos dos opositores paulistas. Felizmente, para a causa que defendo, não há exagêro em minhas asserções, visto a publicidade que tiveram, então, as controvérsias.

Francamente, não sei como, depois de tudo, certos udenistas da U. D. N. e os udenistas do P. S. D., ousam recomeçar.

POLITICA FINANCEIRA PAUTADA NA MAIS RIGOROSA ECONOMIA

Apenas total amnésia poderia justificar a nova investida na senda do mesmo crime: pretender aniquilar a nossa periclitante democracia, extinguindo o fóco luminoso de ideais emancipadores que, fulgurante, brilha em São Paulo.

Seja como fôr, o que os homens de bem não podem esquecer é que, passados apenas pouco mais de uma centena de dias da decisão salvadora, proferida pelo Senado da República, o sr. ministro da Fazenda, em documento sem precedentes, reconhecendo tacitamente o êrro a que fôra levado pela falsidade de seus informantes, declarava, em telegrama endereçado ao secretário da Fazenda:

«Felicito ao govêrno do Estado, e, particularmente, ao prezado amigo, pela acertada orientação que soube imprimir à política financeira do Estado, fazendo cessar as emissões de bonus e conformando as emissões de apólices às disposições das leis que as regulam, extinguindo cargos, funções, institutos e repartições, com o objetivo de alcançar o equilíbrio orçamentário, do qual depende a restauração econômica e financeira do Estado. Sinto-me à vontade para manifestar os meus aplausos, porque, em documento que se tornou público, verberei êrros anteriores que poderiam comprometer não só as finanças e o crédito do Estado, como da própria Nação.»

Não menos interessante é a resposta do sr. Manhães Barreto, secretário da Fazenda:

"Devidamente autorizado, agradeço a v. excia., em nome do govêrno e no meu próprio, o bondoso telegrama com que v. excia. manifesta suas felicitações pela orientação que vem sendo imprimida à política financeira do Estado. Êsse documento, que muito honra e desvanece aquêles a quem são endereçadas tais felicitações, honra principalmente v. excia. que, em documento anterior, mas fundado em menos exatas informações, deixou de fazer justiça aos indefesos esforços desenvolvidos pelo governador em benefício da recuperação econômica do Estado e do saneamento da sua situação financeira. A cessação da emissão dos bônus rotativos, aliás, levada a efeito em governos anteriores, obedeceu ao respeitável pronunciamento do Senado da República, enquanto a emissão de outros títulos do Estado continua a ser feita nos estritos têrmos em que a autorizava a legislação vigente. Rogo a v. excia., sr. ministro, receber as homenagens do meu alto aprêço".

Mas, senhores deputados, antes disso, já os bônus rotativos atingiam cotações normais nas bolsas de valores, prova irretorquível da confiança dos meios econômico-financeiros na legalidade dêsses títulos, no govêrno do Estado e na sua política empreendedora. Ninguém neste mundo de Deus poderá ignorar a segurança e a cautela com que agem os homens de negócios em tais casos. Daí o relêvo que é de emprestar ao fato assinalado.

Contudo, nesse capítulo, ainda há [illegible]

"Não está à venda a consciência das massas populares, nem em leilão a de seus legítimos líderes" — declara o deputado Paulo Nogueira Filho, da tribuna da Câmara, em defesa do governador Ademar de Barros — Política financeira pautada na mais rigorosa economia — Realizações em meio à tormenta política — Os progressistas estão decididos a chamar os seus detratores à barra dos tribunais — afirma o representante do Partido Social Progressista

de março último, Ademar de Barros, na mais sóbria das linguagens, sereno, sem a mínima jactância, dirigindo-se à Assembléia do Estado, na sessão inaugural dos seus trabalhos, prestou contas exatas daquela gestão financeira, que, segundo os intervencionistas ortodoxos, punha em risco a segurança do país.

E' imprescindível que o Parlamento conheça o essencial a respeito. Em síntese, vou repetir palavras e citar fatos assinalados pelo governador Ademar de Barros.

O ano de 1948 foi, como é notório, crucial para as finanças de São Paulo. "Evidentemente, não se podia deixar de reconhecer a inteira procedência da medida, em tão boa hora posta em prática, no sentido de proporcionar aos municípios maiores recursos. O que, entretanto, saltava à evidência, é que, conservando o Estado os mesmos encargos que tinha antes da nova discriminação de rendas, não seria, sem grandes dificuldades e sem enormes prejuízos para a boa execução de todos os seus serviços, que haveria o executivo de cumprir dentro da almejada eficiência o seu programa administrativo".

A redução da receita, observa Ademar de Barros, por fôrça das disposições da Constituição Federal, devem-se acrescentar as obrigações criadas para o Estado pelas Constituições Federal e Estadual e, bem assim, pela Lei Orgânica dos Municípios.

Na elaboração da proposta orçamentária de 1948, defrontou, assim, o Executivo paulista dois grandes problemas, capazes de levar a graves apreensões. De fato, se de um lado a despesa do Estado se apresentava sensivelmente majorada, por fôrça das referidas obrigações, de outro, a receita acusava uma diminuição apreciável em relação ao "quantum" previsto para 1947. Daí ter sido encaminhado em 29 de [illegible]mbro de 1947, à Assembléia, juntamente com a Proposta Orçamentária, o projeto de lei, dispondo sôbre a criação, majoração e arrecadação de tributos. Na Mensagem que acompanhou êsse projeto, justificou o govêrno a necessidade de ser a administração provida de novos recursos financeiros, o que seria obtido através da elevação para 2,5% da taxa dos impostos sôbre vendas e consignações, do sêlo e de transações.

Êsse projeto foi, em grande parte, rejeitado pelo Legislativo, e daí o vultoso "deficit" confessado na Lei de Meios.

Diz com tôda a razão o sr. Ademar de Barros: o ano de 1948 exigiu de nossa parte grandes sacrifícios, e se conseguimos atingir o término do exercício com "deficit" inferior ao previsto, foi porque procuramos, dentro de uma política financeira *que se pautou pela mais rigorosa economia*, remover, ou pelo menos atenuar, muitos dos óbices criados por um orçamento profundamente deficitário.

Frustrados, como já vimos, os objetivos do Govêrno, no sentido de obter da Assembléia os meios financeiros com que enfrentar a difícil situação, só lhe restava, como não poderia deixar de ser, dar execução ao orçamento aprovado para aquêle exercício, dentro dos recursos autorizados.

A EXECUÇÃO ORÇAMENTARIA

O orçamento aprovado foi o seguinte:

	Cr$
Despesa	5.105.946.900,00
Receita	3.911.860.000,00
"Deficit" previsto	1.194.086.900,00

Assim é que, na aprovação da lei de meios, o excesso da despesa sôbre a receita já era de 23%, aproximadamente.

Mas, as coisas não pararam aí. Ao montante da despesa fixada, foi acrescida a importância da autorizada por créditos adicionais, no total de 233.230.022,70 de cruzeiros.

O "deficit" na previsão inicial foi elevado para Cr$ 1.413.831.922,70, assim apurado:

	Cr$
Receita prevista .	3.911.860.000,00
Despesa prevista .	5.325.691.922,70
"Deficit" previsto	1.413.831.922,70

Afirma o governador: êsse o excesso de despesa que devia ser atacado com ânimo para eliminá-lo ou, pelo menos, reduzí-lo. Não foi possível a sua eliminação, mas conseguimos cortar fundo, reduzindo aquêle excesso, consideràvelmente.

Na execução orçamentária, a arrecadação da receita não atingiu a previsão. Esta foi, como se viu acima, de Cr$ 3.911.860.000,00 e a realizada produziu apenas .... Cr$ 3.811.501.090,20, donde a menor realização de Cr$ 100.358.900,80.

A despesa total, fixada para o exercício de 1948, foi de .... Cr$ 5.325.691.922,70, tendo a realizada atingido a cifra de Cr$ ...... Cr$ 4.666.973.555,40, donde a menor despesa realizada de .... Cr$ 658.718.367,30, que corresponde a mais de 12% sôbre o total da despesa autorizada.

Temos a satisfação de frisar, declara ainda s. excia., que êsse resultado se deve às oportunas medidas tomadas pelo Govêrno, visando a compressão da despesa que pode ser evitada, sem prejuízo sensível para o desenvolvimento dos serviços do Estado.

	Cr$
DESPESA FIXADA no orçamento, acrescida dos créditos suplementares e menos as reduções orçamentárias .	5.092.747.100,00
DESPESA REALIZADA	4.513.614.739,20
donde o saldo de crédito de . . .	579.132.360,80

que corresponde a 11,37% sôbre o total da despesa fixada.

A despesa realizada no exercício importou em Cr$ 4.666.973.555,40 e a receita arrecadada atingiu a ..... [illegible]

portanto, um excesso correspondente a 18,33%. Êsse excesso, representa o "deficit" do exercício.

O "deficit" previsto, inicialmente, na aprovação do orçamento, importava, como vimos, em .... Cr$ 1.194.086.900,00, ao qual, somando-se os créditos adicionais e revigorados, parte de aplicação no exercício, no total de .... Cr$ 232.942.822,70, tem-se a cifra de Cr$ 1.427.029.722,70; e, computando-se as reduções orçamentárias, no importe de Cr$ 13.197.800,00, o "deficit" na previsão eleva-se a .... Cr$ 1.413.831.922,70; e, sendo o "deficit" verificado na execução de Cr$ 855.472.456,50, temos que se reduziu êle de Cr$ 558.359.466,50.

Essa redução do "deficit", pode ser assim demonstrada:

	Cr$
Menor despesa realizada	658.718.367,30
Menos deficiência da arrecadação . . .	100.359.466,50

REALIZAÇÕES EM MEIO À TORMENTA

Sr. presidente, srs. deputados, não há o que acrescentar à impressionante eloquência dêsses números.

Entretanto, convém frisar que êsse resultado magnífico foi obtido em meio a uma das tormentas políticas mais tremendas que se desencadearam contra um governante nosso, em tôdas as épocas. E note-se que foi alcançado sem prejuízo de realizações progressistas, verdadeiramente imponentes, tantas delas úteis, não só a São Paulo, como ao Brasil inteiro.

Não custará registrar, em rápidos traços, a obra ingente do chefe progressista. Para não me alongar, cingir-me-ei ao setor da Viação e Obras Públicas.

São palavras do governador Ademar de Barros: «apesar das enormes dificuldades financeiras com que lutamos, em consequência do orçamento grandemente deficitário que tivemos, intensificamos, em 1948, as obras no setor rodoviário, alcançando, com novas estradas, pontos a quase 600 quilômetros da capital, tais como Presidente Prudente e São José do Rio Preto.

Em matéria de auto-estradas;

1 — Foi concluido e pavimentado o trecho São Paulo-Jundiaí da Via Anhanguera, numa extensão de 44 quilômetros, numa poderosa demonstração de capacidade e eficiência da nossa engenharia rodoviária, pois, chegou-se a bater o recorde sulamericano de velocidade de pavimentação em concreto, com 1.400 metros por dia. Enquanto os govêrnos que nos antecederam executaram sete quilômetros de pista em dois anos, conseguimos executar, em 1948, essa mesma quilometragem por mês, em média;

2 — Foi concluido todo o movimento de terra do trecho Jundiaí-Campinas;

3 — Foi iniciada a pavimentação do trecho final da Via Anhanguera (Jundiaí-Campinas), que devemos abrir ao tráfego ainda em 1949, a fim de concluir essa esplêndida auto-estrada, por nós iniciada quando na interventoria;

4 — Foi atacada intensivamente a Via Anchieta, na Baixada Santista, parte da qual poderemos abrir ao tráfego ainda êste ano;

5 — Foi concluida a segunda pista da nossa via Anchieta até São Bernardo;

6 — Foi concluido o movimento de terra do trecho Guarulhos-Jacareí da nova auto estrada São Paulo-Rio;

7 — Foi iniciado o movimento de terra em Aparecida, bem como a pavimentação entre Guarulhos e Jacareí, da nova estrada São Paulo-Rio, com a colaboração do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Apesar de termos realizado, no setor de pavimentação de estradas, muito menos do que desejávamos, dobramos, em 1948, a extensão das estradas pavimentadas no Brasil.

Demos a São Paulo, apenas em 1948, mais 44 quilômetros de novas estradas, quilometragem superior ao total construído, em três anos (1944, 1945, 1946), pelos govêrnos anteriores.

Mau grado o orçamento deficitário, alcançamos, nestes dois anos, uma quilometragem média anual superior ao dôbro da obtida no quinquênio de 1942 a 1946.

No momento, estamos construindo mais 860 quilômetros de novas estradas e no corrente ano, iniciaremos mais 960 quilômetros.

Graças à reorganização do Departamento de Estradas de Rodagem, está êsse departamento, hoje, completamente descentralizado, com cinco diretorias regionais, autônomas. Para êsse serviço, foi adquirido o seguinte: 15 Fábricas de Tubos, 10 Instalações de Britagem, 15 Tratores Caterpillar D6, 15 Tratores Caterpillar D4, 25 Motoniveladores pesadas, 30 Motoniveladores médias, 70 Motoniveladores pequenas e 60 Caminhões Basculantes.

Acrescenta o governador: em 1948, demos forte e decisivo impulso às obras de refôrço do abastecimento de águas da capital, a fim de atender, em breve, à situação angustiosa de meio milhão de habitantes de São Paulo, que não dispõe de água encanada.

Este programa, que constitui um dos maiores empreendimentos de engenharia nacional, compreende: 73 quilômetros de adutoras e sub-adutoras, 165 quilômetros de ramais domiciliares, 120 quilômetros de rêdes distribuidoras, 7 Reservatórios, 6 Tôrres elevatórias, 13 Estações elevatórias, 1 Barragem de captação, 2 Barragens regularizadoras, 3 Estações de tratamento, 2 Estações de cloração, e 1 Sub-estação transmissora.

Dentro desse conjunto de obras, foram executadas mais as seguintes: Reservatório de Vila Maria, Reservatório do Araçá, Linha de descarga do Reservatório do Araçá, Linha de recalque da Ala[illegible]

Moóca-Consolação, Tronco Casa Verde-Jardim Paulista-Itaim. Linha de recalque Vila América-Alameda Santos, Linha de recalque na rua Padre João Manuel, Ponte de Concreto sôbre o Rio Grande, 40.000 metros de rêde distribuidora e 7.500 novas ligações à rêde.

Concluiram-se, também, em 1948, todos os projetos detalhados das principais obras necessárias à terminação dêsse programa, as quais foram postas em concorrência e contratadas, num valor de Cr$ 200.000.000,00.

Dentre essas obras, figura a Estação de Tratamento do Alto da Boa Vista, que será a segunda do mundo, em capacidade.

Em 1948, foi grandemente incrementada a construção de grupos escolares, hospitais e do aeroporto de Congonhas, a saber:

241 grupos escolares, 20 hospitais, 53 ginásios e Escolas Normais, 59 obras diversas, 38 cadeias e foruns e 30 pontes.

Entre as obras diversas, destacam-se o Palácio da Fazenda, a Recebedoria de Rendas de Santos, o Depósito de Presos do Gabinete de Investigações, a Delegacia Auxiliar de Santos, o Instituto Profissional Masculino, o Instituto Ademar de Barros (Pênfigo Foliáceo), o Sanatório Colônia de Santa Rita, Sanatório Miguel Pereira do Mandaquí, Palácio da Justiça de Campinas, o Hospital de Clínicas, o Hospital Regional de Pariquéra-Assú, o Hospital Fernando Costa, em Baurú, a Clínica Ortopédica e Traumatológica e a Casa do Trabalhador.

Nesse setor, declara ainda textualmente o sr. Ademar de Barros: «Dentro do nosso programa de não realizar obras adiáveis e de proporções incompatíveis com a situação financeira do Estado, além da suspensão das obras do Palácio da Polícia (20 milhões), interrompemos, em 1948, a Escola Preparatória de Cadetes em Campinas, que exigiria cêrca de 300 milhões para a sua terminação».

Além das construções referidas, foram efetuadas reformas, reparações e ampliações, em: 205 grupos escolares, 43 ginásios e Escolas Normais, 59 cadeias e foruns, 1 hospital e 62 obras diversas.

A VERDADE SÔBRE A RECENTE CAMPANHA ELEITORAL

Ademais, sr. presidente, capacitado do que representam na conjuntura econômica brasileira as fontes da produção agrícola, o governante paulista mobilizou, em tempo hábil, todos os recursos de que pôde dispôr, absolutamente todos, para o auxílio efetivo ao lavrador que cultiva a sua terra. Para analisar a extensão dessas operações, é suficiente compulsar o relatório do Banco do Estado de São Paulo. Para aquilatar-se o critério que as presidiu, é correr o interior de Piratininga e, na gleba, ouvir os que nela mourejam.

Diante do imenso acêrvo resultante dêsse trabalho intenso, seria de esperar que ao menos se calassem os caluniadores contumazes.

Considerando-se as cifras e os fatos que apresentei à Câmara e que não são passíveis de quaisquer contestações, pergunto, não é de imperioso patriotismo permitir a São Paulo e ao seu governante prosseguirem na sua meta pelo bem comum?

Está positivamente em boa ordem a casa dos paulistas. Seria, agora, lamentável se o Parlamento nacional, de qualquer maneira, facilitasse a assaltantes, já desmascarados, o arrombamento de suas portas. E' certo que, se a acusação principal, a do cáos financeiro, com que os inimigos buscavam justificar o esbulho do governador Ademar de Barros, chegou, na época do intervencionismo, a abalar consciências retas, os argumentos de fraude e compressão, hoje apresentados pelos arautos da «intervenção cirúrgica», causam na alma popular paulista tão só um misto de revolta e de nôjo.

Sabe todo o mundo, em minha terra, como decorreu o pleito de 13 do corrente, e qual o seu exato resultado. Permita-me a Câmara que eu leia a insofismável síntese das apurações realizadas:

PREFEITURAS

Partido Social Progressista	26	41 %		
Candidatos do P. S. P. apoiados por coligações	24	38 %	50	79 %
Oposições Coligadas	6	10 %		
Partido Social Democrático	4	6,5%		
Partido Trabalhista Brasileiro	2	3 %		
União Democrática Nacional	1	1,5%	13	21 %
	63			

VEREADORES

Partido Social Progressista	338	40,5 %	547	65,5 %
Partido Social Progressista em coligações	209	25 %		
Partido Social Democrático	113	13,5 %		
Oposições coligadas	72	8,5 %		
Partido Trabalhista Brasileiro ...	60	7 %		
União Democrática Nacional	39	4 %		
Partido de Representação Popular	5		293	34,5 %
Partido Trabalhista Nacional ...	3	1,5 %		
Partido Democrata Cristão	1			
Partido Socialista Brasileiro	0			
Partido Republicano	0			
	840			

Releva notar que tais eleições, tanto se efetivaram em longínquos recantos dos nossos sertões, como nas vizinhanças da capital. Nesta região, foi, sobretudo, estupenda a vitória obtida pelo PSP em São Caetano do Sul, um dos maiores centros proletários do Estado.

Mas, senhores, para invalidar, perante a opinião, êste ato cívico, que foi o de 13 de março em São Paulo e que tão alto eleva nossos foros de povo culto, alegou o nobre deputado Costa Neto, desta tribuna, o ocorrido num povoado da vasta e próspera zona de São José do Rio Preto, na Alta Araraquarense. Procurando ser fiel à sua versão, que, aliás, apenas em parte, aceito, os fatos teriam ocorrido simplesmente assim: Em Jales, o sub-delegado pertencia ao partido situacionista, como todos os seus colegas, desde o Amazonas até ao Chuí. Às horas tantas, em virtude de um incidente qualquer, essa autoridade saca um revólver. Os circunstantes chegam a pretender linchá-lo, o que é evitado pelo soba oposicionista, sabe Deus como!

Sr. presidente, os ânimos se acirram na cidade, e de todos os setores, pedem-se garantias à polícia estadual. Esta, reforça seus agentes na localidade e desarma gregos e troianos.

O próprio governador, diante da algazarra levantada em tôrno do caso, correndo todos os riscos de uma viagem aérea, efetuada em condições temerárias, foi a êsse rincão sertanejo, constatando a situação ali imperante e ordenando as providências julgadas necessárias à manutenção da ordem e à liberdade de voto. Travou-se, a seguir, em plena paz, o renhido pleito, vencendo, com folgada margem, os mais ferrenhos adversários do Partido Social Progressista.

DEPOIMENTOS INSOFISMAVEIS

Ao prélio estêve presente o juiz de direito de Votuporanga que, encerradas as urnas, enviou ao Tribunal Eleitoral o seguinte telegrama: "Presidente Mário Guimarães. Tenho a honra de levar ao conhecimento de v. excia. que assisti pessoalmente as eleições municipais em Jales e Estrela D'Oeste, tendo os pleitos decorrido em calma e em ordem pt. Aproveito a oportunidade etc."

Está lembrada a casa das elogiosas referências feitas pelo deputado Costa Neto a êsse magistrado. O despacho está publicado no Diário Oficial, conjuntamente com o de todos os juizes que presidiram as eleições de 13 de março.

Creio, aliás, não haver memória, entre nós, de publicação de um conjunto mais completo e insuspeito de depoimentos, reveladores da esplêndida atuação de autoridades e de partidos numa árdua jornada eleitoral.

Cabe-me indagar, agora, dos eminentes colegas que me ouvem: algum dia foi trazido ao conhecimento dêste plenário, "caso eleitoral" que melhor patenteasse a correção e a lisura de um govêrno? Poderia o acontecimento relatado ser tido, em qualquer momento, como um caso digno de repercussão nacional? Certo que não. No entanto, êle revela, à plena luz, até que extremos pode levar a paixão política. Embora pareça incrível, a verdade é que, sob fundamento tão frágil, chegou-se a pretender ferir os brios paulistas, a autonomia do Estado bandeirante e as atribuições da Justiça.

A êsse respeito, para que não se possa mais, lealmente, discutir aqui a extensão e a limpidez do grande triunfo obtido nas últimas eleições pelo governador Ademar de Barros e o seu partido, apresento ao plenário dois documentos de transcendental importância: os ofícios do presidente do Tribunal Eleitoral, desembargador Mário Guimarães, ao sr. Ademar de Barros e ao secretário de Segurança, cel. Nelson de Aquino. Ei-los:

Diz o primeiro. "Senhor Governador

Em resposta ao ofício de v. excia. de 22 do corrente, cabe-me declarar que, segundo me informaram os senhores Juizes de Direito, o pleito de 13 de março correu, por tôda parte, em absoluta ordem e completa normalidade. O "Diário Oficial do Estado" do dia 30 publicou os telegramas e ofícios dos senhores Juizes. Houve recursos, é certo, numa ou noutra zona, recursos que foram processados e estão sendo [illegible] pelo Tribunal.

Prevalecendo-me da oportunidade reitero a v. excia., os protestos de elevada estima e distinta consideração. Mário Guimarães — Presidente do Tribunal Regional Eleitoral."

Reza o segundo: — "Senhor secretário:

Pelas notícias que recebi do interior do Estado, correram em perfeita ordem as eleições dos novos municípios. Deve-se tão excelente demonstração de cultura, em grande parte, à presteza com que v. excia. atendeu a tôdas as solicitações da Justiça Eleitoral, *além de outras cautelosas providências que tomou*.

Congratulando-me pois, com v. excia. e com o sr. governador do Estado, agradeço a eficiente colaboração e peço torne extensivos êstes agradecimentos aos seus brilhantes auxiliares. — Prevaleço-me da oportunidade para reiterar a v. excia. os protestos de minha alta consideração.

Mário Guimarães — Presidente do Tribunal Regional Eleitoral."

Creio firmemente que não existe em nenhum dos partidos ou em qualquer das facções da representação de São Paulo nesta casa, um só de seus membros que duvide da retidão e do caráter do desembargador Mário Guimarães. E' o emérito juiz, sem favor, um dos máximos valores morais da nossa gente, cidadão invergável, paradigma das mais belas e altas virtudes da magistratura impoluta de São Paulo, a corporação que deu ao Brasil, entre tantos, um Laudo de Camargo.

Diante das afirmações do presidente do Tribunal, relevem-me senhores, a veemência. Não há senão clamar: — emudeçam os eternos denegridores do govêrno democrático e progressista que enaltece Piratininga; desistam, de uma vez por tôdas, dos seus planos tenebrosos; tenham ainda uma réstea de amor à sua terra de nascimento ou de adoção.

Convençam-se os inspiradores do pretendido "processo cirúrgico" de que só a morte da democracia emudecerá a voz cristalina das urnas paulistas, que são a instância irrecorrível para o julgamento dos mandatários do eleitorado, como expressão incontrastável da soberania popular.

Contudo, notável é ainda, senhores, como a afirmação dessa verdade resplandecente explica uma coincidência singular.

Tôdas as tentativas de deposição do líder progressista se desencadeiam nas ocasiões em que se ferem pleitos e em que se tornam públicos os seus resultados, assinaladores de retumbantes vitórias progressistas, como a da última eleição dos novos municípios paulistas.

Agora, todavia, estarrecidos ante sucessivas derrotas pronunciadoras do melancólico destino que os aguarda, não exitam os conjurados, em procurar envolver o Congresso Nacional nas malhas de suas tramas.

São conhecidos do Parlamento e do público alguns fatos ocorridos com o projeto regulador do "IMPEACHMENT", e que tiveram por evidente escopo facilitar novo golpe contra o govêrno de Ademar de Barros e contra o povo paulista, que o elegeu em plena conciência e liberdade.

DENUNCIADA A GRANDE IRREGULARIDADE

Não cabe neste meu discurso entrar no mérito das razões dadas para explicar o enxêrto de certo dispositivo no referido projeto. O assunto será tratado em sua oportunidade pela bancada progressista. Apenas num dos aspectos dêste triste caso pretendo insistir, tão só porque êle explica, como no atinente a Jales, o que pode suceder quando os homens são dominados pelo extremismo político ou pela tirania de caudilhos partidários fanatizados. O fato, no que importa, ocorreu assim: — O deputado Plínio Barreto apresentou, na Comissão Mista de Leis Complementares, a seguinte emenda: «A maioria absoluta a que se refere êste artigo será calculada sôbre o número de representantes, que, efetivamente, estiverem em atividade no exercício de suas funções». Era evidentíssimo que a proposição visava exclusivamente a derrocada do governador Ademar de Barros. No entanto, por inconstitucional, foi desde logo rejeitada, unânimemente, pelo Senado. Vem o projeto à Câmara e, na Comissão de Justiça, é seu relator o mesmo deputado, o sr. Plínio Barreto. O nobre colega emite minucioso parecer sôbre a matéria, sendo portanto, inadmissível que não haja lido a sua emenda rejeitada, figurando, indevidamente, no texto do projeto. No entanto, s. excia. não denuncia a grave irregularidade, admitindo que viesse à plenário para votação final um texto viciado substancialmente. Confesso à Casa que, antes de trazer, a 28 de março, tão grave revelação ao Congresso, consultei colegas eminentes de diversos setôres políticos, tendo ouvido de todos, sem uma só exceção, que lamentavam o fato, atribuindo-o às paixões desencadeadas em tôrno do govêrno de São Paulo.

Mas, também, nessas consultas, devo declarar, ninguém contestou minha assertiva de que jamais atitude tão singular ocorrera no Parlamento brasileiro do Império e da República.

Sr. presidente, meus nobres colegas. Se entre os intervencionistas de ontem, vejo com satisfação, tantos que reconhecem, ante os fatos insofismáveis que aí estão, a injustiça cometida contra o insigne líder progressista, se não me faltam esperanças de que alguns dos nossos atuais opositores de boa fé reformem os seus julgamentos errôneos sôbre a nobre figura de Ademar de Barros, certeza tenho de que sòmente ação severa deterá em seus intentos os caluniadores pertencentes à conjura do ódio. Refiro-me a alguns cidadãos que por aí andam, fantasiados de vestais, vendo por tôda parte o fantasma de um corruptor e a ação de seus agentes a comprar em massa conciências brasileiras.

Aludo especificamente, aos autores de «Uma Tenebrosa História», denunciada em páginas do «Correio da Manhã» e do DIARIO DE NOTICIAS de agôsto do ano passado, nas quais se revela, por miúdo, o maior processo de corrupção até aqui conhecido entre nós; aludo a determinados [illegible] e politicóides que, em passado não longínquo, à revelia de um chefe honrado, realizaram, nesta cidade do Rio de Janeiro, entre indescritíveis bacanais, o maior derrame de dinheiro para fins políticos de que há memória; e ainda, aos pseudos-democratas, vendilhões do tempio, que daqueles receberam e redistribuiram ou não êsse dinheiro.

Refiro-me, também, expressamente, a êsses miseráveis «picaretas» de tôdas as laias, que, no planalto de Piratininga, tendo visto os seus instrumentos enferrujando ao léu do tempo, acabaram por se incorporar à legião dos inconformados e dos detratores do progressismo e do seu chefe.

E' verdade, meus nobres colegas, que o P. S. P. tem e terá, onde e como lhe fôr possível, seus órgãos oficiais e oficiosos de expressão de seus anêlos, na imprensa e no rádio, como os possuem, no mundo inteiro, os partidos orgânicos e de conteúdo popular.

Ele procurará, como qualquer outro, ampliar as suas bancadas legislativas e os quadros dos seus militantes. Fará a sua propaganda onde puder e como puder. Defenderá, nas urnas, os candidatos escolhidos soberanamente pelas suas convenções em tôdas as unidades da Federação.

Imprimirá a maior eficiência às suas campanhas, nos limites da lei e dos recursos que consegu[ir] angariar. Não esconderá, porém, jamais, a quem de direito, as fontes exatas da sustentação partidária. Lutará pela aprovação de dispositivos que determinem, no estatuto dos partidos políticos, a mais severa fiscalização das suas receitas e despesas. Terá as suas portas abertas, às escâncaras, ao contrôle dos homens de bem. Saibam, porém, os histriões, que não perseverão, sem justo revide, no seu afã de atassalhar a honra de homens, como os responsáveis pelos destinos do meu partido, que tem à sua frente, na direção nacional, vultos da estatura de Ademar de Barros e de Scarcella Portela, presidente do Diretório e do Conselho Nacional, respectivamente.

Estão os progressistas decididos a chamar os seus detratores à barra dos tribunais da justiça comum dos que julgam casos de honra, entre seres civilizados. Verá o povo, através desse procedimento, onde estão os tesouros armazenados para a ação política, podendo identificar, com segurança, os corruptores e os corrompidos, os caluniadores e os caluniados.

Impunemente, não dirão que somos compradores de consciências, que adquirimos ou alugamos, por somas fabulosas, veículos de publicidade, que fulano ou beltrano recebera por isso ou por aquilo o que nunca lhes foi oferecido, de qualquer modo. As tôrpes explorações tramadas a respeito cessarão, uma vez por tôdas, custe o que custar.

A calúnia não intimidará mais a ninguem na caudal de eleitores e de próceres eminentes que, convictos do valor dos ideais por nós difundidos e da excelência dos métodos do nosso governante, afluem às nossas fileiras.

Afinal, senhores, o povo brasileiro não é feito de massa abúlica de palpavos, tangida por grupelhos de cidadãos a um tempo corrompidos e corruptores, a sôldo de um homem ou de uma grei.

Não está à venda a consciência das massas populares, nem em leilão a de seus legítimos líderes. De tal sorte, reagiremos, com o povo da nossa terra, contra os que assim nos insultam. Iremos às extremas consequências, na defesa da nossa dignidade individual e coletiva, posta em brecha, sobretudo, nas arengas de autênticos perjuros da democracia.

Aos que permanecem na conjura do ódio, à alcatéia reacionária dos caluniadores, aos campeões do egocentrismo político, insaciáveis em suas ambições, é de se lhes advertir, uma vez por tôdas: chacais não tripudiarão sôbre a Piratininga progressista.

Ademar de Barros, para suprema felicidade do Brasil, permanecerá impávido em seu pôsto, porque a justiça vencerá; porque êle tem a sustentá-lo, inquebrantável, todo um grande e nobre povo agradecido. (Muito bem; muito bem. Palmas).

Dr. Arnaldo Cavalcanti
CIRURGIÃO — PARTEIRO
Senador Dantas, 32.
Tel.: 18-5555.

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas, máquinas de escrever e de costura, rádios, ventiladores, enceradeiras e tudo que represente valor. Atende-se a domicilio. SR. MOISÉS.
Telefone: 43-7180

AIR FRANCE
A PIONEIRA DO ATLÂNTICO SUL
22 anos de experiência, é o que nenhuma outra emprêsa de transporte aéreo possui, em serviços perfeitos entre o BRASIL e EUROPA
PASSAGEIROS E ENCOMENDAS
Av. Rio Branco, 251-A — Tel. [illegible]

NOS ESTÚDIOS

LÉIA BACH

A Rádio Ministério da Educação dará início, amanhã, a uma série de recitais que se verificarão tôdas as quartas-feiras às 21,30 horas, cabendo cada dia a um artista de renome, nacional ou estrangeiro.

Inaugurando a iniciativa, será apresentada, à noite, a harpista Léia Bach, muito conhecida do nosso público e que se fará ouvir em trechos de autores espanhóis.

Espanhola, aliás, também ela o é, embora aqui radicada há muitos anos. Seus estudos foram feitos em Madrid e posteriormente na França, sob a direção do velho mestre Hasselmans, tendo dado início à sua carreira artística quando tinha apenas quinze anos de idade.

Uma dupla atração, por conseguinte, tem o concêrto de amanhã, na P. R. A.- 2; o prestígio de que desfruta a concertista e o instrumento em que se apresentará, dos mais raros e belos.

Ond.

HOJE e tôdas as terças-feiras, às 17.30 horas, "Reino da Alegria", programa para a infância e a juventude organizado por Geni Marcondes e transmitido pela Rádio Ministério da Educação, apresentará "Um Povo, uma Canção", em que são focalizados os costumes e os cantos dos diferentes povos, e "Voz do Mar", novela infantil.

* * *

HOJE, na P R D - 5 — Rádio Roquete Pinto: às 20 horas — Programa "Juventude Musical", organização de Francisco Cavalcanti, apresenta hoje a pianista Heloisa Futuro; às 21 horas — "Rapsódia", organização da Escola Cultural de Arte; às 21.30 horas — "Intérpretes famosos", programa de Hélio Correia.

* * *

HOJE, das 13 às 14 horas, as "Ondas Musicais" apresentarão o seguinte programa de música sinfônica norte-americana: George Chadwick — "Jubileu" (H. Hanson); Ed. Mac Dowell — Suite "Indiana" — Dirge (H. Hanson); J. Knowles Paine — "Oedipus Tyrannus" — Prelúdio (H. Hanson); Kent Kennan — Solilóquio noturno (J. Mariano-H. Hanson); Charles Griffes — O Pavão Branco (H. Hanson); Samuel Barber — Ensaio para orquestra (Ormandy); Mary Howe — Stars (Kindler); Aaron Copland — "Billy the Kid" — Valsa (Dorati); Harl Mc Donald — Cakewalk (Scherzo) da Sinfonia n.º 4 (Ormandy). Esta audição, n.º 597, será transmitida pelas Rádios Jornal do Brasil, Cruzeiro do Sul, Mauá, Mayrink Veiga e Guanabara.

* * *

O PROGRAMA "Vida Sindical", da Emissora Continental, transmitido tôdas as terças-feiras, às 21 horas, passou a denominar-se "Atualidades Trabalhistas".

* * *

ORGANIZADO e dirigido por Graziela de Salerno, com "script" de Mário Jorgé, a Rádio Ministério da Educação transmite tôdas as terças-feiras, às 20 horas, um interessante programa, intitulado "Roteiro Musical". Hoje, será apresentada mais uma audição dêsse programa, focalizando a música nos diversos países do mundo.

* * *

O "GRANDE Teatro Globo", transmitido às quintas-feiras pela Rádio Globo, vai entrar em nova fase, apresentando grandes novidades, inclusive um concurso para que o próprio ouvinte colabore nos espetáculos. A direção está entregue, como sempre, a Amaral Gurgel e a interpretação ao "cast" rádio-teatral da P R E - 3. Já depois de amanhã, às 21.05 horas, teremos o primeiro dêsses novos e emocionantes espetáculos de rádio-teatro, na faixa dos 1.180 quilociclos.

* * *

O SERVIÇO de Informação Sanitária comunica que serão realizadas na Rádio Roquete Pinto pelos Médicos da Secretaria Geral de Saúde e Assistência, as seguintes palestras médico-educativas: Quinta-feira, 7.4.49, às 20.30 horas — Dr. Cláudio Mesquita de Azevedo. Assunto: Os Serviços Pré-Natal e Higiene Infantil nos Postos de Puericultura. — Segunda-feira — 11.4.49, às 20.30 horas: Dr. José Pedro de Castro Garcia. Assunto: Pôsto de Puericultura — Escola das Mães.

* * *

A FOLCLORISTA e compositora Antonieta Lopes estará hoje, às 18 horas, no programa "Carnet Social" da Rádio Guanabara, interpretando alguns números do seu repertório de música típica nortista.

* * *

CHEGA AO RIO hoje, a bordo de um avião da British South American Airways, o famoso comentarista brasileiro da BBC de Londres, sr. Geraldo Cavalcanti, melhor conhecido como Bento Fabião. O sr. Cavalcanti vem a seu país natal em viagem de férias, antes de retomar suas atividades na BBC.

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (P R A - 2)

6.10 horas — Abertura. 6.15 — "Hora da Ginástica". 6.45 — Suplemento musical. 7 — História do Brasil. 7.30 — "Gostaria de aprender francês?" 8 — Música, apenas música. 8.30 — Rádio-jornal. 9.30 — "Música de todos os tempos". 10.30 — "Aprendendo a viver". 11 — Música para o almôço. 12 — "O Dia de Hoje há muitos anos..." — "A Música é Assim". 12.30 — Notícias e comentários. 12.40 — Fantasias musicais. 13 — "Faça do seu lar um paraíso". 17 — "O Dia de Hoje há muitos anos...". 17.10 — Música ligeira. 17.30 — "Reino da Alegria". 18 — Seleções musicais. 18.30 — "Espanhol para principiantes". 19 — Música para o jantar. 20 — "Roteiro musical". 20.30 — "Lendo e Contando". 20.55 — Suplemento musical. 21 — "Londres Informa". 21.15 — Interlúdio. 21.30 — "Convite à Música". 22 — "Coletânea musical". 23 — Música, apenas música. 23.30 — Encerramento.

RÁDIO ROQUETE PINTO (P R D - 5)

8 horas — Suplemento musical. 8.30 — Jornal da Prefeitura. 9 — Curso de Francês (3.º ano). 9.30 — Curso de Francês (2.º ano). 10 — Hora do lar. 11 — Divulgando a Constituição. 11.15 — Programa instrumental. 12 — Concêrto Sinfônico. 13 — Intermezzo. 13.15 — Programa orquestral. 13.50 — Palestra da Liga Pela Infância. 14 — "Mulher". 15 — Ritmos para o Trabalhador. 18 — Ave Maria. — No Mundo da Melodia. 18.30 — Inglês para Todos. 19 — Bolsa de Valores — Suplemento musical. 19.15 — Previsão do tempo. — Noticiário da BBC de Londres. 20 — "Juventude musical", apresentando a pianista Heloisa Futuro. 20.30 — Atividades da Prefeitura — Suplemento musical. 20.45 — Um Compositor Célebre. 21 — Comentário. — Rapsódia. 21.30 — Intérpretes Famosos. 21.45 — Curso Básico da Língua Portuguêsa. 22.15 — Música Universal. 22.55 — Notícias do Dia. 23 horas — Encerramento.

EMISSORA CONTINENTAL (P R D - 8)

18 horas — Repórter Continental em Inglês. — Música Brasileira. 18.15 — Esportes. 18.35 — Música Popular Brasileira. 18.45 — Resenha Esportiva Fluminense. 19 — Comentário de Luís Pais Leme. — Cinema e Teatro em Revista 19.25 — A Voz de São Paulo. 20 — Big Broadcast. 20.58 — Repórter Continental em Inglês. 21 — Parlamento da Graça. — Atualidades Trabalhistas 21.30 — Mais Um. 22 — Vozes do Mundo. 22.31 — Cantores Modernos. 23 — Esportes. 23.15 — Boite dos 1.030. 0.30 — Tangos e Blues. 1 hora — Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 horas — Sumário dos programas. — Inglês pelo Rádio. 19.15 — Noticiário. 19.30 — Música de Nossa Época — veja dia 4 às 21.30 horas. 20 — Rádio-teatro. 20.30 — Palestra. 20.45 — James Moody, piano. 21 — Noticiário. 21.15 — Orquestra Escocêsa do BBC. 22 — Sumário das Notícias e Rádio-panorama. 22.30 — Fim da transmissão.

CALENDÁRIO NACIONAL

COMPILAÇÃO E DESENHOS DE RENATO SILVA

5 DE ABRIL

Em 1816

Morre no Rio Grande do Sul o tenente-coronel Manuel dos Santos Pedroso, comandante de guerrilhas e "terror dos espanhóis". A êle e a José Borges do Canto — riograndenses, e ao paulista Gabriel Ribeiro de Almeida, devemos a gloriosa conquista da vasta província das Missões Orientais, na guerra de 1801.

Em 1866

Durante a noite, o general Osório fêz ocupar por um corpo de tropas, ao mando de Vilagrã Cabrita, o banco de Itapiru, também chamado Ilha da Redenção. E de pronto, o tenente-coronel José Carlos de Carvalho e os tenentes de engenheiros André Rebouças e Bernardino Madureira começam a dirigir a construção das trincheiras.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E INTESTINOS, FIGADO E NERVOSAS. RAIO X
Prof. Renato Sousa Lopes
Rua México n. 98, 3º pav. Edifício Minerva, das 16 às 20 horas.
Telefone: 22-7522.

"Escritório Lourenço de Andrade"
Prefeitura — Fôro — Arquitetura
PAULO S. ANDRADE
WALDYR S. ANDRADE
— Consultem-nos sem compromisso — Rua México, 31 16.º, grupo 1601 —
Telefone: 42-8599.

CONFIE O CONSERTO DO SEU VALIOSO RELÓGIO AOS TÉCNICOS SUIÇOS DE
madinô
Rua Senador Dantas, 117-B

CINEMATOGRAFIA

Danny Kaye volta como o homem de 8 vidas...

Um Danny Kaye já é bastante, não acham? Agora, imaginem 8 Danny Kayes de uma vez só... Isto acontece em «O homem de 8 vidas» (The Secret Life of Walter Mitty), produção de Samuel Goldwyn em tecnicolor, distribuído pela RKO Rádio, que será o próximo cartaz para os cinemas do circuito Castro. O extraordinário comediante que já surgiu em «Sonhando de olhos abertos», «Um rapaz do outro mundo» e «Um tigre domesticado», está aqui mais engraçado do que nunca, pois o papel de «Walter Mitty» lhe dá plenas oportunidades para expandir-se em tôda a sua arte. Só o seu número de «Anatole de Paris» vale o filme todo... A pequena Virginia Mayo, Boris Karloff, Ann Rutehrford e as Goldwyn completam o elenco.

Jane Wyman e Lew Ayres em "Belinda", segunda-feira próxima

Jane Wyman e Lew Ayres, os dois principais intérpretes de "Belinda", cujo lançamento a Warner anuncia para a próxima segunda-feira.

Jane Wyman, como todos sabem, ganhou o "Oscar" pelo seu desempenho de "Belinda" no filme do mesmo nome. Teria realmente esta estrêla da Warner Bros, merecido o tão famoso prêmio? O papel de Jane é de uma surdo-muda. Como poderá uma atriz realizar uma interpretação perfeita faltando-lhe êsse atributo importante que é a voz? Como se expressará a personagem, por quais meios transmitirá os seus conflitos interiores as suas reações? Essas perguntas Jane Wyman responde-as integralmente em "Belinda". Responde com linguagem mímica das mãos e mais — responde com linguagem cristalina dos olhos. Os olhos de Jane Wyman... Só vendo para crêr. Aguardem a próxima 2.ª feira, data em que "Belinda" (Johnny Belinda), estará nas telas do São Luiz, Vitória, Rian e Carioca e vejam que desempenho notável tem Jane Wyman ao lado de Lew Ayres, Charles Bickford e Agnes Moorehead. Informação importantíssima: o diretor é Jean Negulesco.

O ELENCO DE "A MUNDANA"



Marlene Dietrich, uma das principais intérpretes de "A Mundana", uma comédia satírica da Paramount.

Um dos atores que, a juizo da crítica norte-americana, mais se destaca na comédia satírica da Paramount, "A mundana", é Millard Mitchell, que desempenha um importante papel ao lado de Marlene Dietrich, John Lund e Jean Arthur.

Se bem que seu nome não seja muito conhecido dos fans de cinema, o certo é que Mitchell há mais de vinte anos atúa nos palcos da Broadway, conseguindo, com esmero e apuro de suas interpretações, se firmar como um dos melhores, senão o melhor ator para determinados tipos de papeis.

A justiça dos louvores tributados pela crítica norte-americana a tão primoroso intérprete, pode ser constatada pelo nosso público a partir de quinta-feira próxima, quando os cinemas Plaza, Parisiense, Astória, Olinda, Ritz, Star, Primor e Mascote começarem a exibir "A mundana".

"Natal no acampamento 119"

O facho de luz de um refletor ilumina uma série de braços de prisioneiros geometricamente alinhados; e assim começa a narrativa de «Natal no acampamento 119», produção Minerva distribuida pela Art-Films que o cine Presidente vai lançar com exclusividade no próximo dia 11, segunda-feira. Aldo Fabrizi, ator italiano de «Delito» e «Última Carrozella» é o intérprte central desse drama muito humano, dirigido com senso, e apresentando uma nova «estrêla» do cinema peninsular: Vera Carmi.

Representação segunda-feira, nos cinemas Pathé, São José e Para Todos, de "Monsieur Vincent, capelão das galeras"

«Monsieur Vincent», «Capelão das Galeras» (Monsieur Vincent), a película francesa, consagrada pela crítica e pelo público cinematográfico, quando de sua primeira exibição no Brasil, vai ser representado já na próxima segunda-feira nos cinemas Paté, São José e Para Todos.

Ziegfeld Follies" e Lena Horne

Lena Horne, tão querida de tanta gente, dona daquela personalidade tão bizarra, é uma das brilhantes figuras de Ziegfeld Follies, já que a Metro-Goldwy-Mayer se esmerou excepcionalmente na escolha do elenco do «show» dos shows» em techinicolor, novidade absoluta para o Rio, cuja estréia está definitivamente marcada para o dia 14. Mas que faz Lena Horne em «Ziegfeld Follies»? Respondemos com prazer: é a figura-chefe de um lindo quadro, esquisitamente composto e fotografado, criado em torno da canção «Love», de Ralph Blane. É desnecessário encarecer a interpretação que Lena Horne dá à canção. Ela o faz com aquela alma, aquela paixão, aquele calor de sempre. O que se deve frizar é a beleza cênica dêsse quadro, em que techinicolor e angulos de maquina se conjugam de modo impressionante, criando cênas marcantes, belíssimas. Depois do Quadro Chinês (Limehouse), de Fred Astaire e Lucile Bremer, é êsse talvez o quadro mais sedutor de Ziegfeld Follies.

Lena Horne em "Ziegfeld Follies", cantando "Love".

"A bela e a fera" pela Páscoa

Pela Páscoa, ou mais exatamente, no dia 25 de abril o Rio inteiro voltará as vistas para os cinemas que lançarão nessa data o sucesso da Art-Films «A bela e a fera» (La belle et la bête), um poema cinepástico de Joan Cocteau,

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

Exercite sua memória

LEITOR: Responda, mentalmente, às perguntas abaixo, e, em seguida, confronte as suas respostas com as nossas, que serão publicadas amanhã:

8741 — Qual foi o fim do orador ateniense Isócrates ?

*

8742 — Que é um hematoma ?

*

8743 — Qual foi o último livro de Graça Aranha ?

*

8744 — Quando viveu o pintor francês Delacroix ?

*

8745 — Como se chama uma sala cujo teto é sustentado por colunas ?

AS CINCO PERGUNTAS DE ANTEONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

8736 — **Em que constelação fica a estrêla Antares?** — Na do Escorpião, entre a Balança e Sagitário.

*

8737 — **Qual era o sistema de funerais dos gregos antigos?** — Queimavam os cadáveres numa pira e recolhiam as cinzas, depositadas no "columbarium" da família.

*

8738 — **Que é o "gato de nove caudas"?** — Instrumento inglês de suplício, um chicote com nove correias, terminadas por unhas de ferro.

*

8739 — **Que bispo sagrou, coroou e casou D. Pedro II?** — O conde de Irajá, Manoel de Monte Rodrigues de Araújo, nascido em Pernambuco, bispo do Rio de Janeiro.

*

8740 — **Que era a fonte de Juventa?** — Ninfa que Júpiter transformou numa fonte, cujas águas davam a eterna juventude a quem delas bebesse.

Correspondência — Sr. Carlos Anes — Subir de 14,6 a 15,5, ou vice-versa, não é subir ou baixar um grau centígrado? E não foi isso o que dissemos nas duas respostas?

Dr. Astor J. Carvalho
CLINICA MEDICA
Doenças do figado
Res. — José Higino, 237, apt. 24
Cons. — Largo da Carioca n. 5 — Sala 413.

TEATRO

"Da necessidade de ser polígamo"

A cidade conta com novo teatro. "De bolso", porque sua lotação se resume a algumas dezenas de cadeiras, e, entretanto, um primor de bom gôsto, espelhando de novo, com refrigeração, palco de verdade, balcão, enfim uma requintada casa de espetáculos cuja perfeição depende apenas da troca das cadeiras de pau por poltronas confortáveis. Fica numa das lojas do grande edifício de esquina da praça General Osório-rua Visconde de Pirajá, em Ipanema, ainda sem indicações nem propaganda, mas abrindo brechas rápidas no interêsse e nas cogitações da cidade que diverte com inteligência, base de todo o possível êxito dessa iniciativa extremamente simpática. Vê-se que os percalços da organização e lançamento são terríveis, mas a parte artística amadureceu suficientemente e apareceu brilhante. Silveira Sampaio confirmou, com vantagem, a posição que trabalhos anteriores, especialmente "Da inconveniência de ser espôsa", já lhe haviam assegurado em nossa literatura teatral. Trata-se realmente de um criador imaginoso, com a capacidade de desenvolver bem um tema e estruturá-lo convenientemente nas falas dos personagens, fértil em recursos inesperados e de grande efeito humorístico. "Da necessidade de ser polígamo" é uma peça inteligentíssima, original, deliciosa. Sampaio, fazendo o principal ator, é uma porção de atores num só ator, mantendo o público incessantemente interessado e divertido, salvo nos momentos finais, quando a loucura mansa e intelectualíssima de Betânio atinge o caráter trágico, num desfecho chapliniano. Se fôsse apenas o primeiro ato, o debate do problema da poligamia e a exposição da vantagem de trazer a segunda mulher para o lar, com Sampaio e Margareth Moma (a espôsa Martha), a peça encantaria, com aquele jôgo cênico vriadíssimo, aquela alternativa de erudição e gíria, aquela imitação fabulosa de João Villaret... No entanto, no segundo ato, adquire ainda mais vivacidade e graça, com o desenvolvimento da atuação inteligente de Margareth e com a entrada de Teófilo Vasconcelos (o conhecido locutor do Jockey Clube), positivamente um grande achado, desempenhando com inexcedível perfeição o seu papel que inclui satiras muito bem lançadas, claras umas e que passam quase despercebidas na movimentação cênica, outras.

Não quero adiantar uma palavra sôbre o enrêdo, para não retirar aos que forem ao Teatro de Bolso de Ipanema, um dos prazeres mais disputáveis, e por isso não direi a que vêm Teófilo, nem a simpática Elisabeth Hodos nem, finalmente, no terceiro ato, Flávio Cordeiro, num papel mudo que, entretanto, centraliza as atenções por algum tempo, enquanto Sampaio permanece, a um canto, na posição de ioque, num daqueles silêncios em que é mestre, abandonando-o, depois, para fazer uma irresistível imitação de um "boss" americano. Jamais acabei de assistir a uma peça com o desejo, imediatamente, de assisti-la outra vez. Aconteceu isto ao deixar, naquela noite, o Teatro de Bolso de Ipanema — R. L.

(Conclui na 3.ª pág. da 2.ª seção)

PRISÃO DE VENTRE?
MINORATIVAS
NÃO PRODUZEM CÓLICAS

ESCOLA REMINGTON
Grande Prêmio na Exposição Internacional de 1922
ESTUDE
DACTILOGRAFIA e TAQUIGRAFIA
num ambiente onde encontrará
Confôrto — Disciplina — Eficiência
Centro: RUA 7 DE SETEMBRO, 59
Méier: Rua Dr. Pache de Faria, 45 (antiga rua Méier)
Copacabana: Rua Miguel Lemos, 41

PROGRAMAS PARA HOJE

TEATROS

- CARLOS GOMES - 22-7571.
- FENIX — 22-5403.
- GINÁSTICO - 42-4890. "Arlequim", às 21 horas.
- GLÓRIA - 22-9146. "Filomena, Qual é o Meu?", às 20 e 22 horas.
- JOÃO CAETANO - 43-8477.
- RECREIO - 22-8164.
- R E G I N A - "Diabinho de Saias", às 20 e 22 horas.
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIVAL - 22-2721. "Belmira do Sinal", às 20 e 22 horas.
- SERRADOR - 42-6442. "Tu és Meu!", às 20 e 22 horas.
- TEATRO DE BOLSO — "Da Necessidade de Ser Polígamo", às 21 horas.
- MUNICIPAL - Recital do violinista Henryk Szeryng, às 21 horas.
- TEATRINHO I N T I M O - 37-2989.
- TEATRINHO J A R D E L - (COPACABANA). "Brotinhos e Tubarões, às 21 horas.

CINEMAS

CINELANDIA

- CAPITÓLIO - 22-6768. Sessões Passatempo.
- IMPÉRIO - 22-93948. "Suplício Eterno".
- METRO - 22-6490. "Tarzan, o Homem Macaco".
- ODEON - 22-1506. "Os Irmãos"
- PALÁCIO - 22-0838. "Deus lhe Pague".
- PATHE' - 22-8795. "História de Um Pecado".
- PLAZA - 22-1097. "A Última Noite de Glória".
- REX - "Do Lôdo Brotou Uma Flôr".
- SÃO CARLOS - 42-9525. "Fantasmas Camaradas".
- VITÓRIA - 42-9020. "Sublime Recordação".

CENTRO

- C E N T E N Á R I O - 43-8413 "Segrêdo da Caixa".
- CINEAC-TRIANON - 42-6024. "Herói da Vila". "Guatemala de Hoje". "Vingança Atômica" e "Cidade Perdida".
- COLONIAL - 42-8512. "Os Inconquistáveis" (horário do Plaza".
- D. PEDRO - "Estou Aí?" e "Fumaça de Pistolas".
- ELDORADO - "O Mundo se Diverte".
- FLORIANO - 43-9074. "Adúltera".
- GUARANI - 32-5651. "Corsário Negro" e "Centauros Vingadores".
- IDEAL - 42-1218. "Deus lhe Pague".
- IRIS - 42-1218. "Rei dos Bandidos".
- LAPA - 22-2543. "Fra Diavolo" e "Vingança dos Cangaceiros".
- MEM DE SA' - "Eterno Conflito".
- METRÓPOLE - 22-9280. "Angelina, a Deputada".
- MODERNO - 22-7979. "Vida de Carlos Gardel".
- OLIMPIA - 42-4963. "Duelo Romântico".
- PARISIENSE - 22-0123. "A Última Noite de Glória".
- POPULAR - 43-1854. "Aventura no Paraná" e "O Exilado".
- PRESIDENTE - "Amores de Lucrécia Borgia".
- P R I M O R - 43-6681. "Os Inconquistáveis" (horário do Plaza).
- REPÚBLICA - 22-0271.
- RIO BRANCO - 43-1630. "Canção do Amor" e "Valentão de Utá".

Aviso

Pedimos aos senhores gerentes de cinema que nos comuniquem com a necessária antecedência as alterações dos respectivos programas, a fim de evitar que o público seja mal informado sôbre os filmes em exibição. — Tel. 42-2910, ramal 11, das 14 às 16 horas.

- SÃO JOSE' - 42-0392. "Volta dos Homens Maus".

BAIRROS

- ABOLIÇÃO - "Ídolo do Público".
- ALFA - 29-8215. "Uma em Um Milhão" e "Crime do Século".
- A M É R I C A - 48-4519. "Nas Garras da Fatalidade".
- A M E R I C A N O - 47-1203. "Quando os Deuses Amam".
- APOLO - 48-4693. "Vale do Destino" e "Rumo ao México".
- ASTÓRIA - 47-0466. "A Última Noite de Glória".
- AVENIDA - 48-1667. "Os Irmãos".
- BANDEIRA - 28-7575. "Anjos e Negromante".
- BENTO RIBEIRO - "Absolvida".
- BIM - BAM - BUM - 30-2162.
- BRAZ DE PINA - 30-3489. "Anjo da Cara Suja".
- CARIOCA 28-8187. "Deus lhe Pague".
- CATUMBI - 22-2601. "Tarzan Contra o Mundo" e "Bandido e Anjo".
- CHAVE DE URO - "Uma Vida Roubada".
- CAVALCANTI - 29-8039. "Lanceiros da India".
- CINEMINHA — (LEME) — 37-2989. Exclusivamente para crianças — Filmes Educativos — Desenhos — Comédias.
- CINEMINHA J A R D E L - (Pôsto 4) — Diàriamente, Sessões Infantis.
- CINEMINHA GAVEA - 26-4242 "Relíquia Macabra".
- COLISEU - 29-8758. "Canção de Duas Vidas" e "Maridos em Apuros".
- CRUZEIRO - 49-4651. "O Cavalo 13".
- E D I S O N - 29-1449. "Adios, Pampa Mia".
- ESTÁCIO DE SA' - 32-2923. "Ponta da Espada" e "Traficantes do Crime".
- FLORESTA - 26-6257. "Vale dos Zombies" e "Amor sem Beijos".
- FLUMINENSE - 28-1494. "Mascarada Tropical" e "Mascara do Sombra".
- GRAJAU' - 38-1311. "África Fala" e "Ladrão Ludibriado".
- GUANABARA - 26-9836. "Pérolas da Duqueza".
- HADDOCK LOBO - 48-9610. "Os Inconquistáveis" (horário do Plaza).
- IPANEMA - 47-3806. "Irmãos".
- IRAJA' - 29-8330. "Ciume" e "Luiz XVI e as Mulheres".
- JOVIAL - 29-0652. "Chantagem".
- MADUREIRA - 29-3733. "Anjos e Negromante".
- MARACANÃ - 48-1610. "Dama de Tânger" e "Filão de Prata".
- MARANHÃO - "Alvorada da Alegria".
- MASCOTE - 29-0411. "A Última Noite de Glória".
- MÉIER - 29-1222. "Marco Antônio e Cleópatra" e "Vale da Morte".
- MODELO - 29-1578. "Flôr Silpapo".
- METRO - COPACABANA — "Tarzan, o Homem Macaco".
- METRO - TIJUCA — 48-8340. "Tarzan, o Homem Macaco".
- MODELO - 29-1578. "Flôr Hilvestre".
- MODERNO - (BANGU). "Filha do Capitão".
- MONTE CASTELO - 29-8250. "Adúltera".
- NACIONAL - 26-6073. "Confissão".
- NATAL - 48-1480. "Cidade do Pecado".
- OLINDA - 48-1032. "A Última Noite de Glória".
- ORIENTE - 30-1131. "Você Conhece Suzie?" e "Anjo Diabólico".
- PALÁCIO VITÓRIA - 48-1971. "Viuva Galteira" e "Uma Estranha Amizade".
- PARAISO - 30-1060. "Garçonete de Harvey" e "Entre Homens".
- PARA TODOS - 29-5791. "Narciso Negro".
- PAROQUIAL - (DEL CASTILHO). "Sinos de Rosarita".
- PENHA - 30-1121. "Por Conta de Cupido" e "Senda do Terror".
- PIEDADE - 29-6532. "Filha do Capitão".
- PIRAJA' - 47-2667. "Desvario".
- P O L I T E A M A - 25-1142. "Africa Fala" e "Ladrão Ludibriado".
- PROGRESSO - "Nevada".
- QUINTINO - 30-8320. "Eterno Conflito".
- RAMOS - 30-1004. "Canção do Sul" e "Demônio de Palmo e Meio".
- REAL - 29-3467. "Bandoleiros".
- REALENGO - 47-1144. "Um Sonho Desfeito".
- RIAN - "Deus lhe Pague".
- RIDAN - 49-1833. "Gênio e o Rouxinol".
- RITZ - 47-1202. "A Última Noite de Glória".
- ROULIEN - 48-1410. "Princêsa Boêmia" e "Crime do 1º estúdio".
- ROXY - 27-8245. "Nas Garras da Fatalidade".
- ROSARIO - 30-1889. "Ódio no Coração".
- SANTA CRUZ - "Atrás da Cortina de Ferro".
- SANTA CECILIA - 30-1823. "Carta de Amor".
- SÃO CRISTOVÃO - 28-4925. "Segrêdo da Caixa".
- S. GERALDO - "Sempre em Meu Coração".
- SÃO LUIZ - 26-1479. "Deus lhe Pague".
- STAR - 26-2230. "A Última Noite de Glória".
- TIJUCA - 48-4518. "Chantagem".
- TODOS OS SANTOS - 49-0300. "Selva de Fogo".
- TRINDADE - 49-3488. "Testamento Macabro" e "Roubo da Safira Indiana".
- SANTA HELENA - "Festa Brava".
- TRABALHADOR - 29-0565. O Último Encontro".
- TROPICAL - (ANCHIETA).
- VAZ LOBO - 29-9198. "Desespêro".
- VELO - 48-1381. "Dama de Tânger" e "Filão de Prata".
- V I L A I S A B E L - 38-1510. "Pérolas da Duqueza".

CAXIAS

- CAXIAS - "Tarzan, o Vingador" e "Mulher Ambiciosa".
- ITAMAR - "Princêsa Boêmia".

ILHA DO GOVERNADOR

- JARDIM - "Acordes do Coração".

I T A C U R U S S A'

- ITACURUSSA' — "A Grande Mentira".

N I L O P O L I S

- IMPERIAL - "Fugindo ao Passado".
- NILÓPOLIS - "Suprema Decisão" e "Herdeiros à Prova".

N I T E R Ó I

- EDEN - "Quando os Deuses Amam".
- ICARAI - "Filho de Tarzan".
- IMPERIAL - "Aventureira".
- ODEON — Sessões Passatempo".
- PALACE - "Ilha do Tesouro".
- RIO BRANCO -

NOVA IGUAÇU

- VERDE.

P E T R Ó P O L I S

- PETRÓPOLIS - "Paixões em Fúria".
- CAPITÓLIO - Sessões Passatempo.
- D. PEDRO - "Joe Sopapo".
- ITAIPAVA -

VILA MERITI

- GLÓRIA - "Estratagema da Juventude" e "Nem Tudo é Ilusão".

VOLTA REDONDA

- SANTA CECILIA - "Filhos de Aço".

O Camundongo Mickey — *Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal* — **Por Walt Disney**

Pequenas Tragedias Conjugais — **Por Jimmy Murphy**

O Marinheiro Popeye — *O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de tôdas as classes sociais* — **Por E C. Segar**

(CONTINUA)

TELEFONES MAIS ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis, que o livrarão das dificuldades mais urgentes:

Pronto Socorro: Pôsto Central — 22-2121; Méier — 29-0033; M. Couto — 27-0097; G. Vargas — 30-2289; C. Chagas — M. Hermes 606; R. Faria — C. Grande 666; Pedro II — S. Cruz 271.

Corpo de Bombeiros: Pôsto Central — 22-2044; Est. Martima — 23-5073.

Queixas e Reclamações do DIARIO DE NOTÍCIAS: — 42-2910 — R. 9.
Delegacia de dia: Hoje, Menores — Dr. Jaime Praça — Tel.: 42-9614.
Polícia civil: — Rádio-Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop.: — 22-2303.
Reportagem de Polícia do DIARIO DE NOTÍCIAS: — 42-2910 — R. 15.

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÃO

Terça-feira, 5 de abril de 1949

Ao levantar da cama, já o jornal o informa do que ocorreu de mais importante na sua terra e no mundo. Pense agora na bagatela que lhe custa êsse inestimável serviço!

CONSIDERADOS RAZOÁVEIS OS ATUAIS PREÇOS DO CAFÉ

Dia de festa na Imprensa Nacional

Inaugurados, ontem, naquela repartição gráfica oficial, vários melhoramentos em benefício de seus servidores — Compareceram o ministro da Justiça, representante do presidente da República, senadores e deputados, além de outras altas personalidades — Fala sôbre a cooperativa o diretor comercial

Dois flagrantes das cerimônias realizadas ontem no D. I. N.

O dia de ontem foi festivo no Departamento de Imprensa Nacional. É que pela manhã, às 10 horas, realizou-se, ali, a solenidade de inauguração de novos serviços sociais, compreendo a instalação de um moderno aparelho de Raios X, anexo ao Serviço Médico da casa, e o funcionamento do restaurante e abertura do armazém, pertencentes à cooperativa mista dos servidores daquela autarquia.

O Departamento de Imprensa Nacional, dirigido pelo prof. Francisco de Paula Aquiles, é um dos principais, senão o maior, dos estabelecimentos gráficos da América do Sul. Os melhoramentos ora introdubidos pelo prof. Paula Aquiles constituem de há muito uma necessidade para aquêles servidores, que estão dessa maneira atendidos e não mais perderão horas e horas, em peregrinações pelos hospitais e instituições de beneficência, à espera de uma simples chapa de Raios X, em caso que se fizer urgente.

OS PRESENTES

Desde cêdo, apresentava o Departamento de Imprensa Nacional aspecto festivo, notando-se nos imensos corredores daquela casa intenso movimento de convidados e de gráficos, aguardando o começo das solenidades. Estavam presentes, além de jornalistas, especialmente convidados, o coronel Henrique Coutinho, representando o presidente da República; o ministro da Justiça, sr. Adroaldo Mesquita da Costa, sr. Luiz Gallotti, Procurador Geral da República; senador Melo Viana, presidente do Congresso Nacional; senador Sá Tinoco; ministro Sampaio Costa; desembargador Adelmar Tavares, presidente do Tribunal de Justiça; desembargador corregedor José Duarte; General Onofre de Lima; deputados Euclides de Figueiredo, José Augusto, Pedro Vergara, Hugo Carneiro, Vasconcelos Costa, Wellington Brandão, Café Filho; sr. Carlos Siqueira Castro, representando o presidente da Câmara dos Deputados; Veira de Melo, diretor da Agência Nacional; Lopo Coelho, diretor do D. A. S. P.; coronel Augusto Imbassahy, comandante do Corpo de Bombeiros; representante do comandante da Polícia Militar do Distrito Federal; Gurgel Valente, do Gabinete do ministro da Justiça e monsenhor João de Barros Uchôa, vigário geral da diocese de Niterói.

AS SOLENIDADES

O programa de festividade teve início com o desfile pelo pátio interno dos alunos e estagiários da Escola de Artes Gráficas, que funciona naquele departamento. Em seguida, foi aberto solenemente o armazém da cooperativa, localizado na avenida Venezuela, dando fundos para a rua Sacadura Cabral, 68. Depois, foram inaugurados os serviços de Raios X, no quarto andar do edifício do DIN, e aberto o

(Conclui na 2.ª página)

Declara o ministro da Fazenda que o financiamento da colheita será feito pelo Banco do Brasil e demais bancos, na forma usual

O ministro da Fazenda recebeu, ontem, em seu gabinete, o sr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira, que tratou de vários assuntos de interêsse da lavoura cafeeira. Estêve presente à audiência o presidente da Comissão Liquidante do Departamento Nacional do Café.

O ministro da Fazenda comunicou ao sr. Malta Cardoso que estava sendo preparado o regulamento de embarques para escoamento da safra de 1949|50, e, sôbre o assunto, o presidente da Comissão Liquidante do D. N. C., dentro em breve, ouviria as classes interessadas.

A respeito do financiamento da safra, um dos pontos abordados pelo sr. Malta Cardoso, declarou o titular da Fazenda que a colheita do corrente ano seria financiada pelo Banco do Brasil e demais estabelecimentos bancários, pela forma usual, tal como se procedeu relativamente ao financiamento das safras anteriores.

Tratando das cotações do café, entende o ministro da Fazenda que os preços atuais são considerados razoáveis e deverão ser mantidos. O govêrno, conforme declaração anterior, estará sempre vigilante e, quando fôr necessário, tomará medidas para impedir a elevação ou a baixa das cotações provocada por movimentos especulativos.

Regulamentadas a construção e utilização de compartimentos localizados em sótão

Decreto assinado, ontem, pelo prefeito

Regulamentando a construção e a utilização de compartimentos localizados em sótão, o prefeito assinou, ontem, um decreto, em que se determina que tais dependências deverão abranger, efetivamente, uma porção do espaço compreendido pela cobertura do edifício. De acôrdo com o indicado na definição "sótão" constante do art. 1.º do decreto 6000, de 1 de julho de 1937, o pé direito de um compartimento no mesmo situado não poderá descer a menos de dois metros se for superposto ao mais alto pavimento, nem a menos de dois metros e cinquenta centímetros em caso contrário.

Conforme o estabelecido no art. 165 do decreto 6000, os compartimentos em sótão, que tiverem pé direito inferior a dois metros e cinquenta centímetros, só poderão ser destinados à utilização transitória e especial, podendo ser entretanto, utilizados para permanência prolongada se tiverem, pelo menos, em metade da área respectiva, o pé direito mínimo de dois metros e cinquenta centímetros e não apresentarem, em qualquer porção, pé direito inferior a dois metros e vinte centímetros. Só poderão ser utilizados para permanência prolongada os compartimentos em sótão que tiverem dez metros quadrados de área pelos menos, e forem dotados de forro e paredes que os isolem da cobertura. O pavimento superposto a garagem particular poderá ser construído como sótão. Nos compartimentos em sótão, as vergas dos vãos de abertura para o exterior não deverão distar mais de vinte centímetros do teto, não podendo êsses vãos ser dotados de bandeira.

Os compartimentos localizados acima do mais alto pavimento não poderão constituir unidade residencial independente, não receberão numeração própria e deverão ser dispostos de modo a só poderem ser utilizados como dependência de habitação situada no mais alto pavimento. Em sótão de edifício de habitação coletiva, será permitida, entretanto, a formação, independente do mais alto pavimento, de compartimentos destinados a depósito, para utilização coletiva dos moradores ou da administração do imóvel, com a área máxima de trinta metros quadrados e de pequeno apartamento para residência de empregado do próprio edifício, que não poderá constituir unidade residencial autônoma, não poderá ser vendido isoladamente nem locado e que se comporá no máximo de dois compartimentos e de cozinha e banheiro, com a área útil total de trinta metros quadrados quando muito, além da área descoberta com tanque de lavagem.

Tentaram incendiar as lojas "Sears Roebuck" em São Paulo

S. PAULO, 4 (Asapress) — Noticia-se um atentado praticado contra as lojas «Sears Roebuck», desta capital, visando a destruição das mesmas. Indivíduos não identificados teriam lançado duas das chamadas «bombas Molotov» contra as vitrines do estabelecimento situado na rua 13 de Maio, fugindo em seguida, depois de pressentidos pelo guarda de serviço no local. Uma das bombas atingiu o mostruário de artigos para senhoras, incendiando-o imediatamente, não tendo o fogo se propagado ao edifício graças aos dispositivos de proteção no mesmo existentes e que fazem chover imediatamente logo que a temperatura se eleve a um certo limite. Os incendiários foram perseguidos até à rua Cincinato Braga, onde embarcaram num automóvel, desaparecendo. A bomba continha uma composição de piche, gasolina e outros inflamáveis, sendo o fato levado ao conhecimento das autoridades da Ordem Política e Social, que iniciaram diligências no sentido de capturar os criminosos.

Obras de vulto já foram realizadas no Vale do S. Francisco

Declarações do técnico Américo Novais, que acaba de regressar daquela região

O São Francisco, amplo e sereno, banhando a cidade baiana de Joazeiro

Procedente da zona do Rio São Francisco, encontra-se nesta capital o técnico Américo Novais, membro da Sociedade de Geografia do Rio de Janeiro e conhecedor dos problemas daquela região. Dando as suas impressões sôbre as obras que vêm sendo realizadas no vale do São Francisco, declarou o sr. Américo Novais à Agência Nacional:

— Obras de vulto já foram realizadas e muitas outras estão em andamento. Em Pirapora, está sendo executado o serviço de construção do cais, o mesmo acontecendo em S. Romão, São Francisco, Manga, Carinhanha, Barra, e outros pontos. O plano delineado, que é realmente grandioso, logrou inicialmente pleno êxito, no sentido de positivação do levantamento aero-fotográfico da bacia hidráulica do rio São Francisco, levantamento topo-hidrográfico e batimentos complementares, realizações hidrológicas, hidrométricas, geológicas, metereológicas e outras mais, bem como na parte que toca a limpeza das margens e desobstrução do leito principal e de seus afluentes; melhoramentos das condições de navegabilidade, construção de obras fixas nas corredeiras, rápidos e passagens difíceis, para a consecução das própria navegabilidade em todo percurso, ante um canal franco de 150 metros de largura por dois metros de profundidade, no mínimo de suas águas.

Alteando os benefícios apontados, cujo reflexo se estenderá a cinco Estados da Federação, o São Francisco contará com uma formidável ponte ligando Joazeiro a Petrolina; outro melhoramento de grande relevância é a construção de estaleiros fluviais em Joazeiro, Barra, Carinhanha e Pirapora. Abre-se também um canal de acesso ao pôrto de Xique-Xique, município rico em minerais, e que, durante a guerra, exportou grande quantidade de cristal de rocha.

Alongam-se tais benefícios a várias localidades situadas no baixo São Francisco e bem assim a Curaçá, no médio S. Francisco, e Barreiras no Rio Grande. São obras de vulto, como já disse, em vias de realização e devidamente autorizadas pelo Congresso Nacional e já em grande parte sancionadas pelo presidente da República a quem os barranqueiros, a uma voce, rendem a sua gratidão mais que justa.

ASSISTENCIA SOCIAL

Sôbre as obras de assistência social, declarou:

— Em Pirapora, há um hospital em vias de conclusão, outros a serem construídos em várias localidades da região, assim como escolas normais e rurais. Não se pode negar o devotamento de uma plêiade de parlamentares, tendo à frente o deputado Manuel Novais, presidente da Comissão Parlamentar de Melhoramentos do São Francisco, sob os auspícios do general Dutra, e da cooperação eficiente dos Ministérios da Agricultura, Aeronáutica, Educação e Viação, para a execução desse gigantesco plano. Há um clima de absoluta confiança, da parte da população, de que serão in totum cumpridas as promessas feitas a um povo laborioso e merecedor desses benefícios. Êste é, sem falsa verdade, o panorama que ora se desdobra no Vale do São Francisco.

O SENADO NÃO É TÃO FEIO COMO O PINTAM...

R. MAGALHÃES JÚNIOR

Ao tomar posse como presidente da Câmara dos Deputados, em substituição ao ilustre sr. Samuel Duarte, o não menos ilustre sr. Cirilo Júnior fêz um discurso explosivo, no qual tentou fulminar o Regimento Interno daquela Casa do Legislativo, já em reforma, e insinuou a necessidade de ser alterada a Constituição da República, para o fim de ser extinto o sistema bicameral e, consequentemente, apressada a futura das leis. Sendo deputado, é natural que o eminente sr. Cirilo Júnior se tenha mostrado partidário da sobrevivência da Câmara e da extinção do Senado Federal, ao anunciar aquêle ponto de vista. O principal argumento do sr. Cirilo Júnior é o de que Câmara e Senado têm funções semelhantes, contribuindo o sistema atual, com a lenta tramitação dos projetos de lei, apenas para retardar a marcha das atividades legislativas e, em função disso, a marcha da própria administração da República. Não negarei que, até certo ponto, são justos os seus reparos e que chega a ser incompreensível que, até agora, não tenham sido elaboradas as leis complementares da Constituição em vigor, o que dificulta a aplicação de muitos dos seus dispositivos. Mas muita coisa seria possível fazer se os senhores deputados fôssem mais assíduos e solícitos, no desempenho de suas funções, especialmente nas comissões técnicas da Câmara, — e especialmente se pensassem menos em política partidária do que nos interêsses nacionais.

A supressão do Senado, como a quer o sr. Cirilo Júnior, parece-nos não só perigosa, como, ainda, um golpe nos pequenos Estados. Na Câmara dos Deputados, predominam as grandes bancadas, as dos Estados de densa população, — e geralmente de maior poderio econômico. Torna-se mais fácil a predominância dessas bancadas, no sentido de uma política mais benéfica aos interêsses dêsses Estados, com prejuízo dos outros. Não digo que isto esteja acontecendo. Não nos lembramos de ter visto, na Câmara, uma representação de sentido mais "nacional" do que a atual. Mas já aconteceu no passado e pode voltar a acontecer. Ao passo que, no Senado, a representação de todos os Estados é numéricamente igual, de modo que é mais provável, dentro dessa Casa do Congresso, a formação de um espírito de resistência contra possíveis excessos das grandes bancadas da Câmara. Não só mais provável, como mais exequível. A verdade é que, tendo funções que são iguais às da Câmara, o Senado tem funções que lhe são específicas: o exame dos vetos do prefeito do Distrito Federal, a aprovação das nomeações de chefes de missões diplomáticas e dos ministros do Tribunal de Contas, por exemplo. Essas duas últimas prerrogativas são quase românticas. No curso da história do Senado, só um diplomata, ao que sabemos, foi desaprovado: Oliveira Lima, ao ser nomeado para Londres, por ter irritado Pinheiro Machado com uma entrevista monarquista. Mas resta o caso de termos um presidente louco, — como tivemos o pobre Delfim Moreira, — que resolve imitar D. Pedro I, que fazia dos seus criados, barbeiros e alcoviteiros ministros plenipotenciários e enviados extraordinários...

Em abôno do Senado, é preciso que se diga que nada menos de trinta projetos de isenção de direitos alfandegários, para mercadorias importadas, com prejuízo da nossa economia e para benefício exclusivo de certas firmas, foram ali brecados depois de terem sido aprovados pela Câmara, necessàriamente de boa fé. Um dêsses projetos, aliás, resultara de mensagem do general Eurico Gaspar Dutra, cuja boa fé, fôra ilaqueada. Visava a importação livre de qualquer ônus de juta da Índia, para fazer concorrência à nossa. O projeto não se destinava a auxiliar o comércio, em geral, mas a um único cidadão, o sr. Basílio A. Bica, que queria trazer uma imensidade de sacaria daquela nação asiática. Relatado pelo senador Hamilton Nogueira, esse projeto francamente imoral foi rejeitado, em tôdas as comissões do Senado e pelo plenário, unânimemente. Isso quando tínhamos uma produção de quarenta mil toneladas de juta e vinte e tantas fábricas nacionais trabalhando em sacaria! Apesar da leviana mensagem presidencial, apesar da aprovação da Câmara (talvez desejosa de atender logo um pedido do Catete), o infeliz projeto levou pau no Senado e com isso salvou-se a nossa juta e a nossa indústria de aniagem. Na opinião do sr. Basílio A. Bica, o Senado também deve ser extinto...

Mas oq ue vemos é que a Câmara Alta não é assim tão feia como a pintam...

P.S. — Não gosto de corrigir êrros de revisão, mas os do sábado passado foram além da conta. Quando falamos em "tradição parlamentarista bem maior, do Império", saiu "tradição presidencialista". Escrevemos: "de que se deve querer apenas é distância" e saiu: distância". Como num e noutro caso meu pensamento ficou alterado, aí fica a retificação, por amor à clareza e não por simples gramatiquice...

Mais um protesto contra as atividades político-partidárias do Conselho Nacional das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil

Comunicam-nos:

"A Seção de Santa Catarina da Associação dos Ex-Combatentes, reunida em Assembléia Geral vem protestar junto ao Conselho das Associações dos Ex-Combatentes do Brasil, contra o desvirtuamento que o mesmo vem impingindo aos assuntos de interêsse dos ex-combatentes.

A Seção de Santa Catarina é totalmente contrária à intromissão de assuntos não afetos aos companheiros ex-combatentes e mui principalmente de assuntos de política partidária, dentro do âmbito das Associações.

A difusão da política partidária dentro dos órgãos associados, só pode provocar a dispersão da classe, coisa que há muito se vem sentindo, devido as constantes provas que o Conselho Nacional tem-nos dado a assistir, pois os ex-combatentes, em sua quase totalidade, votam a mais pronta repúgna à política de partido, especialmente, a política extremista.

Por isso, esta Seção, ciosa das suas obrigações, dentro do espírito dos nossos Estatutos, protesta, de público, contra a intromissão do Conselho Nacional em qualquer ato ou manifestação que envolva assuntos não atinentes à nossa classe e que venha a macular os nobres ideais dos ex-combatentes.

Pela Associação dos Ex-Combatentes do Brasil — Seção de Santa Catarina, — (ass.) — Nilson Vasco Gondin, presidente".

Perdeu a carteira com documentos

Estêve em nossa redação o sr. Aristóteles Feliciano Peres, mecânico, residente na rua Capitão Meneses 415, em Jacarépaguá, que nos declarou ter perdido sua carteira, contendo dinheiro e documentos. Pede a quem a encontrou devolver os documentos para o endereço acima ou para o Hotel Floriano, na rua Marechal Floriano 191-193, telefone 43-1834.

Retirados do racionamento vários produtos de consumo na Inglaterra

Regressou de Londres o professor J. D. Edmondston — Em trânsito para o sul o "Highland Brigade"

Regressando de uma viagem de férias que realizou à Inglaterra chegou, ontem, a esta capital o sr. J. D. Edmondston, professor de Cultura Inglesa, tendo viajado em seu retôrno ao Brasil a bordo do «Higland Brigade». O referido barco chegou pela manhã, trazendo de Londres 133 passageiros para o nosso pôrto e conduzindo cêrca de 400 com destino ao Prata.

Abordado pela reportagem, quando o navio ainda se achava ao largo, o professor Edmondston falou ligeiramente sôbre a atual situação da Inglaterra, declarando, entre outras coisas, que o govêrno tem tomado uma série de medidas de grande alcance social.

Das medidas postas em prática pelo govêrno britânico destacam-se como de indiscutível alcance as que se referem à extinção do racionamento de vários produtos de consumo por parte da população. Acrescentou que êste é, sem dúvida, um dos aspectos da luta que vem fazendo o povo inglês para debelar a crise com que se defronta desde o fim da guerra, crise que afetou até países que não tomaram parte ativa na conflagração.

TOTAL ASSISTENCIA MÉDICA POR CONTA DO ESTADO

Aludindo à situação política britânica, assim se expressou o professor Edmondston:

« — A situação política da Grã Bretanha é a melhor possível, pois o govêrno está promovendo uma série de reformas sociais de grande relêvo. A organização da assistência hospitalar é digna de elogios, dado o interêsse que a mesma desperta no seio de tôdas as classes, de vez que tôda a população conta com um perfeito serviço médico e hospitalar, absolutamente gratuito, graças às reformas introduzidas desde cêrca de 18 meses. Quer seja pobre quer seja rico, todo cidadão na Grã Bretanha agora recebe o mesmo tratamento, em qualquer hospital, cujos serviços são custeados pelo Estado, sem nenhum ônus para o paciente.

O AUMENTO DE SALÁRIOS DOS MARÍTIMOS

Defendem os seus pontos de vista, perante o ministro do Trabalho, os representantes dos vários sindicatos da classe

O ministro do Trabalho recebeu, ontem, à tarde, os representantes da Federação Nacional dos Marítimos e dos Sindicatos filiados, do Sindicato dos Oficiais de Náutica e armadores, a fim de estudar e examinar o reajustamento de salários dos marítimos, que vem sendo pleiteado há mais de oito meses.

O sr. João Batista de Almeida, presidente da Federação, fez ao titular do Trabalho uma exposição do ponto de vista dos marítimos, propondo que fôsse estabelecida, sem outras delongas, a convenção de trabalho com os armadores, já aceita em princípio pela classe patronal e cuja minuta de acôrdo fôra, há tempos, encaminhada ao ministro do Trabalho.

Referiu-se, ainda, à tabela da Comissão da Marinha Mercante, declarando que poderia ser aceita, desde que não viesse com a imposição do escalonamento, o qual só poderia ter aceitação como norma disciplinar e hierárquia funcional, nunca como forma de salário. No entanto, se a Comissão de Marinha Mercante, acentuou o presidente da Federação, resolvesse afastar o privilégio de classe, estabelecido no escalonamento, e se quiser aplicar a base de percentagem proposta na tabela para os oficiais de náutica e comissários, aos demais marítimos, a Federação os sindicatos filiados aceitariam o acôrdo.

O comandante B. Meneses falou, em nome do Sindicato dos Oficiais de Náutica, defendendo o escalonamento e a tabela da Comissão de Marinha Mercante, na qual obteriam as maiores percentagens previstas, isto é 56,6 contra 30 por cento para os oficiais de máquina, telegrafistas e outros.

O presidente do Sindicato dos Comissários da Marinha Mercante, sr. José Domingos de Morais, falou sôbre a Marinha Mercante em geral, dizendo que o escalonamento era uma necessidade, para manter a disciplina nessa coletividade, o que motivou um protesto dos presentes.

O ministro do Trabalho, respondendo aos oradores, declarou que iria tomar providências para que as emprêsas particulares resolvessem o caso do aumento de salários o mais breve possível. Quanto ao pessoal das autarquias, ponderou que o DASP é que deveria opinar oficialmente a respeito, uma vez que estava procurando solucionar o caso.

Doenças da Pele

Sífilis, câncer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses, frieiras.
Raios X.
Dr. Agostinho da Cunha
Diplomado por Manguinhos
ASSEMBLEIA, 73 — Tel.: 32-3265 — Diàriamente, das 16 às 19 horas.

Dr. Honório Telles
CIRURGIÃO DENTISTA
Ed. Darke — 17.º sala 1727

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS
RAIOS X
DR. CASSIO NOGUEIRA
Assistente da Fac. N. de Medicina — Rua da Assembléia, 104 — Edifício G. Dias — Das 11 às 12 e das 14 às 19 horas — Tel.: 42-2242

ASMA-TUBERCULOSE
DIAGNOSTICO PRECOCE NO ADULTO E NA CRIANÇA
DR. HENRIQUE SINGER
Rádiografias e radioscopias dos pulmões. Preços módicos.
Inhalação de Penicilina e Streptomicina — Pneumotórax.
R. DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 - (2 às 6) - Tel.: 43-5556
Cons. Popular: AV. MAR. FLORIANO, 219 - (9 às 11) — TEL.: 43-8717.

DR. JOÃO REGALLA
DO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA
CARDIOLOGIA — CLINICA MÉDICA
Eletrocardiografia — Gasoterapia
Cons.: Av. Rio Branco, 173 - Sala 1.310 - Tel.: 42-8494 - Das 13 às 16 horas
Res.: - Rua São Francisco Xavier, 371 — Tels.: 48-5537 e 28-6120
Instalações de tendas e máscaras de oxigênio e eletrocardiografia a domicílio.

Tomem suas bebidas bem geladas sem gêlo
GELITO
FAZ ÊSSE MILAGRE
Caixa: Cr$ 35,00, em tôdas as boas casas

Enceradeiras a Prazo
Das verdes e vermelhas — Com pequena entrada e prazo longo sem fiador — Das brancas a partir de Cr$ 1.200,00
RUA URUGUAIANA, 96 — 2.º AND.
VENDAS PARA O INTERIOR PELO REEMBOLSO

Unguento Cruz
Para feridas, dartros, frieiras e eczemas — Limpa e aformoseia o rosto

OURO
Platina, etc., compramos pelo justo valor. Rua Gonçalves Dias, 84, 3.º and., sala 303. Tel. 43-3865

CONSULTAS GRATIS
Escritório de Advocacia
Dr João Carlos Barroso
Av. Rio Branco, 257 — 17.º and e Sala 1715. Fone: 22-7319

Dr. J. Baptista Freire
CIRURGIÃO DENTISTA
RAIOS X
R. Ouvidor — 169 — Sala 803
Tels.: 43-8478 e 29-0022

Dr. Carlosalberto Corrêa
OCULISTA
Ed. Piauí — Av. Almte. Barroso 72 — 4.º — Salas 401|104. Fone 22-6877 de 1 h. em d'ante, diàriamente.

CLINICA DAS CAMISAS
RUA 7 DE SETEMBRO, 63 Sobre-Loja, em frente TRAV. OUVIDOR
Colarinhos dos trajados as mangas Cr$ 20,00
Colarinhos com fazendas novas Cr$ 30,00
Punhos novos .... Cr$ 15,00

Paralisia infantil
Doenças dos ossos e articulações
RAIOS X
Dr. Orlandino Fonseca
CONSULTORIO: Av. RIO BRANCO 257 — SALAS 511-513 — Das 14 às 18,30 horas — Telefone: 22-9757

EXTRAÇÕES DENTÁRIAS — Cr$ 50,00
Método próprio rápido e indolor desenvolvido em 10 anos de prática hospitalar. Dr. Roberto — F. Floriano 55, 11.º ap. 28 — 2as, 4as, e sextas de 2 às 6 — 3as, 5as, e sábados de 8 às 11,30 horas.

Reservas de passagens
COM FACILIDADE DE PAGAMENTO E SEM AUMENTO DE PREÇOS
Passagens aéreas, marítimas e por estradas de ferro, em tôdas as companhias e para todos os países
casa bancária MONERO
Fundada em 1919
AVENIDA RIO BRANCO, 49
FONES: 23-0474 E 23-4174
SERVIÇO RÁPIDO E EFICIENTE

— OCULISTA —
DR. PAIVA GONÇALVES
Docente da Universidade do Brasil
Consultório: RUA 13 DE MAIO, 37 — 5º ANDAR — Tel 22-829.
Diàriamente, das 14,30 às 18 horas.

Instituto de Reumatologia
Consultor Científico: Prof LUIZ CAPRIGLIONE
Tratamento especializado do Reumatismo (CIATICA, ARTRITISMO, LUMBAGO, GOTA, etc.), por método original do Dr. Luigi Menegazzi
Direção Clínica: DR. NELSON SENISE
Consultores:
Cardiologista: Dr. Paulo Schlesinger
Dentista: Dr. Macedo Soares
Gastroenterologista: Dr. Arantes Pereira
Hematologista: Dr. Monteiro Marinho
Laboratorista: Dr. Edgard de Souza
Ortopedista: Dr. J. Almeida Rios
Otorrino: Dr. Haroldo Newlands
Radiologista: Dr. Otto W. da Silveira
Urologista: Dr. Nelson Graça Couto
CONSULTAS DIARIAS
Sorocaba, 696 Tel.: 26-0470

Dia de festa na Imprensa Nacional

(Conclusão da 1.ª página)

restaurante, que vai funcionar no 2.º andar, anexo ao cafèzinho expresso, também da cooperativa. Nessa ocasião, foi servido um coquetel, durante o qual discursou o professor Paula Aquiles, exaltando e mostrando aos convidados o que era uma realização dos funcionários daquele departamento, aos quais, disse, deve o diretor o êxito da administração que vem realizando.

Falou, a seguir o ministro Adroaldo Mesquita da Costa, que exaltou a administração do professor Paula Aquiles e se congratulou com os funcionários do DIN pelo que acabava de apreciar. Disse mais que aquilo tudo lhe dava um vivo atestado de inspiração cristã que ali estava a presidir os destinos de tão importante casa de trabalho.

O QUE É A COOPERATIVA

Nossa reportagem, após as solenidades, procurou inteirar-se de detalhes sôbre a cooperativa, indo encontrar entregue a seus afazeres de diretor comercial o sr. Hosanah Chaves, que nos disse:

— A nossa cooperativa fará tôdas as operações peculiares às cooperativas mistas, notadamente as seguintes: manter armazéns para o fornecimento de gêneros alimentícios, vestuário, mobiliário e outros artigos de uso comum, pessoal ou doméstico, distribuindo-os nas melhores condições de qualidade e preço aos consumidores associados, no interêsse dos quais pode ainda prover a outros serviços afins, tais como instalar alfaiataria, lavanderia, sapataria, padaria, torrefação, restaurantes e bares; fundar e manter farmácias para fornecimentos, a preços razoáveis, de produtos manipulados e preparados; fundar, manter e auxiliar instituições escolares e de artes e ofícios; manter assistência médica, dentária e jurídica; estabelecer instituições de previdência e socorros mútuos; promover a melhoria das condições de habitação e transporte dos associados, quer adquirindo casas por conta dêstes e sugerindo aos órgãos financiadores a criação de núcleos residenciais, quer alugando ou comprando veículos necessários; propugnar pela difusão do sistema cooperativista e da cultura dos associados, organizando bibliotecas, sala de leitura, cursos, assinando revistas e jornais, editando, por conta própria ou dos sócios, revistas e obras de real valor ou interêsse geral; e finalmente manter oficinas gráficas para confecção dos serviços da cooperativa e dos associados.

Somos hoje 582 associados e já realizamos uma boa parte do nosso programa. Devo, entretanto, ressaltar a decisiva cooperação do professor Paula Aquiles, que, além de associado, foi por assim dizer o artífice dessa obra, não só dando o apôio moral, como também e principalmente o material necessário. Não foi aqui empregada verba oficial, especial nem específica; tudo resulta da boa vontade que existe entre diretor e funcionários, dando aquêle o apôio referido e indispensável e êstes o seu trabalho, que foi também indispensável, é claro.

COLABORA UM ARTISTA

Salienta o sr. Hosanah Chaves o espírito de cooperação de um artista brasileiro, que também contribuiu para a grandeza daquela associação. Trata-se do pintor Santa Rosa, que decorou gratuitamente o restaurante da cooperativa. O aspecto decorativo que apresentou Santa Rosa obedece a linhas modernas, com motivo próprio para o ambiente.

Talheres de Cristofle

Vende-se faqueiro e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasião. Rosário, 145, sob.

D. Avila Tomé
CIRURGIAO DENTISTA
RAIO X
Cons: Largo Carioca 5 — 4.º andar — Sala 407. Tel.: 22-1542.

DR. W. PEDUZZI
CIRURGIAO DENTISTA
Ed. DARKE — Sala 405 — Tel.: 42-2569. 3ªs., 5ªs. e sábados.

CABELOS BRANCOS
Escurecedor DISCRETA — Oleo e Loção — Perfumarias M. Cabral Lopes, Garrafa Grande, Drogarias e Farmácias — Informações: Telefone: 49-0805

Dra. Hercilia Rocha Pitta
Clínica de Senhoras e Crianças Puericultura pré e post-natal. Av. Rio Branco, 277, sala 1409. Diàriamente das 14 às 17 horas. Edifício São Borja — Tel.: 32-5449.

DEPÓSITOS TÉRMICOS para VIAGENS etc.
VISITEM NOSSA SECÇÃO DE FERRAGENS
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 48/56

SENUN
AFASTADO O PERIGO DAS SALADAS!
NÃO SE PRIVE DAS VITAMINAS NECESSÁRIAS À SUA SAÚDE. USE AS SALADEIRAS ESTERILIZANTES
FABRICADAS PELO PROCESSO SENUN
ESTERILISANTE

DÔRES REUMATICAS

Os Rins que devem eliminar todos os traços de substancias toxicas ou impurezas do organismo, estão permitindo que um excesso de acido urico se acumule e penetre em todo o organismo.
A falta de cumprimento de sua tarefa por parte dos rins é a causa fundamental das dôres reumaticas, lumbago e irregularidades urinarias.
Este acido urico rapidamente fórma cristais agudos, que se alojam nas articulações, causando a sua inflamação e rigidez, as cruciantes dôres do reumatismo e outros males do sistema urinario. O tratamento apropriado deve fazer voltar os rins ao seu estado normal, afim de poder ser filtrado o acido urico. É por isso que as Pilulas De Witt conseguem dar alivio permanente nos mais rebeldes casos.
As Pilulas De Witt atúam diretamente sobre os rins, devolvendo-lhes a sua ação natural de filtros das impurezas do organismo.
Acham-se à venda em todas as farmacias.
PILULAS DE WITT
Para os Rins e a Bexiga
EM VIDROS DE 40 E 100 PILULAS. O GRANDE É MAIS ECONOMICO

Dr. Octacilio Gualberto
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tels.: 22-1219 e 37-7164.

SUMER
Vende-se um completo, medida 44 x 46, alto e magro, preço de ocasião, por 500 cruzeiros. À rua do Senado, 42

Prof. Rego Lopes
Oculista Das 15 às 17 horas R. 7 de Setembro, 99

Dr. Jaime Vilas-Boas
ESPECIALMENTE PELE E SIFILIS
R. Ouvidor, 183, 2.º and., s. 215 — às 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs. De 13 às 15 horas. Telefone: 23-4990.

LOJA
Aluga-se loja e sobrado, próprio para qualquer negócio, prédio novo, à rua Buenos Aires 396. Tratar à rua 7 de Setembro 186.

Compro enceradeira
Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compro, pago bem. Telefones: 43-2854 e 43-7820.

CAUTELAS
Compra-se da Caixa Econômica pelo melhor preço da praça. Lima. Av. Rio Branco, 145, 2.º andar, sala 3.

Dr. Heraclito Leal
Moléstias de senhoras, cirurgia, vias urinárias — Largo Carioca, 13, 2.º and. diàriamente. Telefones. 42-3037 e 22-0797.

ESTOFADOR
Aceitam-se reformas, faz-se cortinas, tipo americano e consertam-se poltronas, cadeiras — Fica como novos. Atende-se a domicílio. Tel.: 23-1411 — ADAM.

DR. A. MULLER
Clínica — Aparelho digestivo: doenças do fígado, intestino estômago, etc.
Av. Graça Aranha, 206 — Salas 202|203 — Tel.: 22-7268.

Dra Zuleika Dias
CLINICA DE SENHORAS
R. Araújo Pôrto Alegre 70 — 7, sala 711 — Tel.: 42-8414, às 2ªs 4ªs. e 6ªs., das 16 hs. em diante

O MAL SECRETO...
A maioria dos homens incide no êrro lamentável de «deixar para depois» ou para o «eterno amanhã» o cuidado e atenção que o organismo reclama quando uma das peças de sua máquina está falhando. As estatísticas nos revelam consequências desastrosas, tendo como causa a pouca importância que damos ao nosso organismo. Porisso, se faz necessário corrigir êsse êrro dispensando ao nosso corpo todos os cuidados que necessitar a fim de que as suas funções não sofram solução de continuidade. Homens há, que embora moços, parecem ter atingido a uma idade avançada pela perda do seu vigor físico e mental, ficando, assim à margem dos prazeres que a vida oferece. Si é êsse o seu caso, procure usar Viriliase, um tônico científico neuro-muscular e de efeitos seguros, em todos os casos de depauperamento físico, para ambos os sexos e que despertará em seu organismo novas energias, afastando o fantasma da velhice precóce. Viriliase normaliza as funções sexuais. Viriliase é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Registro de diplomas

O diretor do Ensino Superior autorizou o registro dos diplomas dos seguintes requerentes:

Manoel Cassiano Rocha, Constantino de Andrade, Lindolfo Coutinho Cedro, Orlando Caramico, Plauto Meira, Carlos Kiai, Luís Cássio dos Santos Werneck, Aline de Figueirêdo, Osvaldo Zanell, Pelegrin Figueiras Sobrinho, Antonieta Miraglia Comide, Oscar Lopes Vilas Boas, Hélio Setembrino de Sousa Ricardo, Marco Antônio Guglielio Cechini, Luís Carlos Gomes da Silva, Eurico Antas de Abreu, Hermes Mehman, Ernesto Paulo Heyse, Eugênio Otto Leitner, Rui Moreira da Silva, Virgílio Gonçalves de Sousa, Antônio Delfino Machado Junior, Vitor Hugo Michel, Inort Albini Bressiani, Jaira Mota de Araujo, Carmen Moral Campos, Homero Baggio Moreira, Manoel Miranda, Jorge Guilherme Schimidt Junior, Oreste Mmanoel de Carvalho, Zélio Siqueira Maciel de Sá, Alanir Braga de Miranda, Maria José de Morais Limongi, Presciliana Medina, Januário Angelo Adriano Petrosino, Constantino Roberti, Fábio Pinheiro Esmeraldo, Genésio Martins de Araujo, Adir Machado Maxia, Guilherme Antônio Prestes, Art Pinto de Marins, Francisco de Assis Valentim, Jurema Borges de Oliveira, Fernando Medeiros, Roberto Nistiso, João Batista Feichas Salomon, Paulo Ribeiro de Oliveira Selem Hissa Filho, Doraci da Silva Carramona, Caterina Tres Vigiani, Esau Scortecci Neto, Orlando de Maria, Santos Pedro Tanganeli, José Dantas, Francisco Ivan Barreira, Antônio Alves Simões, Filadelfo Figueirêdo, Normélia Fernandes da Silva, Joaquim Saches Lopes, José Correia Alvin, Odilon Ribeiro Coutinho, Frederico Oscar Carneiro Monteiro e Nadir Lemos Silva.

Desrespeita a Faculdade de Medicina do Paraná uma decisão do M.E.S.

Escrevem-nos:

«Teve lugar, em maio do ano passado, na Faculdade de Medicina do Paraná, o concurso para a docência-livre de Medicina Legal. Sentindo-se prejudicado, um dos candidatos impetrou recurso, dentro do prazo da lei, ao qual o Conselho Universitário deu ganho de causa.

Encaminhado ao Ministério da Educação, foi o mesmo recurso estudado pelos órgãos técnicos da Diretoria de Ensino Superior, que o remeteu, a seguir, ao Conselho Nacional de Educação. Coube relatá-lo ao prof. Cesário de Andrade, que opinou favoràvelmente ao candidato prejudicado. Levado, em seguida, a plenário, foi o mesmo recurso julgado pelo referido Conselho, havendo por bem êste julgá-lo favoràvelmente ao recorrente, dando-lhe, ganho de causa. Tal ato foi, a seguir, homologado pelo ministro de Educação e Saúde. Baixado o processo em aprêço à Faculdade de Medicina do Paraná (isso, em dezembro do ano passado), para cumprimento da determinação ministerial, houve, aquela, por acertado não fazer, até à presente data, resolvendo pedir ao ministro «re-exame da questão», visto como ao Conselho Nacional de Educação nenhuma atribuição outra caberia que não fôsse ao de «órgão consultivo».

O fato não poderia deixar de causar estranheza. Razão de aguardar-se, com justificada curiosidade, a atitude, ou atitudes que o Ministério de Educação, do alto da sua autoridade, por seu órgãos competentes, venha, acaso, a tomar...».

União Metropolitana dos Estudantes

Concêrto de Henrik Szering — O Departamento Social da U. M. E. está comunicando aos estudantes interessados que serão sorteadas hoje às 20 horas, as entradas para o concêrto de Henrik Szering, patrocinado pela Cultura Artística à se realizar, hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal. O sorteio será entre os universitários presentes

Faculdade de Ciências Econômicas do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ECONÔMICO

Assembléia Geral de Eleição — Por ordem do colega presidente do Diretório estão convidados todos os alunos da Faculdade a tomar parte na Assembléia Geral de Eleição, a realizar-se na próxima segunda-feira, dia 11 do corrente, às 19,30.

A posse dos eleitos será no dia 15, sexta-feira, às 20,00 horas, no Salão Nobre da Faculdade.

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA AS 14 HORAS
ALM. BARROSO 97 - 5º. Tel. 22-5421

DR. TELLES DE MENEZES
DOENÇAS DE SENHORAS
Rua Gonçalves Dias, 84, 5.º, salas 504, das 15 às 18 horas. Consultório 23-3147 — Residência: 42-1948

Dr. Clélio da Câmara
ODONTOLOGISTA
Consultório — Av. 13 de Maio, 23 — (Ed. Darke) — 17.º andar, sala 1.738 Das 9 às 18 horas.

Tubos galvanizados
Estrangeiros e Nacionais de 1|2 a 3». Canos de chumbo. Vergalhão de ferro 3|16» a 1», pronta entrega. «RIALT» Tels. 22-3233 e 32-7095.

ESTREPTOMICINA
MERCK & CO. INC.
Dihidro-estreptomicina
MELHOR PREÇO
Rua Gonçalves Dias, 30-A S| 72 — Tel. 42-7572

DR. L. OLIVEIRA LIMA
Dentaduras
Paladon dentes transparentes, imitação perfeita dos dentes naturais, correção dos defeitos do rosto, trabalhos de bridge, em Palacrill, corôas, pivots, etc., Consertos em dentaduras quebradas, sem pressão, bridges partidas em 60 minutos. Atende-se 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, à Rua Santa Luzia, 799, 4.º andar, sala 401, e 3.ªs, 5.ªs e sábados, à Avenida Marechal Floriano, 114, sobrado.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

ALUNOS CHAMADOS A EXAMES

Física (1.º ano) — Hoje às 20 horas, prova oral de exame vago de 2.º época, em 2.ª chamada, para os alunos Heleno Renato Junqueira, e Indalécio Nunes da Cunha.

Física (2.º ano) Hoje, às 20 horas, exame vago de 2.ª época, 2.ª chamada, para os alunos Aristogiton Theófilo de Carvalho (só faz Ótica Acustica e Eletricidade), Estelix Mercante, Gabriel de Barros Corrêa, Harry Herchel Adler, José Mattos Pitombo, Luiz Rodrigues Loureiro, Luiz Carlos Moraes Vital (Lei 619), Mário Bernardo — (1.ª cham.), Milton Borges Gadelha (3 periodos juntos — Lei 619), Newton Newlands, Nereu Machado, Rubens Jablinski e Walfrido Pinto Coelho (3 periodos juntos — Lei 619).

Organização das Indústrias — Amanhã, às 9 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época para o aluno Nelson Ribeiro Pôrto.

Desenho a Mão Livre — Amanhã, às 7,30 horas, prova gráfica de exame vago de 2.ª época para José Costa — (Lei 619) e Wilson Gerson Rolim de Camargo (Lei 619). No mesmo dia, às 16 horas, será realizada a respectiva prova oral para êsses mesmos alunos, desde que tenham feito a prova gráfica. E em 2.ª chamada, para João Bosco Augusto London.

Desenho Técnico — Amanhã, às 7,30 horas, prova para os alunos José Rafael Orjuela Vega (Lei 619), Alvaro de Castro (Lei 619), Geraldo Monteiro de Carvalho (Lei 619), Guilherme Barros Marques (Lei 619), Jair de Carvalho Gomes, Luiz Roberto Veiga de Brito, René Rodrigues de Jesus, Vicente Colombaretti, Walfrido Pinto Coelho (Lei 619), Octávio Campos Barbosa de Mello e Eligio Alves (Lei 619).

Cálculo Infinitesimal — Amanhã, às 9 horas, prova escrita e oral de exame vago de 1.ª época, para o aluno José Mariotte de Lima Rebelo. E, em 2.ª época, 2.ª chamada para o aluno Antônio Buchaul.

Mecânica Aplicada — Amanhã, às 20 horas, prova oral de exame vago de 2.ª época para os seguintes alunos; Abgar Menezes Prado, Carlos Fernando de Carvalho, Jorge Maria Breton Lavié, Alfredo Bittencourt Costa, Antônio Carlos Barbosa Teixeira, Antônio José Alves Pamplona, Eduardo Mello Franco, Delphim Mazon Fernandes, Horácio Carletti, Paulo Fonseca de Castro Saldanha, Sérgio Guanabara, Walther Pollis. No mesmo dia, à mesma hora, exame oral de 2.ª época para os alunos Gilson Carlos Godinho, Mauro Xavier de Araújo, Sylvio Ribeiro Lopes. No mesmo dia, à mesma hora, prova escrita de exame vago de 2.ª época para os alunos Aloysio Pereira Guimarães, Annibal Antônio da Silva, Antônio Luiz Vieira de Magalhães, Daniel Hertz, Francisco de Souza Cunha Israel Klabin, José Mauricio Lessa Spyer, José Menezes Senna, José Rafael Orjuela Vega, Fernando Juarez Pitanga Távora (lei 619), Luiz Pereira de Almeida, Miguel Antônio Pardo Sanchez, Paulo Cotrim Sampaio, Roberto d'Assumpção Machado, Paulo Bastos Gomes, Zeferino Catta-Preta de Faria, Carlos Alberto de Salvo e Souza, Humberto Manoel Pinto de Miranda Montenegro, José de Carvalho Abreu, Paulo d'Avila Moreira Lima, René Tardin Waldmar Eduardo Magalhães e condicionalmente, Aristogiton Theophilo de Carvalho, Boris Gulkis, José Carlos Corrêa Galvão. No mesmo dia, exame oral para os seguintes alunos Djalma Miguel de Menezes (lei 619), Mário Cerejo Raposo e Pedro Paulo de Lima e Silva.

Universidade Católica

Tomou posse da cátedra de Direito Judiciário Penal na Faculdade Nacional de Direito o professor Hélio Bastos Tornaghi, professor de Direito Judiciário Penal na Faculdade de Direito da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Sob o patrocínio da Universidade Católica do Rio de Janeiro está-se organizando uma turma de Retirantes Diplomados para passarem a Semana Santa na Casa Anchiet na Gávea. Será pregador o Reitor Magnífico Revdmo. Padre Paulo Bannwarth. As inscrições se farão na sede da Universidade ou à rua Senador Dantas, 118, 9.º andar sala 902, das 9 às 16 horas.

A Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro apresenta tôdas as quartas-feiras, através da Rádio Jornal do Brasil, o seu programa cultural, no qual se fazem ouvir as maiores autoridades nos mais interessantes assuntos e artistas de reconhecido valor, num movimento de difusão da cultura e da arte, em seus vários aspectos.

O programa conta, hoje, com o honroso concurso do sr. Geraldo Bezerra de Meneses, presidente do Tribunal Superior do Trabalho, que falará sôbre o tema: «Aspectos da doutrina-social católica», estando a parte artística confiada ao soprano Julieta Fonseca. Serão interpretadas as seguintes peças: Bela porta di rubini. Io sono la madre, La mamma é comme il pane caldo, Nebbie, Pioggia; composições de Repighi. Os acompanhamentos serão feitos pelo maestro José Torre.

O programa Cultural da Universidade Católica é irradiado às 21,05 horas, sob a direção da srta. Marita Pinheiro Machado.

Faculdade Nacional de Direito

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Horário das provas orais:

HOJE, AS 12 HORAS — Português — 41 a 80; Latim — 81 a 120; Francês — 1 a 32.

AMANHÃ, 6 AS 12 HORAS — Português — 81 a 120; Latim — 121 em diante; Francês — 33 a 71; Inglês — 5 a 57.

DIA 7, AS 12 HORAS — Português — 121 em diante; Latim — 41 a 80.

DIA 8, AS 12 HORAS — Francês — 103 a 134.

CENTRO ACADÊMICO CANDIDO DE OLIVEIRA

Posse de Catedrático — Hoje, às 11 horas, tomará posse da cátedra de Judiciário Penal, o prof. Hélio Tornaghi, primeiro colocado no concurso aberto para aquela cádeira.

O Centro Acadêmico Cândido de Oliveira convida o corpo discente da Faculdade para a sessão solene de posse, que contará com a presença do Reitor da Universidade do Brasil.

Ingresso de Teatro — O diretor de Arte e Teatro, colega Afonso Carlo, sorteará os ingressos para a peça «Arlequim, servidor de dois amos», às 19 horas.

As inscrições devem ser feitas até àquela hora, na sede do CACO.

Matrículas — Os alunos, ainda não regularmente inscritos, devem comparecer à Secretaria da Faculdade.

Gratuidade — Os requerimentos de gratuidade devem ser entregues, com urgência, ao presidente do CACO.

Os formulários são encontrados na Secretaria da Faculdade, com a sra. Verônica.

Livros emprestados — A colega Chaia Sara, bibliotecária do CACO, solicita, a todos os que têm livros da biblioteca em seu poder, a devolução dos mesmos, com a maior brevidade.

Departamento Estudantil da UDN

Realizou-se na noite de sexta-feira última, a terceira reunião ordinária do Congresso de Representantes do Departamento Estudantil Nacional da UDN, tendo sido a mesma presidida pelo acadêmico Eduardo Rios Neto e contado com a presença dos delegados credenciados pelos Departamentos Estudantis Estaduais do Amazonas, Ceará, Bahia, Minas Gerais, Distrito Federal, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Compareceu a essa reunião o deputado Afonso Arinos de Melo Franco, que foi saudado pelo acadêmico Sebastião Simões de Lima, representante do Departamento Estudantil, seção de São Paulo, e pelo acadêmico Eduardo Rios Neto, que em nome do Departamento Estudantil Nacional reverenciou a memória do inesquecível Virgílio de Melo Franco, e, ao mesmo tempo, concitou o homenageado a assumir, em lugar do seu saudoso irmão, tão tràgicamente desaparecido, a liderança dos movimentos políticos do nosso Partido, com a mesma fibra e a mesma intransigência aos princípios democráticos.

Por fim falou o deputado Afonso Arinos de Melo Franco que, agradecendo a homenagem que lhe prestavam os estudantes udenistas, assegurou que participaria efetivamente da vida político-partidária, ocupando uma posição de intransigência em relação aos princípios morais, que são a razão de ser da União Democrática Nacional.

Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos

Realizar-se-á, hoje, às 18 horas, à rua México, 3-4º andar, uma reunião da Campanha dos Educandários Gratuitos, durante a qual serão traçados os planos para a execução dessa meritória missão na Capital Federal. Foram convidados a comparecer tôdas as pessoas interessadas em participarem de um movimento que tanto tem de patriótico quanto de humano, e que, em outras unidades da federação, já está alcançando um êxito extraordinário.

Instituto de Puericultura

CURSO DE PATOLOGIA E CLINICA DO RECEM-NASCIDO COM A COLABORAÇÃO DA DRA. EDITH ROTTER

Durante a última semana do mês de abril corrente, estarão abertas, na Reitoria da Universidade do Brasil, as matrículas para o Curso de Patologia e Clínica do Recem-nascido a ser dado pelo prof. Martagão Gesteira em colaboração com seus assistentes no Instituto de Puericultura.

O curso contará com a valiosa colaboração da grande patologista americana, dra. Edith R. Rotter, especialmente convidada a vir ao Brasil para colaborar nesse Curso e organizar o Serviço de Anatomia Patológica de Puericultura.

Associações culturais e científicas

SOCIEDADE DE OBSTETRICIA DO HOSPITAL PROMATRE — Sob a presidência do dr. Guilherme Serrano, reunir-se-á esta Sociedade, em sua primeira sessão de 1949, na próxima quarta-feira 6, às 21 horas, em sua sede, à av. Venezuela 159. A ordem do dia é a seguinte: «Da asfixia intra-uterina», pelo dr. José Gonçalves de Sousa, — e «Da asfixia do recem-nascido» pelo dr. Benjamim de Almeida Passos.

INSTITUTO BRASILEIRO DE HISTÓRIA DA MEDICINA — Transcorre no corrente ano, o bicentenário de Goethe, associando-se às comemorações que, em nosso país e em todo o mundo serão celebradas, à sua memória, o Instituto Brasileiro de História da Medicina consagrará uma de suas sessões do corrente ano à genial figura do grande vate. Será conferencista o titular do Instituto, dr. Jaime Mendonça Castro, — um dos mais antigos estudiosos, em nosso país, da vida e da obra de Goethe, — que abordará, em seu trabalho, os vários aspectos de sua múltipla personalidade, do poeta, do filósofo e do naturalista que foi uma das expressões mais altas do gênio humano, em todos os tempos.

LIGA ESPERANTISTA BRASILEIRA — A Liga Esperantista Brasileira vai inaugurar um novo curso de aperfeiçoamento da língua auxiliar internacional, que visará igualmente à formação de professores de Esperanto. A aula inaugural será dada pelo prof. Ismael Gomes Braga, vice-presidente da Liga e autor de numerosas obras em Esperanto, originais e traduzidas; e os trabalhos do curso, que deverá ter a duração aproximada de 5 meses, ficarão distribuidos entre os professores A. Caetano Coutinho, Pôrto Carreiro Neto, Carlos Domingues e Manuel Aveleza de Sousa. As aulas funcionarão aos sábados, das 15 às 17 horas, na sede da Liga — Praça da República 54, 1.º, e são franqueadas às pessoas interessadas, havendo a Liga dado ciência do novo curso a tôdas as associações esperantistas a ela filiadas nesta cidade.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NEUROLOGIA, PSIQUIATRIA E MEDICINA LEGAL — Quarta-feira, 6 do corrente, reunir-se-á a Sociedade Brasileira de Neurologia, Psiquiátria e Medicina Legal para discutir e aprovar o projeto de reforma dos Estatutos.

Para a reunião, solicita-se o comparecimento dos srs. sócios.

ASSOCIAÇÃO QUIMICA DO BRASIL (REGIONAL DO DISTRITO FEDERAL) — Em Assembléia geral, realizada no dia 23 de março, foram indicados para o cargo de secretário tesoureiro, a ser preenchido por votação, da Regional do Distrito Federal, em substituição ao dr. Cesar Godinho Espinola, os seguintes membros desta Associação: Aluisio Alves de Araújo, Heraldo J. Abreu Leitão e Reinaldo Schiaffino. O resultado da votação, será conhecido depois do dia 10, data em que todos os sócios já deverão ter devolvido à Associação, o anexo da circular n. 5|49.

Amanhã, às 20,30 horas, o associado Fleming A. O. Gordon, do Instituto Nacional de Tecnologia, pronunciará na sede da Associação, uma conferência subordinada ao tema: «Impressões de viagem de um químico à Dinamarca».

ACADEMIA NACIONAL DE FARMACIA — Realizar-se-á dia 6, às 20,30 horas, na rua Moncorvo Filho, n. 20, uma sessão da Academia Nacional de Farmácia, com a seguinte ordem do dia:

1.ª parte — Necrologia do professor Heitor Luz, acad. Alfredo Moreira; 2.ª parte — Recepção do acad. Euripedes Faig Torres, pelo acad. Alvaro Vargas; 3.ª parte — Trabalhos de Assembléia Geral.

O ensino de História do Brasil no curso secundário

Escreve o sr. Newton Saldanha:

"Não é possível negar que o programa oficial de História do Brasil satisfaz as necessidades do adolescente, muito embora, a nosso ver, a sua seriação não esteja de acôrdo com as necessidades do conhecimento da matéria. Queremos significar com isso que seria ideal que a cadeira figurasse não na 3.ª, mas na 4.ª série ginasial, embora, naturalmente, com maior numero de aulas, — com quatro semanais, por exemplo.

Pensamos, também, que o ensino de História Geral (Antiga Medieval) não deveria ser feito na 1.ª série, pois que, menores de 12 a 13 anos não estão em condições de bem assimilar a matéria, que seria ideal figurassem na 3.ª e 4.ª séries.

A formação do professor de História do Brasil deveria merecer cuidados especiais, exigindo-se dos candidatos a essa elevada missão a demonstração prévia não só de conhecimento da matéria mas de gôsto pela mesma, o que poderia ser feito com a prova de realização de cursos especializados, publicação de livros ou, ao menos, prova de contínuo interêsse pelos assuntos de caráter histórico. Infelizmente, não é o que se verifica; antes prevalece no curso secundário a idéia de que História é "coisa muito fácil que qualquer pessoa pode ensinar".

A nosso ver, cada ginásio deveria possuir, além do seu pequeno museu — que poderia ser aumentado e conservado pelos alunos — numa sala para ensino de História na qual figurasse mapas, gravuras, enfim todo o material didático necessário a uma perfeita compreensão do assunto.

Tópicos como a Questão Religiosa, a Regência, o Império, deveriam ser melhor desenvolvidos e outros como os referentes à Questão Militar poderiam ser menos desenvolvidos.

São estas as considerações que ligeiramente nos acodem, de momento, a respeito do ensino de História do Brasil, no ensino secundário".

Departamento de Saúde Escolar

Inspeção de saúde de professôres particulares — Apolônia Melquíades de Lima, Cidéia Acióli Garcia, Dagmar de Andrade Martins Penha, Ester Eshriqui Simtob, Maria do Carmo Furtado da Gama e Silva, Mary Doreen Murly, Maria Gonçalves Pinheiro, Maria Fournier Falcão, Maria Libia Silvia Alves, Maria Rosária da Silva Gomes, Mainar Seixas, Miguel Alves Garcia, Nadir Duarte Pinto, Nelly Rittmeyer, Nélson Benevides, Nilza Nogueira da Costa, Ocléia Barcelos de Sousa Pinto, Orlando de Mendonça Simões, Paula Salgado, Presciliana Medina, Regina Ferreira Gomes, Rosélia de Almeida Lima, Stelina da Costa Homem, Ieda Teixeira de Oliveira, Ieda Torres Barcelos e Silva, Vanda Guaracima e Silva, Wilson Leal Marques, Consuelo Fortuna, Olga Gonçalves, Veni Coelho dos Santos.

Compareçam para o exame de Raios X (Abreugrafia), no Instituto Médico-Pedagógico, à praça Guilherme Guinle s|n., segundas, quartas e sextas feiras, às 12 horas, e têrças e quintas-feiras, às 8 horas, apresentando prova de identidade.

Faculdade Nacional de Medicina

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA

Hoje — Clínica Médica, às 8 horas — 4º ano — Exame oral — Os alunos de ns. 34 — 172 — 210 — 174 125 — 111 — 20 — 167 — 190 — 199 — 91 — 131 — 179 — 156 — 83.

Amanhã — Higiêne — Exame final, às 14 horas — Será chamado o aluno Valdemar Arroyo.

Clínica Médica — 4º ano, às 8 horas — Os alunos de ns. 38 — 133 162 — 191 — 179 — 138 — 147 — 189 — 151 — 155 — 154 — 152 — 151 — 130 — 214 — 161 — 95 — 135 — 1634

AVISO — O prof. Alvaro Fróis da Fonseca dará sua aula inaugural de Anatomia sistemática (1º ano), no próximo dia 7, às 11 horas, no serviço da cadeira.

Escola Técnica de Serviço Social

A Escola Técnica do Serviço Social, através do seu Departamento Cultural e em presseguimento ao seu programa educacional, promoverá no decurso dêste ano, em sua nova séde (rua México 11), uma série de conferências, nas quais serão estudadas, por personalidades eminentes, nacionais e estrangeiras, assuntos da maior relevância.

A primeira dessas conferências será feita na próxima quinta-feira, 7, às 21 horas, pelo dr. Daniel de Carvalho. O titular da pasta da Agricultura dissertará sôbre o assunto: «O Serviço Social e a modernização da nossa vida rural».

I Salão Municipal de Belas Artes

Quarta-feira próxima, dia 6, às 21 horas, será inaugurado o I Salão Municipal de Belas Artes, que apresentará 336 trabalhos de autoria de cêrca de 200 artistas. A exposição, que se acha instalada no Ministério da Educação, ficará aberta ao público a partir do dia 7, às 13 horas. Para o ato inaugural, que será precedido de um concêrto no auditório do Ministério da Educação, foram distribuidos convites especiais.

PRÊMIO PREFEITO DO DISTRITO FEDERAL

A Comissão Organizadora do I Salão Municipal de Belas Artes deliberou tornar extensivo a todos os expositores o prêmio denominado "Prefeito do Distrito Federal". Para tanto, foi o mesmo desdobrado em dois, cabendo um à Divisão Geral e outro à Divisão de arte moderna. A seção de Arte sacre contará, por sua vez, com um prêmio de igual valôr, instituído pelo Cardeal D. Jaime de Barros Câmara.

Conferências

Químico Fleming A. O. Gordon Zemann — Amanhã, às 20,30 horas na Associação Química do Brasil, rua Senador Dantas 19.º, 1.º andar, uma palestra pelo químico Fleming A. O. Gordon Zeemann, que transmitirá impressões da viagem feita recentemente à Dinamarca, onde visitou instituições científicas e estabelecimentos industriais. A entrada é franca.

Ivan Rechman — Hoje, às 17 horas, no auditório do Ipase, sobre "A cultura do trigo no Brasil, e suas possibilidades", promovida pelo Serviço de Alimentação e Previdência Social.

CAMPANHA DE EDUCAÇÃO DE ADULTOS DO DISTRITO FEDERAL

O presidente da Campanha de educação de adultos — Comissão do Distrito Federal, solicita o comparecimento a êste serviço dos professôres abaixo relacionados, importando o não cumprimento das exigências do não aproveitamento dos mesmos.

Apresentem carteira de identidade e certificado de registro de professor particular primário:

Castorina da Silva Moreira, Judith Cintra, Gedália Silva do Nascimento, Serafim Moreira Sofia Filho, Aurea Gonçalves Ferreira, Mercedes Araujo Lima, Neide Sant'ana, Alaíde Ribeiro Machado, Ajax do Prado Marques, Mariana Ferreira, Maria Luiza Maia, Maria da Piedade Maia, Elci Gouvêia, Zelma Audi, Marilena de Queiroz Nabuco, Liteia Arantes Lacerda, Diomar Costa, Hilol Gomes da Silva, Pedro Paulo da Cunha Martins, Norma Pereira de Melo e Olinda Carvalho Costa.

Apresentem carteira de indentidade, certificado de registro de professor particular primário e fotografia 3 x 4: Francisco Gerbase, Laura Ferreira Maciel, Elza Sousa da Cunha, Regina Cid da Silva Gomes, Gentil Maria Nogueira Lucas, Murillo do Nascimento Rosas, Joaquim da Silva Neves, Ivete dos Santos Sousa, Cacilda D'Assunção, Juventino Marques, José Raimundo de Barros Filho, Rosina Gonçalves Ferreira, Euclides Ferreira de Sousa, Boris Nicolaevski, Maurina Soares Ferreira, João Nazareno Lemos, Anamim Vieira Lemos, Julieta Rocha Neves, Aracê Gondin Lopes.

Compareçam munidos de carteira funcional e fotografia 3 x 4, a fim de completar ficha de inscrição:

Odete Bastos Lavrador, João Diogo Ferreira da Fonseca, Dulce Silva, Mria José Lacerda.

Apresentem certificado de registro do professor particular primário e fotografia 3 x 4:

Silvestre Carvalho Coelho, Olga de Jesus Rodrigues Pigão, Julio Nestor Hartz, Joaquim Hilário de Oliveira, Jair Santos, Antônio Silveira.

Forneçam fotografia 3 x 4:

Herminia Xavier, Lucila Ferreira, Ernestina Rosa da Silva, Natalina Costa.

Apresentem carteira de indentidade e fotografia 3 x 4:

Isabel Martins Almeida, Vitor de Sousa Brito e Haiée Maria Wiecher de Mesquita.

Apresentem carteira de indentidade diploma de curso normal e fotografia 3 x 4:

Orlinda da Rocha de Oliveira.

Compareça munida de certificado de registro de professor particular primário, a fim de preencher nova ficha de inscrição:

Alcina Pires del Negro.

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS

A Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas avisa aos alunos matriculados no Curso para Auxiliares de Administração e no Curso de Aperfeiçoamento para Administradores de Emprêsas Comerciais e Industriais que as aulas dos mesmos terão início no próximo dia 7, quinta-feira, às 18.30 horas, no 11.º andar do Edifício Darke.

INGLÊS
para adultos principiantes e adiantados. Método rápido e fácil. Turmas especiais para crianças de 6 a 10 anos, alunos dos cursos ginasial, clássico, científico e comercial. Aulas de conversação e fonética. Professôres especializados. Instituto Petersen. Conde de Bonfim, 391 — Telefone: 38-6...

ARTIGO 91
Faça o seu curso Ginasial em um ano. Matricule-se quanto antes, na Associação Cristã de Moços
Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 (Espl do Castelo)
NOVA TURMA À TARDE
Dactilografia — Curso técnico e rápido

SALA PARA AULAS
Aluga-se sala para aulas em horas a combinar. Tratar à rua Hadock Lobo, 413|417.

INSTITUTO SANTO ANTONIO
LARANJEIRAS 559 - 575
Do maternal ao admissão-internato. Onibus para externato e semi-internato. Linguas, ed. Fisica, piano e danças clássicas.
REABERTURA — 1 DE FEVEREIRO

Liquidação total de livros de Medicina
Grandes descontos
AV. RIO BRANCO, 277 - 13.º — S/1309

E. ESPECIALISTAS DA AERONÁUTICA
ARTIGO 91
A professora Deborah Alves avisa que reiniciará as aulas dos referidos cursos — a 5 de abril, 3.ª feira.
COLÉGIO MONROE
Rua General Canabarro, 299 (Em frente à E. T. Nacional)

C. E. S. A.
Arquitetura — Engenharia — Filosofia
Admissão às Escolas secundárias — Linguas — Concursos do DASP e Banco do Brasil — Direção dos professôres: — Isyard Boiteux e Deborah Toledo Fonseca.
RUA HADDOCK LOBO, 413-417 — (Salas de frente).

Cursos de esteno-dactilógrafo e taquigrafia
(Centro Taquigráfico Brasileiro)
Iniciaremos no dia 5 de abril novas turmas. — Matérias: PORTUGUÊS, TAQUIGRAFIA, PRATICA DE ESCRITÓRIO E DACTILOGRAFIA. — Otimas colocações para os nossos alunos. — TAQUIGRAFIA: — Turmas de aprendizado e de aperfeiçoamento. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — Direção do Prof. PAULO GONÇALVES. — Matrículas e inf.: Rua Alvaro Alvim, n. 27 - 5º and. Sala 50, ou Praça Floriano n. 55 — 11º andar, Grupo 6 (CINELANDIA).

DIPLOMAS DE ESCOLAS LIVRES
Incumbe-se da validação de diplomas e das transferências, de acôrdo com a Lei nº 609, cujo prazo se esgota à 13 do corrente, bem como de quaisquer outros serviços junto ao Ministério de Educação e Saúde.
PROCURADORIA FRIAÇA
DIREÇÃO — Dr. Felisbello Fernandes Friaça.
RUA RODRIGO SILVA, 18 - 5º ANDAR - SALA 501 - RIO
Segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 22-1480.

DRA. PEDRINA CALASANS
De regresso do Chile e Argentina, reassumiu sua clínica de moléstias de senhoras, cirurgia e anu-retais (hemorróidas, úlceras, varizes). Trav. Ouvidor, 36 — 3º andar, apt. 6. Tel. 23-0520. Res.: 22-8247.

ALUGA-SE — CASA
Precisa-se de uma casa com o mínimo de 10 cômodos e quintal grande. Serve em qualquer ponto do Distrito Federal ou nas Ilhas. Telefonar com urgência para 27-5275.

Concurso para Escriturário
Pontos de Direito Administrativo organizados e atualizados por funcionários do DASP. Vendem-se na Imprensa Nacional, na Agência do Ministério da Fazenda.

ATÉ CR$ 2.500,00
Compramos várias máquinas para atelier de costura, serve qualquer marca, mesmo bichadas e empenhadas, pagamos à vista e atendemos a domicílio em qualquer distância. — Tel. 28-7547. Rua Aristides Lobo, ...

NARIZ DE FERRO
TIRA O CHEIRO DE SUA GELADEIRA

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS
DR. LUIZ SODRÉ

Música

O JUBILEU DA NATIONAL FEDERATION OF MUSIC CLUBS

Ceição de Barros Barreto

Com o lema "Música ao serviço da Religião; Religião, serva da Paz", a National Federation of Music Clubs, dos Estados Unidos, a maior organização no gênero no mundo, realiza na semana corrente, na cidade de Dallas, Texas, o vigésimo quinto convênio bienal, comemorando o seu jubileu.

Foi em 1899, na cidade de St. Louis, que se instalou o primeiro convênio dessa Federação, concretizando-se o plano esboçado em 1893, na Feira Mundial de Chicago, por Mrs. Theodore Thomas, espôsa do compositor e fundador da Orquestra Sinfônica de Chicago, da organização de uma entidade que congregasse tôdas as atividades musicais do país.

A Federação ensaiou os seus primeiros passos com alguns concursos corais, os quais atualmente se repetem com a participação de centenas de conjuntos vocais, de todos os Estados da América. Em 1902, iniciou a Federação o seu trabalho com os estudantes, constituindo a Junior Division, que abrange hoje em dia, mais de dois mil e quinhentos grêmios escolares. Em 1907, instituiu os prêmios anuais para as obras inéditas de compositores americanos, dispendendo a Federação mais de cinquenta mil dólares em comissionar novas obras, beneficiando quarenta e três compositores, os quais tiveram suas composições executadas em concertos subsequentes e divulgadas em vinte e cinco países estrangeiros, por intermédio do seu Comitê Internacional de Relações Musicais.

Em 1913, a Federação organizou concursos entre estudantes de música e jovens artistas, selecionando os mais talentosos, encaminhando e amparando-os no início da carreira musical. Mais de setenta e quatro foram beneficiados, entre êles: Eunice Podis, Davis Smith, Ida Krehm, Rosalyn Turek, pianistas; Caroll Gleen e Eudice Shapiro, violinistas; Donald Gramm, Lansing Hatfield, Eleanor Steber e Martha Lipton cantores, que atualmente pertencem ao elenco do Metropolitan de New York.

Ampliando suas atividades, a Federação criou seu Departamento de Educação, com os setores: Música nas Escolas e Colégios; Música nas Escolas Rurais; Música na Educação Religiosa; Pesquisas Musicais; Música no Teatro; Música no Lar; e Semana de Música Nacional; Música no Rádio e Cinema; Música e Filantropia; Música nos Hospitais; Música na Indústria.

Instituiu ainda cursos de música de câmera, de orquestra, e de apreciação musical, organizando bibliotecas e fazendo editar livros didáticos sôbre música.

Constituiu um Conselho Nacional de Música, doando regularmente várias bolsas de estudos, em colaboração com a Associação Nacional de Educação, Associação Nacional dos Educadores de Música, e Universidades Americanas.

As divisões de música da Biblioteca Pública de New York e da Biblioteca do Congresso de Washington, a União Pan-Americana, a Associação Nacional de Compositores e Regentes, a Associação de Produtores e Distribuidores de Cinema, as principais orquestras da América e o Metropolitan de New York colaboram diretamente nas atividades dessa Federação, o mesmo acontecendo com as duas grandes emissoras americanas, a Columbia Broadcasting System e a National Broadcasting Company, e com a imprensa do país.

Inúmeras casas editoras, firmas comerciais, associações musicais, educacionais e filantrópicas, empresários, compositores, regentes, artistas, musicólogos, críticos musicais, e simples apreciadores de música, associam-se ao movimento empreendido pela Federação.

Distribuindo-se por dezesseis distritos, compreende quarenta e oito federações estaduais e mais de quatro mil e quinhentas organizações ativas e associadas, reunindo-se uma vez por ano em cada Estado e de dois em dois anos em convênios dos quais participam todos os Estados da União Americana.

Desde 1925 mantém a Federação a publicação de inúmeros boletins informativos e um periódico, que a princípio denominou-se Musical Monitor, e em seguida intitulou-se Music Clubs Magazine.

Nascida de iniciativa particular e ainda hoje baseada neste princípio, a National Federation of Music Clubs tem alargado cada vez mais o seu âmbito de ação produtiva e benéfica, abrangendo todos os setores da vida nacional dos Estados Unidos e transpondo o continente num estreitamento de relações culturais com outros países, através da música.

Durante a guerra e nos anos subsequentes, a Federação redobrou seus esforços, levando a música como apoio moral aos combatentes e hospitalizados, multiplicando seus donativos a Cruz Vermelha, acolhendo e amparando os músicos exilados e banidos do continente europeu, prestando assistência moral e material aos artistas vítimas da guerra na Europa, remetendo-lhes músicas, partituras, livros e centenas de instrumentos musicais.

Em 1941, participamos como representante do Brasil, do convênio de Los Angeles, a convite de Mrs. Harrison Mills, então presidente do Comitê Internacional de Relações Musicais, sob a gestão da presidente nacional, Mrs. Hilles Ober, convite êste que agora nos foi renovado pela atual presidente dêsse Comitê, Mrs. Patterson Gannett, para representarmos o nosso país no jubileu da Federação.

Ali, vimos de perto o gigantesco trabalho dessa organização, a qual transformou a cidade de Los Angeles, numa colméia laboriosa, fervilhando num ambiente festivo de cordialidade, entusiasmo sadio e trabalho intensivo e fecundo.

Na semana que agora decorre, repete-se a labuta no convênio de Dallas, presidido por Mrs. Royden James Keith, presidente nacional, convênio que se inaugurou domingo último, com um concêrto de músicas sacras, sob o título: "A Igreja vem Cantando".

Inúmeras teses e trabalhos serão apresentados, figurando entre os principais assuntos: Deveres dos adultos para com os jovens músicos e dêstes para com a vida musical do país; Importância da música da América na cena musical internacional; Música nos Hospitais, assunto a ser ilustrado com palestras e discussões em mesa redonda, com a participação de médicos, psiquiatras, e representantes da Administração dos Veteranos.

Foram programados vários recitais de piano, canto e violino, espetáculos de óperas e bailados, concertos por vinte e oito conjuntos corais, concertos de música de câmera, e de orquestra, com a participação da Orquestra Sinfônica de Dallas, dirigida por Antal Dorati, que executará em primeira audição a Sexta Sinfonia de William Schuman e o Psalmus Hungaricus, de Kodály, com a colaboração de um côro de centenas de vozes.

Serão doadas doze bolsas de estudos e conferidos prêmios aos vencedores dos concursos nos últimos dois anos. Serão realizadas conferências por educadores, membros e diretores de Universidades, críticos musicais, diretor de música da NBC, e outros personagens de destaque nos meios musicais.

Conjugam-se ainda uma vez esforços e iniciativas, numa afirmação do quanto pode a música realizar em benefício do indivíduo, da comunidade, e da humanidade em geral. Confirma-se o conceito de que o índice de uma nação não se encontra nas conquistas territoriais e riquezas materiais, sim no grau de civilização do seu povo.

E' o milagre grego que se repete, perpetuando indefinidamente a fé nos valores espirituais e morais, consagrando os povos, não pelas suas guerras, mas, pela sua educação e cultura desvendadas através da ciência, literatura, artes e música.

Todos preferem...
SABONETE GESSY
DELICIOSAMENTE PERFUMADO!

Cultura Artística

HOJE, RECITAL DE HENRYK SZERYNG

Henryk Szeryng

A Sociedade de Cultura Artística dá início, esta noite, às 21 horas, no Teatro Municipal, a mais uma temporada de concêrtos, apresentando o violinista polonês Henryk Szeryng, com o seguinte programa:

I

VIVALDI-RESPIGHI — "Sonata em Ré Maior" — (Moderato, Largo, Moderato, Largo, Vivace);
BACH — "Sonata N. 3, em Dó Maior" — (Adágio, Fuga, Largo, Allegro assai).

II

PAGANINI — "Concêrto em Ré Maior" — (Alegro maestoso, Adágio expressivo, Rondo, Allegro spirituoso).

III

VILA-LOBOS — "Lenda do Cabôclo" — Szymanowski — "Tarantela" — Josef Suk — "Un poco triste" — Burlesca.

Ao piano: Otto Jordan.

Teatro Municipal

«LES BALLETS DES CHAMPS ELYSEES», NA TEMPORADA OFICIAL

A emprêsa N. Viggiani, concessionária do Municipal, contratou para a presente temporada «Les Ballets des Champs Elysées», entidade que reune em valores coreográficos da França e de outros países europeus.

«Les Ballets des Champs Elysées» têm por diretor Boris Kochno, que fêz suas primeiras aparições no teatro como colaborador de Diaghilew durante os dez últimos anos de existência dos Ballets Russes. Foi êsse mesmo Boris Kochno, que, juntamente com Roland Petit e Roger Eudes, diretor do Théâtre des Champs Elysées, organizou em 1945 o ballet que tem aquele nome.

RECITAL DE SZERYNC

Como vimos anunciando, será a 12 do corrente o recital que o violinista Henryk Szeryng dará na temporada oficial do Teatro Municipal. O virtuose polonês executará o seguinte programa:

I — Vitali — Chaconne; Tartini — a) Fuga; b) Variações sôbre um tema de Corelli.

II — Glazounoff — Concêrto em lá maior.

III — Flausino do Vale — Ao pé da fogueira; Ponce — Serenata mexicana; Ravel — Tzigane.

4.º Concêrto sinfônico da temporada de arte Nacional

Será realizado, no próximo dia 6, quarta-feira, às 21 horas, no Teatro Municipal, mais um concêrto sinfônico da série da Temporada de Arte Nacional, criada pela lei municipal 299. O programa é o seguinte:

I

Concêrto para violoncelo e orquestra. 1949. Solista, Iberê Gomes Grosso. Regente, Léo Perachi.

II

Concêrto Romântico 1949. Para piano e orquestra. Solista, Radamés Gnatalli. Regente, Léo Perachi.

III

Três miniaturas. 1940. a) Valsa; b) Modinha; c) Jongo.

IV

Brasiliano n. 1. 1944. Regente, Radamés Gnatalli.

Curso de música da ABI

Por motivo de ordem técnica foi transferido para o dia 18 do corrente, às 17 horas, o início das aulas do curso de música mantido pela Associação Brasileira de Imprensa e dedicado aos associados e suas famílias.

Os próximos concêrtos

ABRIL

..Hoje — Cultura Artística. Violinista Henryk Szeryng. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 6 — Concêrto Sinfônico. — Teatro Municipal, às 21 horas.

Quinta-feira, 7 — ABC. Gyorgy Sandor. Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 9 — O. S. B. Regente Lamberto Baldi. Teatro Municipal, às 16 horas.

Domingo, 10 — Orquestra Afro-Brasileira. Na ABI, às 16 horas.

Segunda-feira, 11 — O. S. B. Regente Lamberto Baldi. Teatro Municipal, às 21 horas.

Terça-feira, 12 — Violinista Henryk Szeryng. Teatro Municipal, às 21 horas.

Quarta-feira, 20 — Pianista Madalena Tagliaferro. Teatro Municipal, às 21 horas.

XXV Concêrto da Orquestra Afro-Brasileira

Comemorando o seu sétimo aniversário, a Orquestra Afro-Brasileira, dirigida pelo seu fundador, o maestro Abigail Moura, realizará, no próximo dia 10, às 16 horas, na ABI, o seu 25º Concêrto de músicas de temática negra. O programa organizado para essa festa é o seguinte:

Quem «tá» gemendo? — Jongo — Festa de Congo — Maracatú — Iêmanjá — Invocação — Navio Negreiro — Batuque — Sinfonia da dôr — Apoteose — Nêgo Moço — Apoteose — Saudação aos Orixás — Ritual — «Isprito num tem cô» — Jongo — Vendaval de Sofrimentos — Lamento — Obiri Olôrun didê — Fantasia.

Teatro Experimental de Ópera

ESTRÉIA DIA 7, NO TEATRO REPÚBLICA

O Teatro Expedimental de Ópera realiza o seu primeiro espetáculo na noite de 7, no Teatro República, com a "Bohême", de Puccini, na interpretação de Cecília Mota, Hilda Magalhães, Edgar Veloso, Raul Gonçalves, Nestor Caparelli, Luís Nascimento e Tarquínio Lopes.

Côro de 40 vozes e orquestra sob a direção do maestro José Tôrre.

Gyorgy Sandor na ABI

A Associação Brasileira de Concêrtos (ABC), anuncia mais um concêrto do pianista Gyorgy Sandor, no Municipal, dia 7, às 21 horas.

NOIVADO

Contratou casamento com a senhorita Fidelina, distinta filha do comendador Gumercindo Parêdes e de d. Eufrásia Gomes Parêdes, o sr. MARINO DA SILVEIRA SOARES, figura bastante conhecida [illegible] Por êsse motivo, seus amigos e admi[illegible] intelectuais [illegible] amanhã, dia 6, às 14 horas, um almôço na Confeitaria Colombo.

no LAR e na SOCIEDADE

Uma notícia imprudente

Os jornais, domingo, publicaram uma notícia imprudente: " O Departamento de Imigração está promovendo a vinda de grupos de mulheres especializadas em serviços domésticos, de origem tcheca, austríaca, húngara e polonesa, inclusive cosinheiras, copeiras, amas, governantas, etc."; acrescentando que a colocação dessas empregadas foi entregue à Associação de Donas de Casa e que "a primeira leva chegará ainda êste mês".

Imaginam-se fàcilmente os efeitos dessa notícia nos lares: primeiro — a alegria; mas, depois, as cogitações sôbre os meios de conseguir, seja como fôr, uma dessas preciosas tchecas, austríacas, húngaras ou polonesas. E aí está o perigo do anúncio, que deveria ser conservado em sigilo.

Antevemos depredações, talvez incêndio, na sede da Associação das Donas de Casa, com a fuga das respectivas funcionárias pelos quintais próximos, segundo a tática da Rádio-Patrulha na delegacia do Andaraí. Isso — se, antes, na hora da própria chegada do transatlântico, a multidão feminina de pretendentes às novas empregadas não levar a cabo um rapto em massa, no Cais do Pôrto.

Mas além dessas ameaças de desordem, em perspectiva, haverá ainda a possibilidade da agitação causada por uma outra "campanha" — a campanha em "Defesa dos Direitos da Criadagem Nacional, Vítima do Rascismo". Vão, provàvelmente, surgir manifestos cheios de indignação contra a preferência dada a empregadas estrangeiras e brancas, as quais não escaparão, com certeza, à pecha de nazistas ou de agentes do capitalismo ocidental.

Veja-se que notícia imprudente! (Mas, por outro lado, deve reinar grande contentamento nos arraiais da famulagem indígena. Ora, até que enfim o trabalho vai acabar! As "gringas" vêm aí... E a vida será só carnaval, espichar a carapinha, vadiar. Quanto à "gaita", o "moreno dá. Abaixo, definitivamente, as patroas! E talvez haja um desfile de escolas de samba em homenagem ao Departamento de Imigração. Em homenagem e em agradecimento). — L.

NASCIMENTOS

O sr. Paulo Cesar Cursino de Moura e sra. Ana Maria Pôrto de Moura participam o nascimento de seu filho JOÃO BATISTA.

O casal José Luís Ferreira Bahiana-Altina da Silva Ferreira Bahiana anuncia o nascimento de seu filho LUIS EDUARDO.

O sr. Mariano de Almeida Sousa e sra. Iracema Guedes de Sousa comunicam o nascimento de sua filha LENA.

O casal Ari Gusmão-Tilda Coelho Gusmão participa o nascimento de sua filha SELMA.

O sr. Virgílio de Azevedo Filho e sra. Margarida Lebrão de Azevedo anunciam o nascimento de sua filha DIMAR.

O casal Virgílio Canto-Maria de Lourdes Alves Canto comunica o nascimento de sua filha AVINA.

O sr. Moisés de Carvalho, funcionário da Prefeitura do Distrito Federal, e sra. Hena da Silva Carvalho participam o nascimento de seu filho SEGION.

O casal Arnaldo Pereira de Lima-Olga Teixeira de Lima anuncia o nascimento de seu filho LUIS GABRIEL.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Antônio Prado Júnior, ex-prefeito do Distrito Federal.
• Dr. Jaime Chermont, diplomata.
• Sr. Carlos Cesar de Siqueira Dias.
• Dr. Válter Martini, médico.
• Dr. Válter Belo de Faria.
• Sr. Djalma Holanda Campos, funcionário do H. P. S.
• Sr. Herculano Mesquita Siqueira.
• Dr. Mário Torquinio de Sousa, advogado.
• Sr. Alberto Vitor de Magalhães.
• Sr. Francisco da Silva Garcia.
• Sr. Alvaro Augusto Pinheiro, do nosso comércio.
• Tte. Arezio Lacombe.
• Sr. José Cavalcanti, funcionário do I.A.P.E.T.C.
• Sra. Marta Cavalcanti, espôsa do sr. José Cavalcanti.

NOIVADOS

O sr. Marcio Neves anuncia o noivado de sua filha Célia Neves, com o sr. Lourival Martins.

O sr. Teófilo Ribeiro Oliveira de Freitas e sra. Angelica de Albuquerque Oliveira de Freitas participam o noivado de sua filha Dulce Oliveira de Freitas, com o engenheiro Jorge de Vasconcelos de Araújo Prado, filho do sr. Antônio de Araújo Prado e sra. Maria Emilia Vasconcelos Prado.

O casal Osvaldo Colini-Ester de Almeida Colini comunica o noivado de sua filha Neuse Colini, com o sr. Alvaro Nunes de Araújo, filho do sr. Arnaldo Pires de Araújo e sra. Célia Nunes de Araújo.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Benedito Ferreira Pinto e Maria da Conceição Narciso; Sebastião Duarte Lourenço e Ivone Cavalieri; Antônio Augusto Macedo de Almeida e Nair do Céu Fernandes; Armindo Martins e Irene Pereira Dias; Ari Muniz Otero e Aidir de Azevedo; Daniel Marques Fernandes e Vera de Oliveira; Rubens Dário Macedo de Alcântara e Ligia de Oliveira Araújo; José Vieira Rodrigues e Antônio Dias; José Lugo Rosignoli e Maria Leonor da Cunha Almeida Guerra; José Alfredo dos Santos e Firmina dos Santos; José Maria dos Santos Filho e Undina Esteves do Carmo; José Geraldo Rocha e Elza Bandeira de Queiroz; Sebastião José Batista e Maria de Lourdes Ribeiro; Rui da Costa Narciso e Emília Morais de Azeredo; Bernardino da Silva Morgado e Elza de Jesus Fernandes; Antônio Martins Ribeiro e Maria Aparecida Dias; Ivan José Antunes e Valdemira Antunes; Manuel Vieira Pires e Ilda Brolo Diniz; Ede Carlos de Andrade e Olga Rodrigues Dias; Ivan Tavares de Almeida e Julieta Sousa Matos; José Compagnoni e Léia Gomes Madeira; Carlos da Silva Machado e Anita Araújo Fonseca; Válter Tavares de Assis e Arlete Salvi Cruz; Claudionor Venuto dos Santos e Maria de Lourdes Gonçalves Carlos da Rocha e Gilséia Maria de Carvalho; Nilton Viriato de Medeiros e Maria Auxiliadora Barbosa de Castro; Válter Gomes Ferreira e Neusa Prior; Mário Sanches de Brito e Lisete Monteiro; Valdemar dos Santos e Lina Zamagna; José Valdir Rodrigues e Laurentina Dias de Figueiredo; Rubens de Sousa Marinho e Júlia Margarida Serqueira; Bebul Fernandes Barros e Normélia Freitas; Francisco Tussini e Maria Nazaré Paz; Antônio Almeida Marques e Luisa Cândida; Orlando Martins Campos e Ema Nogueira; Alípio Peres da Silva e Neusa Zeferino de Sousa Neves; João de Almeida Carvalho e Adir Barbosa; Aníbal Ferreira Moreira e Maria Marta de Farias; Wilson Breda da Fonseca e Teresinha Caldas Borges; Geraldino Espindola Magalhães e Clélia do Carmo Pini; Valdemar Maranes Pitanga e Alice Dias; Alexandre Carlos dos Santos e Alda Rogaciana do Nascimento; Edgardo Santos da Silva e Tlaide Lopes da Silva; Antônio de Aguiar Júnior e Clarinda Francisca de Sousa; José Clementino Miranda e Lêda de Freitas; Virgílio Alves da Silva e Violanta Alves Barbosa; Hamilton Tavares Martins e Regina Célia Amato; Jorge Milton Moreira Nunes e Elvira Vicente de Sousa; Ovídio Teixeira da Silva e Silvia Maia; Milton Neves da Silva e Ivone Coelho de Sousa; Mário da Silva e Ana Ferreira Alves; Edson Geraldo de Castro e Silva e Francisca de Sousa Meneses; Rodolfo Taddei Júnior e Ana de Aguiar Caprazedo; Odilon José Matoso Filho e Denair Lima; Oscar Neto Leal e Aurora da Conceição Rodrigues; Zozimo de Almeida Ramos e Elza Tomé da Silva; Emilio Saadé e Angelina Serra Negra; Ogendropel Avila de Araújo e Isolina de Almeida Nunes; Luís Tenenbaum e Rute Lamhut.

COMEMORAÇÕES

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Realiza-se hoje, dia 5, às 8 horas da noite, no Templo da Humanidade, na rua Benjamin Constant, 74 (Glória), a comemoração fúnebre de Clotilde de Vaux. A entrada é franca.

BENEFICIOS

Em benefício dos cancerosos incuráveis vai, ser realizado, no dia 16 do corrente, sábado de Aleluia, um baile de mascaras no Hotel Glória, tendo as entradas direito a um jantar americano. Ornamentados a capricho, tal como o fora no domingo de carnaval, a festa que se anuncia terá certamente o êxito que todos esperam, pois afora a parte de divertimento há ainda a considerar as finalidades a que se destina a renda dessa reunião, por todos os motivos merecedores dos melhores aplausos. A disposição do público estão as entradas e reservas de mesas, podendo os interessados obter melhores informações pelo telefone do Hotel Glória.

VIAJANTES

SR. DAVID BARBOSA LAGE MORETZHON — A bordo do vapor «Del Vale», segue, depois de amanhã, dia 7, para os Estados Unidos da América, o sr. David Barbosa Lage Moretzhon, Consul Geral em Nova Orleans.

SR. ALBERTO BLOIS — Embarcou, ontem, para São Paulo, o sr. Alberto Blois, diretor geral do Departamento Nacional da Previdência Social, que inspecionará as instituições de previdência que ali funcionam.

SR. AMILCAR SANTOS — Acaba de regressar de Buenos Aires, onde estêve em gozo de férias, o sr. Amilcar Santos, diretor geral do Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

ENGENHEIRO DERMEVAL JOSÉ PIMENTA — Seguiu, ontem, com destino a São Paulo, pelo avião da linha paulistana da Panair do Brasil, o engenheiro Dermeval José Pimenta, presidente da Companhia Vale do Rio Doce.

SRTA. RUTH M. PAULEY — Procedente de São João do Pôrto Rico, chegou, ontem, pelo «clipper» da Pan American World Airways, a srta. Ruth M. Pauley, especialista em assuntos sociais, da Administração de Serviços Sociais dos Estados Unidos, que está realizando uma viagem de contacto, observação e intercâmbio com a América Latina.

— Passageiros desembarcados, ontem do Constellation da Air France, provenientes de Paris e Madrid: Hélene Marie Jeanne Duflot, Giovanni Infante, Youssef Abi Ghosn, Daiad Romanos, Tamine Mahfoud Isaac, Moustapha El Zein, Salina Pechara Tanous, Roland Ameer Guy Bailly, Louis Victor Clouzeau, Jean Louis Le Cornec, Henri Paul Armand Eric Pellerin, Jean Joseph Pierre Penin de La Raudiere, Martins Alcorta Bockman, Teófilo Delgado Perez e espôsa e Mário Nicoles Barbosa Carneiro e senhora.

Passageiros embarcados ontem, no Constellation da Air France com destino a Buenos Aires: Jean Leandre Eteve, Elias Feres Sad, Maria Emilia E. A. Endeize e Victor W. Cirolo Endeize.

— Passageiros embarcados no Rio, em aviões da «Cruzeiro do Sul»: para Salvador: Idelzuith Barreira Gadelha, Hélio Gadelha de Abreu, Felix Ernest Stefan Von Ranke, Richard Robert Weberling, Joseph Daniel Jones, Milton de Lima Araújo, João Pereira de Lemos Neto, Plínio Reis de Cantanhede Almeida, José Gonçalves, Zilda Gonçalves, João dos Reis Lessa, José Luís de Almeida Belo, Freddy von Der Weid, Madalena Charlotte Regina Lessian, Antônio Faishin, Alberto Veloso Furtado, Rubem Demetrio de Sousa; para Corumbá: Pedro Paulo Pinheiro de Lacerda, Eudoxia Arruda de Lacerda, Nheco Gomes da Silva, Creuza Proença Gomes da Silva, eBatriz Rosalia Gomes da Silva, Palmira Fragelli Calcagri, Otília de Barros Fragelli, Luís Fragelli, Teresa de Barros Fragelli, Francisca Porfíria da Silva, José Rodrigues e Sá; para Campo Grande: Lamartine Peixoto Pais Leme, José Machado, Dirce Fialho do Couto, Leônidia Fontanillas da Cunha, Odete Cordeiro Pietz; para Buenos Aires: Karl Muller, Rudolf Hieronymus Petersen, Henrique Venturino Soto, Ernesto Cervello Calvo; para Recife: Severino José de Melo, Francisco Gigante Balzano, José Carlos Pinto Filho, João Renato Frossard.

FALECIMENTOS

DR. CARLOS MENDONÇA JUNIOR — Em Niterói, faleceu, ontem, o dr. Carlos Mendonça Júnior, cirurgião dentista. O sepultamento teve lugar no cemitério de Maruí.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Maria Emília Vitória — 9.30 horas. Igreja N. S. da Glória.

Deolinda Rodrigues de Melo — 10.30 horas. Candelária.

Antônio Saraiva — 9 horas. Igreja N. S. da Conceição.

Maria Ferrini — 10 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Rosa Lima da Silva — 9.30 horas. Igreja de Santa Luzia.

Maria Augusta dos Santos — 8 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Catolicismo

SEMANA SANTA, NO MOSTEIRO DE SÃO BENTO

Para que os seus sócios, amigos e o público em geral possam participar mais plenamente dos ofícios da Semana Santa no Mosteiro de São Bento, o Centro D. Vital promoverá no recinto do mesmo uma série de conferências que precederão os atos litúrgicos.

Poderão fazer as refeições no Mosteiro aquêles que para isso se inscreverem na séde do Centro, praça 15 de Novembro 101, segundo andar, C. P. 249, telefone 42-3055.

Realizar-se-á, também, conferências para senhoras no edifício, ao lado da igreja.

Mesas redondas sôbre assuntos trabalhistas

Os jornalistas acreditados junto ao Ministério do Trabalho, com o propósito de melhor divulgarem os assuntos de interêsse das coletividades trabalhistas, inclusive as questões que estão em curso no Legislativo, vão promover semanalmente mesas redondas na sala de imprensa, convidando para êsses debates, membros do poder executivo, parlamentares, presidentes das autarquias da previdência social, dirigentes sindicais e diretores do Ministério do Trabalho.

A primeira mesa redonda será presidida pelo ministro do Trabalho, na próxima semana, quando deverá prestar declarações aos jornais.

MODAS

Por Vera Winston

W-1

CAMISOLA DE CREPE — Apresentamos uma linda camisola de dormir, com pequeno casaco, para o seu pequeno almôço. Tudo muito simples e moderno, é justamente o que você precisava para as noites de muito calor.

ESTOJO KERN

Vende-se desenho, régua de cálculo, e outros aparelhos, juntos ou separados, ocasião, à rua do Rosário, 145, sob.

EMAGRECIMENTO — Massagens Elétricas
CLINICA ESPECIALIZADA PARA SENHORAS
CIRURGIA DO ESTOMAGO E DUODENO
DR. BASTO DE ARMANDO
Consultório: Rua Senador Dantas, 20 — 4º andar — Salas 401 a 403 — Tel.: 22-8041 — Diàriamente, das 15 às 20 horas.

DI-HIDRO STREPTOMICINA MERCK
E STREPTOMICINA MERCH
Recebemos um pequeno lote de cada, que fica à disposição dos senhores médicos e demais interessados Cia. QUIMICA DISTRIBUIDORA CARLOS DE BRITO — Rua do Lavradio, 178-A. Telefones: 42-4588 — 22-9156 — 32-7628.

O Odor Afugenta O Romance
Arrid Afugenta O Odor
1. EVITA ODOR nas axilas
2. EVITA MANCHAS na roupa
Arrid lhe oferece uma dupla proteção contra o desagradável cheiro do suor. Protege-a contra o mau cheiro e evita manchas na sua roupa. Arrid é um desodorante de delicada fragrância com a fina contextura de um creme de beleza. É instantaneamente absorvido pelos póros, produzindo efeito imediato.
Arrid não irrita a pele. Com Arrid V. pode ficar completamente despreocupada. Proteja seus encantos com Arrid... Comece a usá-lo hoje mesmo.
ARRID
O DESODORANTE QUE MAIS SE VENDE

TEATROS

(Conclusão da 8.ª página)

Em Cartaz

«TU ÉS MEU!»

Eva Todor

O Teatro Serrador continua vivendo noites de alegria e de aplausos. A comédia — «Tú és meu!» — de Bockay, adaptação de Luís Iglésias e Irmãos Galhardo, é um sucesso, com Eva Todor na endiabrada «Nelita», que tudo faz para a vitória de seu espôso, o engenheiro «Paulo Justo» (André Villon). Tem também trabalho apreciável na comédia o ator cômico Afonso Stuart e a atriz Elza Gomes.

Hoje, a comédia — «Tú és meu!» — irá à cena em duas sessões (20 e 22 horas). Brevemente Eva e seu conjunto encenarão — «Maria do Céu» — do teatrólogo Joraci Camargo.

«BROTINHOS E TUBARÕES»

No Teatrinho Jardel, em Copacabana inteiramente remodelado, está representando o novo elenco de Colé, agora reforçado com a estrêla internacional Renata Fronzi e com o «chansonnier» Juan Daniel. A peça é uma revista escrita por autores consagrados e recebeu o título de — «Brotinhos e tubarões». — Sessão às 21 horas

«ARLEQUIM, SERVIDOR DE DOIS AMOS»

«Arlequim, servidor de dois amos» — serviu não só para mostrar a versatilidade de Sérgio Cardoso, ao passar do trágico — «Hamlet» — ao endiabrado criado, mas também para revelar na sra. Rejane Ribeiro um belo talento de comediante.

O horário de — «Arlequim — é diàriamente às 21 horas e às quintas-feiras, sábados, domingos e feriados também em vesperais às 16 horas.

«DIABINHO DE [illegible]»

O elenco liderado pela atriz Dibi Ferreira está apresentando no Teatro Serrador, a peça — «Diabinho de salas» — de Norman Krasna, em adaptação de R. Magalhães Jr. Do conjunto participam, além de Dibi grandes nomes da cena brasileira, como sejam Delorges Caminha e Belmira de Almeida.

Além dêsses destacados elementos desempenham importantes papéis em — «Diabinho de salas» — Jardel [illegible] Filho, Nair Regina e [illegible] Tostes. Hoje, sessões às 20 e 22 horas.

«FILOMENA, QUAL É O MEU?»

Trata-se de uma peça que [illegible] apresentada em tôdas as cidades [illegible] nas durante dois anos com êxito e está presentemente sendo exibida em Buenos Aires, há nove meses. Por certo — «Filomena, qual é o meu?» — também alcançará entre nós idênticos triunfos.

Diàriamente, no Glória, às 20 e 22 horas e nas vesperais a preços reduzidos tôdas as quintas-feiras, às 16 horas e aos sábados em vesperais elegantes às 16 horas e aos domingos às 15 horas.

«DA NECESSIDADE DE SER POLIGAMO»

Escrita e representada por Silveira Sampaio, a comédia — «Da necessidade de ser polígamo» — está agradando ao público que vem comparecendo ao Teatro de Bolso, da Praça General Osório recentemente inaugurado. Na peça atuam conhecidos valores novos da cena brasileira, como Flávio Cordeiro e Teófilo de Vasconcelos. Dentre as atrizes, distinguem-se as senhoras Margareth de Moura e Elizabeth Hods.

Hoje — «Da necessidade de ser polígamo» — irá à cena às 21 horas.

«BELMIRA DO SINAL»

Ainda hoje, em duas sessões noturnas será representada no Rival, pela Companhia Alda Garrido a comédia — «Belmira do sinal» — original de A. Custódio e Fernandez Rica, adptação de Daniel Rocha.

Várias Notícias

Na semana Santa, Vicente Celestino e sua companhia apresentarão no Teatro Carlos Gomes a peça sacra — «Deus e a natureza» — de Artur Rocha, premiada pela Academia Brasileira de Letras.

A criação de Vicente Celestino, no protagonista «Padre Oscar» personagem de sensibilidade tem valido os maiores elogios da imprensa.

Assim teremos — «Deus e a natureza» — no Carlos Gomes, quarta-feira, às 20 e 22 horas, quinta-feira, às 16 20 e 22 horas e sexta-feira da Paixão às 14, 30, 16 horas, 19,15, 20,45 e 22,15 horas. Num dos intervalos, Vicente Celestino cantará a «Ave Maria», de Schubert.

— O público vai assistir quinta e sexta-feira Santas a espetáculos sacros. O Teatro Recreio levará à cena o drama de Eduardo Garrido — «O Mártir do Calvário». — Itália Fausta fará a Virgem Maria; Lourdinha Bittencourt aparecerá em Samaritana; Gervásio Guimarães fará o Pilatos; José Fernandes interpretará Jesus Cristo; Nena Nápoli dará desempenho a Madalena; Pedro Dias fará o Judas; Armando Nascimento surgirá em Caifaz; Isabel fará o Anjo; Iracema Correia defenderá o São João. Lourdinha Bitencourt cantará a «Ave Maria» de Gounod.

— Sábado e domingo o Teatro Recreio vai abrir suas portas para levar à cena a peça — «O 9 de abril» — que marca um grande feito do Exército Português. O elenco que vai dar desempenho ao original é dos mais organizados.

— Eros Volusia estreará na produção da Cia. Ferreira da Silva — «Passo de girafa» — que terá a «premiére» no próximo dia 16, sábado de Aleluia, com duas sessões, às 20 e às 22,15 horas. Também o humorista Silvino Neto estreará em «Passo de girafa» — revista de Luís Iglésias. Válter D'Ávila está à frente do elenco, seguido de Mara Rúbia, Silva Filho, Zaira Cavalcânti, Totó, Armando Nascimento, Aurea Paiva, [illegible] Zulmira Miranda, [illegible] Raul Antônio, [illegible] «girls», [illegible] uma nova atração, as [illegible] Quintas e [illegible]

CINEMATOGRAFIA

(Conclusão da 8.ª página)

vivido por Josette Day e Joan Marais secundados por um «cast» do qual destacamos Michel Auclair e Mila Parely.

Depois de amanhã, Wallace Beery nos 3 cines Metro

O «mau elemento» tantas fez que foi para a prisão. Passou anos lá. Regenerou-se. E ao sair tinha dinheiro. Teria então outra vida, viveria mesmo à larga, fazendo figura, vestindo-se bem, metido em negócios importantes. E assim, o homem que ontem vestia a roupa de sentenciado, compra uma casaca. Seus planos são grandes, mas os planos de seus inimigos, a seu respeito, são maiores ainda. E começam as complicações. O «mau elemento» que se regenera e que se mete em complicações é o nosso amigo, o velho Wallace Beery, o herói de «Demônio dourado» (Aliás a Gentleman), o filme Metro-Goldwyn-Mayer que os 3 cines Metro vão apresentar na próxima quinta-feira, depois de amanhã, e em cujo elenco estão ainda Dorothy Patrick, Tom Drake, Gladys George e Leon Ames. Como complemento dêsse filme a Metro-Goldwyn-Mayer apresentará um valioso «short» clássico. Seu título é «Terra dadivosa», cuja direção é de um verdadeiro cine asta, Gunther V. Fritsch.

Hoje e amanhã, ainda, o cartaz dos 3 cines Metro será «Tarzan, o homem macaco» ou «Tarzan, o Filho das Selvas», com Johnny Weissmuller, Maureen O'Sullivan, Neil Hamilton e C. Aubrey Smith [illegible] em reapresentação.

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TEL.: 22-6490 | METRO COPACABANA TEL. 37-8797 | METRO TIJUCA TEL. 48-5970
HOJE
½ DIA 2 4 6 8 10 HS | 2 4 6 8 10 HS
NÃO SE ESQUEÇA EM 14 Abril 3 CINES METRO Ziegfeld Follies!
Johnny WEISSMULLER Maureen O'SULLIVAN
DE NOVO, O MELHOR TARZAN! "TARZAN" O HOMEM MACACO OU "TARZAN, O FILHO DAS SELVAS"
PROIBIDO ATÉ 10 ANOS
FILME METRO GOLDWYN MAYER
5ª Feira ★ 3 cines metro!
Wallace BEERY
TOM DRAKE · DOROTHY PATRICK
DEMONIO DOURADO
Extra! "TERRA DADIVOSA"

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

VENDAS

O Banco do Brasil afixou, ontem, as seguintes taxas cambiais:

	Cr$
Libra, à vista	75.4416
Dólar	18.72
Franco suíço	4.3738
Franco	0.0711
Franco belga	0.4271
Pêso boliviano	0.4467
Coroa sueca	5.2109
Coroa dinamarqueza	3.9008
Escudo	0.7579
Pêso uruguaio	8.4324
Pêso argentino	3.9184
Coroa tcheca	0.3744
Florim	7.0574

COMPRAS

	Cr$
Libra, à vista	74.0714
Dólar	18.38
Franco	0.0697
Franco belga	0.4193
Franco suíço	4.2596
Coroa tcheca	0.3676
Coroa dinamarqueza	3.83
Escudo	0.7441
Pêso uruguaio	8.1148
Pêso argentino	3.8232
Coroa sueca	5.1162
Florim	6.9293

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, o grama do ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra, ou amoedado, ao preço de Cr$ 20,8176.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 2 do corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

	Cr$
Londres	75.4416
Nova York	18.72
Paris	0.0711
Portugal	0.7616
Bélgica (franco)	0.4271
T. Eslováquia	0.3744
Uruguai	8.4324
Dinamarca	3.9008
Espanha	1.7096

Câmbios Estrangeiros

NOVA YORK, 4.

À vista (telegráfica) sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£	4.03.00	4.03.00
Amsterdam — p/G.	37.70	37.69
Montreal — p/$	93.75	93.75
Lisboa — p/Esc.	4.04	4.04
Berna — p/F.	25.22	25.22
Bélgica — p/F.	2.28.12	2.28.25
Paris — p/F.	0.31.37	0.31.37
B. Aires — p/P.	20.90	20.90
Madrid — p/F.	9.16	9.16
Berna (C) — p/F.	23.40	23.40
Montevidéu — p/P.	42.75	42.75
Estocolmo — p/Kr.	27.84	27.84
Rio de Janeiro	5.45	5.45

BUENOS AIRES, 4.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda. — P.	19.34	19.34
Londres, £ t/compra, — P.	19.29	19.29
N. York, 100 $ t/venda — P.	480.75	480.75
N. York, 100 $ t/com. — P.	480.25	480.25

MONTEVIDÉU, 4.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres, £ t/venda.	8.98	8.98
Londres, £ t/comp.	9.05	9.05
N. York, 100 $ t/venda — P.	n/c.	n/c.
N. York, 100 $ t/comp. — P.	234.50	234.55

LONDRES, 4.

A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Nova York — $	4.02.75	4.03.25
Berna — F.	17.34	17.38
Lisbôa — Esc.	99.80	100.[illegible]
Copenhague — Kr.	19.32	19.36
Madrid — F.	44.00	44.0[illegible]
Montevidéu — P.	9.00	9.00
Paris — F.	10.60	10.61
Bruxelas — FB.	178.50	178.75
Amsterdam — fl.	10.68	10.70
Canadá — $	4.02.75	4.03.25
Estocolmo — K.	14.47	14.50
Gênova — L.	22.00	22.00
Praga — K.	201.00	202.00
R. de Janeiro — Cr$	—	75.44.16
Oslo — K.	19.98	20.00
B. Aires — P.	20.00	20.00

Bolsas de Valores

VENDAS EFETUADAS ONTEM

	Cr$
Apólices gerais	
6 Uniformizadas	680,00
880 D. Emis., port.	670,00
20 Idem	675,00
5 Reajustamento	710,00
Obrigações:	
30 Ferroviárias	845,00
12 Guerra, Cr$ 200,	136,00
31 Idem, Cr$ 500,	343,00
66 Idem, Cr$ 5.000,	3.515,00
Estaduais: — Apls.:	
2 Minas, 2ª série	160,00
97 Idem	161,00
119 Idem, 3ª série	150,50
4 Pernambuco	50,00
10 E. Rio-Elet., 2ª série	830,00
113 Rod. E. Rio	535,00
M. do D. Federal:	
100 Dec. 1.535	173,00
68 Emp. 1931	151,00
297 Idem	152,00
Ações	
Bancos:	
125 Nac. de Descontos, de Cr$ 200,	200,00
100 Bras. de En. Elétrica, Cr$ 200, — Nom. —	200,00
225 Butiá, Cr$ 100,	38,00
25 C. Bohemia, Ord., Cr$ 200,00	200,00
218 D. Santos, pt., Cr$ 200.	180,00
500 Sid. B. Mineira, Cr$ 200,00 — port.	440,00
150 Idem	445,00
100 Vale do Rio Doce — Cr$ 1.000,	350,00
Debêntures:	
386 Bco. Lar Brasileiro — Cr$ 200, — 8%	196,00
10 Idem	200,00
250 Cia. D. de Santos — Cr$ 200, — 7%	165,00
Alvarás	
120 Ações da Cia. Paulista E. F., Nom., Cr$ 200,	166,00
100 Ações da Cia. C. Bohemia, Cr$ 200, Pref.	100,00

Companhia Proprietária Brasileira S. A.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas na sede da Companhia à avenida Almirante Barroso, n. 97 — 2.º pav., os documentos à que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1949.

A DIRETORIA

Conserte seu rádio o senhor mesmo

Será uma distração, além de bôa profissão. E encontra-se ao alcance de todos, mesmo dos leigos, no Curso de «Aulas Práticas do Rádio» de «Eletra», onde aprenderá a montar e consertar receptores, aplicar instrumentos de medição, conhecer as peças e os símbolos de rádio, etc., por módicas mensalidades.

Sem compromisso, faça uma visita para conhecer os laboratórios da «Eletra Rádios Ltda», rua Ouvidor, 164 — 3.º andar — Edifício da Papelaria Ribeiro (elevador) — «Eletra» não tem filiais.

Resenha dos mercados

O preço do café — tipo 7, por dez quilos — foi, ontem, de Cr$ 64,00, ou seja, menos Cr$ 1,00 do que no último dia da semana anterior. — O mercado de títulos funcionou sem interêsse e com um fraco movimento de negócios. — E as taxas cambiais, bem como os preços do açúcar e algodão, continuaram inalterados.

ÚLTIMAS OFERTAS

	Vend. Cr$	Comp. Cr$
Unif. — 5%	—	685,00
D. Emis., 5%, Nom.	—	685,00
Idem — Caut.	—	655,00
Idem — 5%, port.	675,00	670,00
Idem — Caut.	—	650,00
O. do Pôrto, 5%	650,00	640,00
Reajust. — 5%	715,00	705,00
Obrigações:		
Tesouro, 1921, 7%	850,00	840,00
Tesouro, 1932, 7%	—	940,00
Tesouro, 1930, 7%	—	830,00
Tesouro, 1937, 6%	750,00	—
Tesouro, 1939, 7%	—	855,00
Ferroviárias, 7%	855,00	—
Guerra, Cr$ 100,	—	68,00
Guerra, Cr$ 200,	—	138,00
Guerra, Cr$ 500,	350,00	346,00
Guerra, Cr$ 1.000,	703,00	702,00
Guerra, Cr$ 5.000,	3.515,00	3.510,00
Apólices estaduais:		
Minas — dec. 1.177	640,00	615,00
Min. Gerais, 7%, pt.	650,00	640,00
Idem, 5%, nom.	—	520,00
Idem — 1ª série, 5%	175,00	174,00
Idem — 2ª série, 5%	162,00	160,00
Idem — 3ª série, 5%	151,00	150,00
São Paulo — 5%	200,00	195,00
Idem, Unif., 8%	907,00	—
Idem do E. do Rio — 500,00 — 8%	535,00	530,00
Pref. de Niterói, 8%	—	160,00
Esp. Santo — Cr$ 550,00 — 8%	475,00	470,00
Pref. de B. Horizonte	630,00	625,00
Rod. R. G. Sul, 2%	—	930,00
Pernambuco, 5%	51,00	50,00
Pref. Petrópolis, 7%	680,00	650,00
Pref. de Campos, 8%	860,00	800,00
E. Rio Eletrif., 8%	850,00	840,00
E. do Paraná, 5%	—	110,00
Apól. municipais:		
£ 20 — port.	—	510,00
Emp. 1931, 8%	—	151,00
Emp. 1917, 6%	—	158,00
Emp. 1906, 6%	—	160,00
Dec. 1.948, 7%	—	160,00
Dec. 3.264, 7%	—	178,00
Dec. 1.530, 7%	185,00	—
Dec. 1.999, 7%	185,00	—
Dec. 1.535, 7%	174,00	—
Emp. 1926, 6%, pt.	—	183,00
Dec. 2.097, 7%	—	180,00
Emp. 1914, 6%	162,00	—
Ações de Bancos:		
Comércio — Nom.	370,00	365,00
Idem — port.	375,00	365,00
Pref. do D. Federal	—	185,00
Português — Nom.	—	360,00
Idem — port.	—	370,00
Com. e Ind. de M. G.	300,00	—
Mercantil	395,00	—
Brasil	550,00	540,00
Lavoura de M. Gerais	—	330,00
Cred. R. de M. Gerais	400,00	—
Ind. Brasileiro	—	140,00
Ribeiro Junqueira	200,00	—
Gramacho	200,00	—
Merc. do R. de Jan.	395,00	—
E. de Ferro:		
Min. S. Jerôn., Pref.	80,00	—
Idem — Ord.	39,00	38,00
Paulista, E. de Ferro	175,00	172,00
Comp. de Tecidos:		
Prog. Industrial	—	860,00
Brasil Industrial	310,00	290,00
Conf. Industrial	320,00	—
América Fabril	—	440,00
Petropolitana	—	280,00
S. Pedro de Alcântara	600,00	—
Nova América	—	420,00
Corcovado	—	400,00
Comp. de Seguros:		
Confiança	700,00	—
Mercúrio	170,00	—
Varejistas	—	450,00
Previdente	—	9.800,00
Sul Amer. Terrestres	1.100,00	—
Sagres	600,00	—
Comp. Diversas:		
Sid. Nacional	140,00	138,00
D. de Santos, port.	185,00	180,00
Idem — Nom.	185,00	180,00
Butiá — Nom.	—	38,00
Belgo Mineira, port.	435,00	433,00
Cerv. Brahma, Ord.	460,00	—
Idem — Pref.	—	430,00
Parafusos Sta. Rosa	320,00	318,00
Fôrça e Luz de M. Gerais	189,00	185,00
Carioca Industrial	—	100,00
Vale do Rio Doce	400,00	320,00
Marvin	400,00	350,00
Bras. de En. Elétrica	200,00	191,00
Docas da Bahia	340,00	—
Sul Mineira de Eletricidade — Pref.	—	175,00
Panair	110,00	100,00
Martins Ferreira	420,00	—
Sudeletro — Pref.	950,00	—
Ferro Brasileiro	200,00	182,00
Int. de Capitalização	2.500,00	—
Brasileira de Meias	—	405,00
Debêntures:		
Antártica Paulista	—	170,00
Cerv. Brahma	1.010,00	1.000,00
Hotéis Palace	—	700,00
Docas de Santos	165,00	163,00
Banco Lar Brasileiro	200,00	198,00
L. Hipotecárias:		
Banco da Prefeitura do D. Federal	790,00	750,00
Banco do Brasil	835,00	—

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 4.

TÍTULOS BRASILEIROS

Federais:	
Funding	78. 0. 0
Novo Funding, 1914	78. 0. 0
Conservação, 1910, 4%	49. 0. 0
Emp. de 1910, 5%	49. 0. 0
Funding de 1931, 5%, «B», 40 anos	80. 0. 0
Estaduais:	
Distrito Federal, 5% (nacionalizado)	45. 0. 0
Rio de Janeiro, 1929, 7%	48. 0. 0
Bahia, 1929, 7%	48. 0. 0
Títulos diversos:	
City of São Paulo Improvement and Freehold C°. — Pref.	112. 0. 0
American — Pref.	5. 6. 3
São Paulo Gás. Ltda. — Pref.	10. 5. 0
Brazilian War Agency & Finance C°. Ltda.	0.15. 9
Cables & Wireless, Ltda. ordinárias	225.15. 0
Ocean Coal & Wilson, Lt.	0. 4. 6
Imperial Chemical Industries	2. 6. 3
Leopoldina Railway C°. 6½%, 1935, Nom.	120. 0. 0
Lloyd's Bank Ltda. «A», Shares	3. 2.10
São Paulo Railways C°. Ltda.	147.10. 0
R. Flour Mills & Granaries Ltda.	1. 7. 6
TÍTULOS BRASILEIROS	
Consols, 2½%	80. 7. 6
Emp. de Guerra Britânico, 1¼%, 1927-47	104.12. 6
Shell Transp. Trading	3. 3. 1 ½
Canadian Eagle Oil	1. 9. 9
Royal Dutch Petroleum	21.10. 0

Cia. Hotel Fazenda São Moritz S. A.

Acham-se à disposição dos srs. Acionistas na sede da Companhia à avenida Almirante Barroso, n. 97 — 2.º pav., os documentos à que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei n. 2627 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 4 de abril de 1949.

A DIRETORIA

SOLUÇÃO CONTRA O CONSUMIDOR

O problema do abastecimento de arroz e xarque à população carioca não teve, até hoje, uma solução satisfatória, apesar das medidas insistentemente anunciadas pelas autoridades competentes. Ainda há pouco tempo o prefeito viajou ao Rio Grande do Sul e de lá regressou cheio de otimismo, prometendo eliminar, em definitivo, a escassez daqueles dois produtos, que são essenciais e indispensáveis à dieta das classes menos favorecidas.

Que o problema, apesar disso, continua em aberto, desafiando a capacidade dos poderes públicos, prova-o, entretanto, o fato de que, há poucos dias, diretores dos sindicatos do comércio varejista e atacadista de gêneros alimentícios desta capital, em companhia do representante do comércio na C. C. P. e de um dirigente da Associação Comercial, estiveram em conferência com o vice-presidente da Comissão Central de Preços, tratando, justamente, de questões relativas ao abastecimento de arroz e de xarque. As sugestões apresentadas a êsse órgão controlador, segundo foi noticiado, versaram, principalmente, sôbre o problema dos preços dêsses produtos. Alegam os comerciantes que a única fórmula capaz de normalizar a entrada do xarque e do arroz em nosso mercado é a da elaboração de novas tabelas que assegurem melhor remuneração ao revendedor. Aplicar-se-ia, no caso, a chamada fórmula C. D. L., cujas componentes são o custo, a despesa e o lucro.

Vê-se, por aí, que não há, pròpriamente, escassez daqueles dois gêneros de primeiríssima necessidade. A falta de ambos, no mercado, resulta de uma simples questão de preços, sendo por isso imperdoável que não se tenha corrigido ainda uma situação que prejudica diretamente o consumidor carioca.

Nenhuma singularidade existe, aliás, na situação do arroz e do xarque. De uma maneira geral, a escassez de gêneros alimentícios, nos mercados do país, e sobretudo nos das principais cidades, resulta do choque entre os interêsses do produtor, do intermediário e do consumidor, choque êsse que não tem sido neutralizado inteligentemente pelos órgãos controladores. E, quase sempre, é o consumidor que sai perdendo na refrega, primeiro porque fica privado do produto de que não pode prescindir, e depois porque a solução final da pendência é alcançada, invariàvelmente, pela revisão — e revisão, entre nós, significa encarecimento — das tabelas, como tudo indica que vai acontecer mais uma vez em relação ao xarque e ao arroz.

MERCADOS DIVERSOS

Café

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3... 66,40 || Tipo 6... 64,00
Tipo 4... 65,80 || Tipo 7... 64,00
Tipo 5... 65,20 || Tipo 8... 63,00

Paulta — Est. de Minas, café comum, Cr$ 6,50. Idem, fino, Cr$ 9,30. Estado do Rio — Café comum, Cr$ 5.20.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

	Sacas
Leopoldina	—
Central	—
Reg. Esp. Santo	—
Cabotagem	—
Total	—
Desde 1º do mês	1.527
Do 1º de julho	3.516.225
Idem, ano passado	2.163.557
Embarques:	
Ásia	—
América do Sul	—
Cabotagem	—
América do Norte	—
Europa	—
Total	—
Desde 1º do mês	—
Do 1º de julho	3.335.809
Existência	663.641
Consumo local	1.050
Café revertido	1.527
Café despachado para embarques	117.053
Café revertido ao mercado, desde 1º do mês	921.123
Café entrado por caminhões, desde 1º de julho	1.063.950

CAFÉ A TÊRMO

Cotações por 10 quilos

Abertura:	Vend	Comp
Abril	s/v.	62.60
Maio	61.90	61.40
Junho	60.70	60.20
Julho	58.80	58.40
Agôsto	58.00	57.00
Setembro	s/v.	56.20
Vendas	—	1.000

Mercado fraco.

FECHAMENTO

Cotações por 10 quilos

	Vend	Comp.
Abril	63.00	62.20
Maio	61.80	61.10
Junho	60.90	59.80
Julho	58.50	58.00
Agôsto	s/v.	56.90
Setembro	56.30	55.60
Vendas	2.500 sacas	

Mercado calmo.

EM SANTOS

SANTOS, 4.

Posição de hoje — Estável; anterior, estável; ano passado, estável.

Tipo 4 (mole) — Hoje, 92.00; anterior, 92.50; ano passado, 90.00.

Tipo 4 (duro) — Hoje, 87.00; anterior, 87.50; ano passado, 87.50.

Embarques — Hoje, 172.204 sacas; anterior, 14.245; ano passado, 21.503 ditas.

Entradas — Hoje, 27.066 sacas; anterior, 30.321; ano passado, 39.336 ditas.

Existência — Hoje, 2.080.684 sacas; anterior, 2.050.822; ano passado, 2.241.718 ditas.

Saíram 17.515 sacas, para a América do Norte.

— Foram revertidas ao mercado 175 mil sacas.

EM SANTOS

SANTOS, 4.

Contrato «B»

Meses:	Abert.	Fech.
Abril	67.40	67.40
Maio	68.00	68.00
Julho	68.00	68.00
Setembro	69.00	69.00
Dezembro	70.00	70.00
Janeiro, 1950	70.00	70.00
Março 1950	70.00	70.00
Vendas	Nada	Nada
Mercado	Calmo	Calmo

Contrato «C»

	Abert	Fech.
Abril	96.90	96.90
Maio	97.50	97.30
Julho	99.00	97.90
Setembro	98.50	98.50
Dezembro	98.70	98.40
Janeiro	98.70	98.60
Março 1950	98.40	99.40
Vendas	—	500
Mercado	Est.	Est.

EM VITÓRIA

VITÓRIA, 4.

Funcionou calmo, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 61,50, por dez quilos.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

Contrato «Santos»:

	Abert	Fech
Maio	19.65	19.40
Julho	19.80	18.40
Setembro	18.17	17.92
Dezembro	17.62	17.32
Março 1950	17.70	17.19
Vendas	—	21.500

Na abertura — Estável, com baixa de 38 a 40 pontos.

No fechamento — Estável, com baixa de 50 a 76 pontos.

NOVO CONTRATO «S»

	Abert	Fech
Maio	24.60	24.56
Julho	22.90	22.55
Setembro	21.93	21.70
Dezembro	21.35	21.13
Março 1950	n/c.	20.59
Vendas	—	16.000

Na abertura — Estável, com baixa de 30 a 37 pontos.

No fechamento — Fraco, com baixa de 34 a 61 pontos.

Açúcar

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	Sacos
De Maceió	—
De Campos	250
De Pernambuco	—
Total	250
Saídas	12.500
Existência	237.190

Cotações por 60 quilos:

Branco cristal	—	165,70
Cristal amarelo	—	150,00
Mascavo	—	130,00
Mascavinho	—	140,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

	Cr$
Usinas de 1ª	155,00
Usinas de 2ª	n/c.
Cristal	126,00
Somenos	86,50
Demerara	90,00
3ª sorte	60,00
Mascavos	32,50

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º setembro	6.287.622	6.287.622
Exportação	7.050	5.000
Existência	1.032.529	1.043.379
Consumo local	4.000	2.000

Algodão

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Entradas:	
De Pernambuco	—
Do Ceará	—
Do Maranhão	—
De Natal	—
Total	—
Saídas	455
Existência	17.951

Cotações por 10 quilos:

Seridó (tipo 3)	188,00	190,00
Seridó (tipo 4)	183,00	185,00
Fibra média:		
Sertões (tipo 4)	178,00	180,00
Sertões (tipo 5)	170,00	172,00
Fibra longa:		
Ceará (tipo 3)	Nominal	
Ceará (tipo 5)	166,00	168,00
Fibra curta:		
Matas (tipo 3)	162,00	164,00
Paulista (tipo 3)	Nominal	
Paulista (tipo 5)	153,00	155,00

EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4.

Contrato «A»
COMPRADORES
Não cotado e realizado
(Base — Tipo 7)
Contrato «B»
(Base — Tipo 5)

Abril	n/c.	n/c.
Maio	198.00	199.00
Julho	197.00	197.00
Outubro	197.00	197.20
Dezembro	197.00	197.20
Janeiro 1950	197.00	197.20
Março	198.00	198.30
Vendas	—	—
Posição	Est.	Est.

Disponível:

Tipo 4	211.00
Tipo 5	202.00
Tipo 6	183.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

Movimento de ontem

Preço, por 10 quilos:

Comprador:	Hoje	Ant.
Mate (base 5)	185.00	185.00
Sertões (base 5)	210.00	210.00

Posição estável:

Entradas	—	—
Do 1º setembro	207.391	207.391
Exportação	—	—
Existência	8.204	8.904
Consumo local	700	700

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 4.

	Abert	Fech
Em maio	32.27	32.24
Em julho	31.27	31.45
Em outubro	28.77	28.74
Em dezembro	28.55	28.49
Em março 1950	28.43	28.35
Em maio 1950	28.18	28.12
Am. Mid. Uplands	—	33.65

Na abertura — Irregular, com alta de 1 a 4 e baixa parcial de 2 pontos.

No fechamento — Estável, com alta de 9 a 22 e baixa de 4 a 6 pontos.

ARRECADAÇÃO

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria do Distrito Federal arrecadou ontem	7.307.711,80
A Alfândega do Rio de Janeiro arrecadou ontem	12.752.948,00
Renda Municipal:	
A Prefeitura do Distrito Federal arrecadou sábado	2.242.614,70

CÂMBIO

Taxas de ontem, à vista, no Banco do Brasil:

Venda —	libras	75,4416
	dólar	18,72
	pêso arg.	3,9184
Compra —	libras	74,0714
	dólar	18,38
	pêso arg.	3,8232

Cacau

NOVA YORK, 4.

	Abert	Fech
Em maio	18.50	18.70
Em julho	18.00	18.45
Em setembro	18.00	18.30
Em dezembro	18.50	18.15
Em janeiro	n/c.	n/c.
Vendas	67 contratos	

Na abertura — Estável, com baixa de 25 a 45 e alta de 40 pontos.

No fechamento — Estável, com alta e baixa de 5 pontos.

Trigo

CHICAGO, 4.

FECHAMENTO

Preço por bushell, p/ entrega:

	Hoje	Ont.
Maio	2.14.87	2.14.87
Julho	1.90.75	1.90.75

Gêneros

O mercado de gêneros de consumo funcionou, ontem, com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Arroz (sacos)	—	1.120
Farinha (sacos)	4.665	240
Açúcar (sacos)	—	600
Milho (sacos)	—	360
Feijão (sacos)	—	580
Banha (caixas)	604	197
Charque (fardos)	—	50
Manteiga (quilos)	2.873	—
Cebola (vols.)	305	—

Informações Diversas

COMÉRCIO EXTERNO DO BRASIL EM 1948

De acôrdo com os dados relativos ao movimento do nosso comércio exterior no ano passado, de janeiro a dezembro, recentemente divulgados pelo Serviço de Estatística Econômica e Financeira, do Ministério da Fazenda, órgão pertencente ao sistema do I. B. G. E., as importações totalizaram 6.799.421 toneladas, no valôr de .. 20.984 milhões de cruzeiros, e as exportações 4.658.408 toneladas, no valôr de 21.696,9 milhões de cruzeiros.

Para o confronto com o ano anterior, convém reproduzir os dados referentes ao comércio externo em 1947, igualmente revelados pelo aludido órgão, os quais foram de 7.159.091 toneladas no valor de 22.789,3 milhões de cruzeiros, para as importações, e de 3.781.453 toneladas, representando .. 21.179,4 milhões de cruzeiros, para as exportações.

A primeira e principal verificação permitida pelos resultados acima é a que diz respeito à balança comercial, nos dois últimos anos. Durante o ano de 1947, as nossas transações com o estrangeiro acusaram um "deficit" de 1.609,9 milhões de cruzeiros, ao passo que, no ano passado, verificou-se um "superavit" de 194,5 milhões de cruzeiros.

Dos números expostos, vê-se, também, que houve descréscimo no volume físico das importações, e sensível acréscimo no das exportações.

Das mercadorias que importamos, no ano passado, foram as manufaturadas que concorreram com maior parcela no valor total, ou seja, 12.157,3 milhões de cruzeiros. A classe seguinte, em órdem de importância, foi a das matérias primas, com 4.891,369 toneladas, no valor de 4.922,8 milhões de cruzeiros.

No que tange à exportação, a classe que mais se destacou, quanto ao valor, foi a dos gêneros alimentícios, com 2.319.706 toneladas, no valor de 12.992,6 milhões de cruzeiros, seguindo-se-lhe a das matérias primas, com 2.304.479 toneladas, no montante de 7.985,1 milhões de cruzeiros. Na primeira dessas classes, figuram nos primeiros postos os seguintes produtos: café, com 17.492.324 sacas, no valor de 9.018,6 milhões de cruzeiros; cacau em amêndoas, com 71.681 toneladas, no valor de 1.065,9 milhões de cruzeiros; e arroz, com 212.643 toneladas, no valor de 740,8 milhões de cruzeiros; e, na classe das matérias primas, o algodão em rama, com 258.703 toneladas, no valôr de 3.384,9 milhões de cruzeiros; o pinho, com 572,031 toneladas no valor de 811,5 milhões de cruzeiros; e as peles e couros, com 63.462 toneladas, no valor de 763,0 milhões de cruzeiros.

DELIBERAÇÕES DO CONSELHO NACIONAL DO PETRÓLEO

O Conselho Nacional do Petróleo tomou a seguinte deliberação:

F. Sampaio Limitada, S. A. Magalhães Comércio e Indústria e Diretoria do Material do Ministério da Aeronáutica requereram autorização para importar derivados do petróleo.

Nos têrmos dos respectivos requerimentos e satisfeitas as exigências, legais o Conselho concedeu as autorizações pedidas.

AMPLAS PERSPECTIVAS PARA A BORRACHA SINTÉTICA

Do Boletim Americano, publicado pelo Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, transcrevemos o seguinte tópico sôbre o desenvolvimento da indústria de borracha sintética nos Estados Unidos:

«Atualmente a borracha é empregada na fabricação de cêrca de 50.000 produtos diversos, desde saltos de sapatos até garrafas de água quente. Antes da guerra, quase tôda a borracha consumida nos Estados Unidos provinha do Oriente, porém o consumo atual do produto sintético adquiriu uma grande proporção. Em 1948, a indústria norte-americana utilizou 1.073.000 toneladas, das quais ...... 450.000 do produto sintético; esta última cifra, entretanto, é superior ao consumo total do país em 1938.

Vários químicos e pesquisadores de laboratórios nos Estados Unidos são de opinião que, dentro de alguns anos,

(Conclui na 6.ª página)

MOVIMENTO AÉREO

(Horários dos aviões a sair, hoje, amanhã e depois de amanhã)

TERÇA — **Panair:** Para S. Paulo às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; Belo Horizonte, às 7,25 e às 1,25 horas; Belo Horizonte e Governador Valadares, às 9,55 horas; São Paulo e C. Grande, às 6,07 horas; S. Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza e Belém, às 4,50 horas; Buenos Aires, às 13 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 hs.; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; B. Horizonte e Anápolis, às 5,55 horas; S. Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e São Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas. Para Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,30, às 6, às 7, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 20 e 22 horas; Pôrto Alegre, às 5,45 e às 6 horas; Curitiba, às 11 horas; Xapuri, às 5,30 horas; Araçatuba, às 6 horas; Manáus, às 4,20 horas; Belém, às 6,05 horas e Recife, às 7,05 horas. **British:** Para Londres, às 17,20 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre, às 7,07 hs.; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,30 horas. **Fama:** Para Buenos Aires, às 7,30 horas; para Natal, Belém, Port of Spain, Caracas, Nassau e Nova York, às 13,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, B. Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 14,40 horas. **TAN:** Para Belo Horizonte, Montes Claros, Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; B. Horizonte, às 7 horas. **Trans-Continental:** Para Conquista, Salvador, Petrolândia e Fortaleza, às 5,35 horas; para Paraguaçu e Araxá, às 7,30 horas. **Lap:** Para Vitória, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Campina Grande, às 5,05 horas. **Taba:** Para Parati, Santos, Paranaguá, S. Francisco do Sul, Itajaí, Florianópolis, Laguna, Araranguá e P. Alegre, às 6,30 horas. **Central Aérea:** Para Campinas, Botucatu e São Paulo, às 9 horas.

QUARTA — **Panair:** Para B. Horizonte, às 7,25 e às 13,25 horas; Belo Horizonte, Uberaba, Uberlândia, Anápolis e Goiânia, às 9,25 horas; Belo Horizonte e Montes Claros, às 9,55 horas; São Paulo, às 7,22, às 11,45 e às 15,07 horas; São Paulo, Bauru, C. Grande, Corumbá e Cuiabá, às 6,07 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Recife, Dakar, Lisboa, Roma e Istambul, às 23,15 hs. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Belém e Miami, às 4,55 horas; São Luís, às 5,15 horas; São Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas; S. Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para S. Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 14,45, às 12,45, às 14, às 15, às 15,52 e às 17,07 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para São Paulo, às 5,45, às 6, às 7, às 8, às 9, às 11, às 13, às 15, às 17, às 10 e 22 horas; para Florianópolis, às 5,45 horas; Pôrto Alegre, às 5 horas; Buenos Aires, às 8 horas; Curitiba, às 11 horas; Araçatuba, às 6 horas; Recife, às 7,30 horas e Salvador, às 11,05 horas. **Air France:** Para Recife, Dakar, Madrid e Paris, às 8,45 horas. **British:** Para S. Paulo, Montevidéu, Buenos Aires e Santiago, às 7,45 horas. **Varig:** Para Pôrto Alegre, às 7 horas. **Fama:** Para Natal, Dakar, V. Cisneiros, Madrid e Roma, às 16,30 horas. **Lap:** Para S. Paulo, às 8 horas, e Campina Grande, às 6,05 horas. **SAS:** Para Recife, Dakar, Lisboa, Genebra, Copenhague, Oslo e Estocolmo, às 8,40 horas; para Montevidéu e Buenos Aires, às 17,55 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **Viabrás:** Para Belo Horizonte, Uberlândia, Jataí, Guaratinga e Cuiabá. **Varig:** Para São Paulo, Pôrto Alegre e Montevidéu, às 7,07 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas. **TAL:** Para Santos, Paranaguá, Curitiba, Joinvile, Florianópolis e Lajes, às 7 horas.

QUINTA — **Panair:** Para Buenos Aires, às 18 horas; para São Paulo, às 7,22, às 11,45, e às 15,07 hs. Belo Horizonte, às 7,25 e às 1,25 horas; Belo Horizonte e Araxá, às 9,55 horas; São Paulo, Bauru, C. Grande, Ponta Porã e Assunção, às 8 horas; São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 8,45 horas; Caravelas, Salvador, Recife, João Pessoa, Natal, Fortaleza e Belém, às 5,05 horas. **Pan American Airways:** Para Buenos Aires, às 8,15 e às 8,30 horas; Nova York, às 9 e às 18 horas. **Aerovias Brasil:** Para Recife, às 4,45 horas; Fortaleza, às 5,15 horas; Belo Horizonte e Araguari, às 5,55 horas; S. Paulo e Curitiba, às 9,15 horas; São Paulo e Pôrto Alegre, às 10,52 horas; Belo Horizonte, às 14 horas e São Paulo, às 16 horas. **Vasp:** Para São Paulo, às 7, às 8,15, às 9,30, às 10,45, às 12,15, às 14, às 15, às 15,22 e às 17,07 horas; para Uberaba, Araguari, Morrinhos, Anápolis e Goiânia, às 9 horas. **Cruzeiro do Sul:** Para S. Paulo, às 6, às 7, às 9, às 11, às 11,30, às 13, às 15, às 17, às 20 e às 22 horas; Florianópolis, às 9 horas; Buenos Aires, às 9 horas; Pôrto Alegre, às 6 e às 11,30 horas; Venezuela, às 4,50 e às 6,05 horas. **Varig:** Para São Paulo e Pôrto Alegre, às 7,07 horas; para São Paulo, Curitiba, Florianópolis e Pôrto Alegre, às 7,30 horas. **Itaú:** Para São Paulo, Belo Horizonte, Montes Claros, Campo Grande, Salvador, Recife e Fortaleza, às 10 horas. **K.L.M.:** Para Amsterdam, às 1,15 horas. **Alitália:** Para Montevidéu e Buenos Aires, às 10,30 horas. **T.A.N:** Para Belo Horizonte, Governador Valadares, Pedra Azul, Conquista, Ilhéus e Salvador, às 7 horas; Belo Horizonte, Uberlândia, Rio Verde, Jataí, Guaratinga e Cuiabá, às 7 horas; para Belo Horizonte, às 7 horas. **Trans-Continental:** Para Vitória, Salvador, Aracaju, Maceió e Recife, às 5,30 horas; para Campos e Vitória, às 11,50 horas. **Lap:** Para Vitória, Ilhéus, Salvador, Aracaju, Maceió, Recife e Campina Grande.

TELEFONES PARA INFORMAÇÕES: VASP — 42-1907; PANAIR — 22-7770; PAN-AMERICAN AIRWAYS — [illegible]; CRUZEIRO DO SUL — [illegible]; REAL — [illegible]; AEROVIAS BRASIL — [illegible]; VARIG — [illegible]; VIABRAS — [illegible]; K. L. M. — [illegible]; BRITISH — [illegible]; FAMA — [illegible]; LAP — [illegible]; AIR FRANCE — [illegible]; SAS — [illegible]; CENTRAL AÉREA — [illegible]; ITAÚ — [illegible]; ALITÁLIA — [illegible]; TAN (Transportes Aéreo Nacional Ltda.) — [illegible]; TRANS-CONTINENTAL — [illegible]; AEROGERAL — [illegible]; TABA — [illegible]; TAL — [illegible]

MOVIMENTO DO PÔRTO

Navios	Procedências	Ent.	Saídas	Destino	Tels.
Inconfidente	—	—	5	Recife	23-3756
Itaquera	—	—	5	P. Alegre	43-3424
Mormacowl	Boston	5	—		43-0910
São Bento	—	—	5	P. Aleg.	43-2708
Goiáslóide	P. Alegre	5	—		23-3756
Lóide Cuba	—	—	5	N. Orl.	23-3456
Del Vale	B. Aires	6	6	N. Orl.	23-4134
Herval	—	—	6	A. Bran.	43-2708
Andes	B. Aires	6	6	Southam.	23-2161
Lóide Argentina	N. York	6	—	—	23-3756
Cabedelo	Itajaí	6	—	—	23-3756
Mormacland	B. Aires	6	—	—	43-0910
Itaberá	—	—	6	Recife	43-3424
José Marcelino	—	—	6	Recife	23-3443
Ucá	Salvador	6	—	—	23-3756
"Thyra S"	—	—	7	B. Aires	23-4883
Horda	B. Aires	7	7	Filadelf.	23-0463
Argentina	B. Aires	7	8	N. York	43-0910
Lóide Equador	P. Alegre	7	—	—	23-3756
Grois	B. Aires	8	8	Havre	43-9477
Aranha	—	—	8	Natal	43-3424
Brasil	Gênova	8	8	B. Aires	[illegible]
Carioca	P. Alegre	8	—	—	23-3756
Carina	Oslo	8	—	—	[illegible]
[illegible]	—	—	9	B. Aires	[illegible]
Lóide Guatemala	Hamburgo	9	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Copacabana	Santos	9	[illegible]	[illegible]	[illegible]
[illegible]	B. Aires	9	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Brasil	N. York	9	[illegible]	B. Aires	[illegible]

Posição dos produtos brasileiros de exportação no mercado norte-americano

Em seu número de 24 de março último publicou o Boletim do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York, para a semana de 14 a 19 daquêle mês, a resenha que transcrevemos a seguir:

Café — O mercado do café continuou a demonstrar pouca atividade e dessa forma foi afetado, especialmente no têrmo, pela debilidade das demais bolsas. O contrato «D» caiu 49 pontos em um total de 30 lotes, ao passo que, no fim do período, o contrato «S» havia conseguido avanços líquidos de 5 a 6 pontos em um total de 30 lotes. O total de lotes pendentes de entrega no contrato «D» manteve-se invariável, ao passo que no contrato «S» verificou-se um ligeiro aumento, atingindo a 851 lotes. Os preços dos cafés colombianos no mercado de embarque continuaram mostrando certa debilidade por motivo de procura exígua.

CACAU — O mercado a têrmo do cacau mostrava, no fim da semana passada, uma tendência básica de maior firmeza, encerrando-se o período com uma alta de 28 a 60 pontos. Foram negociados 82 lotes. Houve uma procura regular, para entrega imediata ou em futuro próximo, por parte dos pequenos consumidores. Os grandes consumidores, entretanto, continuaram inativos. No fim da semana circularam notícias de que estavam sendo compradas algumas partidas de cacau africano para embarque, as quais, entretanto, não foram confirmadas. O Brasil continuou a recusar as ofertas aos níveis correntes, porém a tendência de alta que poderia resultar dessa política firme foi parcialmente arrefecida pela informação de que estava sendo considerado o embarque de quantidades substanciais de cacau baiano para serem armazenadas em Nova York, em um total de 200.000 a 300.000 sacas. Durante a semana chegaram 64.023 sacas e o cacau sôbre água atingia a 445.700 sacas, procedentes da África. Desde o início do ano já haviam chegado 906.199 sacas. Os estoques constavam de 34.046 sacas. O cacau de Acra foi cotado a US$0,18.375 e o da Bahia, a $,19.

Açucar — O mercado do açucar bruto esteve moderadamente ativo na semana passada e os seus preços oscilaram entre US$0,05.55 e $0,05.70. No mercado a têrmo o açucar mundial Nº 4 também caiu de 5 a 9 pontos em vendas abrangendo 15.200 toneladas. A expectativa é de alta, entretanto, pois alguns comerciantes julgam que o total da cota de importação será elevado de 7.250.000 para 7.500.000 toneladas curtas.

Polvilho de mandioca — A procura firme continuou a reduzir os estoques no mercado do disponível. O mercado esteve firme as cotações, inalteradas. Havia escassês dos tipos superiores, cujas cotações osciam de US$0,10.50 a $0,11 a libra, conforme a quantidade. O polvilho médio foi cotado entre $0,09 e $0,09.75 e o inferior, entre $0,06.75 e $0,07.25.

Farinha de Sagu — Na semana passada o interêsse pelo reabastecimento foi regular. A cotação dos embarques oscilou entre US$0,06.25 e $0,06.6) a libra, nas docas, dependendo da qualidade. Havia escassez no mercado do disponível, onde as cotações variaram entre $0,07.50 e $0,08 a libra, conforme o vendedor.

Mamona — Os preços do óleo continuaram firmes. As bagas foram cotadas nominalmente a US$0,110 a tonelada longa, não havendo ofertas. Durante a semana chegaram 34.421 sacas de bagas, equivalente a 5.163.150 libras.

Mentol — As cotações do mentol oscilaram entre US$8,75 e $9 a libra. A procura foi fraca e os compradores não estavam inclinados a pagar os preços correntes mais altos. Durante o período em revista foram importadas 51 caixas de mentol procedentes do Extremo Oriente.

Jaborandi — Os estoques da estação atual têm sido suficientes, apesar do consumo regular. Segundo se esperava os estoques existentes eram suficientes para sustentar o mercado até a chegada da safra nova.

Minério de Berilo — O minério importado, com teor de 10 a 12%, foi cotado nominalmente de US$ 25 a $30 por unidade de tonelada, CIF pôrto dos Estados Unidos.

Minério de Tungstênio — O minério brasileiro foi cotado entre US$ 24.75 e $25.25 por tonelada curta, com os direitos pagos.

Cristal de Rocha — O cristal para fusão, de todos os tamanhos, foi cotado entre US$100 e $150 a tonelada. Os prismas para aplicação piezo-elétrica ou ótica foram cotados entre $4.50 e $50 a libra, conforme o tamanho e o grau.

Mica — Alguns tipos da mica apresentaram ligeira alta. Durante a semana chegaram 690 caixas, procedentes do Rio, Calcutá e Londres.

Amianto — Continuou a escassez do amianto em consequência da greve dos mineiros canadenses. Não existia pràticamente fibra longa no mercado e até mesmo as fibras curtas eram escassas. Durante a semana foram importadas 1.914 sacas, procedentes de Gênova e Lourenço Marques.

Ocotea Cymbarum — Continuou a situação anterior de concorrência pelo óleo de cânfora procedente do Japão. Vários fornecedores eram de opinião que o óleo brasileiro poderia desaparecer do mercado, caso os seus preços não fôssem reduzidos.

Óleo de oiticica — Os consumidores continuaram a demonstrar pouco interêsse. Os preços continuaram inalterados e nominais.

Óleo de Amendoim — Os preços caíram US$0,01.75 por libra. O óleo cru foi vendido a $0,14 e $0,13,50 a libra, vagões-tanques, F O B usinas. Na semana passada o govêrno ofereceu aos refinadores 2.100 toneladas de amendoim, suficientes para a produção de 21 vagões-tanques dêsse óleo. O óleo refinado esteve nominal a $0,17.75 a libra, em vagões-tanques, entrega em Nova York.

Óleo de Soja — As suas cotações baixaram, juntamente com as dos óleos concorrentes. O óleo cru foi vendido a US$0,10.50 a libra, em vagões tanques, FOB usina, para embarque em março.

Óleo de Tungue — O interêsse dos compradores foi esporádico e os negócios se limitaram a um vagão-tanque vendido a US$0,20 a libra, entrega em Nova York. Os tambores foram cotados a

(Conclui na 6.ª página)

VIDA BANCÁRIA

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 2

Assistência Médica — 15 exames de laboratório, 19 exames de raio X, 15 internações hospitalares, 1 tratamento especializado e 3 inspeções de saúde.

Ambulatório-Consultas: — Cirurgia 3, Ortopedia 7, Neuro-psiquiatria 4, Aplicações fisioterápicas 30, Injeções 13, Curativos 12, Aparelhos gessados 2 e Massagens manuais 4.

Notícias Diversas

COM A PALAVRA O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Reportando-nos ao nosso comentário publicado sob o título "1.º de abril verídico", em que tratámos de aluguéis dos apartamentos da rua Senador Vergueiro, temos a informar que os associados do Instituto, não se conformando com a decisão do presidente do I. A. P. B., sr. Aderbal Novais, iniciaram um movimento para anulá-la.

Assim é que, em data de ontem, telegrafaram ao presidente da República, nos seguintes têrmos:

"Bancários residentes edifício Senador Vergueiro, 200 surpresos aumento arbitrário aluguéres, imposto Instituto Bancários, flagrante contradição artigos atual lei inquilinato, por v. excia. em bôa hora decretada, apelam alto espírito de justiça v. excia, sempre ao lado grandes e justas causas, no sentido ser sustado dito aumento, contrário dispositivos regulamentares e clásulas contratuais vigentes".

Ao que sabemos, os locatários do célebre edifício vão dirigir-se ao Sindicato da classe, pedindo, também, sua intervenção no caso. Espera-se para dentro de poucos dias a realização de grande reunião dos interessados, a que estarão presentes os advogados do órgão da classe.

Quando tudo encarece, tornando a vida do trabalhador um problema de difícil solução, eis que um Instituto de previdência, ao invés de cooperar com o govêrno para diminuir as dificuldades da hora presente, toma a dianteira no caminho da elevação dos aluguéis de associados de uma classe que está passando por uma crise jamais presenciada.

Dentro em pouco, a justiça dirá quem está com a razão...

BENEMÉRITOS DA CLASSE

Foi iniciado um movimento entre os sócios da Associação Atlética Banco do Brasil para angariar assinaturas pleiteando a concessão do título de sócio benemérito da AABB a dois bancários que muito se distinguiram, em 1948, pelas suas atividades em prói da classe, contribuindo para maior aproximação entre os colegas e trabalhando sem descanço para o engrandecimento da AABB, símbolo de união entre os funcionários do Banco do Brasil e os bancários em geral.

Êsses dois veteranos bancários são, em primeiro lugar, o dr. Francisco Vieira de Alencar, presidente da AABB, em cuja gestão a referida Associação teve grande impulso pelas arrojadas iniciativas para transformar essa instituição num órgão de maior valôr e projeção.

O segundo bancário é o sr. Armando Simões de Castro, tesoureiro da AABB, conhecido na intimidade de seus amigos por "Foguinho", e pelos bancários argentinos por "Fueguito", como o chamou o dr. Jauretch, presidente do Banco de la Provincia de Buenos Aires. Simões de Castro foi elemento que, juntamente com Adolfo Schermann e outros diretores, concretizou as iniciativas planejadas pela presidência, não só pela sua dinâmica atividade, donde lhe advem o nome de "Foguinho", como pela sua larga visão e rapidez de cálculos, o que permitiu a evolução da AABB em tão pouco tempo, sem deixar a tesouraria assumir encargos que não pudesse depois cumprir. "Foguinho" foi uma espécie de [illegible] propulsora do progresso da AABB e ao mesmo tempo [illegible] um freio para controlar o otimismo excessivo de alguns, evitando assim que a AABB fosse além de suas possibilidades. Como resultado dessa sã política, a AABB está agora numa situação de perfeito equilíbrio orçamentário, embora para isso tivesse havido sacrifícios pessoais de vários diretores que muito trabalharam durante o carnaval.

A lista para colher as assinaturas está com o sr. Cídio da Silveira Carneiro.

PASSEIO MARÍTIMO PELA GUANABARA

A Associação Atlética Banco do Brasil vai realizar, juntamente com a Associação Atlética Banco Sotto Maior e a A. A. Grajaú, um passeio marítimo pela baía de Gunabara, no próximo domingo, dia 10.

A viagem será feita pelo vapor "Mocanguê", do Lloyd Brasileiro, que partirá das docas do Lloyd, na Praça Sérvulo Dourado, entre 7 e 7,30 da manhã, devendo regressar ao mesmo local às 18 horas.

Os sócios das respectivas associações poderão adquirir os ingressos, que custam Cr$ 30,00 por pessoa, nas secretarias dos clubes. Na AABB os ingressos estão à venda com o diretor Augusto Barreto Guimarães, na caixa do restaurante, ou com o diretor de excursões, sr. Inaiá Miranda, que superintenderá o passeio, por parte da AABB.

EXCURSIONOU A "A. A. B. A. A."

Conforme noticiámos a Associação Atlética Banco Andrade Arnaud visitou no último domingo a saudável praia de Itacurussá, onde proporcionou a seus associados momentos de contentamento e alegria.

A embaixada da associação do Andrade Arnaud contou com a presença do sr. Raul Pinto de Carvalho, diretor do conhecido Estabelecimento de crédito e presidente dos Sindicato dos Bancos desta capital.

Duas partidas de volcibol foram prelidadas pelos excursionistas. A 1.ª foi disputada pelo elemento feminino do Banco, saindo vencedora a equipe dirigida por Maria Carmem Ribeiro pelo escore de 15 x 14. A 2.ª partida disputada entre rapazes, terminou com a vitória do conjunto comandado por Sergio de Carvalho, pela contagem de 15 x 12.

Na parte da tarde, após um cordialíssimo almoço no Hotel Kede, foi realizado no salão do referido hotel um interessante concurso de dança, tendo sido mais aplaudido o par formado por Vilma Gilabert e Manuel Taboas Quintas, que foi distinguido com um lindo brinde pelo presidente da Agremiação.

FÉRIAS

Seguiu para São Lourenço, em gozo de férias, o bancário Heitor Gonçalves, chefe do cadastro do Banco Mauá S. A.. Heitor que é muito estimado nos meios bancários esteve ùltimamente seriamente acamado.

"Vida Bancária" faz votos pelo seu breve restabelecimento.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje o aniversário dos seguintes sócios da Associação Atlética Banco do Brasil:

Vicente Fernandes, da agência de Palmares, Pe; Alvacir Santos Raposo, Caxias; Bartolomeu Toscano de Brito Filho, Guarabira, Pb; Bartolomeu Lopes dos Santos, S. Paulo; Amauri Maés Borba, Rio; Hamilton Glaser, S. Paulo; Gilberto Viana, Salvador, Bahia; J. A. Martins Gomes, Curitiba, Pr; Jaime Stazione Madruga, Rio; João Martins Teixeira Rodrigues, Resende, RJ; Diógenes Ribeiro Tiradentes, DF; Luís Renato Abreu [illegible], Ponta Grossa, Pr; Rodrigo de Araújo Pereira, Salvador, Ba; Sérgio Cunha, Glória, DF.

Regressou a Santa Teresa, Estado do Espírito Santo, no domingo passado, o sr. Armando Carneiro da [illegible] Filho, fiscal de Carteira Agrícola do Banco do Brasil, depois de uma viagem de férias em visita ao seu [illegible] Armando Carneiro da Mota, [illegible] funcionário do Banco do Brasil [illegible].

CLÍNICA DO DR. HELBIO REGO LINS

Docente e Assistente da Fac. Medicina — Do Hosp. Serv. do Estado Prática dos Hospitais Americanos.

CIRURGIA — GINECOLOGIA — VARIZES

Rua Marquês de Abrantes, 192 (Sanatório São Geraldo) — As 16,30 horas — Tels.: 26-5755 e 37-6206.

PARA O FÍGADO E PRISÃO DE VENTRE

PÍLULAS DO ABBADE MOSS



As vertigens, rosto quente, falta de ar, vômitos, tonteiras e dores de cabeça, a maior parte das vêzes são devidas ao máu funcionamento do aparelho digestivo e consequente Prisão de Ventre. As Pílulas do Abbade Moss são indicadas no tratamento da Prisão de Ventre e suas manifestações e nas Angiocolites. Licenciadas pela Saúde Pública, as Pílulas do Abbade Moss são usadas por milhares de pessoas. Faça o seu tratamento com o uso das Pílulas do Abbade Moss.

Ônibus Rio-Caxambú-Cambuquira

Viage confortavelmente para CAXAMBU, CONCEIÇÃO DO RIO VERDE, CAMBUQUIRA e LAMBARI pelos modernos ônibus da Viação EMA. Partidas DIÀRIAMENTE da Praça Mauá, às 6.40. VENDA DE PASSAGENS: Agência São Jorge — PRAÇA MAUÁ, 67 — Tel.: 43-6943.

Casá de Saúde e Maternidade Grajaú

R. VISCONDE SANTA ISABEL, 542

Tel.: 38-1344

Nossa tabela de preços com Assistência Médica:

Parto normal	Cr$	1.300.00
Apendicite	Cr$	1.500,00
Hérnia	Cr$	1.500.00
Perineorafia	Cr$	1.500.00

Cirurgia e parto a cargo dos Drs. Fernando Lins — Carlos Marques Jr. — Walter Albieri

Direção: DR. NELSON CAMANHO



Seja forte, combatendo a FALTA DE APETITE, a NEURASTENIA, a INSONIA, a FALTA DE MEMÓRIA, o ESGOTAMENTO, a ANEMIA, com DYNAMOGENOL, que é A VIDA DO CÉREBRO, A VIDA DOS MÚSCULOS, A VIDA DO CORPO!

DINAMOGENOL

Produto do Laboratório Sian



Um par de produtos...



para um penteado ímpar!

Óleo e Brilhantina GESSY

Produtos de qualidade para a toilette masculina

BOLETIM DA DIRETORIA DO PESSOAL DO EXÉRCITO

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS — PERMISSÕES — PERMANÊNCIA DE OFICIAIS

QUARTEL GENERAL DO EXÉRCITO, CAPITAL FDEERAL, 4 DE ABRIL DE 1949.

BOLETIM INTERNO N.º 79

Publico, de ordem do excelentíssimo senhor general de Brigada, chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

CURSO DE INSTRUÇÃO E DEFESA ANTI-AÉREA: — Seja matriculado no Centro de Instrução e Defesa Anti-Aérea, no corrente ano, o 1.º tenente da arma de Artilharia Anselmo Lira, do I|1.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

APRESENTAÇAO DE OFICIAIS: — Apresentaram-se, ante-ontem, a esta Diretoria, pelos motivos abaixo, os seguintes oficiais:

— ARMA DE ARTILHARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — Jaime Alves de Lemos, do Estado Maior da Artilharia de Costa da 1.ª Região Militar, por ter sido promovido ao pôsto atual. José Maria de Morais e Barros, do Curso de Oficiais da Reserva, por ir a Belo Horizonte durante as férias. Moacir Francisco de Melo, do 1.º Grupo de Fronteira e Artilharia de Costa, por ter sido promovido e aguardar classificação. Luís Pereira Gonçalves, do 10.º Grupo de Artilharia a Cavalo, por término de trânsito e de ordem do excelentíssimo senhor ministro, aguardar nesta capital nova proposta.

MAJOR: — Benedito Maia Pinto de Almeida, do 3.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana, por ter sido promovido ao pôsto de major e continuar adido ao 3.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana, aguardando classificação.

CAPITÃES: — Maurílio Portela Barreto, do Arsenal de Guerra General Câmara, por ter sido transferido para o Quadro de Técnicos, sido classificado no Arsenal de Guerra General Câmara e entrado em trânsito. Luciano Salgado Campos, do 10.º Grupo de Artilharia Transportado, por ter de seguir a destino no próximo dia 4 e interromper o trânsito com permissão para gozar o restante do mesmo em Fortaleza. Clóvis Ferreira Limaverde, do I|4º Regimento de Obuses-105, por ter terminado o trânsito, ter sido retificada a classificação e seguir destino.

— ARMA DE CAVALARIA:

TENENTES-CORONÉIS: — André Pucini, da Diretoria de Moto-Mecanização, por entrar em gôzo de um período de férias a serem gozadas em São Lourenço e Juiz de Fora. Coaraciara Brício do Vale Pereira, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido promovido em decreto de 25-III-1949.

MAJOR: — Aluízio de Andrade Falcão, da Escola de Sargentos das Armas, por haver sido promovido e ficar adido aguardando classificação.

PRIMEIRO TENENTE: — Urbano Ribeiro do Amaral, do 2.º Regimento de Cavalaria Motorizado, por ter que seguir dia 4, segunda-feira, para Rosário.

— ARMA DE ENGENHARIA:

CORONEL: — Raimundo Teotônio de Morais Quadros, da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, por ter sido promovido e ficar adido à Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, aguardando classificação.

CAPITÃES: — Hélio Bento de Oliveira Melo, do Quadro de Técnicos da Ativa, por ter sido transferido para êsse quadro. Beaty Teixeira Salla, do Quartel General da 2.ª Brigada Mista, por desistir do resto do trânsito e seguir a destino em avião da Fôrça Aérea Brasileira, no dia 5 do corrente. Franz Ludwig Rode, do Serviço de Transmissões da 3.ª Região Militar, por ter passado para o Quadro de Técnicos. Osvaldo da Rocha Mascarenhas, do Serviço de Obras da 8.ª Região Militar, por ter sido transferido para o Quadro de Técnicos da Ativa, classificado no Serviço de Obras da 8.ª Região Militar e entrado em trânsito. Davi Ferreira, do Quadro de Técnicos da Ativa, por ter sido transferido para êsse quadro. Luís Gonzaga de Barcelos Cerqueira, da 12.ª Companhia de Transmissões, por ter sido promovido ao pôsto atual, matriculado no Curso de Transmissões e apresentar-se à Escola. Luís Paulo Correia de Andrade, da Escola Técnica do Exército, por haver terminado o curso da Escola Técnica do Exército, por ter passado para o Quadro de Técnicos e ter sido classificado no I. M. T.

PRIMEIRO TENENTE: — Lourival Ribeiro do Rosário Filho, do 1.º Batalhão de Engenharia, por ter sido transferido da 10.ª Companhia de Transmissões para o 1.º Batalhão de Engenharia, por ter tido permissão para gozar parte do trânsito nesta capital, o qual teve início no dia 31 de março passado.

SEGUNDO TENENTE: — Aldo Moniz de Sousa, da 3.ª Companhia de Transmissões, por ter entrado em férias a 29-III e vir gozá-las nesta capital.

— ARMA DE INFANTARIA:

TENENTE-CORONEL: — Mário de Carvalho Vale, do Estado Maior do Exército, por ter sido transferido para o Quadro do Estado Maior da Ativa (Estado Maior do Exército), chegado da 8.ª Região Militar e continuar em trânsito.

CAPITÃES: — Nelson Alves Machado, da Fábrica do Andaraí, por ter sido transferido para o Quadro de Técnicos. Júlio Monteiro Filho, do Serviço de Obras da 7.ª Região Militar, por ter sido transferido para o Quadro de Técnicos. Luís Cals de Oliveira, da C. F. O. 7, por ter sido transferido para o Quadro de Técnicos. João José de Carvalho Neto, da Diretoria de Obras e Fortificações do Exército, por ter sido transferido do Quadro Suplementar Geral para o Quadro de Técnicos da Ativa.

PRIMEIROS TENENTES: — Luís Ramalho de Matos Siqueira, do Depósito Central de Material Bélico, por ter sido promovido ao pôsto atual e aguardar classificação. Américo Silva, da Diretoria de Material Bélico, por haver terminado as férias relativas a 1948. Vinícius Martins de Oliveira Melo, do 26.º Batalhão de Caçadores, adido à Diretoria do Pessoal, por ter sido matriculado na Escola de Transmissões, dependendo de inspeção de saúde. Hélio Riello de Melo, da Escola de Educação Física do Exército, por ter sido transferido do Quadro Ordinário (Batalhão de Guardas) para o Quadro Suplementar Geral (Escola de Educação Física do Exército), visto ter sido nomeado auxiliar de instrutor e seguir destino.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL: — Autorizo a permanência do 1.º tenente de Artilharia Antônio Domingos Fernandes, da 3.ª Bateria de Obuses de Costa, nesta capital, pelo prazo de 10 dias, a contar desta data.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS:

— ARMA DE INFANTARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço e por ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra, de acôrdo com o artigo 17 da Lei de Movimento de Quadros, da 21.ª Circunscrição de Recrutamento - adjunto - não apresentado - para o Departamento Técnico e de Produções do Exército, o 2.º tenente José Maria Pinheiro.

Por necessidade do serviço, o 1.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, José Resende Leite, do II|6.º Regimento de Infantaria para o 4.º Regimento de Infantaria.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço, o capitão Cid Silvério Pacheco, do Quadro Suplementar Geral (Diretoria de Recrutamento) para o Quadro Ordinário e classifico no 5.º Regimento de Infantaria.

— RETIFICO, por necessidade do serviço, a classificação do 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Agripino Fontes Viana, como sendo no 1.º Regimento de Infantaria e não no 20.º Regimento de Infantaria, conforme B. I. de 22-X-1948.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço e de acôrdo com a autorização do excelentíssimo senhor general de Exército chefe do Departamento Geral de Administração, do Quadro Ordinário (III|14.º Regimento de Infantaria) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Parque Regional de Moto-Mecanização da 7.ª Região Militar o 1. ºtenente do Quadro Auxiliar de Oficiais Américo Vespúcio dos Santos.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (18.º Batalhão de Caçadores) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir no Quartel General da 9.ª Região Militar (Serviço Regional de Material Bélico - adjunto) o capitão Wilson Alves Fontoura.

— NOMEIO, por necessidade do serviço, para servir na Diretoria do Serviço Geográfico do Exército, o capitão Nélio Dacier Lobato.

— ARMA DE CAVALARIA:

TRANSFIRO, por interêsse próprio, de ordem do excelentíssimo senhor ministro, do 2.º Regimento de Cavalaria para o 17.º Regimento de Cavalaria, o capitão Arizê Pais Brasil.

— TORNO SEM EFEITO a transferência, por interêsse próprio, do Quadro Suplementar Geral (adjunto suplementar do Estado Maior do Exército) para o Quadro Ordinário e classificação no 17.º Regimento de Cavalaria, do capitão Carlos Napoleão Mazza Ferlich, publicada no Boletim Interno desta Diretoria, n.º 69, de 23-III-1949.

— EXONERO, por necessidade do serviço, das funções que exercem nas Repartições, Quartel General e Estabelecimentos abaixo, por terem sido matriculados na Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, no corrente ano, os seguintes oficiais:

CAPITÃES: — Oriovaldo Pereira de Lima, do Depósito Regional de Moto-Mecanização da 3.ª Região Militar. Francisco Guedes Machado, do Serviço de Material Bélico Regional da 3.ª Raimundo Rivas de Carvalho Lima, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de São Paulo. Mozart Carpena, da Coudelaria Nacional de Saicã. Mário de Sousa Leal, do Depósito Regional de Motomecanização da 3.ª Região Militar. Altamir Goulart Guedes, do Estado Maior do Exército. Glauco de Carvalho, da Escola Militar de Resende. João Lopes de Albuquerque Gondim, do Parque Central de Moto-Mecanização. João José Neves Aodrigues, da Secretaria Geral do Ministério da Guerra. Luís da Silva Correia, da 13.ª Circunscrição de Recrutamento. Clóvis Gomes Camisa, do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva de Pôrto Alegre. Hamilton oSares Berford, da Escola Militar de Resende. Olavo Mendes Rocha, do Quartel General da 3.ª Região Militar. Francisco das Chagas Oliveira, de ajudante de ordens do excelentíssimo senhor general comandante da 3.ª Divisão de Cavalaria. Arcanjo Antônio Correia de Sousa, do Quartel General da 1.ª Divisão de Cavalaria. Cantídio Bretas Filho, do Serviço Regional de Material Bélico, da 9.ª Região Militar. Mário Ramos de Alencar, da Escola de Moto-Mecanização. Rubem Moura Jardim, da Escola de Educação Física do Exército. Hélio Dorneles de Melo, do Quartel General da 3.ª Divisão de Infantaria. Francisco Rigoni, da Diretoria de Remonta e Veterinária.

— ARMA DE ARTILHARIA:

TRANSFIRO: — Por necessidade do serviço e de ordem do excelentíssimo senhor ministro, do 10.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75 para o 3.º Regimento de Obuses-105, o capitão José Good Lima. Por necessidade do serviço, do 1.º Regimento de Obuses-105 para o 3.º Grupo de Artilharia de Costa e Forte de Copacabana, o 1.º tenente Nero França Ribeiro.

— RETIFICO, por necessidade do serviço, a classificação dos capitães Wilson de Oliveira Maia, do 12.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea para o 3.º Regimento de Artilharia Montada-75 e Eber Viana de Carvalho, do 3.º Regimento de Artilharia Montada-75 para o I|2.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea.

— CLASSIFICO, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral os seguintes capitães, recém-promovidos e matriculados nas Escolas abaixo:

ESCOLA DE ARTILHARIA DE COSTA: — João Luís de Morais e Neraldo Dutra de Carvalho.

ESCOLA DE MOTOMECANIZAÇAO. — Gustavo de Pinho Paiva.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço e por ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra, do Quadro Ordinário (I|3.º Regimento de Artilharia Anti-Aérea) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola de Instrução Especializada (comandante de Companhia e Instrutor de Educação Física), o capitão Ramiro Moutinho.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço e por ordem do excelentíssimo senhor ministro da Guerra, do Quadro Ordinário (3.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75 — não apresentado) para o Quadro Suplementar Geral e nomeio para servir na Escola de Sargentos das Armas o capitão Nei Araújo de Oliveira e Cruz.

— TRANSFIRO, por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário (1.º Regimento de Obuses) para o Quadro Suplementar Privativo e nomeio para servir na Escola de Aderfeiçoamento de Oficiais (instrutor estagiário) o capitão Silvio Otávio do Espírito Santo.

— ARMA DE ENGENHARIA:

TRANSFIRO, por necessidade do serviço, da 10.ª Companhia de Transmissões (extinta) para a 3.ª Companhia de Transmissões, o capitão Paulo Maranhão Aires, 1.ºs tenentes Jurandir da Silva Wolf, Jorge Emanuel Ferreira Barbosa e 2.º tenente Orlando da Fonseca Pires.

— PERMISSÕES:

Concedidas por esta Diretoria:

PARA PASSAREM PARTE DOS PERIODOS DE TRANSITO A QUE TÊM DIREITO:

Nesta capital, ao 1.º tenente de Engenharia Fredereico Antônio Teixeira Souto, ultimamente transferido do 7.º aBtalhão de Engenharia para a Escola Militar de Resende.

— Na cidade de Cruz Alta (Rio Grande do Sul), ao 1.º tenente de Infantaria Heitor Silveira Campos, transferido do 33.º Batalhão de Caçadores para o 7.º Regimento de Infantaria.

— Na cidade de São Leopoldo (Rio Grande do Sul), ao 2.º tenente do Quadro Auxiliar de Oficiais, da arma de Infantaria, Ademar Sebastião Stumpl, transferido do 9.º para o 8.º Batalhão de Caçadores.

— Na cidade de Pôrto Alegre, e Uruguaiana (Rio Grande do Sul), ao 1.º tenente de Cavalaria Jaime Helera, transferido do 1.º Regimento de Cavalaria Motorizado para o 2.º Regimento de Cavalaria Mecanizado.

— Na cidade de Pôrto Alegre (Rio Grande do Sul), e nesta capital, ao 2.º tenente de Infantaria Zaldir de Lima, transferido do 17.º Regimento de Infantaria para o 26.º Batalhão de Caçadores.

— Na cidade de Natal (Rio Grande do Norte), o 2.º tenente de Infantaria, do Quadro Auxiliar de Oficiais, Jaime José do Bonfim, transferido do III|14.º Regimento de Infantaria para a 24.ª Circunscrição de Recrutamento (3.ª Delegacia de Recrutamento).

ADIÇAO DE OFICIAL: — De ordem do excelentíssimo senhor ministro, fica adido a esta Diretoria, o major da arma de Artilharia Geraldo Alves Dias, últimamente classificado na 7.ª Região Militar.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL NESTA CAPITAL: — De ordem do senhor ministro, o tenente-coronel da arma de Artilharia Luís Pereira Gonçalves, últimamente classificado no 10.º Grupo de Artilharia a Cavalo, deverá permanecer nesta capital aguardando solução de uma proposta.

PERMANÊNCIA DE OFICIAL NO CENTRO DE PREPARAÇAO DE OFICIAIS DA RESERVA DO RIO: — O senhor ministro da Guerra autorizou a permanência no Centro de Preparação de Oficiais da Reserva do Rio de Janeiro, até o dia 31 de julho de 1949, dos capitães Eber Viana de Carvalho e Natalino Folegati, classificados no 3.º Regimento de Artilharia Montada-75 e 8.º Grupo de Artilharia a Cavalo-75, respectivamente.

Assinado:

General de Brigada OTAVIO MONTEIRO ACHE',
Diretor do Pessoal.

Confere:

Coronel ALCIDES MONTENEGRO MACIEL,
Chefe do Gabinete.

Dr. Fernando Linhares

Ouvidos — Nariz e Garganta. R. México, 98 - 8º - Tel.: 22-0515.

CINTAS!

Execução de qualquer cinta. Aceitamos encomendas do interior.

L'INCROYABLE

Rua 7 de Setembro, 38.

Dr. Octávio Babo Filho

ADVOGADO — 1º de Março, 6 - Tel.: 43 6256. (Edifício do Paço

Dr. Dias

Doenças de senhoras e suas complicações

Rua Frei Caneca 142, sob. Das 9 às 11 e 16 às 17 hs. Diàriamente Tel.: 32-4433

Atende com hora marcada.

GUARDA MÓVEIS SÃO CRISTÓVÃO

RUA JOSE' EUGENIO, Nº 29

TELEFONE: 48-2081

EDIFICIO PROPRIO

Em cimento armado, construido especialmente para êsse fim. Filial da CAIXOTARIA BRASIL, especialista em encaixotamento de móveis, louças e cristais a domicilio. Preço módico com garantia, à AV. PRESIDENTE VARGAS, n. 1.093 — Tel.: 43-4339.

DROGARIA

A DROGARIA UNIFARMA lhe oferece os melhores preços em qualquer especialidade farmacêutica. Praça Tiradentes, 81 — Tel.: 42-0515.

Terrenos a prestações

Ilha do Governador, Niterói, Campo Grande e entre Caxias e Meriti, peça informações, sem compromisso, à trav. do Ouvidor, 36, ao lado do elevador. Tel.: 23-1010 — Azevedo.

Dr. Sylvio de Souza

CIRURGIAO DENTISTA

Raios X e Diatermia — Tratamento de infecções focais, Dentaduras, Bridges e trabalhos de Roach — De 8 às 12 e de 14 às 18 horas. Edifício DARKE — 7.º and sala 730. Rua Treze de Maio, 23

Tumores e Cancer Raios X e Radium

Dr. von Dollinger da Graça

EXAMES PERIODICOS, EM TODAS AS IDADES, PARA PREVENÇAO CONTRA O CANCER Observação no Memorial Hospital de Cancer — Nova York — Regressou dos Estados Unidos. Assembléia, 98 — 8 and. 4 horas Hora marcada, 22-1556 e 37-2413 Vai ao domicilio.

5 INSUPERAVEIS QUALIDADES!

LAXANTE
EFERVESCENTE
REFRESCANTE
ANTIÁCIDO
SABOROSO

Sal de uvas PICOT

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY

Curso e prática no N. YORK SKIN AND CANCER.

RAIOS X, RADIO, ETC.

Av. Nilo Peçanha, 12 — Salas 404|6 — Tels.: 32-6244, 27-2364 e 47-1426 — Das 10 às 12 horas — Segundas, quartas e sextas-feiras, e das 17 às 19 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Os Amores de LUCRECIA BORGIA

"LUCREZIA BORGIA"

ISA POLA

CARLO NINCHI

NERIO BERNARDI

DIREÇÃO HANS HINRICH

PAIXÕES ÓDIO INTRIGAS

...E UMA MULHER QUE AUGURAVA TRAGÉDIA

PRESIDENTE

HOJE

SÃO MIGUEL FILMES DO BRASIL apresenta

DEUS LHE PAGUE

ARTURO DE CORDOVA

ZULLY MORENO

PROD. ARGENTINA SONOFILM

Direcao Luis Cesar Amadori

ACOMP. COMPLEMENTOS NACIONAIS

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

SÃO-LUIZ · PALÁCIO · RIAN · CARIOCA · IDEAL

HOJE

1-3,15-5,30-7,45-10,0

SEU DESTINO ESTAVA GRAVADO A SANGUE NAS AREIAS DO DESERTO!

A OBRA DA PIERRE BENOIT

DANIELLE DARRIEUX em

HISTÓRIA DE UM PECADO

"BETHSABÉE"

IMP. 14 ANOS

GEORGES MARCHAL

JEAN MURAT

PAUL MEURISSE

DIREÇÃO LEONIDE MOGUY

2ª SEMANA DE GRANDE SUCESSO

HOJE PATHÉ

A SEGUIR - REAPRESENTAÇÃO de "MONSIEUR VINCENT, CAPELÃO das GALERAS"

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta

ROBERT MONTGOMERY

"DO LODO BROTOU UMA FLOR"

("RIDE THE PINK HORSE")

com WANDA HENDRIX

ANDREA KING · THOMAS GOMEZ

FRED CLARK

Acomp. Complementos Nacionais

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

REX

FONE 22.6327

HOJE

A Partir 2 hs.

LUX-MAR FILM apresenta

Sublime Recordação

Direção Alberto Lattuada

com Mariella LOTTI

Leonardo CORTESE

Acomp. Complementos Nacionais

VITÓRIA

FONE 42.9020

HOJE

2 4 6 8 10 HORAS

TODOS OS DOMINGOS AS 10½ HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIÈRE no SÃO-LUIZ

PLAZA · PARISIENSE · ASTORIA · OLINDA · STAR · RITZ · PRIMOR · MASCOTE

ESTA ANEDOTA É a maior!

QUINTA FEIRA

HORARIO 2-4-6-8-10

A RESPEITOSA CIDADÃ DECIDIU INVESTIGAR O MORAL DE SEUS PATRICIOS MAS... CAIU NUMA BRUTA FARRA EXISTENCIALISTA

JEAN ARTHUR

MARLENE DIETRICH

JOHN LUND em

A... Mundana

"A FOREIGN AFFAIR"

com MILLARD MITCHEL

PRODUÇÃO DE CHARLES BRACKETT

DIREÇÃO DE BILLY WILDER

A Marlene DE "ANJO AZUL", "DESEJO" E "DESHONRADA" REAPARECE MELHOR DO QUE NUNCA!

COMPLEMENTOS NACIONAIS

UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRELAS

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

CARTEIRA DE PENHÔRES

JÓIAS

Dias 5, 6, 7 e 8 — R. Sete de Setembro, 187

Leilão — das 12 às 16 horas

Exposição — das 9 às 18 horas

As peças adquiridas poderão ser retiradas no mesmo dia do leilão

AGÊNCIA SETE DE SETEMBRO

5-4-49

1—1 rel. puls. crom. Orator 90,
2—1 rel. puls. o. cob. Mondi, 220,
3—1 rel o. cob. def. Minimax 220,
4—1 rel. prata, 1 corrt. prata, 166,
5—1 an. o. plat. 2 brilh. 1 ped. p. 7 g. 330,
6—1 rel. puls. folh. cr. Extra 110,
7—1 rel. puls. def. folh. or. Tissot 220,
11—1 al. o. p. 2 g. 34,
12—1 puls. o. ped. p. 11 g. 1 broche, prata, dourado 154,
15—1 rel. puls. Olimpic, o. cob. mas. cronog. 386,
16—1 an. o. p. 3 g., 1 rel. puls. folh. Cima 144,
17—1 an. o. 2 brilh. 1 ped. p., 6 g. 220,
20—1 rel. puls. Noreza, folh. cr. 144,
22—2 al. o. p. 8 g. 132,
23—1 rel. puls. crom. Omega, def. 220,
28—1 col. o. cob. p. 4 g. 78,
29—1 broch. o. p. 5 g. 110,
31—1 an. o. p. 11 g. 198,
33—1 rel. puls. folh. cr. def. Olma 44,
34—1 puls. 1 cruz, o. platd. brilh. diam., 1 pér. 1 col. prata, 440,
35—1 rel. def. incomp. o. cob. . 276,
37—1 rel. puls. folh. cr. mas. Ibero 78,
39—1 an. o. bx. cob. p. 11 g., 144,
40—1 rel. puls. cr. mas. Levis, 132,
41—1 rel. folh. Cima 166,
42—1 rel. puls. o. cob. ped. Enel 330,
44—1 col. 1 cruz, 1 anexo, o. o. bx. cob. p. 7 g. 110,
46—1 al. 1 col. 1 med. o. prata, pe. 6 g. 44,
47—1 an. o. 1 ped. p. 2 g. 34,
48—1 al. o. p. 6 g. 100,
49—1 an. o. plat. brilh. 1 ped. p. 11 gramas 330,
52—1 med. o. 1 brilh. p. 2 g. .. 166,
53—2 med., 2 al. o. p. 8 g. .. 132,
54—2 al. o. p. 4 g. 56,
57—1 col. def. 1 med. 1 figa, o. mas. p. 3 g., 1 puls. 1 corrt. 1 figa, prata, cob. mas. p. 54 g., 1 rel. prata def. Initrativo 110,
58—1 rel. puls. folh. cr. mas. Vedeor def. 88,
59—1 rel. puls. folh. Ultima, def. 66,
61—1 puls. o. cob. p. 3 g. 56,
62—1 col. 1 med. o. platd., 1 diam. madrep. p. 5 g., 1 rel. puls. folh. cr. Hudson 188,
63—2 al. o. p. 8 g. 132,
64—1 an. o. 1 ped. p. 9 g. .. 198,
66—1 al. o. p. 3 g. 44,
67—1 rel. Bistra, folh. cr. 56,
69—1 rel. Omega, folh. cr. 330,
70—1 al. 1 col. 1 med. op p. 9 g. 132,00
71—1 col. 1 puls. 1 cruz, o. o. bx. cob. p. 9 g., falt. 1 ped. est. col. def. 166,
72—1 an. 1 cruz prata, falt. dit. 1 rel. puls. prat. met. cr. def. ped. Alto 198,
72-A 1 an. o. 1 ped. p. 11 g. .. 176,
73—1 col. 2 anexos, o. bx. p. 10 g. 110,
74—2 an. 1 broch. o. brilh. ped. p. 13 g. 330,
75—1 rel. puls. folh. cr. mas. Norexa 110,
76—1 par bich. o. 2 brilh., p. 2 g. 132,
78—1 rel. crom. def. Omega 88,
79—1 rel. Lincoln, cr. 88,
80—1 bot. 1 al. o. esmt. p. 2 g., 1 an. prata, 1 ped. 1 rel. def. niq. Omega 132,
81—1 an. o. p. 6 g. 1 rel. puls. Marvin, crom. 220,
83—1 rel. puls. or. Pierce 88,
84—1 alf. o. 1 brilh. 1 ped. 56,
87—3 an. o. esmt. 2 ped. p. 18 g. 330,
88—1 rel. puls. folh. cr. mas. Alvo, falt. puls. 88,
89—1 an. o. 1 brilh. p. 1 g. .. 166,
91—1 an. o. plat. 1 brilh. p. 1 g., 1 rel. puls. prata, cad. met. ped. 330,
92—1 corrt. o. cob. p. 12 g. .. 166,
93—1 rel. puls. folh. cr. mas. Roamer 110,
95—1 al., 1 col. 1 med. õ. o. bx. p. 3 gramas 44,
97—1 col. 1 med. o. o. bx. p. 6 g. 66,
98—1 puls. prata, ped. def. 1 rel. puls. crom. Elitas 110,
101—1 rel. Ariston. crom. 88,
102—1 rel. puls. Draconis, folh. cr. 110,
103—1 rel. puls. folh. cr. Birma, 132,
104—1 rel. puls. folh. cr. Roamer, ... 110,
105—4 bot. o. cob. esmt. diam. p. 7 g. 66,
106—1 an. o. plat. 2 brilh. 1 ped. p. 6 g. 176,
107—1 al. o. p. 3,5 g. 56,
108—1 rel. Oris, folh. cr. 44,
112—2 col. 3 med. def. 1 an. o. o. bx. prata, cob. ped. p. 12 g., 166,
114—1 al. o. bx. par bich. o. ped. p. 2 g. 34,
115—1 alf. o. 1 pér. 110,
116—1 an. o. 1 ped. p. 7 g. .. 110,
120—1 an. o. p. 5 g. 100,
123—2 col. 1 broch. 3 med. o. mas. p. 12 gramas 176,
125—2 al. o. p. 8 g. 132,
127—1 rel. puls. folh. cr. Lanco, 132,
130—1 al. 1 an. 1 ped. o. p. 2 g., 1 rel. puls. Vulcain, def. ... 56,
132—1 an. o. 1 ped. p. 7 g. .. 110,
133—1 par bich. o. diam. brilh. 2 ped. falt. brilh. p. 4 g. 496,
134—1 col. o. p. 3 g. 44,
135—1 an. o. 1 ped. p. 2 g. 34,
136—3 an. o. o. bx. prata, ped. 1 brilh. p. 9 g. 220,
137—1 rel. Extra, folh. 66,
138—1 col. 1 med. o. mas. p. 5 g. 78,
139—1 corrt. 1 rel. Cima, def. nip. 56,
140—1 an. o. p. 5 g. 88,
142—1 alf. 1 col. 4 med. o. o. cob. mas. p. 17 g. 166,
144—1 an. 1 al. o. o. bx. 1 ped. p. 4 g., 1 rel. puls. crom. mas. Pan. 144,
145—1 al. o. 1 brilh. p. 1 g. .. 550,
146—1 par bich. o. bx. 2 ped. p. 1,5 gramas. 34,
147—1 col. med. def. o. mas. p. 3 g. 56,
148—1 an. 2 col. 1 med. o. ped. p. 4 gramas 66,
149—1 rel. Levis, 1 corrt. met. folh. 176,
152—1 al. o. p. 4 g. 66,
155—2 al. o. bx. p. 3 g. 44,

157—1 rel. Aramis, prata 78,
161—1 an. plat. 1 brilh. diam. p. 1,5 gramas. 220,
164—1 an. o. 1 ped. p. 1 g., 1 rel. puls. Alto, folh. cr. 166,
167—1 col. 1 med. 1 al. o. 1 ped. p. 4 g. 66,
168—1 rel. puls. Cortina, folh. cr. def. 110,
169—1 an. o. 1 brilh. p. 2 g., 276,
172—1 rel. puls. o. platd. 2 brilh. 2 ped. 550,
174—1 col. 1 med. o. p. 5 g. 88,
176—1 an. o. 1 ped. p. 2 g. 34,
177—1 med. 1 an. def. incomp. o. p. 2 g., 1 cigarr. def. prata, p. 105 g. 66,
178—1 cruz o. brilh. diam. 3 3 g., 330,
180—1 col. 1 cruz, o. plat. 1 brilh. diam. p. 4 g. 330,
181—1 col. 1 med. o. o. bx. p. 4 g. 66,
182—1 al. o. p. 3 g. 56,
185—1 broch. o. 1 brilh. p. 4 g., 110,
187—1 rel Royce, cr. 66,
189—1 an. o. 1 ped. p. 9 g. 144,
191—1 col. 5 med. 1 figa. 1 al. 3 an. o. o. bx. mas. esmt. prata, platd. 1 brilh. 2 diam. 2 ped. p. 28 g. 386,
194—1 par bot. p. 2 g., 1 rel. puls. crom. Tissot 276,
195—1 corrt. o. p. 15 g., 1 rel. Omega, folh. def. 440,
196—1 par bot. o. madrep. p. 7 g. 132,
197—1 rel. puls. folh. cr. Cirsa 166,
201—1 al., 1 alf. o. cob p. 3 g. 44,
207—1 an. o. platd. brilh. diam. ped. p. 7 g. 386,
208—1 rel. puls. Norma, prata, met. cad. ped. falt. ditas 144,
212—3 col. 3 med. 1 figa, o. cob. p. 10 g. 176,
214—1 rel. puls. Lancet, cr. 132,
216—1 an. o. 1 brilh. p. 2 g. .. 220,
217—1 med. def. o. cob. mas. plg. 12,
218—1 rel. puls. Unitas, cr. 90,
219—1 rel. puls. Cyma, o. cob. folh. cr. def. 110,
222—1 par bich. def. o. plat. p. 2 g., 1 bilh. 330,
223—1 puls. o. def. p. rol. 550,
225—1 rel. puls. Kardex, cr. mas. 90,
226—1 rel. puls. folh. ch. Cirsa 78,
227—1 al. ôca, o. p. 2 g. 22,
228—1 rel. puls. folh. cr. Optima 88,
229—1 col. 1 med. def. o. cob. mas. 66,
232—1 corrt. def. o. cob. p. 31 g. 550,
233—1 rel. puls. cr. Alvo 56,
234—1 par bich. 1 an. o. bx. 1 ped. p. 6,5 g. 110,
235—1 rel. puls. Cyma, o. cob. dour. df. 220,
237—1 col. def. 1 brinc. o. plat. brilh. diam. falt. 1 dito, p. 1,5 g. 78,

DIA 6-4-49

238—1 rel. puls. Sperina, folh. cr. 110,
239—1 rel. puls. Cauny, cr. 66,
240—1 an. o. 1 ped. p. 1,5 g. .. 34,
241—2 al. o. p. 4 g. 66,
242—1 rel. puls. folh. cr. def. Emira 34,
243—1 an. o. p. 16,5 g. 310,
244—1 al. plat. brilh. p. 3 g. 770,
245—1 col. 1 med. o. p. 5,5 g. .. 110,
246—1 col. 1 med. o. madrep. p. 3 g. 56,
247—1 an. o. 1 brilh. p. 2 g. .. 276,
248—1 rel. o. def. falt. vid. 880,
249—1 rel. folh. Handard 78,
250—1 an. o. bx. 1 ped. p. 11 g. 132,
251—1 rel. puls. Rodana, folh. cr. 276,
253—1 rel. puls. or. Movado 88,
254—1 col. 1 cruz, o. p. 3 g. .. 56,
255—1 col. o. p. 4,5 g. 88,
256—1 rel. puls. Oris, cr. def .. 44,
257—1 alf. o. plat. brilh. p. 2 g. 166,
258—1 rel. puls. cr. Oris 34,
259—1 an. o. 1 ped. p. 4 g. 56,
260—1 rel. puls. folh. cr. Alldo .. 88,
261—1 rel. puls. Cyma, cr. 276,
262—1 an. o. bx. 1 ped. p. 1,5 g. 22,
265—1 puls. o. cob. p. 24 g. .. 440,
266—1 rel. niq. Roskopf 44,
267—1 col. 1 an. o. 1 ped. p. 6 g. 100,
268—1 rel. puls. folh. cr. Imperial 110,
270—1 an. o. 2 brilh. p. 3 g. .. 386,
271—2 al. o. cob. p. 2,5 g. .. 44,
273—1 rel. puls. Cirsa, cr. 110,
274—2 al. c. p. 3 g. 56,
275—1 rel. puls. folh. cr. Avia.. 88,
278—1 an. o. plat. 2 brilh. falt. 1 ped. p. 3 g. 198,
279—1 col. def. 1 med. o. cob. p. 8 g. 144,
280—1 col. 1 med. o. cob p. 5 g. 88,
281—1 par bich. o. bx. 2 ped. p. 4 g. 110,
282—1 rel. puls. Masson, cr. 88,
283—1 an. plat. 1 ped. diam. p. 4 g. 440,
284—1 par bich. o. bx. cob. mas. esmt. def. p. 2,5 g. 34,
285—1 rel. puls. folh. Delbana .. 110,
286—1 an. o. bx. 2 brilh. 1 ped. p. 5 g. 220,
287—1 al. o. cob. p. 2 g. 34,
288—1 rel. puls. cr. mas. Cauny 56,
289—1 an. o. 1 brilh. p. 1,5 g. 166,
291—1 col. 1 med. o. p. 3 g., 1 rel. puls. Levis, folh. cr. 176,
292—2 col. sendo 1 def. incomp. 2 med. o. p. 8 g. 166,
293—1 col. o. p. 2 g. 34,
294—1 an. o. p. 18 g. 330,
295—1 col. 1 med. prata, madrep. marcasst. p. 13 g. 34,
297—1 rel. puls. cr. Meda 34,
298—1 med. prata, madrep. ped . 22,
299—1 rel. puls. folh. cr. Omega 386,
300—1 col. o. cob. 1 med. esmt. p. 8 g. 110,
302—1 rel. puls. Movado. o. cob. folh. crom. 176,
303—1 rel. puls. folh. cr. cronog. def. Doxa 78,
305—1 rel. p. pulso, folh. cr. Chatel 78,
306—1 an. c. 1 ped. p. 4 g. 78,
307—1 al. o. p. 3 g. 56,
309—1 rel. Birma, 1 corrt. met. cr. 132,
310—1 rel. puls. cr. folh. New Ardath 34,
311—1 rel. puls. Lanco, crom. .. 88,
312—1 rel. puls. cr. Duslik 78,
313—1 rel. Lanco, crom. 110,
316—1 rel. met. folh. Extra 36,
317—1 rel. puls. Optima, crom .. 78,
319—1 al. o. bx. p. 1 g. 12,
320—1 rel. puls. Rocard, o. cob. def. 132,
321—1 an. o. brilh. p. 3 g. 386,
322—1 rel. puls. cronog. crom. .. 132,
324—1 rel. puls. folh. Cyma, def. 110,
325—1 an. o. diam. 1 ped. p. 1 g. 144,

326—1 an. o. plat 1 brilh. diam. ped. p. 2 g. 132,
327—1 an. o. plat. 1 ped. brilh. diam. falt. 1 dita p. 3 g. 440,
328—1 al. o. p. 2 g. 1 rel. puls. cr. 56,
330—3 fragmt. o. p. dentista, p. 2 g 44,
332—1 rel. puls. Classic, cr. folh. 78,
333—1 rel. puls. Duxa, crom. .. 132,
334—1 par bich. o. ped. p. 1 g. 18,
335—1 col. def. o. p. 2 g 44,
336—1 rel. puls. Classic, crom. 78,
338—1 an. o. 1 ped. p. 6 g. 110,
339—1 an o. 1 ped. p. 6,5 g. 110,
340—1 rel. puls. crom. Hermes, 88,
341—1 an. o. esm. def. p. 4 g. 68,
342—1 rel. puls. crom. folhh. Alto 88,
343—1 rel. puls. cr. Avia 78,
344—1 rel. puls. cr. Cyma .. 110,
345—1 rel o. cob. Mido, 2 ped. 220,
346—1 an o. plat. ped. p. 10 g 220,
347—1 an c. bx. p. 6 g. 88,
349—1 rel. puls. cr. Novoris... 18,
350—1 rel. puls. o. platd. brilh. ped. crom. folh. Rodana .. 386,
351—1 an. o. 1 ped. p. 6 g. 110,
352—2 al. o. bx. p. 3 g. .. 34,
353—1 rel. Cyma, folh. 1 correia p. lapela, vid. solto 88,
354—1 cruz o. ped. p. 5 g. .. 22,
355—1 rel. puls. Studio. folh. cr. 110,
356—2 al. ôcas. o. p. 3,5 g. .. 44,
357—1 col. 1 med. o. cob. p. 5 g. 88,
358—1 al. o. p. 1 g. 18,
359—1 col. o. p. 7 g. 132,
360—1 col. 1 med. o. p. 4 g. 1 med. prata, ouro, ped. falt. dit. 88,
361—1 col. 1 med. o. p. 3 g. 66,
362—1 rel. puls. Birma, o. cob. plat. brilh. ped. 330,
363—1 rel. puls. crom. Omega, 1 dito Tissot 132,
364—1 an. o. bx. prat. diam. p. 3,5 g. 88,
365—1 rel. puls. Leinal. folh. def. 34,
366—1 col. 1 med. o. mas. p. 3 g. 56,
368—1 rel. puls. folh. cr. Sueratic 88,
369—1 an. o. 1 ped. p. 1,5 g. 34,
370—1 alf. o. 1 ped. p. 1,5 g. 22,
371—1 rel. puls. Relide. folh. cr. 166,
372—1 col. 1 med. o. p. 3 g. med. def. 56,
373—1 rel o. most. def. Omega, puls. ouro, cob. 330,
375—1 rel. puls. o. cob. Simplex 440,
376—1 rel. puls. cronog. folh. cr. Olympio 166,
377—1 col. 3 anéx. 1 anl., 2 bich. o. o. bx. mas. 1 ped. p. 17 g. 220,
379—1 par bich. incomp. o. 6 brilh. p. 2 g. 88,
380—1 rel. puls. cr. mas. Reiys 88,
382—1 rel. puls. Doldor. folh. cr. 110,
383—1 al. o. p. 2,5 g. 44,
384—1 rel. puls. folh. cr. Dila, 66,
385—2 al. o. p. 3,5 g. 56,
386—1 rel. puls. cronog. o. cob. def. Phigled 220,
387—2 bot. o. plat. p. 8 g. .. 144,
388—1 col. 1 med. o. mas. p. 3 g. 34,
389—1 rel. puls. folh. cr. Vulcain 144,
390—1 an. o. p. 2 g. 34,
391—1 col 1 par bot. def. o. p. 10 g. 176,
392—1 col. o. p. 2 g. 34,
393—2 med. o. madrep. mas. def. 18,
395—1 an. o. platd. 2 brilh. 1 ped. p. 5 g. 176,
396—1 col. 1 med. o. bx. p. 2 g. 28,
398—1 rel. puls. Vaucain, folh. cr. 88,
399—1 an. o. plat. ped. brilh. falt. 1 dito, p. 2 g. 276,
400—1 an. o. 1 brilh. p. 4 g. 132,
401—1 rel. puls. cr. Rural .. 22,
402—1 an. o. 1 ped p. 9 g. .. 198,
404—1 an. o. plat. 2 brilh. p. 2 g. 220,
405—1 rel. puls. folh. cr. Extra 110,
406—1 col. 1 med. o. mas. p. 4 g. 66,
407—1 rel. puls. cr. 78,
408—1 rel. puls. folh. cr. Birma 78,
409—1 al. o. p. 2 g. 34,
410—1 rel. def. o. cob. 330,
411—1 med. def. o. mas. 1 bro. prata, ped. falt. ditas .. 34,

DIA 7-4-49

412—1 an. o. 1 ped. p. 4 g. 78,
414—1 rel. puls. Alldo, cr. folh 132,
415—1 col. 1 med. o. mas. p. 2 g. 34,
416—1 col. 1 med. o. mas. p. 7 g. 1 rel. puls. cr. Ultramar 220,
417—1 col. 1 med. o. p. 7 g. 132,
418—1 alf. o. plat. 2 brilh. 1 ped. 276,
419—1 rel. puls. folh. cr. Birma 72,
420—1 al. plat. brilh. p. 3 g. 770,
421—1 rel. puls. Mulco, cr. .. 110,
422—1 rel. puls. cr. Oreas 34,
423—2 an. 1 puls. o. br. prata, 2 pérl. ped. 440,
424—1 an. o. 1 ped. p. 2 g. .. 176,
426—1 rel. incomp. o. cob. ped. Eska 220,
428—1 an. o. esmt. p. 4 g. .. 78,
429—1 rel. puls. cr. mas. cad. 220,
431—1 rel. puls. folh. Onso, def. 56,
432—1 an. o. 1 ped. p. 3 g. .. 110,
433—1 rel. puls. folh. cr. Ebone 110,
435—1 an. o. bx. p. 11 g. .. 110,
436—1 col. 1 med. o. p. 2 g. 34,
437—1 rel. Astro. def. folh. corrt. cr. 66,
438—1 an. o. 1 brilh. p. 1 g. .. 276,
439—2 al. o. p. 3 g. 34,
440—1 al. o. p. 3 g. 66,
442—1 rel. puls. cr. Ibero 78,
444—1 rel. Zenith, prata, esmt. .. 78,
445—1 an. o. cob. p. 5 g. 78,
446—1 col. 1 med. o. mas. p. 11 g. 110,
449—1 al. 1 alf. o. ped. p. 7 g. 132,
451—1 col. 1 med. o. o. bx. mas. def. 8 g. 66,
452—1 par al. o. p. 7 g. 132,
[illegible]

469—1 rel. puls. Classic, cr. folh. 132,
471—1 puls. def. o. p. 2 g. 34,
472—2 col. 1 berlq. 1 figa, o. p. 2 g. 34,
473—1 col. 1 cruz, o. p. 3 g. ... 56,
474—1 an. o. br. 1 ped. p. 6 g. 110,
475—1 puls. 3 med. 2 berlq. 1 lorgnon, prata, met. vid. ped. falt. ped. 132,
479—1 corrt, cr. 1 rel. folh. Levis .. 88,
480—1 col. 1 med. o. mas. p. 2 g. 34,
481—1 figa, mas. ouro 44,
482—1 med. o. p. 2,5 g. 44,
483—1 al. o. p. 1 g. 18,
484—1 rel. puls. folh. cr. Muralt, incp. 78,
485—1 rel. puls. cr. Optima ... 110,
486—1 al. o. bx. p. 2 g. 22,
487—1 rel. puls. Roamer, cr. dour. 88,
488—1 an. o. 1 ped. p. 3 g. ... 44,
489—2 al. 1 an. o. o. bx. 1 ped. p. 20 g. 330,
490—1 al. o. bx. p. 1 g., 1 rel. o. bx. cob. em mal est. 66,
493—1 col. 2 anex. o. o. bx. cob. p. 5 g. 44,
494—1 an. o. 1 ped. p. 3 g. 1 rel. puls. cr. mas. Meda 78,
496—1 an. o. def. 1 ped. p. 4,5 g. 66,
498—1 an. o. plat. 1 ped. brilh. p. 5 g. 276,
501—1 rel. puls. cr. cronog. Nicolet, def. 110,
502—1 pér. cult. solta 66,
503—1 al. 1 an. falt. a ped. 8 anex. o. cob. ped. falt. 1 dita, p. 10 g. 132,
504—1 puls. 1 med. o. p. 13 g. .. 286,
505—1 rel. puls. Swiss, o. cob. folh. 496,
506—1 al. o. p. 3 g. 56,
507—1 col. 1 med. o. cob. p. 1,5 g. 22,
508—1 al. o. p. 2,5 g. 44,
509—1 col. 1 med. madrep. ped. 34,
510—2 al. o. p. 4 g. 66,
511—1 an. o. 1 ped. p. 5 g. ... 78,
513—1 rel. puls. Omega Tissot, folh. def. 88,
517—2 col. 2 med. o. o. bx. cob. mas. p. 10 g., 1 rel. puls. Classic cr. 220,
518—1 rel. puls. Draconis, folh cr. 110,
519—1 corrt. o. p. 15 g. 242,
520—1 an. o. bx. 1 ped. p. 4 g. 56,
521—2 al. o. p. 4 g. 66,
522—1 rel. pulso, def. folh. cr. Cirsa falt. puls. 34,
523—1 an 1 puls. o. cob. 1 ped. p. 47 g. 880,
526—1 rel. puls. o. cob. Mardon, def. 440,
527—1 puls. o. cob. p. 60 g. .. 1.080,
530—1 rel. puls. folh. def. 56,
532—1 an. o. 1 brilh. p. 2 g. ... 330,
533—1 rel. puls. cr. Alto, def. .. 44,
534—1 col. 1 med. o. 1 ped. p. 1,5 g. 22,
535—1 alf. o. diam. 1 ped. 176,
536—1 rel. Atlantico, cr. 78,
537—1 rel. Universal. o. puls. met. cr. folh. 386,
540—2 an. o. 2 ped. p. 8 g. 110,
541—1 col. 1 ping. o. 1 ped. p. 4 g. 88,
542—1 al. o. p. 3 g. 56,
543—1 puls. o. cob. p-rel. p. 25 g. 440,
545—1 rel. Cyma, cr. 1 chat. cr. 132,
548—1 rel. puls. Oris, folh. cr. .. 66,
550—1 par bich. o. bx. ped. p. 2 g. 34,
552—1 al. ouro. o. bx. p. 1,5 g. .. 18,
553—1 rel. folh. Classic 132,
554—1 rel. puls. Cyma, cr. 132,
555—1 rel. puls. Stuag, folh. cr. .. 132,
556—1 an. o. p. 13 g. 220,
557—1 al. o. bx. p. 2 g. 28,
558—1 an. o. 1 ped. p. 3 g. 44,
559—1 an. o. 1 brilh. p. 3 g., 1 rel. puls. folh. cr. cronog. Fleur 386,
560—1 an. o. 1 ped. p. 7 g. ... 110,
561—1 rel. puls. Ancre, dour. crom. df. 44,
562—1 rel. puls. prata. metl. ped. falt. ditas, def. 44,
563—4 al. o. p. 17 g. 308,
564—1 rel. niq. Tissot 166,
565—2 al. o. p. 9 g. 166,
566—1 escudo o. esmt. p. 1 g. .. 22,
567—1 al. o. p. 1 g. 18,
568—1 par bot. o. 2 diam. p. 3 g. 56,
570—1 rel. puls. folh. Stuag 78,
571—1 rel. puls. Cometa, cr. ... 44,
576—1 rel. puls. Optima, folh. cr. 132,
577—1 an. o. plat. brilh. ped. p. 3 g. 276,
578—1 al. 1 par bich. o. o. bx. p. 2 g. def. 34,
578-A—1 anel e 1 par bichas o. c/3 pedras p. 11 grs. 170,
579—1 broc. prata, 3 brilh. 166,
580—1 par bich. o. 2 ped. brilh. falt. 1 dito, p. 4 g. 606,
581—1 rel. puls. Eterna, folh. cr. 132,
587—1 par bich. o. ped. p. 1 g. 22,
588—1 rel. puls. Lancei. folh. 110,
590—1 al. 1 an. o. bx. 1 ped. p. 6 g. 88,
592—1 an. o. 1 ped. p. 7 g. 1 rel. puls. folh. crom. Roamer 276,
593—1 rel. puls. Extra, folh. cr. 110,
594—1 rel. puls. Eterna, folh. cr. 220,
596—1 col. incomp. o. p. 2 g. 34,
597—1 rel. puls. crom. Vatex. 78,
598—2 al. o. est 1 def. p. 6 g. 100,
601—1 rel. puls. crom. Dorna, 22,
602—1 rel. Cyma, folh. crom. p. pulso 166,
603—1 rel. puls. folh. cr. Acorna 66,
605—1 an. o. 1 ped. p. 11 g. 166,
606—1 rel. puls. crom. Misalla 56,
607—1 rel. puls. Mulco, crom., 66,
608—1 rel. met. prata, Nerina, def. 34,
611—1 an. o. p. 7 g. 110,
612—1 rel. puls. Tissot, folh. crom. 132,
613—1 an. o. 1 ped. 2 brilh. p. 2 g., 1 rel. puls. Betina, folh. crom. 364,
614—1 col. o. p. 1 g. 18,
616—1 col. incomp., 2 med. prata, o. bx. ped. falt. 1 dita 12,
617—1 col. o. cob. 1 berlq. cob. p. 1 g. 12,
618—1 puls. o. cob. p. 15 g. 276,
619—1 col. def. 1 med. o. cob. p. 3,5 g. 56,
620—1 an. o. p. 6 g. 110,
621—1 rel. puls. Delbana, folh. crom. 182,
623—1 rel. puls. folh. crom. Sorel, vid. part. 110,
624—1 rel. puls. Pierce, crom. 88,

8-4-49

625—1 rel. puls. Misalla, crom. 110,
626—1 an. o. 1 ped. p. 4 g. .. 88,
627—1 rel. puls. crom. Utis .. 34,
629—1 par bich. o. platd. brilh. ped. p. 6 g. 220,
630—1 par bich. o. 2 ped. p. 1 g. 22,
631—1 rel. puls. Flamengo, crom. 44,
633—1 col. 8 med. 1 an. o. o. bx. mas. 2 ped. p. 11,5 g. .. 176,
634—1 rel. puls. folh. cr. Eldor 176,
636—1 an. c. 3 brilh. p. 1 g. 220,
637—1 rel. puls. Astin, folh. crom. 78,
638—1 rel. puls. folh. cr. Optima 18,
639—1 rel. puls. Classic, folh. crom. [illegible]
640—1 an. o. 1 ped. p. 7 g. .. 110,
641—1 an. 1 col. 1 cruz. o. prata, ped. p. 10 g. 110,
642—1 rel. puls. met. inox. Ruby [illegible]
[illegible]

645—1 med. def. o. mas. p. 1 g. 12,
646—1 col. 1 med. o. o. bx. cob. p. 4 g. 78,
647—1 al. o. p. 2,5 g. 44,
648—1 rel. folh. Cortibert 66,
649—1 col. 1 med. o. ped. falt. 1 dita, p. 4 g. 66,
650—1 rel. puls. Oris. crom. .. 44,
651—1 an. 1 col. 1 med. def. o. cob. mas. 1 ped. p. 11 g. 176,
653—1 col. 1 med. o. mas. p. 3 g. 56,
654—1 an. def. 2 al. o. plat. 2 brilh. p. 12 g., 1 rel. puls. folh. crom. Olma 386,
655—1 corrt. o. p. 6 g., 1 rel. folh. vid. part. Classic 264,
656—1 al. o. p. 1 g. 18,
657—1 rel. puls. Draconis, folh. cr. 56,
659—2 puls. est. 1 incomp. 1 an. 1 bot. o. o. bx. cob. 1 brilh. 1 ped. p. 2,5 g. 606,
661—1 al. plat. diam. p. 2,5 g. 550,
662—1 al. o. p. 2 g. 1 rel. puls. Oris, folh. crom. 78,
663—1 rel. puls. Cauny, o. cob. vid. part. def. 770,
664—2 al. 1 an. o. 1 ped. p. 8 g. 132,
665—1 rel. puls. Cauny, folh. cronog. 132,
666—1 al. o. p. 1,5 g. 18,
668—1 col. 1 med. o. p. 7 g. 132,
669—1 rel. puls. def. folh. cr. New Ardath 56,
671—1 al. o. cob. p. 1,5 g. .. 34,
672—1 col. 1 med. o. p. 3 g. .. 66,
673—1 puls. o. p. 2 g. 1 rel. Diva, def. ouro 88,
674—1 col. 1 crucifixo, 1 puls. o. p. 5 g., 1 par bich prata, ped. falt. 1 144,
675—1 par bich. o. plat. brilh. diam. p. 4,5 g. 386,
677—1 rel. puls. Rofuco, crom. 66,
679—1 rel. puls. Lincoln, crom. 176,
682—1 rel. puls. crom. Cauny .. 88,
683—1 rel. folh. cr. Birma, falt. pont. central puls. prata .. 88,
684—1 rel. puls. folh. cr. Cirsa 176,
685—1 an. o. 1 ped. p. 7 g. .. 10,
686—1 rel. Classic, folh. cr. def p. pulso 44,
687—1 rel. puls. Tissot, cr. folh. 132,
689—1 al. o. p. 3 g. 56,
691—1 puls. o. p. 1 g. 22,
692—1 col. 1 an. o. 1 ped. p. 7 g. 132,
694—1 rel. puls. Tibet, folh. cr. 34,
695—1 al. o. p. 4,5 g. 78,
697—1 col. 1 puls. 2 med. 1 figa o. o. bx. cob. azeviche, mas p. 6 g. 110,
698—1 puls. o. cob. p. 23 g., 1 rel. puls. folh. cr. Grusem .. 550,
699—1 an. o. 1 ped. p. 5 g. .. 88,
700—1 livro missa, capa e lombada prata dour. 110,
701—1 rel. puls. Kardex, crom. 88,
703—1 rel. puls. folh. cr. Classic, ... 132,
704—1 an. o. plat. 1 brilh. 1 ped. p. 8 g. 220,
706—1 broche, 1 med. o. p. 3 g. 56,
708—1 rel. Patek Philippe, def. ouro, cob. n. 93817 330,
711—1 al. 5 an. o. o. bx. prata, cob. ped. p. 28 g. 1 rel. puls. cr. Oreas 330,
712—1 al. o. p. 2 g. 34,
714—1 an. o. plat. brilh. p. 4 g. 496,
715—1 puls. o. p. 1 g. 22,
716—1 col. o. cob. p. 1,6 g. 34,
718—1 rel. puls. met. aço, cr. Roamer 352,
722—1 corrt. 1 med. o. 1 brilh. p. 32 g. 550,
723—1 al. o. cob. p. 1 g. 18,
726—1 rel. puls. cr. mas. Muros ... 34,
727—1 rel. puls. folh. cr. Fleur 110,

729—1 puls. 1 par bich. o. cob. o. cob. esmt. p. 4 g., 1 rel. o. def. incomp. 110,
731—1 an. o. p. 4 g. 78,
732—1 garra encastoada em ouro 18,
733—1 rel. puls. cr. Focarosk ... 56,
734—1 puls. o. cob. p. 1,5 g. 34,
736—1 rel. Omega, folh. def. 56,
737—1 rel. puls. folh. cr. cronog. Mulfi 220,
738—1 an. o. ped. p. 7 g. 132,
739—1 rel. puls. ouro, Cauny 220,
742—1 al. 1 an. 1 med. 1 par bich. o. mas. 1 ped. 1 brilh. diam falt. 1 brilh. e 1 diam. p. 6 g. 110,
743—1 rel. puls. Tissot. folh. def. 110,
744—1 an. def. o. 1 brilh. 1 ped. falt. 1 brilh. p. 4 g. 110,
747—1 rel. puls. cr. Oris 34,
748—2 pares bich. o. o. bx. cob. 2 brilh. p. 4 g. 110,
749—1 rel. niq. International 88,
750—1 monog. 1 al. 1 an. o. p. 11 g. 198,
751—1 rel. puls. folh. cr. Certina 110,
754—1 rel. puls. Marvin, cr. ... 330,
755—1 col. 1 med. 1 an. o. 1 ped. p. 4 g. 66,
756—1 rel. puls. Tecknos, folh. cr. 56,
758—1 an. o. p. 7 g. 132,
761—3 al. o. p. 5 g. 88,
762—1 rel. puls. met. Ascot 34,
763—1 an. o. platd. 3 brilh. p. 5 g. 386,
764—1 an. o. 1 ped. p. 4 g. 56,
767—1 an. o. 1 brilh. p. 4 g. ... 264,
770—1 rel. puls. Classic, folh. cr. 110,
773—1 rel. puls. Lanco, folh. cr. 110,
774—1 rel. puls. Avia, folh. cr. .. 110,
775—2 al. o. bx. p. 6 g. 88,
776—1 col. 2 med. o. prata, ped. ... 44,
777—1 rel. puls. Mulfi, folh. 1 rel. puls. Draconis, folh. cr. 276,
778—1 rel. puls. folh. cr. Eska .. 132,
779—1 al. o. p. 4 g. 66,
780—2 al. o. p. 7 g. 110,
782—1 rel. cr. Sincere 44,
784—1 an. o. plat. 2 brilh. 1 ped. 11 g. 550,
785—1 an o. p. 2 g. 34,
786—1 col. 1 berlq. 1 an. o. ped. p. 18 g. 276,
787—1 rel. Vulcain, folh. most. def. 132,
788—1 al. 1 col. 1 med. o. d. 7 g., 1 rel. puls. Cirsa, cr. 198,
789—1 an. 1 col. 2 med. 1 anexo, o. o. bx. ped. p. 6 g. 88,
791—1 an. o. 1 ped. p. 3 g. 44,
792—1 an. o. plat. 3 brilh. p. 1,5 g. 220,
793—1 rel. puls. cr. Cauny 78,
794—1 rel. puls. folh. cr. Vedeor . 78,
796—1 puls. rel. Lanco, o. bx. cob. 440,
797—1 an. o. 1 ped. p. 4 g. 78,
798—1 rel. puls. Fortissimo, crom. 110,
800—1 an. o. plat. brilh. ped. p. 12 g. 352,
801—1 rel. cr. folh. Levis, def. .. 196,
802—1 an. o. plat. brilh. p. 7 g. .. 660,
803—1 rel. puls. folh. Cometa, def. 22,
805—1 bich. incomp. o. 1 brilh. p. 1/2 g. 78,
809—1 an. o. bx. 1 ped. p. 3 g. 44,
810—1 an. o. diam. brilh. 1 ped. p. 2 g. 276,
812—1 rel. puls. met. Oris 56,
814—1 rel. puls. folh. cr. Cometa 66,
815—7 col. o. cob. p. 4 g. 66,
819—1 rel. Visible, telem. o. cob. def. puls. folh. cr. 374,
823—1 broch. o. plat. brilh., p. 6 g. 440,
824—1 an. o. 1 brilh. 1/2 pérl. p. 1 g. 56,
827—1 rel. puls. Império, cr. 78,

Obs. Os lotes que não constam desta relação correspondem a penhores resgatados ou renovados.

CAUTELAS

Não venda sua cautela sem ouvir a gerência da Agência de Penhores. E' dever da Caixa Econômica zelar pela economia do mutuário e beneficiá-lo com a defesa do seu dinheiro.

INFORMAÇÕES DIVERSAS

(Conclusão da 4.ª página)

a indústria do país estará habilitada a fornecer borracha sintética «segundo especificações», a fim de satisfazer os requisitos especiais de determinados produtos. Dessa fórma, haverá uma borracha especial para pneumáticos, para mangueiras, solas, brinquedos, equipamentos hospitalares, etc. Dentro de cinco ou dez anos, afirmam alguns, o mercado será inundado com sintéticos. Inaugurando-se, então, um novo capítulo da «era dos sucedâneos», já iniciado com as conquistas alcançadas pelo nilon e raion sôbre a sêda. A tendência para a especialização da borracha, que alguns químicos afirmam estar ainda na sua infância, deriva de uma nova orientação nos laboratórios. Anteriormente os químicos procuravam descobrir um novo material com estrutura molecular igual à da borracha, porém êsse produto não poderia substituir alguns tipos de sucedâneos já empregados e agora o interêsse geral converge para os sintéticos.

Desde o ano passado a cotação da borracha natural caiu de US$0,25 para cêrca de $0,18,50 a libra, preço da borracha sintética produzida nas fábricas ianques possuídas pelo govêrno. Alguns peritos calculam que os produtores do Extremo Oriente ainda poderiam auferir lucros caso as cotações desçam até $0,12 ou mesmo $0,10 a libra, níveis bastante inferiores aos preços atuais do produto sintético, porém os químicos confiam em que poderão melhorar seus métodos de produção, eliminando, assim, a vantagem de preços do produto natural. A êsse propósito mencionam-se os casos da sêda, do quinino e do anil, assim como os progressos alcançados com os sucedâneos do algodão e da lã. Outro ponto de apôio da borracha sintética é a estabilidade do custo de produção. Logo após a primeira guerra mundial, os preços da borracha subiram de $0,15 para $1,25 a libra, em 1926, caindo em 1932, para $0,03 apenas. Desde o final da guerra passada, a cotação da borracha oriental não excedeu $0,25 e segundo afirmam alguns círculos, os preços poderiam ter atingido $1,00 caso não houvesse disponibilidade do produto sintético; dessa fórma, dizem eles, as indústrias consumidoras dos Estados Unidos economizaram, no mínimo, $2.000.000.000.

Ainda existe, entretanto, uma barreira ao progresso da indústria da borracha sintética, a exploração conjunta das patentes, aprovada em dezembro de 1941 pelas principais companhias produtoras. Com a cessação dêsse acôrdo, as pesquisas de laboratório serão certamente intensificadas, ao mesmo tempo que surgirá um grande número de companhias especializadas nesse ramo industrial».

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, hoje, as seguintes:

Casa Lopes Martins — Cereais. S. A. — Ordinária, rua Alcântara Machado ns. 46/48.

Cia. de Produtos Químicos Laboratórios Verny — Ordinária, às 15 horas, rua Barão de São Francisco n. 54.

Cia. Central de Administração e Participações — Ordinária, às 15 horas, avenida Erasmo Braga n. 227.

S. A. Cia. Cervejaria Princêsa — Ordinária, às 15 horas, rua Licínio Cardoso n. 339-A.

FIRMAS MULTADAS E COM O REGISTRO CANCELADO NA D.C.P.

Por determinação do Diretor da Divisão de Caça e Pesca, foi cancelado o registro anteriormente concedido, naquela dependência do Ministério da Agricultura, à firma Caillet Blois & Cia. Ltda., estabelecida com o comércio de peles de animais silvestres, à Avenida N. S. Copacabana, 622, nesta capital.

Por outro despacho também teve cassado o seu registro naquela Divisão a firma Isaac Sicsú, estabelecida no Estado do Pará.

E por infração do artigo 33 do Código de Caça, acaba de ser multada a firma Gomes Barbosa & Cia., estabelecida à rua Manoel Barata 180, em Belém, Estado do Pará.

Posição dos produtos...

(Conclusão da 4.ª página)

US$0,21.50 a libra, em quantidades de vagões, e a $0,22 em lotes menores.

Cêra de Carnaúba — O interêsse dos compradores foi pequeno e esporádico. Os negócios foram limitados a pequenos lotes. Os estoques do disponível eram limitados e os preços foram sustentados. Foram as seguintes as cotações: Arenosa, entre US$,68 e $0,70 a libra, conforme a quantidade; Gorda Parda, entre $0,75 e $0,76; Mediana, entre $1,01 e $1,03, e a de Primeira, entre $1,03 e $1,05 a libra.

Cêra de Uricuri — Não houve interêsse algum pela cêra crua. Os estoques da cêra refinada, no disponível, eram pequenos e foram cotados nominalmente entre US$0,82 e $0,84 a libra conforme a quantidade.

Nota — A não ser quando especificado em contrário, os preços mencionados nesta resenha representam cotações do comércio interno feitas em Nova York. As ofertas dos importadores norte-americanos poderão diferir dessas cotações.

DR. MALTA DA COSTA
Analises médicas, metabolismo basal — Quitanda 66 — 9.º — Tel.: 22-3047

Consultas Cr$ 20,00
OLHOS — OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
DR. FORTUNATO
Consultas com hora marcada: Cr$ 70,00, telefone: — 22-3656. RUA DA CARIOCA, 6 — 4.º — Das 13 às 18 horas — Diàriamente.

MAQUINAS FOTOGRÁFICAS
Filmes-Revelações
AMPLIAÇÕES
BAZAR ANA NÉRI
R. Ana Neri, 839. Tel.: 48-9450

Escoriações?
use ATADURA ADESIVA
BAND-AID
combate a infecção!
BAND-AID CONTÉM 8 ATADURAS ADESIVAS BAND-AID IMPERMEÁVEIS
Johnson & Johnson
Cx. de 5 Cr$ 2,00
TENHA SEMPRE EM SUA CASA

RÁDIOS
E ELETROLAS 1949
SEM ENTRADA
RCA E PHILIPS
Chegaram os últimos modêlos para 1949. Vendas a prazo, sem entrada e sem fiador. Não compre seu rádio sem fazer uma visita à nossa exposição. Rua da Assembléia n. 51 — 3.º and.

DR. MAURO LINS E SILVA
Av. Graça Aranha, 226 — 11.º andar — Tels.: 42-1923 — 23-1584
OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

DR. ALFREDO HERCULANO
UROLOGIA — CIRURGIA GERAL
Rua México, 41 8.º — Sala 807 — Diàriamente: 13 às 18 horas. Tels.: 22-6104 e 45-2805.

DR. JOEL FONTÃO TEIXEIRA
TRAUMATOLOGIA — ORTOPEDIA — RAIO X A DOMICILIO
Avenida Calógeras, 15 — 5.º andar — Apartamento 501 — Tel.: 42-0997 — Res.: 32-3146 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 11 às 17 horas.

MATERNIDADE SÃO LUIZ
Diretor: DR. AUREO LINS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES
Assistência ao parto e internação por 7 dias, inclusive cuidados ao recem-nascido por pediatra — Cr$ 1.560,00.
SERVIÇO DE URGÊNCIA DE PARTOS E OPERAÇÕES
RUA IBITURUNA, 97 (Transversal a Mariz e Barros) - Tel. 48-6636

Ondas Musicais
HOJE DAS 13 ÀS 14 HS.
apresentam hoje
MÚSICA SINFÔNICA NORTE-AMERICANA
Programa n. 597:
GEORGE CHADWICK: "Jubileu" (H. Hanson); ED. MAC DOWELL: Suite "Indiana" — Dirge (H. Hanson); J. KNOWLES PAINE: "Oedipus Tyrannus" — Prelúdio (H. Hanson); KENT KENNAN: Solilóquio noturno (J. Mariano-H. Hanson); CHARLES GRIFFES: O Pavão Branco (H. Hanson); SAMUEL BARBER: Ensaio para orquestra (Ormandy); MARY HOWE: Stars (Kindler); AARON COPLAND: "Billy the Kid" — Valsa (Dorati); HARL MC DONALD: Cakewalk (Scherzo) da Sinfonia n.º 4 (Ormandy).
Pelas emissoras:
RÁDIO JORNAL DO BRASIL - 940 kcs.
CRUZEIRO DO SUL........ - 1.060 kcs.
MAUA .... - 1.180 kcs.
MAYRINK VEIGA.......... - 1.220 kcs.
GUANABARA.............. - 1.360 kcs.
Organizador: J. W. Campos ★ Loc.: Celso Guimarães
55 MINUTOS DE BOA MÚSICA
OFERTA DA Companhia de Carris, Luz e Força do Rio de Janeiro Ltda.

MUDAS DE PERNAMBUCO
Caju manteiga – Caju maçã
Caixa c/10 mudas — 60,00
Av. Rio Branco, 108 - 13.º - s. 1308 — Fone 22-7827

TIJUCA
Casas tipo apartamento com 1 sala, 2 quartos e sala e 3 quartos, copa, banheiro e cozinha, à rua Dona Maria n. 60. (Para ver no local diàriamente das 8 às 11 horas). Preços a partir de Cr$ 140.000,00, sendo 20% de entrada e o restante a prazo de 10 anos. — Tratar com MILTON ROCHA à AV. NILO PEÇANHA, 26, 7.º, Sala 701, das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas diàriamente. — Tel.: 42-9506.

Auxiliar de Escritório
Precisa-se de uma moça desembaraçada, que tenha jeito para lidar com o público. Trata-se de 9 às 10 e de 14 às 15, rua 7 de Setembro, 99. Prolar S. A.

CORRESPONDENTE
Hábil, com redação própria de cartas, contratos, distratos, editais, atas, comunicados, requerimentos e conhecimentos dos assuntos fiscais em geral, poderá ser aquele que adquirir o novo livro do Prof. Cury, «Técnica da Correspondência Comercial», já à venda nas livrarias a Cr$ 40,00 cada exemplar.
Pedidos do interior para EMPRESA COLABOR LTDA. Praça Mauá, 7, salas 909 e 910 (Edifício d'«A Noite»).

DR. HUGO JOSÉ SPORTELLI
Do HOSPITAL PRONTO SOCORRO
Cirurgia — Traumatologia (fraturas) — Consultório: rua Senador Dantas, n. 118 — Sala 915 — Tel.: 22-7077 — Res.: 25-8346.

Já existe um sabão que tira a GRAXA!
NÃO ARRANHA-NÃO TEM CHEIRO
PARA LIMPEZA EM GERAL
SABÃO CARROLIN
PEÇA AO SEU FORNECEDOR

LOMBRIGAS?
VERMIOL RIOS
LIQUIDO E PEROLAS SEM CHEIRO SEM SABOR
DEP ARAUJO FREITAS & CIA - RIO

BANCO PRADO VASCONCELLOS JUNIOR S. A.
CAPITAL CR$ 5.000.000,00
RIO DE JANEIRO: AV. MARECHAL FLORIANO, 17
Caixa Postal, 2118 - Tels. 43-8546 e 43-2601
Aracajú-Sergipe: Rua São Cristovão, 64 Caixa Postal, 62

MADUREIRA
Rua Domingos Lopes n. 335 — Vendo casas pequenas, em vila, com sala, quarto, banheiro e cozinha e sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. — Preços a partir de Cr$ 55.000,00, sendo Cr$ 10.000,00 de entrada e o restante a prazo de 10 anos. — Tratar com MILTON ROCHA, à AV. NILO PEÇANHA, 26, 7.º, Sala 701, das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas, diàriamente. — Tel.: 42-9506.

APARTAMENTOS PRONTOS
FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS 100%
LARANJEIRAS — URGENTE
Em edifício de esmerado acabamento à rua Aripuana n. 74, no bairro CIDADE JARDIM LARANJEIRAS, vendo os 3 últimos apartamentos de: sala — 2 quartos — e sala, 3 quartos com peças grandes, bem iluminadas, e dependências completas. Preços Cr$ 355.000,00, Cr$ 275.000,00 e Cr$ 245.000,00. Estarão terminados em 60 dias. Sinal Cr$ 10 000,00. Visitem os apartamentos a qualquer hora. Maiores detalhes — MALAQUIAS ROCHA — 7 de Setembro, 65 - Sala 21 — Tel. 22-8625.

GELADEIRAS
A PRESTAÇÕES
43, RUA DA QUITANDA, 43

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Iniciadas as aulas na Escola de Comando e Estado Maior

Exoneração de oficiais superiores — Candidatos à Escola Técnica chamados a exames — Sargento desligado do serviço ativo da FAB — Homenagem da LAP à imprensa — Um apêlo justo de candidatos ao Curso Preparatório

Teve caráter simples a solenidade de abertura das aulas da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica. Presidiu-a o tenente-brigadeiro do ar Armando Trompowski, figurando na mesa o almirante Ernesto Araújo, diretor da Escola de Guerra Naval; brigadeiros Ivo Borges, Ivan Ferreira, Pinheiro de Andrade e o coronel Ilídio Rômulo Colonica, comandante da Escola de Estado Maior do Exército. O brigadeiro Luís Leal Neto dos Reis, comandante da Escola, pronunciou a aula inaugural do ano letivo, aos trinta alunos que compõem os períodos fundamental e superior.

EXONERAÇÕES DE OFICIAIS SUPERIORES

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Aeronáutica, exonerando, por necessidade do serviço, das funções de chefe do Estado Maior da 1ª Zona Aérea, o ten. cel. av. Salvador Roses Lizarralde; das funções de adjunto do Estado Maior das Fôrças Armadas, o ten. cel. av. Carlos Guido da Cruz, que foi nomeado comandante interino da Base Aérea de Natal, e, das funções de comandante interino do 1º Grupo de Transportes, o maj. av. Henrique do Amaral Pena.

HOJE, O EXAME DE CANDIDATOS À ESCOLA TÉCNICA

Deverão comparecer, hoje, às 13 horas, na Escola de Aeronáutica (Campo dos Afonsos), os candidatos ao exame de admissão à matrícula na Escola Técnica de Aviação, e que são os seguintes: Aderaldo da Silva Cajueiro, Agostinho Correia Filho, Alberto Maciel, Alcides Batista Teixeira, Aluízio de Moura e Silva, Amadeu Pedroso de Lima, Antônio Pereira dos Santos, Armando José de Brito, Armando de Oliveira Paredes, Artur Amauri Gomes, Daniel Paula Codeço, Darci Schettino Rocha, Domingos Anselmo Pereira, Domingos Bosco, Dornevil Oliveira, Édio Juarez de Andrade Pereira, Ezequiel Vieira da Gama, Frederico Moura de Azevedo, Genésio Felipe dos Santos, Geraldo César Pinto Coelho, Geraldo Gentil da Silva Melo, Hans Herbert Henzo, Hélio de Castro Cabral, Hélio Lopes Nunes, Hildemar Monsores França, João Belizário Gonçalves, João Bernardo da Silva, João Cardoso de Viveiros, Joaquim Newton Medeiros, Jorge Bento Faria Batista, José Carlos dos Santos, José Henrique Frossard de Aguiar, José Paulo de Sousa, José Rodrigues da Silva Filho Tiago, Kleuber Dorneles Carneiro Ferreira, Laerte Gomes, Levi Paula Lima, Mário Brum de Lima, Mário da Silva, Maurício José Martins, Moacir Gomes de Sousa, Nelson Cruz, Nei Pereira Matoso, Nilo Edson de Jesus, Nilson Guimarães, Nilton da Silva, Noraldino Soares de Lima, Odilon Espíndola de Vasconcelos, Ofir José Monteiro Orlando de Freitas, Oséas Alves da Costa, Renato Querze, Rodolfo Silveira de Matos, Stélio Lopes Carvalho Barbosa, Vitorino da Fonseca Almeida e Welligton Ferreira Gomes.

VIAJARÁ EM AVIÃO DA FAB

O presidente da República tenciona partir desta capital no dia 15 de maio vindouro, para sua visita oficial aos Estados Unidos da América. Essa viagem do chefe do govêrno será feita em avião da Fôrça Aérea Brasileira, devendo o presidente permanecer três dias em Washington, quatro em Nova York e dois na visita às obras do Vale do Tennessee.

POR TER SIDO DECLARADO ASPIRANTE DO EXÉRCITO

Acaba de ser licenciado do serviço ativo da Fôrça Aérea Brasileira o primeiro sargento do Quadro de Enfermeiro José Holanda Pinheiro Lassen, declarado aspirante a oficial do Exército.

UM VÔO PARA OS JORNALISTAS

Os jornalistas especializados em assuntos aeronáuticos, acreditados junto ao Serviço de Divulgação do Ministério da Aeronáutica, serão homenageados, hoje, à tarde, pela «Linhas Aéreas Paulistas S.A.». Às 14,30 horas, será oferecido um «cocktail» aos jornalistas, no hangar-oficina da L. A. P., situado no Aeroporto Santos Dumont, devendo os representantes dos jornais se encontrar momentos antes na sede da emprêsa, em sua loja, situada à rua do México, 11, de onde, incorporados, seguirão para o local das festividades. Motivou o fato desejar a LAP agradecer aos jornalistas as provas de atenção que tem sido alvo frequentemente, e ainda pela razão de que a imprensa tem ligado o seu progresso. Depois do «cocktail», a LAP oferecerá aos jornalistas e cinegrafistas, especialmente convidados, um vôo sôbre a cidade, utilizando-se do seu mais novo avião, um «Douglas» DC-3, de prefixo PP-LPF, que vem de ser entregue ao tráfego há poucos dias. A aeronave em aprêço foi totalmente reconvertida nos hangares-oficinas da companhia bandeirante, tendo o seu serviço sido efetuado integralmente pelos operários brasileiros especializados, nada ficando a dever a tarefa em relação às de envergadura executadas pelas firmas do estrangeiro. O vôo desta tarde, precisamente às 15 horas, no PP-LPF, contará com a seguinte tripulação: comandante — major João de Oliveira Donato; piloto — capitão Benedito Pereira da Silva, chefe de operações da LAP; rádio-navegador — Ozias Ferreira de Melo e comissária, srta. Eurídice Pacheco Mota.

APÊLO DE CANDIDATOS À ESCOLA PREPARATÓRIA

Fomos procurados por um grupo de candidatos à Escola Preparatória de Cadetes do Ar de Barbacena, os quais nos solicitaram a divulgação do seguinte:

«Estávamos aguardando a chamada para o exame psicotécnico e foi-nos informado que a mesma seria anunciada com 72 horas de antecedência. No dia primeiro do corrente mês fomos surpreendidos com a publicação de nota oficial, na imprensa diária, convidando-nos a comparecer nessa mesma data. Não era possível atender à chamada, pois o trem para o local da prova partia às 7 horas e alguns de nós moramos em Niterói e subúrbios do Distrito Federal. No dia imediato, 2, fomos surpreendidos com nova publicação convidando-nos a comparecer nessa data ao local das provas. De sobreaviso, pudemos atender ao chamado. Entretanto, lá chegados, disseram-nos que não haveria prova alguma. Perdêramos a chamada da véspera e as autoridades resolveram cancelar a segunda convocação. Ora, somos mais de 50 candidatos; alguns não poderão aguardar os exames do próximo ano, pelo fato de completarem 19 anos em 1949; a maioria sacrificou-se materialmente para poder candidatar-se às provas. Tudo isto deverá ser ponderado pelas autoridades da Aeronáutica, para as quais apelamos, mòrmente para o brigadeiro Guedes Muniz, diretor de Ensino. Esperamos ser atendidos nesta pretensão justa; sujeitar-nos a exames de que fomos afastados involuntàriamente.»

RECONVERTIDO POR TÉCNICOS BRASILEIROS

As «Linhas Aéreas Paulistas S. A.» vêm de colocar em tráfego mais uma aeronave «Douglas» DC-3, que servirá ao transporte de passageiros, encomendas e cargas, em suas linhas normais Rio-São Paulo e Rio-Campina Grande. O referido avião foi totalmente reconvertido, nos hangares das oficinas da LAP, por operários brasileiros, numa demonstração dos seus conhecimentos técnicos. O «Douglas» DC-3, de prefixo PP-LPF, já efetuou os regulamentares vôos de prova, e já foi entregue também ao tráfego regular nas linhas que aquela sociedade bandeirante mantém por concessão outorgada pelo Ministério da Aeronáutica.

Dr. Walfredo Miranda
Clínica médica — Homeopatia
Segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas. Largo da Carioca 13 — 1.º andar — Tel.: 42-0613.

Dr. Mauro Burlamaqui
CIRURGIÃO DENTISTA
Prótese própria — Trabalhos de precisão — Raios X — Consultório: Ed. DARKE — 11.º andar, sala 1610 — Diàriamente das 9 às 19 horas.

ANTIGUIDADES
Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, pinturas, jóias, marfins, pêso para papéis e móveis de jacarandá. Paga-se o valor da antiguidade. Casa Anglo-Americana Antiguidade Ltda — Rua da Assembléia n. 73
Telefone: 22-9664

C. A. R. Inhaúma
De ordem do sr. presidente da nova diretoria do C. A. R. I. Convido os srs. associados a se reunirem em assembléia Geral Extraordinária no dia 7, às 20 horas, para a renovação do Conselho Administrativo e tratar de interêsses sociais, de acôrdo com o art. 19 alínea A dos Estatutos em vigor.
NELSON TELLES
1.º Secretario.

DENTADURAS QUEBRADAS ?
Sem pressão? Caíram os dentes? Bridges partidos? Consertamos em 90 minutos. Novas em 3 dias. Atende-se 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, à Rua Santa Luzia, 799, 4.º andar sala 401 e 3.ªs, 5.ªs e sábados, à Avenida Marechal Floriano, n. 117, sobrado.

ALDA GARRIDO
No RIVAL (ar refrigerado)
HOJE — AS 20 e 22 HORAS
"BELMIRA DO SINAL"
De Custódio e Rica, adaptação de Daniel Rocha. A PEÇA MAIS ENGRAÇADA DO MOMENTO.
VESPERAIS — As quintas, sábados, domingos e feriados, às 16 horas.
A SEGUIR: — «UMA CAIPIRA SABIDA»

Conserta relógios
DE PULSO E BOLSO
PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. Emerie
Primeiro Relojoeiro durante longos anos da Casa
MAPPIN-WEBB
RUA BUENOS AIRES, 19 — 2.º ANDAR
(Perto da av. Rio Branco)

ATENÇÃO
Ação entre amigos
Por motivo de fôrça maior foi transferida para o dia 8 de junho de 1949, a motocicleta «Harley-Davidson» de 750 c.c. com side-car e a máquina de costura «Pfaff» 31 com 5 gavetas (nova), que estava para extrair-se pela Loteria Federal do dia 6-4-49.

Ilha do Governador
CASAS ACABADAS DE CONSTRUIR
Com a entrada de Cr$ 20 000,00 V. S. receberá imediatamente as chaves de uma casa em centro de terreno, com 2 salas, 3 quartos e mais dependências, e o restante a longo prazo. Informações — Com ROMÃO DE OLIVEIRA — Av. Rio Branco, n. 311 — 6.º s/621 — T. 42 3812

GELADEIRAS
Diretamente do importador ao consumidor entrega imediata. As melhores marcas pelos menores preços. Rua da Assembléia, 7 — Loja.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Somente receberão vencimentos no mês de maio com a apresentação do Impôsto de renda

Estêve reunido o secretariado municipal — Nomeações, efetivações e aposentadorias de servidores — Novos núcleos de pessoal — Chamados ao Serviço de Informações do Departamento do Pessoal — Despachos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de: Educação e Cultura, Interior e Segurança, Saúde e Assistência, Finanças, Polícia de Vigilância e Montepio dos Empregados Municipais

O diretor do Departamento do Pessoal recomenda aos encarregados de núcleos que tomem as necessárias providências a fim de que, no mês de maio próximo vindouro, não recebam vencimentos os servidores sujeitos a pagamento do impôsto de renda, que não apresentarem o talão comprovante de que tenham feito a competente declaração.

ESTEVE REUNIDO O SECRETARIADO MUNICIPAL

Sob a presidência do general Mendes de Morais, esteve reunido ontem, à tarde, no Palácio Guanabara, o secretariado da Prefeitura. Discutiu-se, durante mais de duas horas, o orçamento de 1950.

AUMENTO QUINQUENAL CONCEDIDO A PROFESSORES

Em decretos de ontem, o prefeito concedeu gratificação de magistério correspondente a dois decênios ao professor de Curso Secundário, João de Freitas; aumento quinquenal aos professôres de Curso Primário, Deolinda Osório Camela, Marília Bandeira de Melo Bueno, Acaraci de Toledo Andrade Garcia, Ilisbela Coelho Silva, Marieta Monteiro de Barros, Germana Pacheco Cordovil, Maria Olímpia Soares, Lídia de Castro, Dagmar Barbosa de Oliveira Costa, Dila Gutierrez Vale, Maria de Lourdes Caldeira Teles, Maria de Lourdes Werneck Prates, Adier de Assiz Melo Matos, Lourdes de Azevedo Branco Tôrres, Nilza Conde, Maria P. de Mesquita, Nair Vieira Veiga, Cristina de Almeida Correia, Ieda Maria da Rocha Aguiar, Honorina da Costa Almeida, Ina Capela da Fonseca, Maria de L. Ribeiro Silva, Carmem Povoas, Araci Brasil Rodrigues, Isabel de Figueiredo Riera, Mary Branca Bernardes Cardoso, Vanda W. de Oliveira Neto, Palmira Carvalho Borges, Dinorá Amorim de Carvalho, Marília Amorim Masson, Maria de Jesus Ormond Amaral, Regina Holender; dispensando Ivone Drean de Monteiro de Barros B. Leão, Fânia M. função de telefonista; transferindo Luís Antônio de Morais Filho, Aloísio Macedo Vinhais para a Secretaria de Finanças; Nicolau Correia Morais para a Secretaria de Finanças; Eduardo Santos Maia, Homero Gomes Ramos, Cícero Alves de Oliveira, Elza Tavares Areas, Celso Cavalcanti de Azambuja, para a Secretaria do Interior; Marina Marlena Carneiro de Oliveira para a Secretaria de Agricultura; Enedino Tito de Faria e João Pinheiro da Silva Filho para a Secretaria de Educação; Eugênio Fernandes da Silva para a Secretaria de Viação; Vanda Teles Costa e Tácito Heredia de Sá para a Administração dos Estádios Municipais.

NOMEAÇÕES, EFETIVAÇÕES E APOSENTADORIAS DE SERVIDORES

O prefeito assinou os seguintes decretos: nomeando, para os cargos em comissão, de chefe de serviço de Secretaria, da Secretaria de Educação e Cultura, com o escriturário geral Pereira Tonini, durante o impedimento do respectivo titular; de chefe de serviço de correspondência, do Departamento de Concessões, da Secretaria de Viação e Obras, com o oficial administrativo, Luís de França Brasil; interinamente, para o cargo de bibliotecário-auxiliar, Maria da Conceição Martins Castelo Branco; para o cargo de enfermeiro, Wilson da Costa Guedes e Lourdes da Costa Gomes; para o cargo de farmacêutico, Alípio da Costa Fernandes; efetivando no cargo de vigilante, Ataliba do Nascimento; aposentando os professores primários, Hilda de Albuquerque Maranhão e Rita Louzada Gusmão.

NOVOS NÚCLEOS DE PESSOAL

Foram criados os seguintes núcleos: 2322 — Serviço de Abreugrafia e Cadastro Torácico — situado à rua do Passeio, 84; 0395 — Escola 7-15 «Ponte dos Jesuítas» — Colônia Agrícola de Santa Cruz; 4910 — Jardim — Praça Santos Dumont — Gávea; 7910 — Jardim — Praça Barbosa Lima — Vigário Geral; 8901 — Jardim — Praça Vicente Carvalho; 8902 — Jardim — Praça N. S. Nazaré — Anchieta; 9904 — Jardim — Praça Coelho Neto; 9905 — Jardim — 24 de Outubro — Inhaúma.

EXTINÇÃO DE NÚCLEOS — Foram extintos os núcleos: 0833 — Escola 12-15 «Amapá»; 9385 — Escola 6-12 «Hermenegildo de Barros».

ALTERAÇÃO EM NÚCLEOS — 4951 — 10 AE — mudou-se para a av. Presidente Wilson, 163, segundo andar, tendo a numeração alterada para 2939.

CHAMADOS AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Juntem P.A. expedido em 1946: Bernardino Ramos, Isabel Faleiro, Valmisoliva Alves, Ismênia Loura, Enver Gregó Pinto, Miriam Emília Guimarães Rios, Abrahão Panteleão de Oliveira, Alcebíades Francisco Ângelo, Belezário Cardoso de Paiva, Domingos Rodrigues da Silva, Zeilton Gonçalves Viana, Maximiano Trifânio Viana, Haidée Regnier A. Costa.

Juntem D.P.: Manuel Ferreira, Alberto Fialho Simões, Francisco Pereira da Silva, Voltairina de Magalhães, Vicente Soares Bastos, Maria de Jesus Pereira, Francisco Capossoli, João Otaviano de Oliveira, Joaquim Domingues Coelho.

Substituam o T.A. pela P.A. de 1946 ou posterior: Efísio Cardoso da Silva, Osmar Vieira de Andrade, Antônio José A. Filho, Otávio Elias dos Santos, Valdemiro Felício dos Santos, Otacílio Martins da Fonseca, Adelino de Paula, Ilca Ramos — declare para que fim se destina a certidão; Afrânio Januário Teixeira — declare para que fim se destina a certidão; Teomar Cordeiro da Silva — requeira junto a cada uma das repartições citadas em seu requerimento de 4-2; Arsênio Crispiniano da Silva — junte D.P. no cargo de mecânico; Jair Batista Garrido — junte portaria de admissão expedida em 1946; José Cândido Filho — junte original da P.A. e retire cópia anexada; José Martins — junte, em substituição à portaria anexa ao presente processo, a portaria relativa à sua admissão como trabalhador da Limpeza Urbana; José de Simone Neto, Sebastião de Melo Barbosa, Ademar Martins Nogueira, Eduardo Ferreira Duarte, Elza de Assiz Moreira, Beata Rêgo Santos, Benedito Vieira dos Passos, Fernando Andrade Simões, Elpídio Garonin, Fernando Harlot, Manuel Figueira Quintal, Geraldo Martins de Oliveira, Florenço Manuel de Sousa, Frutuoso de Sousa Galvão Filho, Fernandes da Rocha, Hermes de Caires, Sebastião da Silva, Valdemiro da Silva Machado Lôbo, Gabriel de Siqueira, Ana Lourdes Ferreira da Costa, Jorge Correia de Araújo, Luís Marcondes de Oliveira, José da Conceição, Manuel Ferreira, Augusto Ferreira Lima, Consuelita Juraci Fernandes Carreira, Newton Lazari Teixeira, Manuel Mariano de Sousa, Antônio Gomes, Joaquim Alves de Azevedo, Miguel Alves de Jesus, Antônio Marin Soares, Milcíades da Silva, Valdemar Gonçalves Cruz, Gladstone de Moura, Joaquim Fernandes da Silva, José Trindade, Donato Francisco Pinheiro, Maria Inês da Conceição, Cândido Antônio Machado, Alaíde Dias Pereira, Leonor Teixeira Santos; Júlio Dias Pereira — compareça munido de vinte e um cruzeiros em sêlo de expediente; Edmundo Lopes Moreira — compareça para cumprir exigência.

Compareçam para receber os documentos: Miguel Antônio Alves Cabral, Sílvio Bernardo, Sara Batista Peres, Valentim Mariano dos Santos, Cristóvão Medeiros de Melo, Djalma Pontes Nogueira, Nestor Leal, Armindo José de Sá.

Compareçam para ciência: Pedro Bento Galvão, Serafim de Carvalho, Maria Madalena de Carvalho, Lindinalva dos Santos Romeu.

Compareçam para esclarecimentos — Lindalva Gouveia Guedes, Deolinda Ferreira, José Araújo M. Júnior — procurador de Márcia Durão, Manuel de Oliveira Barbosa.

DESPACHOS DO PREFEITO

Nelson William — Autorizo; Isabel Almeida de Oliveira — Concedo; Arlete Ramos Troima — Mantenho o ato; Tomás Pires Rebelo — De acôrdo.

Secretaria Geral de Administração

Atos do secretário geral: admitindo, Secundino Lourenço Júnior e Solon Borges Marques para a função de jardineiro da Secretaria da Agricultura; dispensando por abandono de emprêgo, Valdemar Pereira e Lúcio de Sousa Dias; designando para a Secretaria de Finanças, Carlos Alberto Tumieli da Vinha.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Atos do diretor: Foram designados Dércio Bonell para o 2 PS; Cícero Alcides Cordeiro para o 2 PS.

Despachos: Elisa Teixeira Bastos Brito e Antônio Joaquim Gomes — Pague-se em têrmos; João de Deus — Mantenho o despacho; Bento José Soares — Indeferido; Hermina Prudente Monsores e Floripes Cunha Costa — Deferido.

Secretaria Geral de Educação

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: Foram designados Luiza Pinto Peixoto para o Serviço de Correspondência; Dilza Mota para função de sub-diretor da escola Francisco Alves; Antonieta de Sousa Dantas para a escola Cócio Garcelos; Isaura de Oliveira para a escola Carlos Werneck; Maria de Deus Moreira de Matos para a escola República do Peru; transferidos Aidil S. Fleiuss Calvet para a escola Pedro Ernesto; Edite Lebre Mesquita de Miranda para a escola México; Emilce Cardoso Ojeda para a escola General Eurico Dutra; Euza Bokel de Oliveira do Prado para a escola Francisco Hime; Gilca Maia Marques para a escola Quintino Bocaiuva; Maria Angelina Pontes para a escola Pedro Ernesto; Maria Gomes da Silva Vigiano para a escola Benedito Otoni; Iolanda C. Leme Teixeira Pinto para a escola José Soares Dias.

DEPARTAMENTO DE SAÚDE ESCOLAR

Ato do diretor: Foi designado Maria Cleonice Freire para a escola México.

Secretaria Geral do Interior e Segurança

Atos do secretário geral: Foram designados Paulo Ferreira de Morais, Antônio Horácio de Andrade Cartier, José Maurício Americano Freire e Jair Landim para o Departamento de Fiscalização.

Despachos: Alírio Vieira de Castro — Deferido; Companhia de Ácidos — Retifico o despacho de 9-2-49, para relevar a multa, de acôrdo com a informação prestada pela Delegacia Fiscal de Inflamáveis; Companhia Manufatora Comércio e Indústria Matos Rocha S. A. — Mantenho as multas.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Despachos do secretário geral: Cia. Cervejaria Brahma — Cancele-se o débito atribuído à Companhia de C. Brahma e retifique-se o registro de dependência, de acôrdo com o parecer do Departamento de Assistência Hospitalar; Companhia Rádio Internacional do Brasil — Cancele-se a nota de socorro do Hospital Geral Miguel Couto; dr. Luciano Rossi — Indeferido. Os pareceres fornecidos pelos técnicos desta Secretaria são para uso exclusivo da Repartição; Mário José de Vasconcelos — Deferido; Délcio Muniz — Arquive-se.

DEPARTAMENTO DE ASSISTÊNCIA HOSPITALAR

Atos do diretor: Foram designados Adelina Sobreiro Carneiro para o H. G. G. Vargas; Artur Jordão de Queiroz para o H. G. P. Socorro; Júlio Martins Barbosa para responsável do Curso de Enfermagem do H. G. Getúlio Vargas.

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral: Foram designados Jorge Gonçalves de Azevedo e Zilda dos Santos Ribeiro para o Serviço Mecanográfico.

Despachos: Edite Batista de Sousa — À SGA, com as informações solicitadas; Imobiliária Santa Catarina S.A. — Ao FSA. Autorizo, em têrmos. Faça-se o expediente devido. José de Magalhães Pacheco Júnior — Ao DCB; José Alves de Sousa — À FSU; João Belo de Melo Cunha — À FSU; Ofício n. G.P. 496-47 — Secretário Particular do prefeito — Ao FSA. Autorizo em têrmos. Faça-se o expediente devido; Ofício n. 26-48 — Chefe do PSM — Ao DCB; Ofício n. 260-49 do Departamento do Contencioso Fiscal — Ao DGF: Laboratórios Silva Araújo Russell S.A. — Deferido, em têrmos. Ao DRM; Of. 159-48 do Departamento de Tuberculose — À FBU; J. Ribeiro & Ribeiro Júnior Ltda. — Ao DCB; Requisição de Material n. 2-49 do Departamento do Tesouro — Aprovo esta concorrência, de n. 52, de 1949, quanto aos itens assinalados e rubricados a carmim e autorizo a abertura de nova concorrência, para os itens ns. 2 a 9, como propõe a FCM, em seu parecer de 29-3-949; Requisição de Material n. 2-49-DRI — Aprovo esta concorrência de n. 66 de 1949, como propõe a FCM, no parecer de 30-3-49; Of. 26-49 do Departamento do Tesouro — Ao DTS; Requisição de Material n. 3-49 do Serviço de Administração da SGF — Aprovo esta concorrência de n. 67, de 1949, como propõe a FCM, no parecer de 30-3-949; Brandão, Magalhães & Cia. Limitada e outra — De acôrdo com o parecer do sr. Diretor do DRI restitua-se, em têrmos, a importância de Cr$ .... 72.675,00 (setenta e dois mil seiscentos e setenta e cinco cruzeiros), observando-se o disposto da Lei 308, de 1948; Aviso n. 37-48 do Ministério da Fazenda — Para proceder à nova concorrência designo a mesma comissão anteriormente constituída.

POLÍCIA DE VIGILÂNCIA

Designação — Designo o diretor da Escola de Polícia, André Romero, para proceder a uma sindicância à vista do ofício 7-49 do 13-DV.

Comparecimentos — determino compareçam:

— ao 5-VG, a fim de receberem seus decretos de provimento, os oficiais de vigilância Emílio Cascardo e Edmilson Perdigão Nogueira; e os guardas ns. 631 — 873 — 164 — 630 — 391 — 156 e 1.023.

— ao Serviço de Inspeção, no dia 5 do corrente, às 14 horas, o guarda Rodoval Apolinário Pontes, do 6-DV;

— à Companhia Escola de Intendência (Vila Militar), no dia 5 do corrente, às 13 horas, o guarda Francisco Vicente da Costa — 12-DV;

— ao Juízo de Direito da Segunda Vara Criminal, no dia 7 do andante, às 13 horas, os guardas José Matias Teixeira — 8-DV, e Edgar Calazans de Almeida;

— ao Juízo de Direito da Oitava Vara Criminal, no dia 7 do fluente, às 13 horas, o guarda Rostand Bonaparte;

— ao Juízo de Direito da Décima-terceira Vara Criminal, no dia 5 do mês em curso, às 14 horas, o guarda Manuel de Jesus Santana.

Transferência — Transfiro, do 3-PV (4041) para o 6-DV (5042), o fiscal de vigilância Horácio Vieira da Silva.

Clube Municipal

FESTA DE ARTE — O Departamento Social realizará uma festa de arte no próximo domingo, dia 10, das 17,30 às 20 horas, apresentando o «show» do programa Paulo Neto, da Rádio Mauá. Tomarão parte neste movimentado «show», destacados artistas do nosso broadcasting.

IMPOSTO DE RENDA — A Secretaria do clube comunica aos srs. associados que dispõe como nos anos anteriores, de funcionários habilitados com a incumbência especial de formular e encaminhar suas declarações do corrente exercício. Para êsse fim os interessados deverão comparecer à Secretaria munidos de conta-corrente de juros, fornecida pelo Montepio Municipal, nome e residência do proprietário da casa em que residir e dos contra-cheques de novembro e dezembro de 1948. O prazo para apresentação das declarações de renda terminarão no dia 30 do corrente mês.

DEPARTAMENTO ESPORTIVO — Xadrez — Na próxima sexta-feira, 8 do corrente, às 20 horas, terá início o torneio de xadrez, cujo número de inscrições atingiu a quarenta concorrentes. E' a seguinte a comissão que dirigirá o referido torneio: Eduardo Guimarães Rodrigues, diretor de Esportes; Armando Sampaio de Sousa, sub-diretor de Xadrez; Nelson Werneck Abreu; Euclides Telêmaco do Nascimento; Newton Pinto Limoeiro; Manuel Francisco de Faria e dr. Gualberto de Almeida. A comissão convida aos srs. associados inscritos a comparecerem, hoje, terça-feira, às 20 horas, na sede de Haddock Lobo, a fim de assistirem a leitura do regulamento e o respectivo sorteio da tabela.

Basquetebol — Devido ao mau tempo, ficou transferido para quinta-feira próxima, 7 do corrente, às 19.30 horas, o torneio início de basquetebol.

Montepio dos Empregados Municipais

DESPACHOS DO DIRETOR

Processos ns.: 305.084-49 — Serviços Hollerith S. A. — Pague-se a Serviços Hollerith S. A., a importância de Cr$ 10.200,00 (dez mil e duzentos cruzeiros) por fornecimento de material, de acôrdo com o pedido n. 6 e empenho prévio n. 10, de 25-1-949; 304.988-49 — L. Muniz Leite Passos — Pague-se à firma L. Muniz Leite Passos, a importância de Cr$ 420,00 (quatrocentos e vinte cruzeiros), por fornecimento de material, de acôrdo com a presente fatura, pedido n. 18 e empenho prévio n. 22, de 22-2-49; 304.494-49 — Henrique Rosa — Indeferido, em face do parecer do Serviço Médico Social, dêste Montepio; 303.178-49 — Feliciano Barbosa da Silva, 303.326-49 — Maria Sales Espíndola, 305.314-49 — Olga Vertilina Matos de Oliveira, 305.272-49 — Ernestina Duarte Campos, 305.268-49 — Antônio Severino de Sousa, 305.010-49 — Antônio Cesário de Sousa, 304.733-49 — Manuel Oliveira das Neves, ... 305.069-49 — Maria Carolina Renha, 305.827-49 — Homero Paulino Sampaio, 303.313-49 — Mário Caetano, .. 305.246-49 — Valentim Vicente dos Santos e 304.668-49 — Irmandade do Santíssimo Sacramento da Candelária — Deferido; 304.164-49 — Manuel Barbosa da Silva — Mantenho o despacho de 21 de janeiro último, proferido no processo n. 23.073-948. Para melhor conhecimento da situação, compareça, querendo, ao Gabinete do sr. secretário do MDF; 303.879-49 — Iolanda de Carvalho Gomes da Silva — Cobre-se o débito de Cr$ 602,00 (seiscentos e dois cruzeiros), proveniente de atualização de contas, em duas prestações de Cr$. . 301,00, como se propõe; 23.715-48 — Maria da Luz Ferreira Leão — Deferido, de acôrdo com as informações

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, hoje, terça-feira, das 11.15 às 17 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

Propostas: 11422 — 11423 — 11427 — 11429 — 11434 — 11435 — 11443 — 11445.

EXTRANUMERÁRIOS — Propostas: 54824 — 54825 — 54826 — 54827 — 54830 — 54832 — 54833 — 54834 — 54835 — 54836.

EMERGÊNCIAS — Matrículas: — 7784 — 16447 — 20805 — 21539 — 25089 — 25097 — 29996 — 34232 — 35313 — 38419 — 39558 — 49388 — 51460 — 51877 — 52359.

Serão pagas também as propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas.

PROPOSTAS CANCELADAS — Propostas ns. 53.097 — 53.127 — 53218 — 53.233 — 53.278 — 53.330 — 53.367 — 53.368 — 53.374 — 53.402 — 53.431 — 53.463 — 53.472 — 53.473 — 53.504 — 53.588 — 53.605 — 53.608 — 53.638 — 53.669 — 55.72 — 55.229 — 55.335 — 84.092 — 84.816 — 87.661 — 87.698 — 87.707 — 87.711 — 87.714 — 87.715 — 87.718 — 87.719 — 87.725 — 87.731 — 87.732 — 87.735 — 87.739 — 87.740 — 87.741 — 87.743 — 87.762 — 982 — 983 — 986.

Tribunal de Contas

O Tribunal de Contas do D. F., em sua sessão de ontem, ordenou o registro das seguintes ordens de pagamento: Cr$ 10.920,00, a favor de S. Ferreira Batista; Cr$ 168.713,40 — Gustavão Simão Tamm; Cr$ 49.874,90 — Gustavo Simão Tamm; Cr$ 77.000,00 — S.

(Conclui na 8.ª página)

O novo Conselho da Ordem dos Advogados do Estado do Rio

No Tribunal de Justiça do Est. do Rio, foi empossado, sábado, no respectivo recinto, o novo Conselho da Ordem dos Advogados, secção fluminense, que elegeu sua diretoria para o biênio 1949-1950, a qual ficou assim constituída:

Presidente, Braz Felício Panza; vice-presidente, Francisco Alberto Tôrres; 1º secretário, Valdemar Sá Pacheco; 2º secretário, João Lopes Esteves; tesoureiro, Tomé Tostes Machado.

ROUPAS USADAS
COMPRO A DOMICÍLIO
Tel.: 22-5568

Dr. Felício Falci
CIRURGIA
Reassumiu a clínica
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — Tel.: 22-5954. Residência — Tel.: 37-3296

DR. CAMPOS FREIRE
Docente de Urologia Fac. Fluminense e do serv. Urol. Hosp. Serv. Estado
Cirurgia dos rins, bexiga — Próstata e uretra. Molestias venereas. Av. Rio Branco, 277 — Ap. 707, 2ªs. — 4ªs. — 6ªs — Das 15 às 18 horas. 22-8688.

CAUTELAS
Compram-se pagando o justo valor. N. B. — Sòmente de pessoas que provem sua idoneidade. Rua Senador Dantas 97, em frente à Caixa Econômica. Telefone: 42-7945.

NÃO FACILITE COM A TOSSE!...
Um dos maiores perigos para a saúde é a tosse: Aos poucos ela vai enfraquecendo o organismo abrindo, assim, as suas portas a tôdas as doenças graves. E por isso os médicos são unânimes em aconselhar que as pessoas atacadas de tosses ou gripes devem cuidar imediatamente desses males. A ciência moderna criou o Xarope Jesa. Um produto feito à base de Eucaliptos e Gomenol composto, e que combate com grande eficiência as tosses, gripes ou bronquites. Xarope Jesa é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil. O gostôso xarope do lar.

LOTERIA FEDERAL
1 MILHÃO E 500 MIL CRUZEIROS
ATÉ QUE ENFIM!
AMANHÃ

UM TRIUNFO DE ARTE E DE GARGALHADAS!!
5.ª SEMANA
ARLEQUIM
SERVIDOR DE DOIS ANOS
COM
SÉRGIO CARDOSO
REJANE RIBEIRO
Diàriamente às 21 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas
TEATRO GINÁSTICO

PASCHOAL CARLOS MAGNO APRESENTA O
Teatro Experimental de Ópera
(DO TEATRO DO ESTUDANTE)
ESTRÉIA DIA 7 DE ABRIL, ÀS 21 HORAS
"BOHEMIA"
de PUCCINI
ELENCO: Cecília Mota, Hilda Magalhães, Edgard Veloso, Raul Gonçalves, Nestor Caparelli, Luiz Nascimento e Tarquinio Lopes. CORO DE 40 VOZES. — DIREÇÃO: Maestro Mario Bruno. Osquestra de 40 professôres. — Regência: Maestro José Torre. Maestro substituto: Roberto Schlaepfer
Direção Cênica: Carmen Gomes. —— Regisseur: Carlo Marchesi.
SUPERINTENDENTE: — Alda Pereira Pinto.
DIREÇÃO ARTÍSTICA: MAGDALA DA GAMA OLIVEIRA
Repertório: Travita, Butterfly, Serva Padrona, Soror Angélica, Lohengrin (3º ato), Thais (3º e 4º atos).
PREÇOS POPULARES: Poltronas: 40, 30 e 20 cruzeiros. Galerias: 10 cruzeiros. Bilhetes à venda.
Uma das maiores realizações do Teatro do Estudante, na interpretação de seus valôres novos
no TEATRO REPÚBLICA

TEATRO MUNICIPAL
TEMPORADA 1949 DA "ABC"
7 abril às 21 hs. 3.º RECITAL DE SÁNDOR
INSCRIÇÃO: RUA MÉXICO 168 · SALA 501 · TEL: 22-1076 · AVISO: OS INTERESSADOS SÒMENTE SERÃO ATENDIDOS NA SEDE E NÃO À PORTA DO TEATRO.
ABC · ABC · ABC · ABC · ABC

ENCERRANDO A TEMPORADA
ULTIMA SEMANA
BIBI FERREIRA em "DIABINHO DE SAIAS"
Grande criação cômica de Bibi e seu equilibradíssimo elenco
TODOS OS DIAS ÀS 20 E 22 HORAS
5ª FEIRA: ULTIMA VESPERAL POPULAR A PREÇOS REDUZIDOS
SABADO E DOMINGO 16 HS · ULTIMAS VESPERAIS
TEATRO REGINA Agora refrigerado

Walter da Rocha Miranda
CIRURGIAO DENTISTA
EDIF. COLOMBO — 4.º, sala 42 — (Rua Manuel de Carvalho). 3.as e 5.as, de 8 às 12
Tel.: 42-9297.

ÓVOS DE PÁSCOA
São feitos com massa de chocolate com leite e cheios com bonbons recheados artigo fino e de luxo, comprem diretamente na fábrica Paulista, com grande diferença de preço, à rua Miguel de Frias 35, tel.: 48-4799, fica no fim da avenida Presidente Vargas.

Laboratório Richet
ANALISES CLINICAS
Diagnósticos de gravidez em 48 horas. Diagnóstico precoce do câncer e desordens ovarianas (Papanicolaou). Exames de sangue, fezes, escarro, urina, etc.
Drs.: Gebara, Magarinos Torres, Adolpho Pôrto, Mendes Biasoli.
Rua Mexico, 41, sala 706.
Tels.: dia — 22-4199 — noite: 38-0365.
ATENDE-SE A QUALQUER HORA

"A cultura do trigo, suas possibilidades e seus problemas"

Na conferência que pronunciará hoje, o dr. Iwar Beckman fará sensacionais revelações a respeito do trigo nacional

Conforme noticiamos, o dr. Iwar Beckman, presentemente entre nós, pronunciará, hoje, às 17,30, no auditório do IPASE, uma conferência sôbre a «A Cultura do Trigo», suas possibilidades e seus problemas».

Na palestra desta tarde, que é promovida pelo SAPS, o conhecido geneticista sueco, a quem devemos a seleção dos melhores tipos do trigo nacional, desde quando dirigiu as pesquisas na Estação Experimental de Bagé, no Rio Grande do Sul, fará sensacionais revelações a respeito dêsse precioso cereal, tanto o que é produzido no Brasil como os de outras procedências. Em certa altura, o dr. Beckman esclarece que «também na Argentina os nossos trigos estão revelando uma superioridade extraordinária em capacidade produtiva, batendo frequentemente, em rendimento, até as melhores variedades platinas nos ensaios organizados pelos estabelecimentos fitotécnicos do país. Ainda há dias, recebi os resultados obtidos em 1947 com o trigo Frontana no Criadeiro Argentino de Plantas Agricolas, em Plá, estabelecimento dirigido pelo conhecido agronomo Enrique Klein, cujas criações em trigo ocupam a maior parte da área cultivada com este cereal na República visinha. Frontana produziu no principal ensaio realizado naquêle ano, nada menos de 2.700 quilos por hectare, enquanto os melhores tipos argentinos ficaram em 2.550.

Também em peso hetolitrico superou as demais variedades, alcançando o nível excepcional de 84,8 quilos. No entanto, os nossos trigos não podem ser divulgados naquele país, por não terem a qualidade exigida pelos exportadores».

Mais adeante, afirma: «Êste fato motivou os mais lisongeiros comentários nos círculos técnicos do Continente inteiro, e os trigos de Bagé tornaram-se, de um momento para outro, conhecidos em tôda a América. O próprio presidente do Uruguai dirigiu-se à Assembléia Nacional nos seguintes têrmos, altamente elogiosos, sôbre os trigos bageenses: « O Instituto Fitotécnico (de La Estanzuela) em colaboração com a Faculdade de Agronomia e o Serviço Oficial de Sementes, iniciou em 1943 um Ensaio Internacional de Trigos, comprovando-se, desde os primeiros momentos, que as variedades brasileiras Rio Negro e Frontana, criadas pela Estação Experimental da Fronteira (Bagé, Rio Grande do Sul) sobresalram por sua resistência à enfermidade, por sua constância em altos rendimentos, e porque permitiram um dilatado período de plantio, caracteristicas essas de grande importância para o país».

Os trechos acima transcritos são suficientes para evidenciar a importância da conferência que o dr. Iwar Beckman pronunciará hoje, aguardada com interêsse pelo público e, especialmente, pelos estudiosos da triticultura nacional.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE
Com água, luz e trem elétrico, junto a um Grande Grupo Escolar do Govêrno, com matrículas abertas; local de grande futuro. Construção e posse imediata, pagamento em 60 prestações a partir de Cr$ 300,00 mensais. Sem entrada e sem juros, ver e tratar com a firma J. Cavalcanti & Cia. Ltda., à av. Marechal Floriano, nº 21, 2º andar, salas ns. 9 e 10. Tels. 23-3494 e 43-1012, das 7 às 19 horas.

CASTELO
GRANDES LOJAS, COM SUB-SOLO
Vendemos no Edifício Debret, à rua Debret, 23 p| entrega imediata, com área útil de 545m2 cada uma. Financiamento de 70%, a logo prazo, pela Tabela Price.
Informações diretamente com o proprietário e incorporador
Banco Hipotecário Lar Brasileiro, S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90 - 1º ANDAR

A PEDIDO

HOSPITAL N. S. DAS VITÓRIAS

Agradecimento

Agora, que me encontro em vias de completo restabelecimento da grave enfermidade que me prostrou ao leito por longos meses, e no decurso da qual me submeti a nada menos de 4 operações de alta cirurgia levadas a efeito, com absoluta competência e maestria, pelo insigne cirurgião e abalisado médico dr. Mansur Taufic, cumpro o indeclinável dever de, publicamente, expressar-lhe o meu eterno agradecimento, como notável operador ao qual, abaixo de Deus, devo a continuação de minha existência e recuperação de minha saúde.

Relembrar tôda a dedicação dêsse verdadeiro sacerdote da Ciência, fixar as atenções e as delicadesas dêle recebidas em momentos difíceis e de extrema responsabilidade para si, as noites e noites passadas por êle à minha cabeceira, velando, minuto a minuto, a vida que me parecia extinguir-se no pêso da implacável moléstia localizada no estômago; tudo diligenciando a hora e a tempo, para que não sobreviesse aquilo que todos esperávamos — a morte inexorável! — e tarefa demasiado difícil para ser descrita e, sòmente o meu coração agradecido sente e guarda no seu mais íntimo recesso, no escrínio dos mais caros e mais gratos reconhecimentos.

Assim é que, vindo trazer ao eminente cirurgião Dr. Mansur Taufic esta pálida homenagem de gratidão e de imperecível amizade, embora sabendo que firo, dêste modo, aos seus mais delicados sentimentos de modéstia, é-me igualmente grato estender também os meus agradecimentos aos seus dedicados e competentes auxiliares nas operações, srs. drs. Alcides Caltabiano, Dalmir Ramos e Carlos Grey, assim como ao diretor do Hospital, dr. Lúcio Galvão, à Administração, à dedicada Assistência Social, aos Enfermeiros e Serventes, numa palavra, a todos os Funcionários e Servidores do Hospital N. S. das Vitórias, em cada um dos quais encontrei sempre, em tôdas as ocasiões, dedicação, lealdade e carinho na prestação de serviços de que necessitava. A todos, pois, os meus mais profundos agradecimentos.

Rio de Janeiro, 2 de abril de 1949.

WILLIAM NADRUZ

As fazendas as mais espessas para casacos,
como também as peças de tecidos largos e pesados, são costuradas com facilidade pela ELNA. Esta máquina de costura, exclusivamente construida na Suiça, é, apesar de sua elegância, extremamente sólida e resistente, Para as fazendas espêssas, utiliza-se o calcador articulado da ELNA. Este é construido para deslizar facilmente sôbre as costuras grossas, os lugares duros, as abas dos bolsos, enfim, todos os obstáculos que, antes, encurtavam a vida das agulhas. Este calcador segue toda elevação e depressão; apesar das desigualdades as mais diversas, a fazenda fica prêsa com regularidade. Tem-se, pois, uma costura sólida e sem defeito, mesmo em fazenda muito espêssa.
Dentre as vantagens as mais apreciadas da ELNA, figuram: a côr verde que preserva a vista, a luz embutida, a prática maleta metálica podendo transformar-se, rapidamente, em mesa de trabalho.
ELNA, uma obra-prima da mecânica suiça de precisão.
ELNA
COMPANHIA DE MÁQUINAS ELNA DO BRASIL
Loja: RIO DE JANEIRO - Av. Calógeras, 15/23 (Esq. Av. Graça Aranha) - R. S. Luzia) Tel. 32-6642
Demonstração { Av. Rio Branco, 120 - loja 18/20 - Tel. 42-7541 (Galeria dos Empregados do Comercio)
DEMONSTRAÇÕES NA LOJA E A DOMICÍLIO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ABSOLUTA
VENDAS A CRÉDITO - GARANTIA
ENTREGAS IMEDIATAS
Gratis desejo receber sem compromisso o novo prospecto colorido "ELNA"
Nome ....
Endereço .... Tel. ....
Cidade ....
Estado ....

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

(Conclusão da 7.ª página)

Ferreira Batista; Cr$ 286.591,40 — Emprêsa Beta de Construções Ltda.; Cr$ 18.165,20 — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro; Cr$ 910.114,10 — L. Quatroni; Cr$ 103.620,10 — Tasso Lisboa Freire; Cr$ 112.500,00 — Cia. de Ferro Brasileiro S. A.; Cr$ 28.350,00 — Tasso Lisboa Freire; Cr$ 153.100,00 — Cia. Brasileira de Engenharia e Comércio; Cr$ 54.930,00 — N. Rodrigues & Cia. Ltda.; Cr$ 535.455,00 — Sociedade Industrial Tetracap Ltda.; Cr$ 136.199,70 — Daut & Durão; Cr$ 49.000,00 — Agência de Representações Amendoeira Ltda.; Cr$ 43.987,70 — Cia. Telefônica Brasileira; Cr$ 17.700,00 — Cia. Usinas Nacionais; Cr$ ..... 14.468,20 — S. A. du Gaz de Rio de Janeiro; Cr$ 20.961,30 — Cia. Telefônica Brasileira; Cr$ 42.237,70 — Jaderico Machado Ltda.; Cr$ 75.847,40 — Jaderico Machado Ltda.; Cr$ 135.026,20 — Casa Puga Bifeave Ltda.; Cr$ ... 238.000,00 — Emprêsa Brasileira de Engenharia Ltda.; Sr$ 238.000,00 — Emprêsa Brasileira de Engenharia S.A.; Cr$ 238.000,00 — Emprêsa Brasileira de Engenharia S.A.; Cr$ 26.494,50 — Ferreira Filho & Cia. Ltda.; Cr$ ... 42.056,60 — Frederico de Barros Barreto; Cr$ 13.960,00 — Machado Bastos & Cia.; Cr$ 20.000,00 — Obra do Berço; Cr$ 10.312,00 — Correia dos Santos, Teixeira & Cia. Ltda.; Cr$ .... 14.600,00 — João D'Avila Bastos e outros; Cr$ 13.750,00 — General Eletric Raios X S.A.; Cr$ 24.696,10 — Cia. Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro; Cr$ 61.695,00 — Cooperativa Central dos Produtores do Leite Ltda.; Cr$ 28.750,00 — Cooperativa Central dos Produtores do Leite Ltda.; Cr$ 17.250,00 — Cooperativa Central dos Produtores de Leite Ltda.; Cr$ 27.600,00 — Cooperativa Central dos Produtores do Leite Ltda.; Cr$ 11.375,00 — Cooperativa Central dos Produtores do Leite Ltda.; Cr$ 27.855,90 — Edward Lissau; Cr$ 47.315,10 — J. Pinho & Morais Ltda.; Cr$ 53.700,00 — Automóveis Santa Luzia S. A.; Cr$ 600.000,00 — Construtora Brandão S. A., Conbrasa; Cr$ 17.467,50 — Ferreira Filho & Cia. Ltda.; Cr$ 10.938,00 — Tapeçaria Sousa Batista S. A.; Cr$ .. 11.324,90 — Gráfica Metrópole Ltda.; Cr$ 47.144,10 — Menelau Ramos de Almeida & Cia.; Cr$ 88.425,20 — A. Nogueira Lopes; Cr$ 119.240,10 — Lauro Coelho & Cia. Ltda.; Cr$ 111.393,00 — Lauro Coelho & Cia. Ltda.; Cr$ 49.912,00 — A. Carneiro Dias; Cr$ 167.536,70 — Manuel N. da Silva; Cr$ 86.223,80 — Lauro Coelho & Cia. Ltda.; 205.077,00 — A. Carneiro Dias; Cr$ 22.000,00 — Olivio Carnasciali; Cr$ 14.000,00 — Constântino Paranhos; Cr$ 13.067,50 — Esmeraldino Caruso e outros; Cr$ 11.060,00 — Correia dos Santos, Teixeira & Cia. Ltda.; Cr$ .... 32.019,00 — Instituto de Resseguros do Brasil e outros; 13.208,00 — Silvio Espósito; Cr$ 17.000,00 — Silvio Espósito; Cr$ 15.000,00 — Casa Santa Inês; Cr$ 25.890,00 — Formac Sociedade Fornecedora de Máquinas Ltda.; Cr$ .... 50.000,00 — Automóvel Clube do Brasil; Cr$ 19.036,20 — Cia. de Carris Luz e Fôrça do Rio de Janeiro; Cr$ 1.345.311,00 — Sociedade Industrial Tetracap Ltda.; Cr$ 22.184,60 — Cia. de Carris, Luz e Fôrça do Rio de Janeiro; Cr$ 82.440,00 — Preventório Santa Clara; Cr$ 89.960,60 — Imprensa Nacional; Crl 800.857,80 — Emprêsa Construtora Gusmão Dourado, Baldassini S. A.; Cr$ 300.000,00 — Silvio Reis & Adalberto Nogueira Ltda.; Cr$ 60.000,00 — Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lázaros e Defesa Contra a Lepra; Cr$ 166.269,80 — Cia. Telefônica Brasileira.

Registrou, também, o seguinte contrato: de Adelino Araújo & Cia. Ltda.

Registrou, ainda, as seguintes aposentadorias: de Carolina Bastos Schomaker, Alda Canejo Agnese, José Bandeira Brandão, Olinda Estela da Costa Freitas, Jaime Souto Magalhães, Maria Constança da Rocha, Antônio Miranda, Leonor Frota Coelho, Teresa de Jesus Barros.

Registrou mais, a seguinte alteração de proventos: de Ester da Silva Rêgo.

Ordenou o seguinte levantamento de caução: de Festas, Ferreira & Cia.

Julgou boas e legais as seguintes comprovações de adiantamentos: de João Joaquim Gonçalves Filho, Lidio Rodrigues Manga, Maria de Lourdes Vilar Fabrizi.

DILIGENCIAS — Contrato: Serviços Hollerith S. A. — Instituto Brasileiro de Mecanização (IBM); Aposentadoria: Lino Campos Maciel.

Centro Social das Oficinas da Polícia de Vigilância do Distrito Federal

A comissão de elaboração dos Estatutos, já tendo sido aprovada a redação final dos mesmos, convida, por intermédio de seu presidente, a todos os oficiais de vigilância a comparecerem à reunião do Centro, amanhã, dia 6, às 16 horas, na sede provisória, à av. Rio Branco n. 181, 15º andar (Edifício Cineac), a fim de os assinarem.

Outrossim, avisa aos interessados que nessa ocasião será organizado, definitivamente, o Quadro de Fundadores com aqueles sócios que preencherem as exigências estatutárias no ato da respectiva assinatura.

4.º Congresso de História Nacional

Reuniu-se, ontem, no Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro a Comissão Organizadora do 4º Congresso de História Nacional. Presidiu a reunião o ministro A. Tavares de Lira.

Estêve presente a sra. Berta Leite, historiadora portuguesa, que apresentou várias teses, e importante documentação extraída dos arquivos de Portugal, constituindo altamente valiosa para a história do Brasil.

PERDEU-SE
Perdeu-se na barca no trajeto Rio-Niterói mais ou menos ao meio dia, domingo, 3 de abril, máquina Kodak Eastman, 116, com capa de couro preta. Pede-se à quem encontrar, a fineza de entregá-la à av. Rio Branco 257, 13.º, sala 1308, Maria Helena, que será generosamente gratificado.

Laboratório de Análises Clínicas
PROF. E. MAC-CLURE — DR. M. A. DE CENZO
DIAGNOSTICO DA GRAVIDEZ EM 2 HORAS — Determinação do fator Rh — Diagnóstico precoce do câncer (Papanicolaou) — Exames histopatológicos — Exames de sangue — Urina — escarro, etc
Avenida 13 de Maio n. 23, 17.º andar, Salas 1723-24. Tel. 32-7916. A noite: Tel.: 37-3656.

Asma, Bronquite Asmática
Os acessos agudos cedem prontamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o PÓ INDIANO, de Giffoni. Para os casos crônicos, GOTAS INDIANAS de Giffoni. A venda em tôdas as farmácias e drogarias. Depósito geral: Farmácia e Drogaria Giffoni — Rua Primeiro de Março 17 — Rio.

Aumento do salário mínimo

EM MAIO, O INICIO DOS INQUÉRITOS

O diretor do Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho entregará, hoje, ao ministro do Trabalho, o projeto de questionário relativo à colete de dados dos empregados, para os estudos da revisão do salário mínimo.

Estando já concluido o dos empregadores, com a aprovação do questionário dos empregados, está praticamente solucionada uma das partes dêsse trabalho. Possivelmente, em princípios de maio, os inquéritos já poderão ser iniciados.

Descanso semanal remunerado

REGULAMENTO DOS INCISOS 8 E 9

A comissão que está elaborando a regulamentação dos incisos 8 e 9 da lei de pagamento do descanso semanal remunerado, reunir-se-á na próxima quarta-feira, para aprovação final do ante-projeto que será encaminhado ao ministro do Trabalho e submetido à aprovação do presidente da República.

Aprovada a redação final, espera a comissão entregar o seu trabalho nos primeiros dias da próxima semana.

A MULHER E A CIÊNCIA
A luta do homem contra as fôrças da natureza tem suas raizes fincadas desde a criação do mundo. Desde os primórdios que essa luta pela sobrevivência humana se fere em campo hostil e ingrato, onde, quase sempre, o inesperado dos acontecimentos semeia a dôr, a morte e a desolação.
Todavia, ao espirito humano não tem faltado o gênio criador que tanto bem vem espalhando por sôbre a face da terra.
A ciência, particularmente, tem sido pródiga nos vários misteres do seu complicado cadinho de experiências. Os estudos que se processam dentro das paredes silenciosas dos laboratórios têm redundado tão sòmente em proveito da humanidade, via de regra sacrificada por males os mais diversos.
E' o caso, agora, de UTERCOLINA, êste maravilhoso produto da ciência moderna e de terapêutica indicada para as doenças da mulher.
Preparado segundo a fórmula de eminente farmacêutico, UTERCOLINA é um tônico uterino e sedativo ovariano, que corrige os desvios da função do utero e anexos, bem como suas consequências, ao mesmo tempo em que, tonificando o organismo, faculta-lhe meios de defesa na luta contra a moléstia.
Regulador perfeito e de eficácia já comprovada, UTERCOLINA, na sua nova embalagem, assegura à mulher uma vida feliz e deliciosa.

CASA NO MÉIER
Vendo, 3 quartos, 2 salas, terreno 8 x 48, bonde e ônibus à porta. Sem intermediários. Telefonar, proprietário 49-0805.

ESCRITURÁRIOS
Importante estabelecimento desta praça admite rapazes de 18 a 25 anos, hábeis em dactilografia e conhecimentos de serviços de escritório. Ordenado inicial de Cr$ 1.000,00. Cartas do próprio punho para esta redação sob o n. 8893.

ELIMINE A TORTURA DA TOSSE
Porque sofrer tanto? Satosin é o seu remédio de confiança. Contém poderosos ingredientes anticatarrais e antissépticos. Desde as primeiras colheres tira a opressão do peito, solta o catarro e acalma a tosse mais rebelde. Os médicos recomendam Satosin para a tosse e bronquite, das crianças e adultos. Em tôdas as farmácias e drogarias: Satosin — o dominador das gripes, tosses e bronquites.

CASPA, SEBORRÉIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Dr. Duarte Nunes
Doenças dos órgãos gênito urinários, em ambos os sexos — Hemorróidas suas complicações — Das 8 às 18 horas — Senador Dantas, 85, sobrado
Telefone 22-0855

COMPRA-SE TUDO
Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc. Casas completas. — Paga-se bem.
Tels.: 43-2854 e 43-7820

Dr. Alvarenga Filho
CLINICAS DE CRIANÇAS
Cons. Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 ,salas 814|15 — Tel. 22-5954 — Diàriamente de 2 às 5 horas, exceto aos sábados. Residência — Telefones: 26-8083 e 37-5558.

ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADO DIABETES, OBESIDADE, REUMATISMO
Dr. Prado Franco
chefe do serviço da clinica médica do Hospital da Cruz Vermelha Brasileira
PRAÇA FLORIANO, 55 — 9.º AND.
Tel.: 42-6814 — Residência: 25-1908

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98 — De 1 às 6.

Dr. Edgard de Souza Guimarães
Especialidade em Prótese
Av. Rio Branco 173 — 17.º, sala 1703 — Diariamente.

DISCOS
COMPRO USADOS
Clássicos e Populares
RUA SÃO JOSE', 67
Tel.: 42-2577

Tome Urodonal
...e viva contente

Dr. José Carlos Gouvêa Costa
Raios X — Doenças do coração — Clinica médica — Eletrocardiografia — Met. basal — Rua México, 41 - 18º and. — Sala 1.803 — Ed. Civitas — Tel.: 22-6870

LOJA NO CENTRO, ALUGA-SE
Com sobreloja, medindo cêrca de 200 mts., à rua LAVRADIO, 180, próximo da Lapa; aluguel fixado pela P.D.F. Não há luvas.

Livros Novos e Usados
Descontos de 20% a 80%
em todo o estoque, somente este mês
28.º ANIVERSÁRIO!
LIVRARIA J. LEITE
80 — RUA SÃO JOSE' — 80

PROPAGANDA CIENTÍFICA
A COMPANHIA INDUSTRIAL E COMERCIAL BRASILEIRA DE PRODUTOS ALIMENTARES (PRODUTOS NESTLÉ), procura elementos jovens, preferivelmente com instrução secundária, para desenvolver a sua propaganda junto à Classe Médica.
As vagas exigem que os candidatos tenham desembaraço no falar e facilidade em assimilar assuntos científicos, dada a natureza do trabalho a desenvolver.
Os candidatos serão submetidos a um período de treinamento e, posteriormente, ao necessário exame para verificação do aproveitamento obtido.
Propostas do próprio punho, à Caixa Postal 760, com indicação da experiência anterior na profissão, idade, nacionalidade, situação civil e grau de instrução, juntando fotografia recente.

ELA PRESSENTIU QUE EU HAVERIA DE TRAÍ-LA
UM CASO DE AMOR VIVIDO, ELETRIZAANTE E DIFERENTE!
GRATIDÃO PODE SER SINONIMO DE AMOR?
RECEITAS CULINÁRIAS — U'A MULHER NO MEU PASSADO
EXPLICAÇAO DOS SONHOS — CONFESSIONARIO DO AMOR, etc.
Leia GRANDE HOTEL, a empolgante re vista de amor — Cr$ 2,00 — Nas bancas

1º FIM de ESTAÇÃO da FONTE dos TECIDOS
PREÇOS QUE SÃO VERDADEIROS MANÁS
LINHOS INGLÊSES IMPORTADOS DIRETAMENTE
de Cr$ 60,00 por Cr$ 40,00 o metro
" " 56,00 " " 48,00 " "
" " 88,00 " " 50,00 " "
" " 68,00 " " 59,00 " "
" " 75,00 " " 60,00 " "
" " 85,00 " " 75,00 " "
CREPES ESTAMPADOS:
de Cr$ 11,50 por Cr$ 8,80 o metro
" " 21,50 " " 15,80 " "
" " 18,80 " " 13,80 " "
CREPE LINGERIE ESTAMPADO:
de Cr$ 24,80 por Cr$ 14,80 o metro
TAFETA' ESCOCÊS:
de Cr$ 24,80 por Cr$ 14,80 o metro
NEPTUNIA ESTAMPADO:
de Cr$ 64,80 por Cr$ 42,50 o metro
CREPE "FLAMÉE":
de Cr$ 42,80 por Cr$ 28,80 o metro
CREPE "RAYÉ"
de Cr$ 9,80 por Cr$ 7,90 o metro
PREÇOS "MANÁS" NAS MESAS DE RETALHOS
FONTE DOS TECIDOS
111 - Avenida Passos 111



INAUGURADO O SULAMERICANO DE FUTEBOL — Um aspecto do desfile das delegações; ao centro, os dois capitães, do Brasil e do Equador; a seguir, a turma brasileira, aparecendo Augusto com o pavilhão da C. B. D.

ESPETÁCULO DE CONFRATERNIZAÇÃO ESPORTIVA

Inaugurado solenemente o XVI Campeonato Sulamericano de Futebol

Triunfo fácil do Brasil sôbre o Equador

Foi deveras empolgante a cerimônia de inauguração do Campeonato Sulamericano de Futebol. O estádio de S. Januário apresentou, na tarde de ante-ontem, um espetáculo de gala. Os desfiles dos atletas das oito nações participantes e dos campeões sulamericanos de amadores, representaram autênticas apoteoses.

AUSENCIAS NOTADAS...

Na Tribuna de Honra, viam-se autoridades esportivas e o embaixador do Equador sendo notada a ausência do presidente da República que prometera comparecer à solenidade. Também o prefeito da Cidade, primou pela ausência na festividade que atraiu a atenção dos esportistas de todo o Continente sulamericano.

APLAUSOS MERECIDOS

Dirigiu o desfile o capitão Andrade Leão e abrilhantou a marcha a banda de música da Escola de Aeronáutica.

As delegações desfilaram nesta ordem: Bolivia, Chile, Colombia, Equador, Perú, Paraguai, Uruguai e Brasil.

Os uruguaios, pelo seu grande gesto comparecendo ao certame, e os brasileiros, foram os mais aplaudidos pelo público.

O hasteamento do pavilhão nacional foi um espetáculo imponente.

HOMENAGEADOS OS CAMPEÕES DO CERTAME DO CHILE

Depois desfilou a briosa rapaziada que venceu o Campeonato da Juventude Sulamericana recentemente efetuado no Chile. Fizeram esta exibição, conduzidos pelo sr. Rivadávia Correia Meyer e tôda a diretoria da C. B. D., seguindo, depois o sr. Roberto Peixoto, chefe da embaixada, ladeado pelo dr. Paulo Tovar e por nosso companheiro José Brigido, que foi o jornalista da embaixada.

O público ovacionou os jovens heróis, futuros chaks do nosso futebol.

FACIL TRIUNFO BRASILEIRO

Após as solenidades de praxe em tais competições continental, teve inicio o jogo entre o Brasil e o Equador.

Efetivamente, a chance dos equatorianos era reduzidissima, no entanto, havia expectativa geral em tôrno da apresentação da sua equipe, que pisava os gramados brasileiros pela primeira vez. Desde os primeiros minutos o quadro da C. B. D. passou a demonstrar a classe do futebol brasileiro, mesmo sendo notadas falhas na nossa parte defensiva. Demonstraram espirito de combatividade, sendo a sua técnica porém, bem defeituosa. Os «goals» foram se sucedendo e já ao terminar o tempo inicial o «placard» era esmagador: 7-1.

Na fase final os equatorianos melhoraram um pouco, porque, o nosso quadro não se esforçou para obter um resultado maior. Mesmo assim, houve mais dois «goals» e o marcador final foi de 9-1.

FALHAS NA EQUIPE BRASILEIRA

Não nos convenceu o desempenho da nossa defesa. Noronha esteve abaixo da critica. Augusto demorou a se firmar e Wilson demonstrou não estar à altura de figurar num Sulamericano. Até o próprio Danilo acusou falhas. Bauer e Rui que entraram no final, não tiveram oportunidade para aparecer. No ataque, porém Jair e Zizinho estiveram em plano superior. em relação aos outros companheiros, razoavelmente secundados por Simão e Tesourinha, êste melhor. Otávio não esteve inspirado no centro do ataque fazendo lembrar a ausência de Leônidas. Ademir apareceu bem nos minutos finais.

OS EQUATORIANOS

O jogo dos representantes do Equador é rápido, mas, embora não demorando com a bola nos pés, não possuem malicia nem ação individual. O «placard» foi elevado e, digamos de passagem, podia ser maior se o nosso ataque se esforçasse mais no segundo tempo. A maior falha dos equatorianos residiu nos seus defensores, que se descontrolaram diante do malabarismo dos nossos atacantes.

O JUIZ

O sr. Barrick dirigiu o jogo com bastante acêrto, tendo como auxiliares os juizes Alejandre Jalvez, do Chile e Heyens, do Paraguai.

OS «GOALS»

1º tempo — Tesourinha abriu a contagem aos 6 minutos, marcando Otávio o segundo tento brasileiro aos 9. Batendo uma penalidade de fora da área, Jair adquiriu o terceiro tento e Simão fez o quarto, aos 13 e 16 minutos, respectivamente, Chuchuca marcou o primeiro e único «goal» equatoriano aos 18 minutos. Mais três tentos fez o Brasil neste tempo, por intermédio de Simão, aos 29 minutos, Jair, aos 39 e Tesourinha, aos 41. Brasil 7-1.

2º tempo — Zizinho fez o oitavo «goal» aos 23 minutos e Ademir encerrou o «placard» de 9-1 quando passavam 43 minutos.

OS QUADROS

Brasil — Barbosa; Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Noronha; Tesourinha, Zizinho, Otávio, Jair e Simão.

Equador — Carrillo; Lobato e Borneo; Torres, Vasquez e Marin; Arteaga, Cantos, Chuchuca, Vargas e Andrade.

No «team» brasileiro entraram Bauer, Rui e Ademir, substituindo Eli, Danilo e Zizinho, aos trinta minutos da segunda fase.

No quadro equatoriano Sanchez e Riveros entraram nos lugares de Lobato e Torres, no reinicio da peleja.

A RENDA

A renda foi de Cr$ 577.009,00.

Diario de Noticias
esportivo

Rio de Janeiro, Têrça-feira, 5 de Abril de 1949 — 3.ª Seção

Sensacional vitória do automobilismo argentino

Fangio laureou-se no "Grande Prêmio de San Remo" com uma Maserati

MILÃO, 3 (Associated Press) — O Grande Prêmio de San Remo foi conquistado hoje pelo volante argentino Juan Manuel Fangio, dirigindo uma "Maseratti" de 1.500 cc, munida de duplo-compressor.

Fangio cobriu o célebre Circuito de Ospedaletti, numa distância total de 304 quilômetros (90 voltas completas) em 3 horas, 1 minuto, 28 segundos e 3/5.

Em segundo lugar chegou o siamez, Principe Bira, também numa "Maseratti", com 3 horas, 2 minutos, 27 segundos e 4/5. Em 3.º lugar entrou o suisso De Granffenried com 3 horas, 2 minutos, 50 segundos e 4/5. Em 4.º lugar colocou-se o argentino Benedito Campos, com 3 horas, 4 minutos, 3 segundos, percorendo apenas 89 voltas. Em 5.º chegou o italiano Bonetto, com 3 horas, 3 minutos e 15 segundos, com 88 voltas.

Além de conquistar o primeiro lugar nessa dificil prova, Fangio marcou ainda o record da volta mais rápida, que cobriu em 1 minuto e 56 segundos, com a média horária de 104,896 quilômetros.

O ELOGIO DE VILORESI E DA CRONICA FRANCESA

PARIS, 4 — (Associated Press) — "Este argentino é, na opinião de Luigi Villoresi, Louis Chirron e Raymond Sommer, a mais bela revelação que conhecemos desde muito tempo" — escreve Georges Fraichard, enviado especial de "Le Parisien Liberé" ao "Grande Prêmio de San Remo", referindo-se a seu vencedor, Juan Fangio.

Em "L'Equipe", Maurice Henri diz: "Fangio revelou-se um pilôto hábil, rápido e seguro. Sua vitória, a primeira conseguida em nosso continente, não será a única. Brevemente, teremos a oportunidade de julgá-lo, pois é possivel que participe do "Grand Prix de Pau", em 18 de abril".



O selecionado brasileiro estreou vencendo, como se esperava. Não foi vantagem derrotar por 9-1 uma equipe como a dos equatorianos. Embora o quadro brasileiro não nos agradasse em seu conjunto, pois que se verificou, de preferência, ação pessoal dos jogadores, foi tal a sua superioridade que a contagem de 9-1 não espelha realmente a ascendência que teve o onze nacional sôbre o do Equador. O público se achava enervado com a monotonia da peleja e os nossos «players» sabem que a torcida gosta de «goals». Assim, em vez de encherem o «placard» no primeiro tempo, deveriam ter deixado alguma coisa para o final, já que pretendiam, como se viu, «encher linguiça» para não sobrecarregar a meta de Carrillo. A nossa vitória não diz grande coisa do poderio que precisamos ter para ganhar o campeonato. O conjunto do Brasil precisa ser ajustado. Na zaga, não nos satisfez o trabalho de Wilson; na linha média, Noronha fraco e Danilo com altos e baixos, enquanto Eli foi o melhor dosetrês. No ataque, Jair e Zizinho produziram satisfatòriamente, mas Otávio estêve inteiramente apagado. Tesourinha teve jogadas bem inspiradas. Simão destacou-se enquanto não foi aperreado. Depois, declinou. Vimos Barbosa dar duas saidas em falso. Estamos começando, é verdade, mas já era tempo de se apresentar uma equipe mais homogênea. Não soltemos foguetes pela vitória, porque o adversário foi modestissimo. O triunfo conquistado ante-ontem não justifica arroubos de entusiasmo.

☹

Processa-se, desde há dias, o meritório trabalho de unificação, como bem o qualificou João Lira Filho, da crônica esportiva carioca. Dentro em breve, não haverá mais A.C.D. nem D.I.E., mas apenas uma terceira entidade, que congragará em seu seio todos os elementos da crônica esportiva metropolitana. Estão desenvolvendo intensa e proficua atividade nesse sentido os confrades Oduvaldo Cozzi, José Maria Scassa, assistidos por outros colegas de prestigio. Afrânio Vieira, Célio de Barros, etc., não regateam esforços para o êxito de bela iniciativa. No sábado, tendo recebido a incumbência de saudar os campeões sulamericanos de amadores, em nome do D.I.E., nós salientamos êste pormenor, esclarecendo, depois, que, já então, falávamos em nome da crônica esportiva do Distrito Federal, porque o D.I.E. e a A.C.D., esta representada ali por seu digno presidente, dr. Célio de Barros, se haviam estendido as mãos para um consórcio feliz, do qual resultará um órgão único para todos os jornalistas e locutores esportivos. E' êsse o momento que todos aguardamos com enorme interêsse, porque, confraternizados, poderemos, sem distinção, ser mais úteis à nossa classe e aos esportes.

José BRIGIDO

UNIDOS O DIE E A ACD

Pela unificação da crônica esportiva

Continuam os trabalhos que, há vários dias, vêm realizando elementos vinculados ao Departamento de Imprensa Esportiva (D.I.E.) e à Associação de Cronistas Desportivos (A.C.D.), pela unificação da crônica metropolitana.

Iniciaram êsse movimento de conciliação os confrades Oduvaldo Cozzi e José Maria Scassa, que encontraram campo favorável para a frutificação da idéia hoje vitoriosa. De um lado, Afrânio Vieira, Diocesano Ferreira Gomes (Dão), Antônio Cordeiro, Canor Simões Coelho, etc., da parte do D.I.E., e Célio de Barros, Armando Santos, Lúcio Guimarães e outros, pela A. C. D., têm contribuido para o êxito da iniciativa.

E' justo se destaque a participação dos srs. João Lira Filho e Rivadávia Corrêa Meyer nessa obra de conciliação da classe de cronistas desportivos, há tantos anos cindida. Fundir-se-ão o D.I.E. e a A.C.D., surgindo uma terceira entidade, que acolherá em seu seio os cronistas hoje vinculados àquelas duas organizações e ao Centro de Cronistas Esportivos.

Pretende-se, na diretoria da futura associação de classe, que cada grupo especializado, já suficientemente desenvolvido, tenha como seu representante um vice-presidente. Assim, o turfe terá um vice-presidente, o basquetebol outro, e assim por diante.

Entre os esportistas que se manifestaram satisfeitos com o movimento de unificação, podemos também mencionar o sr. Mario Polo, atual vice-presidente da C. B. D., antigo jornalista esportivo, e dos mais brilhantes, que foi o primeiro presidente da A. C. D.; Roberto Peixoto, ex-presidente do Fluminense F. C., que chefiou a delegação de amadores juvenis, que conquistou o primeiro Campeonato da Juventude da América, realizado em março, no Chile, e Ivan Raposo, presidente da Federação Metropolitana de Basquetebol.

Sexta-feira última, como um dos passos decisivos para a unificação da crônica, foi conseguida a reconciliação dos confrades Diocesano Ferreira Gomes (Dão) e Célio de Barros, cuja amizade de 30 anos havia sido perturbada pelas divergências entre os pontos de vista do D. I. E. e da A. C. D.

Vemos com a maior simpatia o grande esfôrço unificador, tanto assim que o chefe de nossa seção esportiva, José Brigido, ao usar da palavra no banquete oferecido pela R. S. Clube Ginástico Português, sábado, à delegação de amadores que foi ao Chile, depois de dizer haver recebido a incumbência de falar ali em nome do D. I. E., declarou que, dada a situação conciliadora que se estabelecera, já não representava naquele instante o D. I. E., mas a imprensa esportiva da capital da República, pois que fôra autorizado pelo sr. Célio de Barros, ali presente, a falar também em nome da A. C. D. E, então, já não era o D. I. E. nem a A. C. D. que se manifestavam pela sua palavra, mas a crônica esportiva carioca, unificada, fraternizada, unida, enfim, para um futuro mais promissor.

Que venha, pois, sem tardança, a conclusão da elogiável iniciativa.

O mau tempo não permitiu a exibição do América

S. PAULO, 3 — (Asapress) — O esperado encontro entre o América da Capital Federal e o forte conjunto da S. A. São Joanense, da cidade de São João da Boa Vista, que deveria ter lugar naquela cidade, não foi realizado devido ao máu tempo reinante, sendo o mesmo transferido para o próximo domingo.

O quadro americano, entretanto, aceitou o convite que lhe foi dirigido pelo Palmeiras daquela cidade, para realizar na noite de quinta-feira uma partida.

Oitenta e sete pessoas na delegação brasileira de atletismo

A escala de embarques dos componentes da comitiva, nesta capital e em São Paulo

Publicamos a seguir a escala organizada pelo Conselho Técnico de Atletismo da C. B. D. para o embarque da representação brasileira ao Campeonato Sulamericano, a ser disputado em Lima, Peru. Oitenta e sete pessoas integram a delegação da C. B. D. — uma das mais numerosas aos certames continentais. A representação comporta sessenta e cinco atlétas e vinte e duas outras pessoas, inclusive chefes, técnicos, delegados, juizes, jornalistas e um massagista e vários acompanhantes É a seguinte a escala de embarques: —

1.º avião — Dia 7-4-1949 (sai do Rio às 5,30 e de São Paulo às 6,30 — Silvio Magalhães Padilha e esposa, Ariovaldo de Almeida, Adrião Alves Nunes, Paulo Resende, Aroldo Pereira da Silva, Roberto Flávio Taddei, Lirio Ko' Freitag, Erni Markus, Edman Aires de Abreu, Argemiro Roque, João Soares Oitica, Romeu Gamberini, José Maria Corrêia, Benedita Sousa Oliveira, Elisabeth Clara Muller, Melania Lub, Lucila Pini, Maria Augusta Vieira, Anneliese Schimidt e Vera Trezotko.

2.º avião — Dia 8-4-1949 (sai do Rio às 5,30 e de São Paulo às 6,30) — Lourival Dallier Pereira, Ernani Costa, dr. Aluizio Cavalcanti Caminha, Ivan Zanoni Hausen, Hélio Coutinho da Silva, Alexandre Pereira Neto, Miguel Barbosa da Silva, Wilson Gomes Carneiro, Rosalvo da Costa Ramos, João de Oliveira, Ivete Mariz, Geraldo de Oliveira, Deise J. Castro, Maria Helena Nogueira Rangel, Noemia Assunção, Bindo Guida Filho, Bento Camargo Barros, Dario C. Tavares, Wlamir Rocha, Ademar Ferreira da Silva e Alberto Bacan.

3.º avião — Dia 9-4-1949 (sai do Rio às 5,30 e de São Paulo às 6,30) — tenente coronel Arlindo Pinto Nunes, ten. Pedro Richard Neto, José da Silva, Germano Belchior, Sinibaldo Gerbasi, Helcio Buch Silva, Joaquim Rodrigues dos Santos, Rui Dias de Castro, Agenor da Silva, Antônio Joaquim Roque, Odelmo Kern, Carlos Heinz Hey, Vanda dos Santos, Stela Ardinghi, Lourdes de Abreu, Julio Baumgarten, Celso Pinheiro Doria, Mário Carvalho Pini, Luiz Alberto Rubim, José Benedito de Sousa e um massagista.

4.º avião — 10-4-1949 (sai do Rio às 5,30 e de São Paulo às 6,30) — Hilda Lassen, Dalce Taino, Honório Alexandre Morais, Adilton Almeida Luz, Nadim Severo Marreis, Edgar Augusto dos Santos, Raimundo Dias Rodrigues, Darci Galeli Machado, dr. Celio Negreiros de Barros, Manuel Furtado de Oliveira, Cap. Fritz de Azevedo Manso, ten. Cel. Braulio Rodrigues Guimarães, Mauro Bezerra Pinheiro, Carlos Rodrigues Neto, Wilton Liguori, esposa e filho, Caetano Carlos Paioli, dr. Isaac Leno Prujansky e Lucio Almeida Prado de Castro.

O futebol nos Estados

RESULTADOS DOS JOGOS DE ANTE-ONTEM:

S. PAULO

Ipiranga, 2 x Santos, 2. XV de Novembro, de Firacicaba, 3 x Portuguesa Santista, 2.

BELO HORIZONTE:

Atlético, 4 x Vila Nova, 0.

NATAL:

América, 4 x Esporte Clube, de Recife, 3.

PORTO ALEGRE:

S. José, 2 x Nacional, 2. Internacional, 3 x Cruzeiro,2.

Barrick e Armental atuarão amanhã, em São Paulo

Escalados os dirigentes dos jogos de amanhã

Já estão escalados os árbitros para a rodada de quarta-feira próxima, pelo Campeonato Sulamericano, em São Paulo. Posto que a C. B. D. ainda não recebeu nenhuma comunicação de Welfare sôbre o pedido de embarque de três árbitros ingleses para a formação do quadro para o Sulamericano, ficou assentada a escalação, para amanhã, dos árbitros C. J. Barrick e Juan Armenthal, êste da delegação uruguaia. Barrick dirigirá a partida Chile x Bolivia, auxiliado pelo árbitro paraguaio Mário Heyn e por um elemento da delegação equatoriana. Caberá a Armenthal dirigir a peleja Paraguai x Colombia, tendo como auxiliares os árbitros Alfredo Alvarez, do Bolivia e Alejandro Galvez, do Chile.

Vitória esmagadora do Fluminense

CRUZEIRO, 3 (Asapress) — Inaugurando o Estádio do Frigorifico, preliaram esta tarde, as equipes do Fluminense, do Rio e a do Frigorifico F. C. terminando o «match» com a fácil vitória do tricolor carioca por seis tentos a zero.

Não jogou o Vasco em Mogi-Mirim

MOGI-MIRIM, 3 — (Asapress) — Em vista do mau tempo reinante nesta cidade, que tornou impraticável o estado do campo onde seria realizado o jôgo Vasco x Mogi, foi o mesmo transferido para o dia 17. A não realização do jôgo, foi determinada pelo árbitro Mário Viana, após examinar detidamente o estado da cancha.

WOLVERHAMPTON E LEICESTER DECIDIRÃO A TAÇA DA INGLATERRA

Eliminado o último concorrente da semi-final — Os jogos da Football League

Setenta e duas mil pessoas assistiram ontem à tarde, no campo do Everton, ao sensacional desempate da semi-final da Taça da Inglaterra, entre o Wolverhampton e o Manchester United. Venceu o Wolverhampton, por 1-0. A final do tradicional troféu do futebol britânico será disputado a 30 do corrente, no estádio de Wembley.

CAMPEONATO DA FOOTBALL LEAGUE

Numa rodada sem maiores surpresas, o Portsmouth e o Southampton defenderam a liderança dos campeonatos da Football League, de Londres, ns 1.ª e 2.ª Divisões, respectivamente. Os resultados dos jogos realizados ontem à tarde foram os seguintes:

1.ª Divisão — Birminghan, 1 x Arsenal, 1; Burnley, 1x Aston Vila, 1; Charlton, 3 x Everton, 1; Chelsea, 5 x Huddersfield, 0; Manchester City, 1 x Bolton, 0; Middlesbrough, 1 x Derby County, 0; Newcastle, 3 Blackpool, 1; Portsmouth, 3 x Liverpool, 2; Preston, 4 x Sheffield United, 1; Stoke, 0 x Sunderland, 0;

2.ª Divisão — Brentford, 0 x Barnsley, 0; Bury, 3 x Luton, 1; Chesterfield, 0 x Cardiff, 2; Coventry, 1 x Fulham, 0; Leeds, 1 x Nottingham, 0; Leicester, 1 x Grimsby, 1; Lincoln, 3 x Blackburn, 0; Sheffield Wednesday, 2 x Plymouth, 1; Tottenham, 0 x Southampton, 1; West Bromwich, 1 x Queens Park, 1; West Ham, 4 x Bradford, 1.

Com os resultados acima passam a ser as seguintes as principais posições no certame da Football League:

COLOCAÇÕES

1.ª Divisão — 1.º lugar, Portsmouth, 18 pp; 2.º lugar, Newcastle e Manchester United, 23 pp; 3.º lugar, Derby County, 26 pp.

2.ª Divisão — 1.º lugar, Southampton, 19 pp; 2.º lugar, West Bromwich, 23 pp; e 3º lugar Fulham, 25 pp.

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS, via B.B.C., de Londres).

Não disputará o São Cristóvão os campeonatos de basquetebol

Extemporânea a transferência para a categoria de filiados especiais

O São Cristóvão pediu transferência para a categoria de filiados especiais da Federação Metropolitana de Basquetebol. É de lamentar que a decisão do grêmio alvo tenha surgido após o sorteio das tabelas dos campeonatos das 2.ª e 3.ª divisões.

CONVIDADOS O PREFEITO E O PRESIDENTE DO C. N. D.

Para o almoço que a Federação Metropolitana de Basquetebol oferecerá aos seus amadores, que se sagraram campeões brasileiros, recentemente, na Baia, foram convidados o prefeito Mendes de Morais e o Sr. João Lira Filho, presidente do Conselho Nacional de Desportos.

Amanhã, o início do Campeonato de Natação

Está marcado para amanhã, na piscina do Guanabara, a primeira parte do Campeonato Carioca de Natação de 1949, do qual participarão sete clubes filiados à Federação Metropolitana de Natação, ou sejam: Fluminense, Guanabara, Icaraí, Botafogo, Tijuca, Santa Teresa e América.

Novo jôgo entre o Bangu e o Flamengo

O Flamengo voltará a enfrentar, na noite de depois de amanhã, a equipe do Bangu, em prélio de desempate. O Bangu, querendo estrear Ismael no seu ataque, solicitou um prélio de desempate e o Flamengo aceitou o jogo o qual terá lugar no campo do Botafogo.

INDICIADO NENEM

Prossegue o rumoroso caso de indisciplina

A inclusão de Nenem, em alguns jogos do Madureira, incidiu em flagrante desrespeito às leis do futebol brasileiro. Esse jogador atuou na Colombia com o nome de Fidelis, que se acha no Rio e já declarou que nada tem com o caso, uma vez que não seguiu com a delegação. Esse jogador está cumprindo uma severa penalidade na F. M. F. Ainda ontem, o órgão de justiça da entidade oficial não só indiciou o goleiro Nenem, como também convidou o coronel Luis Pereira, chefe da delegação do Madureira para prestar esclarecimentos.

Dr. Eurico Costa
HEMORRÓIDAS
VIAS URINÁRIAS
Tratamento moderno, pelo calor. Aparelhagem norte-americano
Rodrigo Silva, 30 - 3º - 22-8500.

VIAS URINÁRIAS E HEMORRÓIDAS
AGUDAS OU CRONICAS — PROSTATA — BEXIGA — RINS E URETRA
DOENÇAS DAS SENHORAS — DOENÇAS ANU-RETAIS
Tratamento rápido em 10 injeções intramusculares
DR. MÁRIO NEVES Horário: das 7 às 12 e das 2 às 7 horas. Rua 7 de Setembro, 128 - 5º andar — Tel.: 23-5660.

LUCRO EXAGERADO É ROUBO!... SALVE ABRIL!... 3.º aniversário da "CASA APIS" -- Alfândega, 212
PREÇOS EXCEPCIONAIS DURANTE O MÊS DE ABRIL — MEIAS NYLON CR$ 19,80!... O MAIOR DEPÓSITO DE ARTIGOS PARA HOMENS, CAMISAS — PIJAMAS — CUÉCAS — LENÇOS — GRAVATAS — ETC. — E MAIS UMA INCRIVEL VARIEDADE EM ARTIGOS PARA SENHORAS

"GRANDE PRÊMIO MAJOR SUCKOW"

Os programas das próximas corridas na Gávea

Para as próximas corridas no Hipódromo da Gávea, ficaram ontem organizados os seguintes programas:

O PROGRAMA DA CORRIDA DE SABADO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS QUATORZE HORAS:

	QUILOS
1—1 Jutlândia	54
2 Frivolité	54
2—3 Ala Bola	54
4 Lobélia	54
3—5 Cho Cho San	54
6 Francita	54
4—7 Nevasca	54
8 Lujan	54

SEGUNDA CARREIRA — 1.400 METROS — 22.000 CRUZEIRO — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS.

	QUILOS
1—1 Isis	56
2 Agua Linda	56
2—3 Iriaça	56
4 Lavinia	56
3—5 Explosiva	56
6 Ibiapaba	56
4—7 Caravana	56
8 Andaluza	56
" Baby Hampton	56

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS — AS QUINZE HORAS.

	QUILOS
1—1 Egito	55
2 Cravador	55
2—3 Intrépido	55
4 Jaguaribe	55
3—5 Escalão	55
6 Ecelero	55
4—7 Iman	55
8 Muzuzo	55

QUARTA CARREIRA — 1.600 METROS — 22.000 CRUZEIROS — AS QUINZE HORAS E TRINTA E CINCO MINUTOS.

	QUILOS
1—1 Gaita	52
2 Dona Stelle	54
2—3 Hypnos	58
4 Heracles	58
3—5 Mavilis	53
6 Caracol	52
4—7 Montese	58
8 Velho Rico	54

QUINTA CARREIRA — 1.400 METROS — 20.000 CRUZEIROS — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS.
(BETTING)

	QUILOS
1—1 Ternura	54
2 Hipias	56
2—3 Faloaz	58
4 Balaustre	58
5 Catita	52
3—6 Hora Certa	56
7 Ben Hur	56
8 Aloá	58
4—9 Camacho	58
10 Hanibal	58
" Jeira	48

SEXTA CARREIRA — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS.
(BETTING)

	QUILOS
1—1 Mouro	57
" Don Fradique	55
2 Lord Polar	55
2—3 Come On	55
4 Hazy	54
" Grão Pará	55
3—5 Jamary	55
6 Alabarcas	55
" Taruman	55
4—7 Winning Post	55
8 Meliante	55
9 Itamogi	55
" Adail	55

SÉTIMA CARREIRA — 1.500 METROS — 25.000 CRUZEIROS — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS.
(BETTING)

	QUILOS
1—1 Nativo	58
2 Bongy	52
2—3 Coty	52
4 Guapeba	54
5 Nedda	48
3—6 Raio	56
7 Jaguarão Chico	54
" Acarape	52
4—8 Penedo	54
9 Miss Henriette	50
" Destemor	56

O PROGRAMA DA CORRIDA DE DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS.

	QUILOS
1—1 Don Navarro	54
2—2 Califa	54
3—3 Virujito	54
4 Toropi	54
4—5 Burgos	54
" Bristol	54

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS — 22.000 CRUZEIROS — AS QUATORZE HORAS.

	QUILOS
1—1 Itaquatiá	54
" Ariel	56
2—2 Piaui	56
3 Darling	54
3—4 Testa de Ferro	56
5 El Alamein	52
4—4 Night Club (x)	56
7 Seu Aniceto	56

(x) ex-Dinny.

TERCEIRA CARREIRA — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS.

	QUILOS
1—1 Edelfa	55
2—2 Râma	55
3—3 Catauá	55
4 Musa	55
4—5 Luarlinda	55
" Dabá	55

QUARTA CARREIRA — 2.000 METROS — 34.000 CRUZEIROS — AS QUINZE HORAS.

	QUILOS
1—1 Carinhosa	54
2 Estalo	56
2—3 Aivacá	54
4 Segundito	56
3—5 Inca	56
6 Pepito	52
4—7 Iridio	56
" Haramun	56

QUINTA CARREIRA — 1.600 METROS — 40.000 CRUZEIROS — AS QUINZE HORAS E TRISTA E CINCO MINUTOS.

	QUILOS
1—1 Carnavalesca	48
" Emperor	50
2—2 Don José	51
3 Hellen	52
3—4 Itaim	52
5 Palmeiras	53
4—6 Insólito	50
7 Nero	56
" Zorro	53

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS — 20.000 CRUZEIROS — AS DEZESSEIS HORAS E DEZ MINUTOS.
(BETTING)

	QUILOS
1—1 Laturno (x)	54
2 Reirá	58
2—3 Argeliana	58
4 Ornate	58
3—5 Chachim	50
6 Ourozul	48
4—7 Armada	48
8 El Galeon	56
" Edmund	60

(x) ex-Leñero.

SÉTIMA CARREIRA — GRANDE PRÊMIO "MAJOR SUCKOW" — 1.000 METROS — 120.000 CRUZEIROS — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS.
(BETTING)

	QUILOS
1—1 Negrusa	56
" Palina	56
2 Havano	54
3 Assombro	50
2—4 Prince Igor	58
" Looping	50
5 Effendi	50
" Oleander	48
3—6 Helinda	52
7 Champion	58
8 Holkar	54
" Jaú	50
4—9 Cid	58
10 Dona Sofia	53
" Consultiva	53
" Pandorga	51

OITAVA CARREIRA — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS:
(BETTING)

	QUILOS
1—1 Gomeri	59
" Arakreon	59
2 Gavião da Gávea	51
2—3 Starala	51
4 Abdin	56
5 Fandango	52
3—6 Hong Kong	59
7 Alvinegro	50
8 Pablo	48
4—9 Hipérbole	48
10 Itaquati	56
" Fla Flu	56

PARTIDAS DE LINHO - FAQUEIROS

Partidas de puro linho belga, ou em imitação nacional, cortes de linho irlandês para homem, linhos em diferentes larguras para cama e mesa, faqueiros de prata em diversos desenhos. Vendas à vista e a longo prazo. FAZEMOS DEMONSTRAÇÕES A DOMICILIO SEM COMPROMISSO. Enviamos qualquer mercadoria para o interior pelo reembôlso postal.

Fábrica de Camisas Sob-Medida
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
AVENIDA RIO BRANCO, 106-108 — SALAS 207-8 — TEL.: 22-3153

SAMPAIO

Vendo à rua Engenho Novo, 69, casa de frente com 2 salas, 2 quartos, banheiro e cozinha, quintal. — Preço: Cr$ 130.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 à vista e o restante a prazo de 15 anos, mensal. Cr$ 1.074,00. — Tratar com MILTON ROCHA, à AV. NILO PEÇANHA, 26, 7.º, sala 701, das 9 às 11,30 e das 14 às 17, diàriamente. Telefone: 42-9506.

ILHA DO GOVERNADOR

Terrenos? Não compre sem primeiro consultar o novo loteamento. Lotes planos com água e luz; a poucos passos da praia. Prestações sem juros. Plantas e fotografias à rua Rodrigo Silva, 18, sala 905.

MÓVEIS -- EXIJA DE

MADEIRA VERGADA

GERDAU

Sêlo vermelho

INSUPERÁVEIS E MODERNOS

A VENDA EM TODAS AS MOVELARIAS
REPRESENTANTE: RUA BUENOS AIRES, 323 —
TEL.: 43-9422

MOVIMENTO TURFISTA

Manguari levantou o "Grande Prêmio Outono" derrotando Herência

Moka, Gaita, Grão Mogol,, Zodíaco, Meliante, Luetzow e Carnavalesca foram os demais ganhadores de ante-ontem na Gávea — Os resultados nos Estados e no exterior

No Hipódromo da Gávea tivemos ante-ontem mais uma reunião hípica com a realização do "Grande Prêmio Outono", tradicional prova de nosso turfe. A expectativa do encontro entre LOVER'S MOON e JAÚ, dois dos mais destacados representantes da geração e que, por isso mesmo, preocupavam as atenções dos observadores na expectativa de que no cotejo fôsse conhecido o melhor três anos. Mas, estava escrito que a geração do ano passado iria deixar traços perfeitos de sua pobreza. Nem JAÚ repetiu as proezas de Cidade Jardim, nem LOVER'S MOON correspondeu à expectativa dos que esperavam uma "performance" meritória. A vitória pertenceu a MANGUARI, outro representante da turma, que, na temporada passada tantas decepções apresentou aos seus adeptos. Desta feita MANGUARI correu muito. Demonstrou condições inobjetáveis de "entrainement" e dominou bem HERÊNCIA que, desde o pique fêz o "train", enquanto os pretensos "cracks" andaram misturados nos últimos postos sem qualquer reação.

Ao ser dada a partida, HERÊNCIA levou a melhor e foi perseguida pelo LOVER'S MOON e pelo IDEALISTA. Nos 1.200 metros PRACINHA passou a ocupar o terceiro posto e MANGUARI juntamente com JAÚ colocaram-se junto a êste. Na grande curva o pilotado de Rigoni foi solicitado e igualou com LOVER'S MOON na segunda colocação, ficando JAÚ, IDEALISTA e JANGADEIRO nos postos seguintes. No tiro direito o filho de KING SALMON investiu fortemente sôbre a ponteira e, sem luta, dominou-a para caminhar vitoriosamente para a meta. HERÊNCIA manteve a segunda colocação após resistir a forte carga de IDEALISTA que finalizou no terceiro posto.

A primeira carreira, destinada às potrancas de dois anos, dos leilões sem vitória, foi levantada pela zaina MOKA. A filha de MACHUCHO sem esfôrço derrotou NEVASCA e LOBÉLIA, sob a direção de Osvaldo Ullôa.

GAITA levou a melhor na segunda carreira, derrotando FALOAZ e CAMACHO, em fácil estilo. A filha de PURE BOY, sob a direção de Rigoni, "rendeu" muito mais e cruzou a meta com boas sobras.

GRÃO MOGOL laureou-se na terceira carreira, derrotando GANGES e HELENO, em bom estilo. O filho de SANTARÉM, sob a direção de Pedro Coelho e na pista de seu agrado, não foi muito solicitado para cruzar a meta vitorioso, com um corpo de vantagem.

Com o "forfait" de JAMARI, ZODÍACO ficou absoluto na quarta carreira e não precisou se esforçar para derrotar COME ON! e MACO. O filho de DEMBIGH foi habilmente conduzido pelo freio Salomão Ferreira.

MELIANTE foi o ganhador da quinta carreira. O filho de COLORADO KID voltou em melhores condições para derrotar ISTAR e IMAN em bom final, sob a direção acertada de Luís Rigoni.

LUETZOW levantou a sexta carreira em bom final. O tordilho, filho de FUNNY BOY quando foi solicitado pelo seu piloto, na reta de chegada, dominou BOZAMBO e JAVANÊS, após forte luta. Justiniano Mesquita pilotou-o acertadamente.

Em fácil estilo CARNAVALESCA levantou a carreira de encerramento. A filha de PARWIS, ótima corredora no gramado, não se apercebeu dos seus adversários e cruzou a meta com três corpos de vantagem sôbre HIVON e ARAKREON, os favoritos da prova. Justiniano Mesquita foi o seu piloto.

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

MOKA, feminino, zaino, dois anos, São Paulo, Machucho em Negrita II, do sr. Alexandre Calaxi; 54 quilos, Osvaldo Ullôa ... 1.º
NEVASCA, 54 quilos, Inácio de Sousa ... 2.º
LOBÉLIA, 54 quilos, José Portilho ... 3.º

Tempo: 63" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) ..... Cr$ 20,50
Dupla (12) .... Cr$ 15,00

PLACÊS
Não houve.

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois corpos e meio; do segundo ao terceiro, seis corpos.

Movimento do páreo ...... Cr$ 130.200,00

TRATADOR: — Cornélio Ferreira.

Pista de grama leve.

SEGUNDA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, CO MDESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

GAITA, feminino, castanho, cinco anos, São Paulo, Pure Boy em Ligúria, do sr. J. V. de Faria; 56 quilos, Luís Rigoni ... 1.º
FALOAZ, 55 quilos, Jobel Tinoco ... 2.º
CAMACHO, 58 quilos, Inácio de Sousa ... 3.º
FLIM, 47 quilos, I. Pinheiro ... 4.º
HÉLICE, 48 quilos, Júlio Maia ... 5.º
ESCAPADA, 51 quilos, Valter Cunha ... 6.º

Não correram:
JEIRA — CATITA — HORA CERTA e ALOA'.

Tempo: 95" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (1) ..... Cr$ 14,00
Dupla (12) .... Cr$ 25,00

PLACÊS
Do n. 1 .... Cr$ 10,50
Do n. 3 .... Cr$ 13,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do páreo ...... Cr$ 591.930,00

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de grama leve.

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.300 METROS — 25.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

GRAO MOGOL, masculino, castanho, seis anos, São Paulo, Santarém em Porte D'Airain; 50 quilos, Pedro Coelho ... 1.º
GANGES, 54 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 2.º
HELENO, 58 quilos, Luís Rigoni ... 3.º
NATIVO, 50 quilos, Salomão Ferreira ... 4.º
MILAGROSA, 48 quilos, Júlio Maia ... 5.º
ITAI, 45 quilos, O. M. Fernandes ... 6.º

Não correram:
SASSIADO e TAMANDARE'.

Tempo: 80" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (4) ..... Cr$ 57,00
Dupla (23) .... Cr$ 60,00

PLACÊS
Do n. 4 .... Cr$ 22,50
Do n. 5 .... Cr$ 18,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do páreo ...... Cr$ 727.970,00

TRATADOR: — Alvaro Rosa.

Pista de grama leve.

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUINZE MINUTOS — 1.400 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

ZODÍACO, masculino, castanho, três anos, Pernambuco, Dembigh em Sassi, do sr. Ernesto Picolo; 55 quilos, Salomão Ferreira ... 1.º
COME ON!, 55 quilos, Artur Araújo ... 2.º
MACO, 55 quilos, Luís Rigoni ... 3.º
ITAMOJI, 56 quilos, Leopoldo Benitez ... 4.º
JURUJUBA, 53 quilos, Lagos Mezaros ... 5.º
GRAO PARA', 55 quilos, Inácio de Sousa ... 6.º

Não correu JAMARI.

Tempo: 100".

RATEIOS
Do vencedor (2) ..... Cr$ 19,00
Dupla (23) .... Cr$ 17,00

PLACÊS
Do n. 2 .... Cr$ 12,00
Do n. 4 .... Cr$ 18,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo e meio; do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo ...... Cr$ [illegible]

TRATADOR: — G. Feijó.

Pista de grama leve.

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

VENCEDOR:

MELIANTE, masculino, alazão, três anos, São Paulo, Colorado Kid em Keljie, do sr. A. J. Peixoto de Castro; 55 quilos, Luís Rigoni ... 1.º
ISTAR, 55 quilos, Domingos Ferreira ... 2.º
IMAN, 55 quilos, Lagos Mezaros ... 3.º
JALISCO, 55 quilos, José Portilho ... 4.º
EGITO, 55 quilos, Pedro Coelho ... 5.º
ESQUILO, 55 quilos, Emídio Castillo ... 6.º
JONJOCA, 54 quilos, René Latorre ... 7.º
BOMBO, 55 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 8.º

Não correram:
CRAVADOR e LUARLINDA.

Tempo: 86" 3/5.

RATEIOS
Do vencedor (8) ..... Cr$ 30,00
Dupla (34) .... Cr$ 19,00

PLACÊS
Do n. 8 .... Cr$ 13,00
Do n. 5 .... Cr$ 11,00
Do n. 2 .... Cr$ 34,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, meio corpo; do segundo ao terceiro, quatro corpos.

Movimento do páreo ...... Cr$ 854.040,00

TRATADOR: — O. Feijó.

Pista de grama leve.

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE MINUTOS — 1.500 METROS — 35.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

LUETZOW, masculino, tordilho, três anos, São Paulo, Funny Boy em Prateada, da sra. Sára de Magalhães Boettcher; 55 quilos, Justiniano Mesquita ... 1.º
BOZAMBO, 55 quilos, Inácio de Sousa ... 2.º
JAVANÊS, 55 quilos, Osvaldo Ullôa ... 3.º
SERRA DAGUA, 54 quilos, Luís Rigoni ... 4.º
PARK LANE, 55 quilos, Francisco Irigoyen ... 5.º
ASSOMBRO, 55 quilos, Salomão Ferreira ... 6.º
OMAR, 57 quilos, Domingos Ferreira ... 7.º

Não correram:
RIO VERDE e BOOGIE WOOGIE.

Tempo: 93" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (6) ..... Cr$ 32,00
Dupla (34) .... Cr$ 173,00

PLACÊS
Do n. 6 .... Cr$ 21,00
Do n. 5 .... Cr$ 43,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três quartos de corpo; do segundo para o terceiro, meia cabeça.

Movimento do páreo ...... Cr$ 1.043.000,00

TRATADOR: — Manuel de Sousa.

Pista de grama leve.

SÉTIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E CINQUENTA E CINCO MINUTOS — 1.600 METROS — 200.000 CRUZEIROS. — GRANDE PRÊMIO "OUTONO" — (PRIMEIRA PROVA DA TRÍPLICE COROA).

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS — PESOS DA TABELA.

BETTING

VENCEDOR:

MANGUARI, masculino, alazão, três anos, São Paulo, King Salmon em Globera, do senhor E. Lodi; 55 quilos, Luís Rigoni ... 1.º
HERÊNCIA, 53 quilos, Reduzino de Freitas Filho ... 2.º
IDEALISTA, 55 quilos, Inácio de Sousa ... 3.º
LOVER'S MOON, 55 quilos, F. Irigoyen ... 4.º
PRACINHA, 55 quilos, Pedro Coelho ... 5.º
JAÚ, 55 quilos, Osvaldo Ullôa ... 6.º
EGEU, 55 quilos, Emídio Castillo ... 7.º
INTERMEZZO, 56 quilos, Leopoldo Benitez ... 8.º
SCARAMOUCHE, 55 quilos, L. Leiton ... 9.º
FOGO BRAVO, 55 quilos, Anésio Barbosa ... 10.º
JANGADEIRO, 55 quilos, Domingos Ferreira ... 11.º

Não correu LUCIFER.

Tempo: 97" 4/5.

RATEIOS
Do vencedor (2) ..... Cr$ 46,00
Dupla (22) .... Cr$ 151,00

PLACÊS
Do n. 2 .... Cr$ 25,00
Do n. 4 .... Cr$ 28,00
Do n. 6 .... Cr$ 35,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, quatro corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.

Movimento do páreo ...... Cr$ 1.048.000,00

TRATADOR: — C. Pereira.

Pista de grama leve.

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.600 METROS — 28.000 CRUZEIROS.

— ANIMAIS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA PARA APRENDIZ.

BETTING

VENCEDOR:

CARNAVALESCA, feminino, zaino, quatro anos, Argentina, Parwis em Ma Colombina, dos srs. J. J. Figueiredo e J. A. Saavedra; 54 quilos, Justiniano Mesquita ... 1.º
HIVON, 51 quilos, René Latorre ... 2.º
ARAKREON, 50 quilos, Olívio Macedo ... 3.º
IMAGINADA, 48 quilos, Salustiano Batista ... 4.º
TORTOSA, 51 quilos, Francisco Irigoyen ... 5.º
HONG-KONG, 54 quilos, Luís Rigoni ... 6.º
GOMERI, 46 quilos, I. Pinheiro ... 7.º
VENCIMIENTO, 50 quilos, Pedro Coelho ... 8.º

Não correram:
MADRILENO — ABDIN — CAMEMBERT e PORUNGO.

Tempo: 98" 1/5.

RATEIOS
Do vencedor (8) ..... Cr$ 51,00
Dupla (14) .... Cr$ 44,00

PLACÊS
Do n. 8 .... Cr$ 20,00
Do n. 1 .... Cr$ 15,00

DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, três corpos, do segundo ao terceiro, um corpo.

Movimento do páreo ...... Cr$ 981.710,00

TRATADOR: — Mário de Almeida.

Movimento geral de apostas ... Cr$ 6.192.980,00

Concursos .... Cr$ 528.580,00

Pista de grama leve.

O turfe nos Estados

S. PAULO

S. PAULO, 3 (Asapress) — E' o seguinte o resultado das carreiras realizadas na tarde de hoje, no Hipódromo da Cidade Jardim:

1.ª CARREIRA — 900 METROS — Venceram: 1.º Bruxa (O. Rosa); 2.º Galanteio (P. Vaz). Ponta: Cr$ 20,00. Placês: Cr$ 12,00 e Cr$ 12,00. Tempo: 54" 8|10. Diferença pescoço.

2.ª CARREIRA — 1.609 METROS — Venceram: 1.º, Porosa (L. Osorio); 2.º Alvorada Boreal (O. Rosa). Ponta: Cr$ 33,00. Não houve placês. Tempo: 103". Diferença: pescoço.

3.ª CARREIRA — 1.400 METROS — Venceram: 1.º Anaiy (A. Cataldi); 2.º Garopa (P. Vaz); 3.º Stone (J. Carvalho). Ponta: Cr$ 160,00. Placês: Cr$ 30,00, Cr$ 24,00 e Cr$ 14,00. Tempo: 92" 5|10. Diferença: um corpo.

4.ª CARREIRA — 1.300 METROS — Venceram: 1.º Falança (O. Rosa); 2.º Amparo (L. Gonzalez). Ponta: Cr$ 14,00. Placês: Cr$ 11,00 e Cr$ 15,00. Tempo: 82" 6|10. Diferença: varios corpos.

5.ª CARREIRA — 1.000 METROS — Venceram: 1.º Giesta (O. Rosa); 2.º Espargo (P. Vaz). Ponta: Cr$ 23,00. Placês: Cr$ 15,00 e Cr$ 16,00. Tempo: 60" 6|10. Diferença: meio corpo.

6.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Venceram: 1.º Pinkerton (P. Vaz); 2.º Chereta (A. Nobrega). Ponta: Cr$ 86,00. Placês: Cr$ 24,00 e Cr$ 29,00. Tempo: 106". Diferença: um corpo.

7.ª CARREIRA — 1.400 METROS — Venceram: 1.º Abdel Kassar (O. Rosa); 2.º Joujou (L. Gonzalez); 3.º Quartás (J. Carvalho). Ponta: Cr$ 22,00. Placês: Cr$ 14,00 e Cr$ 13,00. Tempo: 91" e 3|10. Diferença: pois corpos.

8.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Venceram: 1.º Atchim (J. Carvalho); 2.º Altaneira (O. Reichel); 3.º Bárbaro (O. Silva). Ponta: Cr$ 30,00. Placês: 14,00, Cr$ 17,00 e Cr$ 31,00.

Movimento das apostas: Cr$ ...... 6.310.320,00.
Movimento dos concursos: Cr$ ...... 566.010,00.
Movimento geral: Cr$ 6.876.330,00.

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 4 (Asapress) — Resultados das carreiras realizadas ontem:

1.ª CARREIRA — 1.700 METROS — Venceram: Miráculo e Múcio Scevola. Tempo: 112"2|5. Ponta, Cr$ 14,00 e dupla, 14,00.

2.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Venceram: Wany e Rom. Tempo: 109". Ponta, Cr$ 173,00 e dupla: 100,00.

3.ª CARREIRA — 1.700 METROS — Venceram: Mondel e Strenua. Tempo: 112". Ponta, Cr$ 28,00 e dupla, Cr$ 48,00.

4.ª CARREIRA — 1.200 METROS — Venceram: Guria e Sarong. Tempo: 79"4|5. Ponta, Cr$ 28,00 e dupla, Cr$ 53,00.

5.ª CARREIRA — 1.700 METROS — Venceram: Garrana e Pamir. Tempo: 115"1|5. Ponta, Cr$ 63,00 e dupla, Cr$ 70,00.

6.ª CARREIRA — 1.600 METROS — Venceram: Sentinela e Ladino. Tempo: 109"3|5. Ponta, Cr$ 27,00 e dupla, Cr$ 31,00.

7.ª CARREIRA — 1.200 METROS — Venceram: Sans Souci e «L». Tempo: 80"4|5. Ponta, Cr$ 16,00 e dupla, Cr$ 29,00.

8.ª CARREIRA — 1.800 METROS — (Prêmio Getúlio Vargas — Venceram: Ibage e Astuto. Tempo: 108"1|5. Ponta, Cr$ 95,00 e dupla, 86,00.

9.ª CARREIRA — 1.500 METROS — Venceram: Pelotão e Portenho. Tempo: 96"2|5. Ponta, Cr$ 23,00 e dupla, Cr$ [illegible].

Movimento geral de apostas: — Cr$ [illegible]

Resoluções da Comissão de Corridas

a) — permitir novamente a entrada do sr. Marcelo Ney Pinto, nas dependências do Hipódromo;

b) — a vista do parecer veterinário proibir de correr definitivamente, a égua Thelina;

c) — proibir de correr por tempo indeterminado o cavalo Araçagy;

d) — de acôrdo com a proposta do starter, suspender por duas (2) corridas, o jóquei Francisco Irigoyen, por infração do parágrafo 1.º do artigo 151 do Código (dificultar a partida), montando o animal Lover's Moon;

e) — suspender por uma (1) corrida os jóqueis Osvaldo Ullôa, Reduzino de Freitas Filho e Luís Rigoni, por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores), montando os animais Moka, Herência e Manguari;

f) — proibir que seja dirigido por aprendiz o cavalo Faloaz;

g) — multar em Cr$ 200,00 o tratador Carlos Torres, por infração da alinea E do artigo 44 do Código (não ter apresentado a [illegible] do proprietário do animal Rio Negro);

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 26 e 27 de março.

Pérolas cultivadas

Acabamos de receber colares de 1.ª qualidade
Seja o primeiro a escolher
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — 54

Escola Cinelândia
Dactilografia em 1 mês
Rua Senador Dantas, 71 — 1.º

Oxigênioterapia
Tendas, Máscaras, etc.
DR. J. PROCÓPIO VALLE
Tels.: 27-7646 e 27-0216

CEREBRO CANSADO?
INSONIA?

Tome FOSFATOS
HORSFORD

Contém todos os fosfatos indispensáveis ao perfeito funcionamento do cérebro e do sistema nervoso, associados aos sais de Magnésio, Cálcio, Sódio e Ferro, que combatem a fadiga cerebral, esgotamento nervoso, insônia, perda de memória, falta de apetite, mau humor, etc.

... e viva feliz!

LINDOS LARANJAIS

Tome posse e espere a próxima colheita dos nossos exuberantes pomares, em Alcântara, no seu alcance, a poucos minutos das barcas, com condução fácil por ônibus, estrada de ferro e perto de [illegible]. Tem 1.000m2 e custa apenas Cr$ 10.000,00 que você pagará em 5 anos sem juros, com Cr$ 106,00 por mês. Informe-se à Av. Rio Branco n. 120 - 11º andar - sala 1.107. Edifício da Associação dos Empregados no Comércio.

PARTIDAS DE LINHO

Partidas de linho Belga para enxovais de noivas e famílias e partidas tipo linho da indústria nacional. Temos lindos faqueiros de prata Wolf-90. Vendas à vista e longo prazo. Fazemos demonstrações a domicílio sem compromisso. Peça informações para M. S. ESTEVES, à rua Camerino, n. 166, sobrado — Tel.: 43-7407 — Rio.

BOTAFOGO

Rua Principado de Mônaco n. 156 — Vendo apartamentos de sala 2 quartos, banheiro e cozinha, quarto para empregados — Preço Cr$ 230.000,00, sendo Cr$ 50.000,00 à vista e o restante financiado para pagamento em 5 anos. — Tratar com MILTON ROCHA, à Av. NILO PEÇANHA, 26, 7º, Sala 701, das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas, diàriamente. — Tel.: 42-9506.

LARGO DO MACHADO

Vendo duas lojas, alugadas sem contrato, em frente à Igreja, à rua Gago Coutinho ns. 4 e 8 — Preços: n.º 4, Cr$ 250.000,00, e Loja n.º 8, Cr$ 350.000,00. — Tratar com MILTON ROCHA, à AV. NILO PEÇANHA, 26, 7.º, sala 701, das 9 às 11,30 e das 14 às 17, diàriamente. Telefone: 42-9506.

SAMPAIO

Vendo, à rua Engenho Novo n. 65, casa 13, em rua de vila, casa com 2 salas, 2 quartos, banheiro, cozinha e quintal. Preço Cr$ 70.000,00, sendo Cr$ 30.000,00 à vista e o restante pago mensalmente em prestações de Cr$ 579,00. — Tratar com MILTON ROCHA, à AV. NILO PEÇANHA, 26, 7.º, sala 701, das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas, diàriamente. Telefone: 42-9506.

CAXAMBU

O PÁLACE HOTEL, aberto durante todo o ano, organizou a seguinte tabela de preços:

De 1 de abril a 31 de dezembro

DIÁRIAS COMPLETAS, COM REFEIÇÃO

Quarto p| solteiro	Cr$	85,00
Quarto p| casal	Cr$	145,00
Aptº c| saleta e quarto de banho p|casal	Cr$	175,00
Crianças e empregadas	Cr$	45,00

Reservas: Caxambu: — Telefone 39
Rio: — R. Sen. Dantas, 20-10º, sº 1009 — Tel. 22-4991

Lotes e pequenos sítios já plantados

Com Laranjas Lima, Bahia, Pera e Seleta, Abacateiros, Cajueiros, Bananeiras, Tangerineiras, Limoeiros, etc., a 20 MINUTOS DA PRAÇA MAUA', servidos por vários trens diários, ônibus, etc. LOCALIZADO NO K. 22 da VARIANTE RIO-PETRÓPOLIS, e em frente à Estação de ATURA (Leopoldina).
LOTES com 600 metros quadrados, Cr$ 12.000,00. SINAL com posse imediata de Cr$ 1.200,00 e SUAVES prestações mensais de
CRS 142,70
GRATIS: — Madeiras para cercar terrenos e construir moradias no LOTEAMENTO ONDE MAIS SE CONSTRÓI
Marque o DIA E HORA para a sua VISITA
(Condução gratis)
MARINHO MELLO
RUA BUENOS AIRES, 90 - 3º ANDAR - SALA 302.
Telefones: 43-0498 — 23-4829

8 m/m - FILMES - 16 m/m
Projetores — Filmadores
Av. Erasmo Braga, 255 — Grupo 201
VENDE — TROCA — CONSERTA
CITERA LIMITADA
Tel. 32-5554

DR. MOISÉS FISCH

REASSUMIU A CLINICA, DE REGRESSO DE SUA VIAGEM DE REPOUSO A ARAXA
VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS — ESTERILIDADE — DISTURBIOS SEXUAIS — CIRURGIA — ONDAS CURTAS — TRATAMENTO RAPIDO E MODERNO
ASSEMBLÉIA, 98 — 7.º AND. DIARIAM. DAS 14 AS 18 HORAS.
TEL.: 22-1549.

COMPRA LIVROS AVULSOS E BIBLIOTECAS
LIVRARIA J. LEITE — a que melhor paga
Rua São José, 80 — Fone: 22-1580 — Rio

Batedeiras PARA BOLOS
com expremedor de frutas

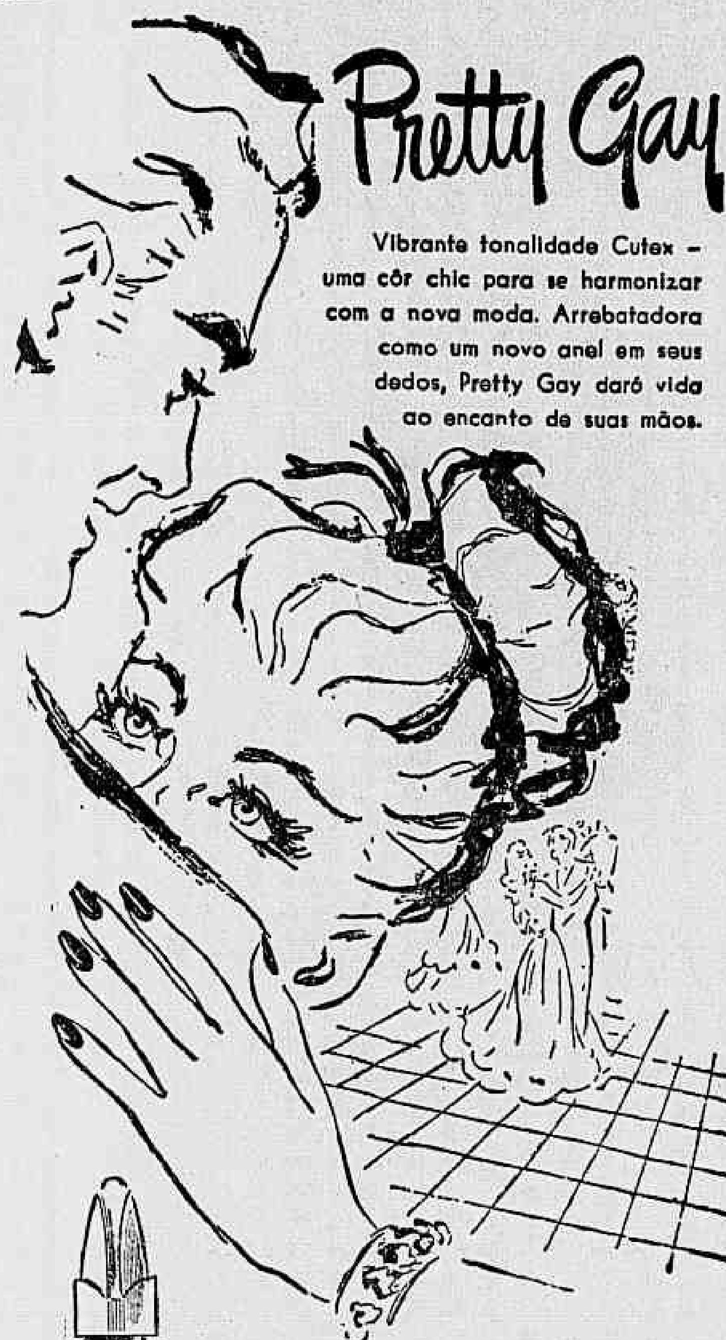
LIQUIDIFICADORES
de frutas e legumes em combinações ricas em vitaminas

Vendas com pagamentos facilitados pelo PLANO SUAVE

J. Isnard & Cia. Ltda.
Rua Buenos Aires, 113 — Tels. 43-4212 — 43-8444

GLÓRIA

Vendo apartamento pronto, com 1 saleta, quarto, banheiro completo e cozinha. "Edifício Ariobal". Preço: — Cr$ 120.000,00, sendo uma entrada de Cr$ 70.000,00 e o restante em prestações mensais de Cr$ 650,00. — Tratar com Milton Rocha, Av. Nilo Peçanha, 26, sala 701 — Telefone 42-9506, das 9 às 12 e das 14 às 16 horas.



Pretty Gay

Vibrante tonalidade Cutex - uma côr chic para se harmonizar com a nova moda. Arrebatadora como um novo anel em seus dedos, Pretty Gay dará vida ao encanto de suas mãos.



Cutex

Novas côres Cutex:
• DEEP ROSE • LOOK PINK • APPLECART

O ESMALTE PARA UNHAS MAIS POPULAR DO MUNDO

Estranho como pareça

Por ERNEST HIX





MÁQUINAS DE MADEIRA: — Devido à escassez de ferro, muitas máquinas industriais chinesas são feitas de madeira.

BOTAFOGO

Rua Arnaldo Quintela n.º 114 — Vendo casa de frente com sala, 3 quartos, banheiro e cozinha. — Preço: Cr$ 230.000,00. — Tratar com MILTON ROCHA, à AV. NILO PEÇANHA, 26, 7.º, sala 701, das 9 às 11,30 e das 14 às 17, diàriamente. Tel.: 42-9506.

EMPRÉSTIMOS
DESCONTOS
CAUÇÕES
As melhores taxas

MATRIZ: AV. PRES. VARGAS, 446

AGÊNCIA 13 DE MAIO: AV. 13 DE MAIO, 41

AGÊNCIA MADUREIRA: RUA MARIA FREITAS, 155

Sede Própria

BANCO DELAMARE S. A.

Delegados do Tribunal de Penas para São Paulo

O sr. José Ferreira de Sousa assumiu, ontem à tarde, a presidência do Tribunal de Penas para o Campeonato Sul-americano de Futebol. Depois de trocar idéias com os demais membros do Tribunal, o sr. Ferreira de Sousa, designou os representantes do referido órgão para os jogos em São Paulo. São êles os srs. tte. cel. Jorge Tellez (Colombia) e cel. Juan Manuel Torres (Paraguai), que funcionarão no jôgo Chile x Bolivia e Carlos Meteller Barrios (Chile) e Mário Ohara (Bolivia), para o encontro Paraguai x Colombia.

Em atividade os uruguauiios

Tôda a delegação uruguaia já se encontra reunida, no Hotel Icaraí, em Niterói. Domingo, pela manhã, chegaram os últimos elementos. Os preparativos já foram iniciados pelo técnico Oscar Marcenaro, que submeteu os jogadores a um individual leve, ontem, pela manhã, e um ensaio em conjunto, à tarde, no estádio Caio Martins. Os orientais voltarão a treinar em conjunto amanhã, provàvelmente à tarde, ainda no estádio Caio Martins.

Pediu "revanche" o Olaria

RECIFE, 3 — (Asapress) — A equipe de profissionais do Olaria, do Rio, despediu-se dos gramados pernambucanos, enfrentando o Santa Cruz desta cidade. A peleja se apresentou movimentada, terminando com a vitória do Santa Cruz por um tento a zero. A delegação bariri deverá embarcar, agora para Fortaleza, onde prosseguirá com sua temporada pelo norte do país.

PEDIDA A REVANCHE

RECIFE, 4 (Asapress) — Segundo se anuncia aqui, os dirigentes do Olaria irão pedir revanche ao Santa Cruz. A peleja seria realizada quarta-feira, à noite.

Seguem hoje as cinco delegações das próximas rodadas em São Paulo

Seguirão hoje para São Paulo tôdas as delegações que paticiparão da rodada de amanhã e domingo, no estádio do Pacaembu. Os colombianos serão os primeiros: viajarão às 7 horas da manhã; em seguida, às 9 horas, irão os paraguaios e os chilenos; às 10 horas partirão os bolivianos e finalmente, os brasileiros viajarão às 14,30 horas, todos por via aérea.

Novamente Otávio Povoas na presidência do Vasco

Reassumiu a presidência do Vasco da Gama o major Otávio de Meneses Póvoas, m face do sr. Antônio Rodrigues Tavares se ter licenciado novamente.

Dr. Costa Júnior
CLINICA DE TUMORES
CANCEROLOGIA — RADIO-TERAPIA
Rua México, 90 4.º - Tel.: 22-1587

Dra. Gladys Browne
Ouvidos — Nariz e Garganta — Ed. Ouvidor, s. 201 — Tel.: 43-5401, as segundas, quartas e sextas-feiras, das 14,30 em diante.

ARAÚJO — Alfaiate
ACEITAM-SE CORTES A FEITIO
Praça Olavo Bilac, 11 — 1.º and. (Mercado das Flôres). Tel. 23-0402. Rio de Janeiro

Doenças dos intestinos Reto e Anus
DR. BUENO BRANDÃO
15 às 19.
Rua da Assembléia 98 - 2.º andar.

Dr. Rubens M. Cabral
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Esôfago — Traquéia e Brônquios — Corpos estranhos — Largo da Carioca 5, (Ed. Carioca). — 6.º andar.. Telefone: 22-0209.

TERESÓPOLIS
Bairro Jardim Europa
Já foi iniciada a venda de terrenos do mais pitoresco e do mais central loteamento da cidade.
Informações com Humberto de Oliveira Santos, rua Francisco Sá, 122 — Tel.: 2476 — Varzea de Teresópolis. No Rio, com o sr. Samuel, tel. 47-3249.

JARDIM BOTÂNICO

Vendo apartamentos «Vazios» para entrega imediata. Rua Barão de Oliveira Castro n. 92, esquina de Marquês de Sabará. Sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e quarto para empregados. Preço Cr$ 230.000,00 sendo 30% à vista e o restante a prazo de 15 anos. — Tratar com MILTON ROCHA, à AV. NILO PEÇANHA, 26, 7º, sala 701, das 9 às 11,30 e das 14 às 17 horas, diàriamente. — Tel.: 42-9506.

CASAS EM IRAJÁ

à rua Manuel Machado, junto ao n.º 453, para empregados da Central, Telefônica, Light, e pagamento com os aluguéis. Preço: Cr$ 80.000,00, sinal de reserva Cr$ 3.000,00. — Inscrições: rua Santa Luzia, 685 - 11.º grupo 1.101 — Tel. 32-5323.

"O ÓLEO DE FÍGADO DE BACALHAU E AS BRONQUITES"

Quase ninguém escapa de sofrer uma bronquite uma vez ou outra.

E há bronquites que se arrastam com o doente, tossindo e tossindo, desesperadamente, respirando mal, comendo mal, dormindo mal, emagrecendo, perdendo resistência do organismo dia a dia.

Está aí o grande mal, o grande perigo: a bronquite não tratada convenientemente abre a porta às doenças pulmonares.

O QUE É FIGATOSSE?

FIGATOSSE não quer dizer, "Figas para as tosses", mas um xarope contendo óleo de figado de bacalhau que, como sabemos, tem um grande efeito nas tosses e doenças dos pulmões.

FIGATOSSE portanto, pelo seu óleo de figado de bacalhau, opera uma verdadeira restauração do organismo em geral e dos pulmões em particular.

Os brônquios e pulmões tornam-se mais resistentes, mais fortes, resistem muito mais a qualquer doença, especialmente às tosses e resfriados.

Antigamente dava-se às crianças e às pessoas fracas em geral o óleo de figado de bacalhau e sabemos que era repugnante e de gôsto desagradável.

O óleo de figado de bacalhau que entra na composição de FIGATOSSE é um extrato puríssimo, tornando-se um produto de sabor agradável junto dos extratos vegetais que também entram na composição do FIGATOSSE.

FIGATOSSE E' O INIMIGO FIGADAL DAS TOSSES

Maiores esclarecimentos, escrevam para a Caixa Postal 3.061 — RIO.

Atendemos por Reembolso Postal.

Época

Fim de Estação

LAR

2 semanas de "BOAS COMPRAS"

Tecidos de qualidade
Roupa de cama e mesa

Linho assetinado, Irlandês, para roupa de homem, metro	de Cr$ 100,00	por Cr$ 80,00
Linho mercerizado Irlandês, em côres, metro	de Cr$ 85,00	por Cr$ 65,00
Linho pardo, Irlandês, metro	de Cr$ 45,00	por Cr$ 37,50
Crepon em cores lisas e fantasia, metro	de Cr$ 21,00	por Cr$ 16,50
Toalhas alagoanas, de rosto 60 x 1,15, uma		Cr$ 19,00
Toalhas alagoanas, de banho, 90 x 1,50, uma		Cr$ 32,00

Casa José Silva
RUA MIGUEL COUTO, 3 e 5

NO CLIMA QUE FAZ MILAGRES

A SUA CASA DE CAMPO



TERESÓPOLIS, o "clima que faz milagres", tem agora o recanto que V. S. idealizou para construir sua casa de campo. No PARQUE BÔA UNIÃO, situado num planalto maravilhoso, debruçado sôbre o rio Paquequer, ha alguns lotes à espera de sua visita. Região aprazivel, sêca e agradável, a urbanização do **PARQUE BÔA UNIÃO**, com uma grande "pelouse", além de um lago com magnífica paisagem, trará valorização imediata do capital empregado, principalmente com a próxima ligação direta da estrada TERESÓPOLIS-RIO, em construção, diminuindo consideravelmente o percurso e permitindo aos compradores um "week-end" a pouco mais de 1 hora da Capital Federal.

Escolha hoje mesmo o seu lote, e pague em prestações sem juros, a partir de 115 cruzeiros mensais.

OS INTERESSADOS DEVEM FAZER SUAS RESERVAS ANTECIPADAMENTE PARA, EM CAMINHONETE DA EMPRESA, REALIZAR NO PRÓXIMO DOMINGO SUA VISITA AO LOTEAMENTO.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

Gomes & De Rossi Limitada

Avenida 13 de Maio, 23 - Ed. Darke - 20.º and. - salas 2017/8 - Tel. 42-6811 - Rio
Praça Baltazar da Silveira, 34 - 1.º andar — Teresópolis

Rio Publicidade

RADIOGRAFIA DENTÁRIA A CR$ 10,00

DR. M. HERNANDEZ PEREZ — Cirurgião-dentista — Av. Rio Branco, 183 - 8º - Sala 804. Diàriamente das 13 às 20 hs. Tel. 22-4966

AUTOMÓVEIS E CAMINHÕES

Licenças e Transferências no mesmo dia. DESPACHANTE PÔRTO — Rua Santa Luzia, 336 — Tel.: 42-2992.

DR. ABRAHÃO NAHON

PARTOS. DOENÇAS DE SENHORAS

Reassumiu a clínica — Cons. Rua Evaristo da Veiga, 16, salas 607/8 — Telefone: 22-4904.

FABRICAM-SE JÓIAS

A Fábrica de Jóias "ESSER LTDA", à avenida Presidente Vargas, 2.130 1º andar, telefone 43-4176, vende: um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido, para senhora, por 1.500 cruzeiros; um anel de ouro, platina e brilhante, para senhora, por 450 cruzeiros; um relógio com pulseira de ouro 18 kl. garantido, para homem, por 1.900 cruzeiros. Conserta-se e faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares de ouro para bons preços. Preço especial para depósito e revendedores.

SECRETÁRIA

Companhia industrial desta praça precisa de uma, com prática de correspondência em português (redação própria). Cartas com informações pessoais e indicando habilitações, experiência e pretensões, para o nº 8653, na portaria dêste jornal.

Raios X — Radiografia — Radioscopia

DR. ATTILIO CONTE Largo da Carioca, 18 — 1º andar — Diàriamente de 2 às 7 horas. Ass. Pronto Socorro e da 23ª Enf. da Santa Casa — Tel.: 22-2600.

Procura-se para alugar

Loja ampla ou sobrado, no Centro, para exposição permanente, com mais ou menos 100 metros quadrados e que tenha bastante altura. Paga-se até Cr$ 5.000,00 por mês.

Tratar na Manufatura de Tapetes Santa Helena Ltda., à rua do Ouvidor n.º 123, 1.º andar, tel. 22-9054, com o sr. Bernardo.

ENCERADEIRAS ELECTROLUX

Último tipo de 1949, vendas à vista e a prazo e das verdes moderna B-4, com tôdas as peças, sem uso, Cr$ 1.800,00 com 4 dos anos de garantia. Aspiradores, Espalhadores de Cêra Elétricos, etc. — Rua Evaristo da Veiga n. 73, sobrado — TINOCO & FONTES — Telefone: — 32-2493.

SANATÓRIO SANTA TEREZA

Para doentes do aparêlho respiratório

Tratamento clínico dietético cirúrgico. Clima de montanha, a 15 minutos do centro da cidade, água própria, instalações especializadas. Diretor Dr. OCTAVIO MARQUES DA SILVA

Santa Teresa — Estrada da Lagoinha — Rio - Tels.: 25-7557 - 25-4413

Apartamentos à venda em Copacabana

PÔSTO 6

Para completar o condomínio, os dois últimos apartamentos de uma incorporação, promovida diretamente pelos compradores para a construção de um edifício de 8 pavimentos com 14 apartamentos todos com 4 quartos, uma ou duas salas, e demais dependências e garage no sub-solo. Preço de 369 a 468 mil cruzeiros, compreendendo terreno, construção, garage e co-propriedade integral do 1º pavimento. Pagamento: da quota do terreno diretamente ao proprietário e da construção, em prestações mensais a uma conta bancária dos condôminos a desta aos construtores, parceladamente por serviços executados. Tanto o proprietário do terreno como os construtores também são condôminos e futuros residentes do prédio. Plantas e mais informações no escritório da Construtora Vieira e Assunção Ltda. — Av. Nilo Peçanha n. 12 — 10º salas 1008|1009 — com o sr. Ferreira — 42-9175.

RÁDIO-VITROLA COLONIAL

automática para 12 discos, aparêlho possante em ondas curtas e longas com certificado de garantia de 12 meses.

CR$ 4.500,00

SÓ NA

CASA CÔRTES

Imperatriz das Vitrólas

Av. Pres. Vargas, 877, sobrado esq. de Av. Passos, tel. 23-4531

FLÓRA MEDICINAL

JURUPITAN — Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

DIRAJAIA — Expetorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam

CHÁ MINEIRO — Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e, por ser muito diurético, nas doenças dos rins.

LUNGACIBA — Poderoso tônico amargo, ativa o órgão digestivo, combatendo as diarréias e o catarro instestinal, estimulando o apetite

VENDEM-SE EM TÔDAS AS FARMACIAS E DROGARIAS
PEÇAM, GRATIS, NOSSO ÚTIL CATALOGO CIENTIFICO

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

195 — Rua 7 de Setembro — 195

TELEFONE: 23-2726 — RIO DE JANEIRO

TERRENOS -- CR$ 175,00

CAMPO GRANDE

Em 60 prestações mensais de Cr$ 175,00, sem juros, com apenas uma prestação de entrada e mais as despesas do contrato (Decreto-lei 58).

Terrenos planos, já urbanizados, prontos para receber construção, à margem da Estrada Rio-S. Paulo. Diversas linhas de ônibus. Visitas ao local, sem compromisso e sem despesas, em camionetes especiais

Peça um representante da Companhia em sua residência ou em seu escritório, para maiores esclarecimentos.

TRATAR COM A PROPRIETARIA

"OSA" Organização Territorial S. A.

RUA DO ROSARIO - 111 — 4º — TEL. 43-9993

(Entrada pelo Banco Industrial Brasileiro)

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Têrça-feira, 5 de Abril

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. n. 5 135, de 26-9-1934. Edifício próprio: rua Evaristo da Veiga, n. 130, sobrado. Telefones: 42-4595 e 42-4793. Expediente todos os dias úteis, das 8 às 20 horas, exceto aos sábados, que é das 8 às 15 horas.

DEPARTAMENTO JURÍDICO — Horário: das 11.30 às 12.30 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Jorge de Lima, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Domingos Sérvulo, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

DEPARTAMENTO DE ANÁLISES — Horário: dr. Silvio Rangel, das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO DENTÁRIO — Horário: dra. Amélia Pinheiro de Almeida, das 9 às 11 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Jaime Martins, das 12 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

EMPRESTIMO INTERNO — Está aberto o empréstimo interno, entre os associados, autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária, para construção da nova sede da União. O empréstimo será pelo prazo de 15 anos, vencendo juros de 6 (seis) por cento ao ano. A quantia mínima emprestada é de Cr$ 200,00, podendo, entretanto, o associado emprestar maior importância, parceladamente ou de uma só vez. Para se conseguir o fim almejado, a União necessita da colaboração imprescindível do prezado associado. Só assim tornar-se-á realidade a construção da nova sede social, que é de vital importância para os destinos da nossa sociedade. Compareça à sede social, obtenha tôdas as informações precisas e concorra com a valiosa parcela que destinar a êsse fim.

EM CASO DE DESASTRE O ASSOCIADO NÃO DEVE FUGIR — Deve parar o carro e prestar socorro à vítima. Todos sabem perfeitamente que ninguém mata seu semelhante por prazer, e em se tratando de acidente de trânsito, há sempre atenuantes de defesa, por isso não precisa fugir. Além da multa de Cr$ 200,000 de que trata o Código Nacional de Trânsito, provada a fuga do indiciado após praticado o acidente, a penalidade criminal lhe é aplicada com aumento. Cuidado com a velocidade e a falta de freios. São deveres dos associados: parágrafo 9.º do artigo 9.º dos Estatutos sociais: Comunicar pessoalmente, exceto quando prêso ou acidentado, à Secretaria ou Delegação, qualquer incidente, por mais insignificante que lhe pareça, dentro do prazo de 24 horas se o fato ocorrer dentro do perímetro social, e 72 horas se fôr fora dêste perímetro, a fim de não perder o direito ao auxílio estatuído.

PRIMEIROS CONTRIBUINTES DO EMPRESTIMO INTERNO — Relação dos primeiros contribuintes do empréstimo interno, na ordem cronológica do recebimento: José Bastos da Silva — Cr$ 20.000,00; Manuel Joaquim Salvadinha — Cr$ 5.000,00; Firmino Nascimento Pereira — Cr$ 10.000,0; José Machado — Cr$ 5.000,00; Alberto Ferreira dos Santos — Cr$ 5.000,00; José Manuel de Magalhães — Cr$ 500,00; Antônio Pedro da Costa — Cr$ 300,00; Teobaldino Pereira de Moura — Cr$ 200,00; Jovinno Ferreira Gomes — Cr$ 500,00; Delfim do Espírito Santo — Cr$ 5.000,00; Antônio de Almeida Valente de Pinho — Cr$ 1.000,00; Euclides Tôrres de Almeida — Cr$ 1.000,00. Donativos — Alfredo Monteiro — Cr$ 200,00; Manuel Lopes de Oliveira — Cr$ 200,00.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes senhores associados: Aristides Silva, Delfim Moreira da Silva, João Vieira dos Santos, José Ferreira Louro, José Maria de Jesús, Manuel Antônio Lourenço de Figueiredo, Osvaldo Rocha e Pedro Miguel Ferreira Filho.

Serviço do Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

CHAMADA PARA AMANHÃ, ÀS 7 HORAS: — Ari Waknin, João Correia Couto, Ari Livino de Carvalho, João José de Castro, Francisco Libman, Alexandre De Vita, Arpad Vidor, Vicente de Melo Calheiros, Antônio Berg, Oscar Carlos Cidri, Mário de Lara, Jorge de Abreu Figueiredo, Gilberto Augusto Gonçalves, Hugo Vitor Schuback, Sérgio Ribeiro Castelo Branco, Fernando Ribeiro Gomes, Hélio de Meneses, Vera Maria Passos Viana, Jacó Hellmann, Leopold Rosenzopf, Moacir de Melo Araújo, Valdemar Caldeira, Gabriel Salomão, Belmiro Velten, Antônio Alves Figueiroa, José Cabral, Hermano de Azevedo, Jason Roberto dos Santos, Orlando Ferraz, Geraldo Gonçalves Mazins, Aristóteles Costa Teixeira, Milton Fernandes Coutinho, Wilson Ribeiro de Almeida, César Antunes Sereno, Henrique Ribeiro, José Moreira, José da Mota, Jorge de Araújo Silva, Carlos de Araújo, Nair Adalberto Salgueiro, Jorge Teixeira de Me-

lo, Carlos Nogueira, Manuel Cornávio Carvalho, Raul Mota Machado, Luciano Correia, Eduardo Alves Matias, Benedito de Andrade, Anísio de Oliveira Pinto, Natanael Tiago Vilaça, Norivaldo Barbosa, Carlos Mariano de Lima Castro, João Batista Brum, Fernando Machado, Antônio de Sousa.

INFRAÇÕES REGISTRADAS

— EM 18-3-1949. —

EXCESSO DE VELOCIDADE: — P. 29370 - 30316 - Carga 73715 - ônibus 81517.

ESTACIONAR EM LOCAL NÃO PERMITIDO: — P. 205 - 288 - 669 - 853 - 3332 - 3645 - 4199 - 4354 - 5328 - 5580 - 6203 - 6276 - 7133 - 7215 - 7777 - 7729 - 8503 - 9685 - 9996 - 10215 - 10597 - 11919 - 11955 - 13771 - 14898 - 15872 - 17024 - 17079 - 17460 - 17571 - 20132 - 20471 - 20608 - 21835 - 22452 - 22562 - 22581 - 22957 - 24307 - 24426 - 24449 - 2559 - 25598 - 25622 - 27506 - 27646 - 27703 - 28201 - 28767 - 28885 - 28986 - 29000 - 29390 - 29390 - 29776 - 30578 - 30860 - 31011 - 31644 - 31732 - 31882 - 32421 - 32745 - 33133 - 33185 - 33214 - 34246 - 34255 - 34383 - 34692 - 35882 - 36321 - 36385 - 36881 - 37027 - 37146 - 37264 - 37480 - 37630 - 37718 - 38143 - 39741 - 39833 - 40033 - 40037 - 40250 - 42952 - 43735 - 46538 - 48000 - 48525 - 48670 - 50550 - 49111 - 100027 - 100089 - 100456 - 100113 - 10743 - 100890 - 101141 - 101260 - Carga 61235 - 61594 - 64916 - 67200 - 67927 - 68413 - 74975 - 75676 - 75750 - 76199 - 16584 - 79050 - M. G. 7232 - R. J. 27812 - S. P. 4530 - M. G. 35442 - Oficial 85340 - 89652 - 88611.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL: — P. 567 - 622 - 1061 - 2214 - 2631 - 3875 - 4495 - 4670 - 4754 - 4971 - 7242 - 7456 - 8253 - 8422 - 10797 - 11874 - 12464 - 14126 - 14274 - 18355 - 21001 - 22141 - 25433 - 25546 - 25843 - 25629 - 26915 - 27109 - 27116 - 28535 - 29357 - 30860 - 31827 - 36607 - 37801 - 38180 - 38184 - 39875 - 41070 - 41764 - 45128 - 46928 - 48273 - 48319 - 48422 - 49212 - 50020 - 50029 - 50082 - 50542 - 100275 - 101169 - Carga 62732 - 67084 - 60357 - 75326 - 75914 - 76348 - 76721 - 77776 - ônibus 80058 - 80932 - 81484 - Bonde 1762 - 1906 - Aprendizagem 108 - R. J. 11852 - Oficial 88424 - 88513 - 89716 - 89437 - E. B. 7385 - 85646 - 90148.

DESOBEDIÊNCIA AO SINAL DA AMBULÂNCIA: — P. 45863.

INTERROMPER O TRÂNSITO: — P. 1205 - 14325 - 16258 - 26343 - 42598 - 48646 - 49360 - Carga 68117 - 68326 - 68710 - 72367 - 600090 - ônibus 80054.

NÃO TRAFEGAR COM VELOCIDADE REDUZIDA: — Carga 73947.

PASSAR A FRENTE DE OUTRO VEÍCULO: — ônibus 81234 - 81274 - 81312.

ANGARIAR PASSAGEIROS: — P. 45641 - 46358 - 48327 - 48792 - 49826 - 50017 - 50058 - 50317 - 50429.

TRAFEGAR NA AVENIDA RIO BRANCO EM HORA NÃO PERMITIDA: — Carga 64591.

MEIO FIO E BONDE: — P. 25738 - 34480 - 36620 - 43620 - Carga 74540 - 600049.

FALTA DE POLIDEZ PARA COM O PASSAGEIRO: — ônibus 80728.

CONTRA MÃO: — P. 10103 - 22065 - 31286 - 41014 - 42874 - 44341 - 47651 - 49672 - Carga 67768 - 74548 - 75354 - 76151 - 76462 - Bicicleta 1263.

ESTACIONAR FORA DA FAIXA NA CURVA: — P. 10063.

CONTRA MÃO DE DIREÇÃO: — P. 1251 - 2962 - 6258 - 18512 - 26375 - 29736 - 27290 - 31468 - 36101 - 37792 - 39233 - 39358 - 41094 - 41305 - 46599 - 48180 - 50564 - 100475 - Carga 62957 - 62988 - 66962 - 78757 - 600363 - 600641 - ônibus 81260 - 81384 - 81436 - 81515 - Oficial 85415 - 90096.

DIRIGIR FUMANDO QUANDO CONDUZIA PASSAGEIROS: — P. 50379.

NÃO ACATAR AS ORDENS: — P. 367 - 4125 - 7313 - 8254 - 14694 - 29225 - 41252 - 42216 - 42627 - 45721 - 46225 - 46424 - 46551 - 46551 - 46884 - 48033 - 48120 - 48385 - 49505 - 49653 - 49662 - 49742 - 49834 - 49937 - 50066 - 50295 - 50423 - 100249 - Carga 61769 - 66477 - 68180 - 68887 - 79552 - 75528 - 600170 - 600504 - ônibus 80031 - 81176 - 81321 - 81362 - 81516 - Estado 25602 - Oficial 825.

DESUNIFORMIZADO: — P. 40665 - 40800 - 44919 - 42723 - 43295 - 45345 - 45952 - 46472 - 47375 - 48055 - 48077 - 46379 - 48484 - 48981 - 4969 - 50060 - 50599.

PLACA OCULTA OU INUTILIZADA: — P. 38840 - 40677 - ônibus 81261 - 81343 - 81347.

CHOQUE: — P. 47665 - 50190 - 50291 - Carga 61285 - 67684 - 79225 - Bonde 9030 - 9438.

CONDUZIR PASSAGEIROS NO ESTRIBO: — Carga 63492 - 62084 - 77520 - 79412.

ESTACIONAR O VEÍCULO AFASTADO DO MEIO FIO: — P. 46298 - 48161 - 50118.

NÃO PRESTAR SOCORRO A VÍTIMA: — P. 41713 - 46197 - 46540 - 50247 - ônibus 80076 - 81079 - Aprendizagem 180.

NÃO FAZER O SINAL REGULAMENTAR AO MUDAR DE DIREÇÃO: — P. 42572 - Carga 63497 - 64521 - 77777.

FAZER USO DE BUZINA PROIBIDA: — P. 20311.

USO EXCESSIVO DA BUZINA: — P. 29900 - 30688.

TRANSITAR DE MARCHA A RE': — Carga 66421.

FALTA DE LUZ: — ônibus 80188.

ESTACIONAR NA CURVA: — P. 27143 - Estado 16407 - Oficial 89848.

I. A. P. E. T. C.: — P. 42523 - Carga 74165.

NÃO DIMINUIR A MARCHA NA CURVA: — 101005.

EXCESSO DE FUMAÇA: — ônibus 80339 - 80480 - 80499 - 80649 - 80720 - 80713 - 80765 - 80862 - 80935 - 80962 - 80997 - 81241 - 81295 - 81447 - 81481 - 81481.

FORÇAR A PASSAGEM ENTRE DOIS VEÍCULOS: — P. 25903 - 44715 - Carga 76470.

FALTA DE EQUIPAMENTO OBRIGATÓRIO: — P. 1782 - 13070 - Carga 68501 - 79323.

TRAFEGAR EM LOCAL PROIBIDO: — P. 40931 - 46039 - Carga 67540 - 74434.

FORMAR FILA DUPLA: — P. 1120 - 19536 - 23111 - 33463 - Oficial 88883.

FALTA DE LICENÇA: — Estado 238712 - Estado 56656.

NÃO PARAR NO PONTO DE PARADA: — ônibus 81175.

FALTA DE MATRÍCULA: — P. 12629 - 44648 - 45193 - 47415 - 48642 - Carga 62160 - 64729 - 69434 - 69476 - ônibus 81299 - 29370.

FALTA DE DOCUMENTOS: — P. 47542 - ônibus 81285 - Estado 76267.

TRAFEGAR SEM TROCADOR: — ônibus 80377 - 80793 - 81493.

NÃO APRESENTAR PERMISSÃO PARA DIRIGIR: — P. 14341.

FALTA DE HABILITAÇÃO: — P. 45753 - Carga 75881 - Motocicleta 70.

PARAR NAS CURVAS OU CRUZAMENTOS: — P. 24850 - 45778.

PLANTÃO FARMÁCIAS DE

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

V. R. Branco 31	av. J. Ribeiro 263
largo Carioca 10	José Bonifác. 593
largo Carioca 12	José dos Reis 525
Had. Lôbo 123B	Sousa Barros 665
Had. Lôbo 71	29 de Out. 5825
M. e Barroz 635	24 de Maio 440
Matoso 47	29 de Out. 9441
Catumbi 67	29 de Out. 10256
Catete 287	Aut. Clube 4025
Laranjeiras 213	Cel. Rangel 450A
M. de Abrantes 214	pr. Pérolas 126
Alm. Alexand. 98	Maria Passos 86
Cosme Velho 128	V. Carvalho 393
J. Botânico 697	Mons. Félix 936
V. da Pátria 244	Mal. Rangel 918B
Passagem 149A	Mal. Rangel 528
S. Clemente 231A	C. Machado 990A
Real. rGand. 315	C. Machado 1566
M. Cantuária 106	Siriel 62B
G. Sampaio 231A	Divisória 92
Mig. Lemos 25B	João Vicente 1173
F. de Sá 23	M. Passos 24
J. Castilho 15C	N. de Gouvela 5
F. Otaviano 32	Democrát. 521A
V. de Pirajá 616	T. de Castro 121
Sta. Calura 127A	Nova York 150
S. L. Gonz. 152	Card. Morais 580
S. Cristóvão 566	Barreiros 614
S. Cristóvão 1233	Etelvina 9
Gal. Sampaio 42	Uranos 1329
Piratini 591	Alf. Barcelos 755
C. de Bonfim 300	Montevidéu 1330
C. de Bonfim 879	Romeiros 197
S. F. Xavier 3	Lôbo Júnior 2059
S. F. Xavier 466	Braz de Pina 750
V. Sta. Isabel 4	Ant. Navarro 530
28 de Set. 194	est. P. Velho 86
J. Furtado 108	Ger. Dantas 1469
B. Mesquita 367	Japaratuba 1881
B. Mesquita 766	Alb. Paiva 163
A. Bergamini 104	G. de Andrade 8
Ana Néri 2078A	est. Eng. Novo 48
Aquidabã 335A	Bel. de Sousa 36
Arist. Caire 349	Aug. Vasc. 20
As. Carneiro 60	B. Domingos 24
B. B. Retiro 370	Alv. Alberto 439
D. Romana 189	Fel. Cardoso 27
Fred. Méier 26B	Paranapuã 162
Goiás 234	At. Paiva 102A

DR. BIANOR SIDNEY

CIRURGIÃO DENTISTA

Dentaduras anatômicas sem abobada palatina. Cons. av. 13 de Maio, 23 — Ed. Darke, 5.º and., sala — 503 — 2ªs. 4ªs. e 6ªs. — De 10.30 às 12 e de 14 às 18 hs.

REPÔUSO 3 PINHEIROS

Fazenda em Engenheiro Passos — Estado do Rio.

Lindos passeios, alimentação farta.

Charretes, cavalos, etc.

Diária: — casal Cr$ 120,00 (ambos)

Um paraíso à 5 horas do Rio.

Reservas pelo fone: 46-0418.

FARINHA DE TRIGO

Americana, sacaria algodão, pronta entrega na praça ou despachamos para o Interior. Arame farpado, tubo galvanizado, enxadas americanas 2 1/2 libras, soda cáustica, etc... RIALT — Caixa Postal 3055 — Rio.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. — Carta com Cr$... 2,00 de sêlos do correio para resposta — ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3024 — Rio de Janeiro — Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores — Rua 1º de Março, 97 — 1º andar — Tel: 28-4086 — Prof. Lupércio Penteado — Expediente: das 10 às 17 horas — Aceita procuração do interior ou país.

CASA DE SAÚDE XAVIER

AMPLAMENTE RECONSTRUIDA PARA TRATAMENTO DE DOENTES NERVOSOS E MENTAIS DE AMBOS OS SEXOS

Assistência médica especializada permanente. Residência do médico anexa à Casa de Saúde, com perfeito contrôle sôbre os doentes.

Convulsoterapia pelo eletrochoque Cardiazol e Acetilcolina. Choque hipoglicêmico pela Insolina e Piretoterapia. Internação — Preços módicos.

DR. GERALDO XAVIER PEREIRA DE SOUSA

Médico psiquiatra do H. Colônia e da Casa de Saúde São Vicente. Residência: rua Teófilo Otoni, 77 — Fone 187 — Barbacena — Minas

Informações no Rio de Janeiro — Fone: 32-4508

Dra. Yára Muller

ADVOGADA

Rua 1.º de Março, n. 141, 3.º — Tel.: 43-7891

COMPRE **TERNOS** na ADOMA

De Cr$ 1.000,00 à vista; a prazo Cr$ 110,00 de entrada e 9 prestações iguais. Total 1.100,00

7 DE SETEMBRO, 42

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRÔNQUIOS COM BENZOMEL Granado

BATEDORES ELÉTRICOS para OVOS, COCKTAILS, CREMES, etc.

SECÇÃO de PRESENTES **MESBLA** RUA DO PASSEIO, 48/56

VENDAS PELO CREDI-MESBLA

GELADEIRAS DE VÁRIAS MARCAS

4 - 6 - 7 e 9 pés

GARANTIA DE 5 ANOS

PAGAMENTO EM 12 PRESTAÇÕES

RISA — REPRESENTAÇÕES INTERAMERICANAS S.A.

AVENIDA CHURCHIL, 94 C e PRESIDENTE ROOSEVELT, 87 B

está convalescendo?

Quer preservar o seu apetite? Recuperar rapidamente suas energias? Tome Neuro Fosfato Eskay. NEURO FOSFATO ESKAY é o mais poderoso e completo fortificante do cérebro, dos nervos e dos músculos porque contém fósforo e cálcio. NEURO FOSFATO ESKAY abre o apetite, levanta as fôrças e devolve a saúde!

NEURO FOSFATO ESKAY

PERDIDO NUM TÁXI

Gratifica-se generosamente a quem devolver um pacote de músicas escritas à mão, deixado num táxi que fêz o trajeto Hotel Centra... Teatro Municipal, no dia 1.º, às 9 horas da noite. Procurar a Inspetoria de Tráfego, Portaria do Aeroporto Hotel... telefonar para 42-6378 ou 42-4894.

CENTRO

Ladeira Madre de Deus n.º 10 — Vendo prédio loja e sobrado. — Entrego vasio. — Preço, Cr$ 320.000 sendo parte financiada a longo prazo. — Tratar com MILTON ROCHA, à AV. NILO PEÇANHA, 26, 1.º, sala 7... das 9 às 11,30 e das 14 às 17, diàriamente. Tel.: 42-9500.

— Não pare no MEIO 1/2 do CAMINHO com o cuidado dos dentes

Não basta escovar os dentes! Para uma perfeita e completa higiene da boca é preciso ter as gengivas firmes e os dentes brilhantes... e isso é o que se consegue com o uso de IPANA. IPANA é o creme dental preferido pelas famílias no mundo inteiro e há 40 anos vem acompanhando os progressos da ciência. Sua fórmula contém os melhores ingredientes — aqueles que, realmente dão brilho aos dentes, fortalecem as gengivas. Complete o cuidado que V. dispensa aos seus dentes, seguindo o método de tratamento IPANA. É muito simples:

1 — Escove os dentes duas vezes por dia, com IPANA... e terá dentes muito mais brilhantes.

2 — Faça uma ligeira massagem nas gengivas com a rica e puma de IPANA... e terá gengivas mais firmes.

Std.1840

DENTES BRILHANTES, GENGIVAS FIRMES com IPANA Creme Dental

O PREFERIDO PELAS FAMÍLIAS DO MUNDO INTEIRO

A TRANS-CONTINENTAL

INAUGURA A SUA NOVA LINHA

RIO FORTALEZA

PETROLANDIA FORTALEZA CONQUISTA SALVADOR R. JANEIRO

Prosseguindo na sua orientação de cada vez melhor servir a seus passageiros, a "Linha Aérea Trans-Continental" vem de inaugurar sua nova linha RIO-FORTALEZA, com escalas em Conquista, Salvador e Petrolandia.

PARTIDAS-RIO
3as. e 6as. feiras
Saida: 5,35 chegando às 2,30 em Fortaleza.
VOLTA
4as. e Sabados
Saida: 5,35 chegando às 2,30 no Rio de Janeiro.

LINHA AÉREA TRANS-CONTINENTAL BRASILEIRA S. A.

RIO: AVENIDA CALOGERAS, 15 - B - Tels: 42-4465 - 42-0711
FORTALEZA: RUA MAJOR FACUNDO

VIAGE MELHOR... PELA TRANS CONTINENTAL